Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9931 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1911

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Atalliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Arcelio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

HORIZONTES

O REI DA SERVIA

Já notaram como os personagens das tragedias historicas são quasi sempre, na realidade, cavalheiros triviaes ou burlescos, com um physico absolutamente em contraste com a figura pathetica e heroica que a nossa imaginação lhes attribue?

Para não citar senão os contemporaneos, lembrem-se, por exemplo, do nosso D. Carlos de Bragança, com a sua obesidade de cervejeiro allemão, suggerindo apenas, a quem o visse, em vez das visões de sangue e drama do seu destino, tudo quanto um ventre exorbitante póde evocar de galhofeiro.

E vejam agora este famoso Pedro I, rei da Servia, que os parisienses, sempre avidos de espectaculos, acabam de acolher, durante a semana que passou com tão evidentes manifestações de curiosidade.

Bonacheirão e tarreco, é de tal modo surdo que os cortezãos são forçados a berrar-lhe, como possessos, as respostas que elle de resto entende sempre ao contrario. O busto mal ageitado é inteiramente falho de elegancia, no dolman escarlate, chamarrado de grancruzes. Sob o barrete de astrakan branco de generalissimo dos exercitos servios, que lhe cobre a cabeça biliosa e secca, apenas marcializada por uma grande bigodeira de sexagenario, amarelecida pelo fumo do cigarro, lembra um major reformado, de provincia. O olhar tem habitualmente essa expressão alheiada, desconfiada e melancolica dos surdos. E tudo, neste famigerado neto do haiduck Karageorge, traz mais á idéa aquelle rei que tanto nos tem feito rir na comedia celebre de Féars e Caillevet, do que o pretendente exilado e cheio de dividas, que a tragedia shakespeareana do assassinato de Alexandre Obvenovitch e da rainha Draga, subitamente fez ascender da *terrasse* de um café do *boulevard* ás culminancias refulgentes de um throno.

Ao observal-o, outro dia, entre a elegancia das *toilettes* das parisienses e o esplendor das fardas do corpo diplomatico, na récita de gala da Opera, eu evocava a remota capital da Servia, que ha tres annos, de braço dado com o Antonio Patricio, tive a anciada occasião de conhecer, nessa maravilhosa e accidentada viagem ao oriente, que nunca mais recordarei sem sentir ao mesmo tempo vontade de chorar de saudade e de riso.

E vendo aquelle bom e pacato rei de *vaudeville*, tão diverso da figura de drama com que o imaginara, comparava a impressão de contraste de agora á que então tivera ao ver Belgrado.

Ao descer para ella, no vaporzito confortavel e ligeiro que de Budapest nos transportou, através do cinematographico desenrolar de aspectos da *puszta*, sobre as largas aguas verdeclaras do Danubio illustre e cheio de lenda, todo o meu ancioso assombro era avistal-a finalmente.

— Oh! Belgrado! a feerica Beogrado dos kaiducks, tu vais ver, Antoninho, como ella vai encantar-nos, com a sua mysteriosa e voluptuosa magia de huri dos Balkans!... Estou a vel-a, através das linhas somiticas do Guide Jeanne, com a sua magestosa avenida de Topchider, orlada de olmos centenarios, a pittoresca praça triangular de Terasia e a Kalémeidan, o passeio da fortaleza, lá no alto, de onde ha de ser uma delicia flanar, ao poente, dominando a paizagem epica do valle da Save e de Sélim, a velha cidade austriaca, em face, a defrontal-a como uma ameaça!... Como eu a visiono já com seu ar de serralho e de tragedia, os mirantes e cupulas das mesquitas no azul crepitante, toda de purpura, de prata e ouro, ao sol a vibrar sobre os cubos da casaria, cingida pelo abraço sensual dos dois rios como por dois braços de odalisca, scintillantes de pulseiras!

Oh, a chegada, á noite, sob uma dessas chuvas torrenciaes de maio, que de subito desabam como de um reservatorio que se rebenta — a impressão de ignoto e de tenebroso dessa cidade confusa e invisivel, na densa treva humida e lamacenta, em que os meus olhos tentavam aperceber as fantasticas architecturas dos burgos medievos que Gustave Doré acarvoou para illustrar as visões dos poetas!...

Mas, ao outro dia, depois da noite povoada de fantasmas, em que o somno nos prostrou em um quarto de hotel, onde tudo nos pareceu deliciosamente realçado de exotismo barbaro, desde a criada vesga e estremunhada que não comprehendia uma palavra do que lhe diziamos, até o café turco que nos serviu em chicaras rachadas...

Ao outro dia, quando saimos, emfim, a ver essa remota capital da Servia, á luz do sol que lhe revelava a crassa banalidade tristonha e encardida, ao reconhecer, em vez da magica cidade do meu sonho, a indecentissima villota corriqueira de provincia, que é Belgrado, a nossa decepção foi lancinante.

Assim, ao terminar a nossa desolada peregrinação a esse famoso Kalémeidan, que não passa de um réles passeio publico qualquer, onde nem sequer faltam o coreto e um repuxo, a indignação do Patricio foi tão impetuosa, que se poz a gritar, furioso, diante de um veneravel transeunte servio, de saiote de baeta branca e de turbante, que, por signal, lembrava immenso sua eminencia o senhor bispo de Beja:

— Irra! quem tem uma capital destas não lhe chama Belgrado! Chama-lhe a Porcalhota!

Justino de Montalvão.

CAUSA EM MARCHA

Do confuso tumulto de retaliações politicas, de questões partidarias, de invectivas pessoaes que foram no Congresso, nestes derradeiros dias, o expoente do momento historico que atravessamos, destacou-se, ha pouco, pelo assumpto e pelo vigor, o discurso do Sr. José Bonifacio, na discussão do orçamento da despeza, sobre o serviço de protecção aos indios.

O amparo aos selvicolas, o aproveitamento das forças vivas que elles representam, a defesa legal da existencia desses milhares de HOMENS, postos pelo nosso direito sob a curatela do Estado e sacudidos para fóra da humanidade pela violencia da carabina de uns e pela seccura das doutrinas de outros, foi em nosso paiz, até bem pouco, a grande obra abandonada, a cruzada desfeita pela fallencia de combatentes igualmente cheios de coração e de vontade. Ninguem cuidou do indio senão para despojal-o brutalmente da terra, da liberdade e da vida; ninguem pensou nessa multidão de sêres que enchem uma vastidão de territorio desconhecido quasi, senão para tomal-os para objecto de risonhas fantasias e desdenhosos remoques ou para decretar o seu exterminio como uma inutilidade, um trambolho e uma vergonha. O indigena, que só era selvagem, inutil e embaraçoso porque a civilização o permittia, começou a fazer o enrubecimento dos espiritos mais ciosos do nome de civilizados do que da capacidade de exercer digna e frutuosamente, no dominio da transformação do selvicola, essa condição. Depois de pittoresco, passou a ser humilhante para o pudor dos requintados pela cultura occidental; a sua propria representação figurada feria esse decoro; protestou-se contra o "indio" de carnaval e contra o selvagem de cartão postal, pela idéa que, por meio delles, poderia fazer a superioridade européa do nosso povo e do nosso progresso... Era uma indignidade revelal-os; deixassem aos rifles a fecunda missão de eliminar, no silencio das selvas afastadas, essa degradação.

A distancia, que amortece a sensação repercutida da dor alheia, apagava na vida civilizada a consciencia de que eram homens os que morriam fuzilados ou envenenados pela cobiça dos devassadores de terras virgens; a sentimentalidade que vibra pelo assassinato de um desordeiro habitual em um bairro turbulento nunca se chocou com a idéa do morticinio de centenas e milhares de creaturas que não tinham a culpa de que o acaso cego lhes désse em partilha o nascimento em uma floresta longinqua e ignorada em vez de lh'o dar no convivio rumoroso de uma cidade. Ninguem pensou tampouco que esses homens e mulheres assassinados em nome do utilitarismo da civilização seriam outros tantos factores de trabalho e de progresso, se os tirassem da sua selvageria por uma acção mais intelligente e mais humana.

Foi esta situação que veiu encontrar, depois das iniciativas infrutiferas de José Bonifacio, o patriarcha, e dos homens de coração que se lhe seguiram no mesmo pensamento e no mesmo sentir, o serviço de protecção aos indios, obra benemerita do passado governo. Era natural que continuassem os desdens, os remoques e os tropeços.

Seria uma illusão impropria de homens conscientes, conhecedores da psychologia social, com a noção exacta do caminhamento das idéas que vêm abrir um logar novo em preconceitos velhos, acreditar que essa obra pudesse caminhar victoriosamente, sem um protesto, sem um entrave, sem uma pedrada; seria esquecer as luctas travadas em todos os tempos pelos idéaes generosos para vencer interesses e principios estreitos, em que, não raro, espiritos brilhantes estiveram com a má causa e outros tiveram, por sua vez, o caminho de Damasco. A campanha pela Republica e a cruzada pela Abolição ahi estão, recentes e flagrantes; e o preconceito contra o indio não é menor nem differente do que foi contra o negro, nas suas varias fórmas de interesses materiaes, de prejuizos de casta e de classe, de falsas superioridades de doutrina, de seccura de sentimentos, de incoerciveis orgulhos intellectuaes.

As armas têm de ser as mesmas, desde a zombaria aos portadores da nova idéa, desde o combate no terreno dos pretendidos interesses economicos do Estado até a intriga, a insidia, o ataque desabrido ou a obstrucção sorrateira. Os que entrarem nesta lucta têm de fazel-o com a noção nitida de que possuem uma verdade que tem de ser victoriosa. A grita, as pedras, as resistencias são uma condição do triumpho.

O illustre deputado por Minas, representante de um esgalhe florescente naquelle Estado da grande arvore dos Andradas, é dos que pensam felizmente que o selvicola é um homem, diante do sentimento humano, e um factor aproveitavel de trabalho, diante da economia do Estado; tem a noção precisa, a convicção consciente de que é um erro administrativo abandonar o selvicola quando se utilizam as cachoeiras e as jazidas de minerio e que é um crime perante a moral e o direito o fuzilamento, com a cumplicidade tacita da Republica, de individuos cujo delicto está no abandono em que o deixou o curador legal, que é esse mesmo Estado. D'ahi, a nobre attitude que tomou para defesa do serviço de protecção aos indios, garantindo-lhe os recursos indispensaveis ao desenvolvimento da sua fecunda missão, attitude opportuna e quasi audaciosa, no momento em que á zombaria e ao apodo se junta o começo da obstrucção material, que assedia, entrava, perturba e demole.

Em meio do choque e da confusão das paixões partidarias que se aggridem, a palavra convencida e eloquente do brilhante deputado mineiro se exalça como o vexillo de uma grande causa dentro da representação popular.

Ninguem melhor para elevel-a do que o portador do nome do grande patrono dos selvicolas no Brazil, herdeiro da tradição constructora do venerando patriarcha, rebento moço da arvore secular, cuja sombra cobre esta terra desde os primordios da sua constituição nacional. Esse facto não póde deixar de ser o signo de boa fortuna de uma causa que marcha...

O tempo.

Ora, graças a Deus que temos tido alguns dias agradaveis, sem o excessivo calor de que os proprios cariocas tanto se queixam.

Hontem o tempo esteve quasi ideal.

O céo mostrou-se quasi sempre limpo e claro; uma viração constante e bastante pronunciada permittiu que se respirasse á vontade e, por fim, tambem esteve razoavel a temperatura.

Registraram-se a maxima de 26°,4 e a minima de 23°,1, aquella ás 8 horas da manhã e esta ás 5 da tarde.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

Conferenciaram hontem, á tarde, com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da justiça e das relações exteriores.

Conferenciou hontem, á tarde, com o Sr. presidente da Republica o deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria.

Esteve hontem no palacio do Cattete o deputado José Bonifacio.

DECISÃO BENEFICA

A respeito do artigo que sob o titulo acima publicámos hontem, recebêmos dos Srs. C. Moreira & C. uma carta, cujos conceitos muito nos desvanecem.

Publicando-a, lamentamos que a falta de espaço não nos permitta estampar igualmente o artigo da *Novidades*, o que faremos, entretanto, em outra opportunidade:

"Enviamos a esta redacção os nossos mais vivos cumprimentos pelo bello artigo que hoje vem publicado nesse jornal, em defesa das madeiras nacionaes, que na verdade está feito com tal maestria que merece os mais calorosos elogios. No ponto de seu bello artigo em que se refere ao pinho do Paraná pedimos licença para lembrar que não é só o Paraná que produz esta qualidade de madeira, mas tambem Santa Catharina e Rio Grande do Sul, sendo que este ultimo já principiou a procurar o nosso mercado, quando até então se limitava ao consumo local e á exportação para as Republicas do Prata. Quanto a Santa Catharina breve terá a sua exportação iniciada pela Lumber-Company, logo que os trilhos da Estrada de Ferro S. Paulo ao Rio Grande alcancem o porto de S. Francisco. Está no dominio publico a enorme acquisição de pinheiraes effectuada por aquella companhia. A proposito, enviamos a V. incluso um numero do jornal *O Novidades*, onde vem alguns dados interessantes sobre esta poderosa companhia, por onde se vê que é pensamento daquelle syndicato exportar pinho brazileiro para as Republicas do Prata, onde o consumo desta nossa madeira já é regular pela exportação que fazem Paraná e Rio Grande do Sul, e para o canal do Panamá. De fórma que o nosso pinho será exportado para o estrangeiro, e o Rio de Janeiro continuará importando pinho americano.

Com muita estima somos — De V., etc."

O Sr. Alfredo Ellis justificou hontem, no Senado, um requerimento, solicitando fosse retirada da ordem do dia a proposição cuja inclusão solicitara na vespera, instituindo o privilegio do *homestead*, regulando o seu modo de constituição e seus effeitos.

Assim procedia S. Ex., visto ter sido informado que esse projecto vai ser submettido ao estudo da commissão especial do Codigo Civil.

VISITA PRESIDENCIAL

O Sr. marechal Hermes, presidente da Republica, em companhia do general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; coronel Clodoaldo, chefe da casa militar; Dr. Alvaro Teffé, chefe da casa civil; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, representantes da imprensa e outras pessoas, visitaram hontem a villa proletaria, em construcção, entre as estações do Rio das Pedras e Deodoro, a qual está a cargo do 1º tenente de engenharia Palmyro Serra Pulcherio.

S. Ex. embarcou em trem especial, que partiu da Central ás 9 horas da manhã, chegando ao local das obras, antes das 10.

Ahi aguardavam S. Ex. o tenente Palmyro e seus auxiliares, dirigindo-se todos para o escriptorio technico administrativo, onde foram presentes a S. Ex. todos os projectos de casas de habitação e edificios especiaes, como sejam: a escola profissional masculina, correios, telegraphos e outras.

Em seguinda, S. Ex. percorreu todas as obras, tendo o tenente Palmyro aproveitado a opportunidade da visita para assentar a primeira pedra dos edificios destinados á escola profissional masculina e agencias de correio e telegraphos todos situados na avenida, que margeia a estrada de ferro.

Tendo de ser iniciado o serviço de alvenaria de tijolo, S. Ex. teve tambem occasião de assistir ao assentamento do primeiro tijolo.

O edificio para a escola profissional masculina contém officinas para alfaiate, sapateiro, correeiro, serraria, carpintaria, marcenaria, ferraria, fundição, modelagem, bombeiro, funileiro, encadernação, typographia, relojoaria, além da secção agronomica, salas para aulas praticas e outras para o serviço administrativo.

Um grande pateo interno destina-se á escola pratica de jardinagem, e um terreno annexo á escola para o cultivo de plantas.

O tenente Palmyro vai montar desde já as officinas de carpintaria e ferraria, porque assim aproveitará ás obras, ficando depois para a escola profissional, fazendo, portanto, só uma montagem.

Foi excellente a impressão, causada aos visitantes, do andamento das obras e da sua direcção, onde se notam a maior ordem e actividade.

No proximo anno vai ser dado maior desenvolvimento ao serviço, de fórma a poder ficar prompta a villa dentro de dois annos.

Toda a estructura metalica foi encommendada na Europa, devendo a primeira partida chegar em principios de janeiro, o que permittirá a cobertura immediata de grande numero de casas.

Todo o material tem sido adquirido por baixos preços, principalmente a pedra, o tijolo e a areia, que são, respectivamente, a 4$ o metro cubico, a 20$ o milheiro, e a 1$ o metro cubico, notando-se que, a areia é extraida no proprio local da obra.

O marechal Hermes, notando a escassez de agua para os trabalhos, vai determinar o urgente abastecimento da mesma.

E' pensamento do Sr. presidente da Republica iniciar a construcção da segunda das villas proletarias, em principios de janeiro proximo, sendo provavel a escolha da praia do Leblon, que reune todas as boas condições.

Finda a visita, foi offerecido á S. Ex. e comitiva, um almoço, que constou de uma feijoada e um churrasco, servida no restaurant dos operarios.

Novamente embarcada, dirigiu-se a comitiva para a villa militar, tendo se dado um accidente com o bondesinho que serve para o transporte dos officiaes do batalhão de engenheiros, e do qual saiu ligeiramente ferido o Dr. Humberto Antunes.

O Sr. Victorino Monteiro rectificou hontem, na tribuna do Senado, um aparte dado na vespera, quando orava o Sr. Antonio Azeredo, a respeito da candidatura Ruy Barbosa.

O Sr. Correia Defreitas apresentou hontem, na Camara, um longo projecto de lei, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino elementar.

O projecto manda que o governo forneça livros, roupas e calçados aos meninos pobres, afim de que possam frequentar as escolas, sem vexame.

O governo nomeará professores ambulantes para leccionarem nos povoados e nos bairros, onde não possam ser fundadas escolas primarias.

O Sr. Raul Barroso apresentou hontem á consideração da Camara um projecto de lei fixando deste modo os vencimentos dos funccionarios da Côrte de Appellação:

Secretario, 12:000$; escrivão, réis 9:600$; amanuense, 4:800$; porteiro, 3:600$; continuo, 2:600$; official de justiça, 1:800$, e correio, 1:800$000.

Esse projecto está assignado por grande numero de deputados.

Pelo Sr. Dunshee de Abranches foi apresentado hontem á Camara um projecto, determinando que os desembargadores e juizes de direito aposentados *ex-vi* do preceito 4º das disposições transitorias da Constituição, tenham os mesmos vencimentos que os juizes seccionaes nos Estados.

A commissão de marinha e guerra da Camara assignou hontem os seguintes pareceres:

Do Sr. João Vespucio, aceitando, com modificações, o projecto n. 312, de 1911, permittindo aos officiaes do exercito sem curso, que contarem mais de 25 annos de serviço, requererem a reforma, com as honras e vantagens do posto immediato;

Do Sr. Eloy Chaves, adoptando o parecer dado pela commissão de constituição e justiça ao requerimento do tenente-coronel honorario do exercito João Baptista Carrilho.

O Sr. ministro do interior mandou abrir concurrencia publica para fornecimentos a todas as repartições subordinadas, com excepção do corpo de bombeiros e da brigada policial.

O dia para recebimento e abertura das propostas foi fixado em 8 de janeiro proximo.

O coronel Tristão Araripe não foi nomeado prefeito do Alto Acre, e apenas commissionado pelo ministerio da guerra para inspeccionar as companhias regionaes do territorio do Acre.

CODIGO CIVIL

Esteve hontem reunida a commissão especial do Codigo Civil, sob a presidencia do Sr. Feliciano Penna, com a presença dos Srs. Mendes de Almeida, Francisco Glycerio, Bueno de Paiva, Sá Freire, Tavares de Lyra, Severino Vieira e Moniz Freire.

Depois de lida e approvada a acta da ultima reunião, passou-se á discussão das emendas.

Foram apresentadas, discutidas e votadas as seguintes:

Ao art. 511, accrescente-se a palavra: afinal;

Ao art. 535, substitua-se a palavra: transcripção, pela seguinte: inscripção;

Ao art. 532, mantendo a redacção do Sr. Ruy Barbosa;

Ao art. 580, idem, accrescentando-se: de modo a que as aguas se escoem;

Ao art. 581, mantendo a redacção do Sr. Ruy Barbosa;

Ao art. 582, mantendo a redacção do Sr. Ruy Barbosa, excluindo a segunda parte do periodo;

Ao art. 592, depois da palavra: limpeza, accrescente-se: construcção e reconstrucção;

Ao art. 598, n. 2, accrescente-se: salvo a hypothese do art. 601;

Ao art. 652, accrescente-se: ou pelo advento do termo;

Ao art. 647, mantendo a redacção do Sr. Ruy Barbosa.

O Sr. Bueno de Paiva propoz que a commissão adaptasse ao art. 593, com seus paragraphos, os artigos da lei n. 1.787, de 11 de novembro de 1911, e accrescentando-se depois da palavra—propriedade, a seguinte: urbanos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

O Sr. Sá Freire foi o relator dessa parte.

Por acto de hontem do Sr. ministro do interior foi feita a seguinte distribuição de empregados pelas tres directorias da secretaria da justiça:

Directoria do interior: 1[os] officiaes, José Ribeiro Sarmento Junior, Manoel Ferreira de Araujo e Silva, Manoel de Barros Barreto, Bento José Victorino de Barros e bacharel Augusto Carlos Moreira Guimarães; 2[os] officiaes, Eloy Guarany de Sampaio Góes, Boaventura Pinto Singer, Francisco de Paula de Barros, José de Araujo Coutinho Junior, bacharel Antenor de Veras Nascentes, bacharel Luiz Alvaro Bordini, bacharel João Baptista de Mello e Souza, José Rodrigues Barbosa Filho e Archimedes Xavier da Silveira.

Directoria de justiça: 1[os] officiaes, Oscar Orlando Mouren, bacharel Carlos Augusto Coelho, José Francisco Kahl e José Rodrigues de Almeida Novaes; 2[os] officiaes, João Joaquim da Fonseca, Augusto Henrique de Almeida, Victor Manoel Nunes e Mario Galvão de Maracajú; 3[os] officiaes, Antonio Navarro da Fonseca, Miguel Pinto Vieira, Cleantho Jequiriçá, bacharel Arthur Moreira Lima, Paulo Camara da Motta, bacharel Affonso Duarte de Barros, Amadeu da Cunha Laquintinie e Alberto Leal Coelho da Rosa.

Directoria de contabilidade: 1[os] officiaes, Arthur Adaucto Castello Branco, João de Carvalho e Souza, Luciano Augusto de Oliveira e José Vicente Gomes Flores Kunier; 2[os] officiaes, Mathias Pereira, Modesto Augusto de Oliveira, Raymundo Pereira Caldas e bacharel João de Oliveira Pereira Junior; 3[os] officiaes, Luiz Augusto Drummond Alves, bacharel Attila de Souto Galvão, Francisco Bezerra de Menezes, Augusto Coelho da Rosa, bacharel Edgar F. Saturnino Braga, bacharel João Carlos Machado, José Mariani, Manoel de Oliveira Pontes, Olympio das Chagas Leite e Octavio Carlos Soares.

Ao procurador geral do Districto Federal foi remettida a reclamação de Jacintho Correia contra o facto de estar preso ha 46 dias sem nota de culpa.

Foi nomeado o bacharel Mario de Souza Magalhães para 3º official da Directoria Geral de Saude Publica.

Foi naturalizado brazileiro o portuguez Affonso Antero de Miranda Lemos.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Augusto de Vasconcellos, Felippe Schmidt, Oliveira Valladão e Sá Freire, deputados Diogo Fortuna, Domingos Mascarenhas, Homero Baptista, Simões Barbosa, Felix Pacheco, João Simplicio e Marcello Silva, Drs. Belisario Tavora, Pires e Albuquerque, Raul Martins, Antonio Silva, Flores da Cunha, Enéas Galvão, Tavares Bastos, Brazilio Machado, Francisco Coelho, Juliano Moreira e Cesar Campos, coroneis Jesuino de Mello, Venancio de Queiroz, Mattoso Maia, Erico de Oliveira e Silva Pessoa.

Requerimentos despachados:

Dr. Arnaud Kuanght, pedindo naturalização—Declare a sua filiação e estado, e apresente folhas corridas passadas pelas justiças local e federal;

José Lopes dos Reis, pedindo titulo declaratorio de cidadão brazileiro—Prove que não foi alistado eleitor federal, nem nomeado para cargo publico federal ou estadoal até 12 de dezembro de 1907;

A. J. Pereira Barbedo, pedindo pagamento de 1:054$—Junte os pedidos feitos pelo director do internato do Collegio Pedro II;

Lloyd Brazileiro, pedindo pagamento de passagens concedidas por conta do ministerio do interior, para o juiz preparador do 2º termo judiciario do Alto Acre—Requeira á delegacia fiscal.

O Sr. ministro da marinha, em aviso dirigido, hontem, ao chefe do estado-maior da armada, declarou que começarão a funccionar no dia 2 de janeiro do anno proximo vindouro as repartição desse estado-maior, superintendencias do pessoal, portos e costas e do material, secretaria da marinha e directoria geral de contabilidade, cujos regulamentos foram approvados pelo decreto n. 9.169 A, de 30 de novembro ultimo.

Foi hontem entregue ao chefe do estado-maior da armada, por ter sido annullado pelo Supremo Tribunal Militar, o processo do capitão de fragata Marques da Rocha.

Pelo ministerio da viação foram approvadas as contas apresentadas pela Companhia Docas de Santos, relativas ao anno de 1910, sendo reconhecido o capital na importancia de 111.101:885$587.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento em que Benjamin Franklin de Arruda Camara, 1º official da directoria geral dos correios, pede sua aposentadoria.

A Companhia Docas de Santos foi autorizada a reduzir a taxa de capatazias de madeiras nacionaes, exportadas pelo porto de Santos.

O Sr. ministro da viação recebeu os seguintes telegrammas:

"FORMIGA, 13 — Levo conhecimento de V. Ex. inauguração hoje das officinas da Estrada de Ferro de Goyaz. Respeitosas saudações — *Oscar Taylor*, engenheiro fiscal."

"VICTORIA, 13 — Greve terminada. Pessoal, confiante promessa companhia, voltou ao trabalho. Saudações —*Lima Campos*, engenheiro fiscal."

O ministerio da viação autorizou a Repartição Geral dos Telegraphos a fornecer ao ministerio da marinha listas alphabeticas e indicativas de chamadas das estações radio-telegraphicas.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento em que a Associação do Rodeio Rural de Tremembé pedia atravessar o leito da Estrada de Ferro Central do Brazil com um canal adductor de agua para irrigar os arrozaes daquella associação agricola.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, enviou ao Senado Federal as informações relativas ao projecto que dispensa de novo concurso os amanuenses da directoria geral dos correios.

Nessas informações o Sr. presidente da Republica diz que, no interesse do serviço daquella repartição, não acha conveniente a adopção de tal medida.

O ministerio da viação communicou á Repartição Geral dos Telegraphos já ter sido deferido o requerimento em que o engenheiro-chefe dessa repartição Adolpho Alfredo Goldner pede sua aposentadoria.

Ao ministerio da agricultura foi communicado já estar funccionando a agencia postal na colonia de Erechim, no Estado do Rio de Janeiro.

A Repartição Geral dos Telegraphos teve communicação de que foi prorogado por mais nove mezes a commissão em que se acha o inspector de 2ª classe dessa repartição Affonso Deodoro de Alincourt Fonseca.

Foram despachados pelo Sr. ministro da viação os seguintes requerimentos:

D. Tharcilla da Silva Lima — Apresente certidão declarando a data em que João Gomes da Silva passou a ser empregado effectivo e o ordenado simples que começou a perceber, bem assim complete o sello da certidão de casamento junta ao processo;

D. Maria Ignez Caldeira de Andrade — Complete o sello da justificação e apresente certidão minuciosa do exercicio do emprego que seu marido occupou;

The Western Telegraph Company, Limited — Dê-se a certidão;

D. Rosa Pujol J. Bertan — Faça nova habilitação;

Benjamin Franklin de Andrade Camara — Deferido;

D. Anna Barbosa da Silva — Deferido;

D. Maria Adelaide Rodrigues Meirelles e D. Mariana de Castilho Barata — Deferidos.

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 11 de dezembro de 1911.

Desde que se fala tanto em respeito á autonomia dos Estados, conheçamos de perto esses politicos a quem, sobremaneira, alarma o fantasma da intervenção.

Declaramo-nos antes de tudo pelo mais absoluto respeito á autonomia de São Paulo. E sem nos esquecermos de que o nosso Estado, como todos os outros, não foge á soberania da Nação, a cujo governo está confiada a sagrada liberdade eleitoral, qualificamos de surprehendente tal alarme. Duplamente surprehendente: surprehende-nos porque não sabemos que se cogite de intervenção e surprehende-nos por descobrir quem são os alarmados. A intervenção federal não nos preoccupa mais do que a decisão de um tribunal, a que ainda não fomos nem pensamos ser submettidos. Se ella fôr necessaria, indubitavelmente, se dará: não acreditamos o marechal presidente da Republica um pusilanime ou um máo cumpridor dos seus deveres.

Appellamos agora para a historia, afim de apontar ao povo brazileiro quaes os menos autorizados a falar de autonomia dos Estados. Citaremos varios casos não identicos e frisantes.

A actual situação bahiana é o producto de uma intervenção escandalosa.

O Sr. Araujo Pinho, de connivencia com o Sr. José Marcellino e o então presidente da Republica, subiu á presidencia da Bahia, graças a uma abertamente indebita interferencia do governo federal, naquelle Estado. Se a força não tivesse impedido a reunião da maioria do Congresso estadoal, esta teria reconhecido o Sr. Ignacio Tosta como o legitimo presidente da Bahia. Apoiada no prestigio da força armada, uma insignificante minoria levou á presidencia da Bahia o Sr. Araujo Pinho. São este e os seus dignos companheiros de situação que hoje exploram os sentimentos dos bahianos, divinizando a autonomia dos Estados.

Em S. Paulo, agora. O civilista Sr. Adolpho Gordo é dos que hoje se lembram dessa regalia do regimen. Hoje, sim, mas ha poucos annos, não. S. Ex., para agradar o governo federal, que intervinha na politica de um pequeno Estado do norte, ergueu na Camara Federal o celebre parecer—guilhotina, que, mão grado as justas iras do Sr. Seabra, sacrificou, um a um, todos os deputados eleitos, em beneficio dos que hostilizavam o governo estadoal, mas apoiavam o governo da União.

Um outro caso ainda. A actual situação paulista—não somos nós que o dizemos, mas o Sr. Julio Mesquita e demais chefes dissidentes—seria toda outra, se aquelle que superintendia os destinos da Republica, em novembro de 1901, tivesse impedido, como lhe ordenava a Constituição, que o Sr. Rodrigues Alves, com a loucura personificada no seu chefe de policia, Oliveira Ribeiro, ensanguentasse e enlutasse o Estado de S. Paulo, rechassando e escurraçando os opposicionistas, que eram a maioria do eleitorado, para garantir o triumpho do governo. Este é o caso dos que imploram um dia a intervenção federal para a defesa do mais sagrado dos direitos democraticos e que, arrastados e elevados pela onda situacionista, hoje cospem para baixo.

Lembraremos agora aquelle gesto do conselheiro Rosa e Silva, que, de volta do velho continente, mandou chamar o governador de Pernambuco ao seu camarote de bordo, para lhe ordenar a resignação immediata do governo. Fossem quaes fossem os direitos facultados por uma reciproca amisade, nunca o Sr. Rosa e Silva poderia ter para com o supremo magistrado de Pernambuco aquelle gesto. S. Ex., ordenando o governador de vir a bordo, porque não quizesse dar ás suas terras a honra de as pisar, obrigou o grande Estado do norte a cair de joelho aos seus pés.

Mas ante o gesto do conselheiro Rosa e Silva, o que havemos de fazer á face do mundo civilizado?

São esses e iguaes a esses os que fazem tão grande estardalho, em torno da autonomia dos Estados.

MACIEL MONTEIRO.

P. S.—Esquecíamo-nos de perguntar ao Sr. Albuquerque Lins, actual presidente de S. Paulo, se S. Ex. já não se lembra que foi um dos membros do Congresso Estadoal, dissolvido violentamente, quando o governo federal, intervindo neste Estado, depoz o executivo e praticou outros actos de *doçura*.

Poderá S. Ex. ficar certo que taes actos não se reproduzirão. A comprehensão que têm do regimen o marechal presidente da Republica, a direcção do partido republicano conservador nacional e a direcção do partido republicano conservador paulista não permittem a reproducção de taes violencias. Mas os seus dignos companheiros de oligarchia, que pactuaram com attentados dessa ordem, são os menos autorizados a falar em respeito á autonomia dos Estados.

M. M.

O capitão Manoel Meira de Vasconcellos, um dos officiaes de que trata o aviso do ministerio da guerra n. 118, de 1 do corrente, acha-se á disposição do ministerio da viação, servindo como fiscal da construcção do edificio destinado aos correios e telegraphos em Nitheroy.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que Manoel Fernandes Baptista pede o auxilio de 15 contos para o custeio das obras de captação de aguas de Igarapiapunha.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senador Lauro Müller, deputados Luiz Murat, Prudencio Milanez, Rodolpho Paixão e João Vespucio, Drs. Cardoso de Castro Filho, Julio Brandão, Otto de Alencar, Arlindo Fragoso, Clementino do Monte, Irineu Barreto Pinto, Oscar Trompowsky, Arrojado Lisboa, José Fernandes Barros Lima, Pedro Francellino Guimarães e Lima Brandão, general Souza Aguiar, monsenhor Lustosa, coronel Castro Menezes, Candido Gaffrée e Dr. Ferreira Vianna Filho

PROROGAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

NO SENADO

DISCUSSÃO POLITICA E SOBRE AS LEIS DE MEIOS

O projecto do Sr. Severino Vieira, mandando prorogar a lei orçando a receita e fixando a despeza para o anno que se inicia, salvo as autorizações em uma e outra contidas desde que não tenham sido votadas até 1º de janeiro, provocou hontem no Senado forte e animado debate.

Foi o Sr. Glycerio quem abriu o debate, atacando a medida, que S. Ex. acha de tão graves consequencias, que não espera, como é de attenciosa praxe, a approvação della em primeiro turno, para então discutil-a.

Parece-lhe que a medida proposta pelo Sr. Severino Vieira estabelece de maneira geral a faculdade da prorogação, determinando desde logo o uso de não se votarem mais orçamentos na Republica, eliminando, como dissera em um aparte o Sr. Segismundo, a principal funcção do Congresso.

Respondendo a diversos apartes, o orador diz que não lhe parece que o projecto seja propriamente inconstitucional, porque tanto o Congresso orça a receita e fixa a despeza, como exerce a mesma funcção mandando vigorar os orçamentos.

Ha um projecto do Senado determinando que as leis de despeza sejam iniciadas tanto na outra casa do Congresso, como nesta. Este projecto que ainda se acha na Camara, em estudo, resolvia a questão.

Faz considerações, chamando para assumpto de tal magnitude a attenção dos homens publicos que têm a responsabilidade da situação, os quaes têm o dever de se interessar vivamente pela questão.

A seu ver, não deve o Congresso esperar para cumprir os seus deveres pelas tabelas; deve cumprir a sua missão constitucional, embora o governo não forneça em tempo os elementos indispensaveis para confeccionar os orçamentos, lançando mão das tabelas anteriores, recommendando-se assim á estima publica. A esse respeito parece haver uma cumplicidade entre o Congresso e o poder executivo; aquelle não reclamando devidamente, e este descuidando-se de fornecer aquellas bases.

Em relação ao projecto, o orador faz muitas considerações, entre as quaes a de que na Inglaterra tem se visto o poder executivo apresentar o projecto de orçamento depois de vindo o respectivo exercicio financeiro.

Não julga prudente a systematização dessa medida legislativa que, com o uso, trará fatalmente o seguinte resultado: 1º, uma prorogação legitima e seguidamente prorogação de prorogação, e assim indefinidamente.

Lembra que a lei da receita não é precisamente uma lei de imposto, mas sim do calculo, em quanto póde render o imposto, estabelecidos por leis anteriores. A falta dos orçamentos, portanto, affecta mais propriamente a despeza, que ao imposto.

Approvado o projecto em debate, é consagrar publicamente o facto de nada ter feito o Congresso em oito mezes de sessão.

O remedio é a discussão dos orçamentos, mostrando-se todos na altura de sua propria missão. Fala diante do chefe do partido republicano conservador, que tem no seu programma a promessa de cuidar da situação financeira da Republica e a missão desse partido para merecer o respeito do paiz é prestar a maxima attenção a essa situação.

Neste ponto o orador faz considerações de ordem politica, mostrando a conveniencia de serem os republicanos mais cumpridores dos seus deveres praticando o regimen de modo a haver nelle a maxima liberdade politica, como havia no imperio, onde republicanos foram vencedores e tambem vencidos nas urnas. O orador, que no seu Estado foi victorioso no primeiro escrutinio, soffreu derrota em segundo pela maioria do partido conservador. Assaltado quando em trabalhos eleitoraes pela policia, o chefe da mesma, que era então o Dr. Leão Velloso, deu providencias, castigando em pleno periodo eleitoral as autoridades criminosas.

Neste ponto o orador é interrompido por muitos apartes dados pelos Srs. Victorino Monteiro, Cassiano do Nascimento, Pinheiro Machado e Lauro Müller.

O orador recorda-se que até ministros de Estado foram derrotados e sita os nomes dos mesmos.

O Sr. Bueno de Paiva, em aparte, diz que o nosso mal é o terceiro escrutinio.

O orador diz que os republicanos foram derrotados e a maior parte não se queixou da compressão eleitoral, estando incluido entre elles o Sr. Quintino Bocayuva. Não faz o elogio do imperio, mas faz essas considerações para condemnar os máos servidores da Republica. Naquelle tempo os presidentes de provincias respeitavam a opinião publica; hoje o governo é mais central que nunca. Que vale a Federação diante de um governo que exerce o seu poder dictatorial e de accordo com os chefes politicos, exerce o dominio do homem sobre o homem? Respondendo a um aparte, diz que esses factos é que estão desnaturando o principio. Trocam-se apartes.

Façam a graça á Patria e á Republica de ouvirem-no. Elle não está accusando a ninguem e sabe Deus as dores que o atormentam, quando vê tão mal correspondida a responsabilidade politica. Não tem ambição de mando algum politico, nem almeja substituir ninguem na chefia politica do paiz. Voltemo-nos, porém, sobre os nossos erros e separemos por momentos da ventura ephemera da continuação no poder que não dá nada e destroe tudo, para depois sermos chamados pela opinião publica para occupar os logares de mais eminencia, se tivermos mostrado independencia e boa vontade. A unica força nos regimens liberaes capaz de crear o bem e destruir o mal é a opinião publica. E toda a vez que um homem politico, com prudencia e clarividencia, se colloca entre o poder e aquelles que necessitam de justiça, serão consagrados pela opinião nacional. Poderão perder momentaneamente posições, mas quando a ellas voltarem será com dobrada e legitima influencia. E' preciso que não sacrifiquemos as conveniencias publicas aos interesses de caracter partidario de momento, violando os preceitos constitucionaes, os principios republicanos.

Devemos fazer o possivel para sermos recebidos pela opinião publica, pelo menos com equidade, de modo que a nossa palavra seja o labaro que guia o povo na apreciação dos factos politicos, no desempenho dos deveres tributarios e em tudo que se relacione com a organização politica, economica e social do povo.

Conclue pedindo aos senadores que mais influem, que façam com que os orçamentos venham ao Senado para que desempenhemo-nos do nosso dever, votando-os, mas sem lei que autorize á sua prorogação, quando não possam ser votados até o fim do exercicio. Em hypothese alguma não legitima a obstrucção, porque o dever do Congresso é de votar os orçamentos. Não ha razão de ordem politica que isente da responsabilidade ao membro do Congresso que se subtraia ao cumprimento do seu dever primordial. Por isso não fez, nem fará jámais obstrucção, por maiores que sejam os males que receiam sobre o paiz. Mas é preciso que a maioria aproveite o tempo, consagrando-se mais efficazmente ao andamento das nossas leis annuas, porque então a obstrucção será vencida. Eis porque dá o seu voto contra o projecto.

Em seguida, occupa a tribuna o Sr. Severino Vieira, que começa affirmando que o seu projecto escapa á censura do senador por S. Paulo, porque não proroga os orçamentos de modo imperativo e permanente, o que se evidencia perfeitamente da sua redacção.

Lê o projecto e diz que elle dá apenas autorização ao governo para prorogar os orçamentos, afim de que não fique sem os recursos necessarios para attender aos serviços publicos sem perturbação para a vida nacional.

Não precisa encarecer as vantagens da medida nelle propostas, as quaes, quando submettidas ao exame da respectiva commissão, poderão ser mais expressivas, mais claras, determinando o seu caracter provisorio.

Trata elle de prorogar leis orçamentarias já existentes, elaboradas pelo Congresso Nacional, respeitados os preceitos estabelecidos pela Constituição de 24 de fevereiro, que outorga á Camara a iniciativa das leis de meios.

E' elle uma lei permanente que estabelece providencia provisoria, que deve ser aproveitada emquanto não forem votados os orçamentos. Encerra o projecto que teve a honra de submetter á consideração do Senado, principalmente o effeito de frustrar o cerco que annualmente se faz em torno do Senado na votação dos orçamentos.

Está convencido, por maior e mais elevadas que sejam as suas considerações á collectividade, que existe o proposito deliberado na outra casa do Congresso, de não permittir que o Senado examine essas leis de meios, não exerça elle o seu incontestavel direito de critica, sendo por esse modo approvados os orçamentos á revelia do Senado, de roldão, sem a mais das vezes ter soffrido sequer uma rapida leitura, contendo as medidas as mais extravagantes que, na maioria dos casos, só visam proteger interesses subalternos e ephemeros da baixa politicagem.

Subscreve com prazer as considerações feitas pelo senador por S. Paulo, abrigando-se á sua sombra de franco atirador e de representante da Nação que não deseja outra coisa senão contribuir com o esforço da sua boa vontade, desinteressado, para que sejam os negocios publicos providos com seriedade e criterio.

Julga sufficientes as palavras que acaba de proferir, embora tenha feito a defesa do projecto que teve a honra de apresentar subscripto por varios outros senadores, ligeira e perfunctoriamente.

A discussão do projecto foi encerrada, tendo ficado adiada a votação por falta de numero.

NA CAMARA

A Camara approvou hontem por 105 contra 6 a redacção final da emenda prorogativa dos orçamentos.

Ao ser annunciada a discussão da redacção, falou, pela ordem, o Sr. Irineu Machado.

S. Ex. justificou um requerimento, solicitando que o projecto ao qual fôra apresentada a emenda, voltasse á commissão respectiva, para que a emenda fosse destacada e considerada como um projecto novo.

A approvação da redacção, nos termos em que estava, disse o orador, não podia ser senão um capricho criminoso, contra os membros da minoria.

Na triste phase que atravessamos, continuou S. Ex., os homens da situação não trepidavam em passar por cima das leis, praticando toda a sorte de arbitrariedades.

Appellava para o presidente da Camara, em cuja integridade muito confiava, pedindo-lhe que, usando do direito que lhe facultava o regimento, deferisse o seu requerimento — fazendo voltar á commissão, independente de consulta á casa, a alludida redacção e, por tal modo, impedindo que se praticasse mais uma violencia.

Disse que pelo disposto no art. 175 do regimento, era prerogativa da mesa deferir o seu pedido, e estava certo de que o Sr. Sabino Barroso não quereria macular o seu nome e as suas tradições. Por isto estava certo que o illustre presidente concordaria com S. Ex.

O Sr. Sabino Barroso disse então que, por deferencia ao Sr. Irineu Machado, declarava, embora a contra gosto seu, que a mesa mantinha a sua decisão, isto é, tinha que submetter a votos a emenda assim como viera da commissão de redacção. Em casos semelhantes, ella tivera sempre o mesmo procedimento, aliás interpretando fielmente o regimento.

Em vista da declaração do presidente, o Sr. Irineu requereu que fosse consultada a casa se concedia que o projecto voltasse á commissão.

Posto a votos, foi o requerimento rejeitado.

Requereu ainda o deputado carioca que a votação fosse feita nominalmente. A Camara negou o seu assentimento a este requerimento, tendo votado a favor 29 e contra 89 deputados.

Hoje será enviada ao Senado.

O Sr. ministro da fazenda deixou de tomar conhecimento do recurso interposto por Bellingrodt & Meyer, contra a classificação dada pela Alfandega desta capital relativamente a laminas para facas, contidas em uma caixa, como baixellas de cobre simples.

Na processo de habilitação de D. Maria Joaquina de Albuquerque Lima, mãi viuva do alferes da força policial do Districto Federal Manoel dos Santos Albuquerque Lima á pensão de montepio, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho: "De accordo com os pareceres. Passe-se o titulo e desconte-se a divida pela fórma indicada. Cancelle-se a folha por onde recebe a requerente o meio soldo, como viuva do capitão reformado do exercito Rosendo Monteiro de Lima".

OS ACONTECIMENTOS DE PERNAMBUCO

NA CAMARA

O SR. ALCINDO GUANABARA FAZ APRECIAÇÕES SOBRE OS SUCCESSOS DE PERNAMBUCO.

O Sr. Alcindo pronunciou hontem, na Camara, um longo discurso, apreciando os acontecimentos politicos de Pernambuco.

S. Ex., logo no começo da sua brilhante peça oratoria, que toda a Camara ouviu, com a maxima attenção, estranhou que o conselheiro Ruy Barbosa quizesse envolver o partido conservador nos acontecimentos de Pernambuco, servindo-se das publicações feitas no jornal dirigido pelo orador.

Disse que o seu jornal, ha muito, deixou de ser partidario, para ser exclusivamente informativo. Mantem dois correspondentes em Pernambuco; um da facção rosista e outro da opposição.

Fazia a publicação dos telegrammas enviados por ambos, afim de que o publico pudesse ser mais imparcialmente informado. Como o Sr. Rosa e Silva, tambem o orador acreditava que o longo predominio do partido republicano fizesse com que o chefe desse partido fosse suffragado, com grande vantagem sobre o seu competidor.

Já a recepção do Sr. Dantas Barreto foi uma surpresa para todos nós, mas o resultado eleitoral, apresentado pelo proprio governo do Estado, deu uma prova flagrante de que o partido do Sr. Rosa e Silva não encontrava apoio no proprio Estado, pois não se improvizam de um momento para o outro 20 mil eleitores!

Examinando a attitude do general Carlos Pinto, declara que ella foi abonada pelo proprio Dr. Estacio Coimbra, em telegrammas dirigidos ao Sr. presidente da Republica e ao senador Rosa e Silva, telegrammas estes que o orador lê, publicados por toda a imprensa desta capital.

Define a sua posição como jornalista e como politico, salientando que, muitas vezes, tem estado em divergencia com os seus chefes.

O proprio senador Ruy Barbosa, quando era chefe do partido, de que o orador era simples soldado, tem a prova disso, pois o orador divergiu de S. Ex. no caso da Bahia, em que o governo do Sr. Affonso Penna interveiu, com o applauso do hoje chefe do civilismo, para pôr no governo os partidarios de S. Ex.

Salientou o facto de não ter podido o governo do Estado manter a ordem publica, o que prova o seu desprestigio e a exaltação do povo contra o Sr. Rosa.

— O correspondente do jornal de V. Ex. não pôde ficar em Recife; teve que fugir, aparteou o Sr. Annibal Freire.

Continuando, disse o Sr. Alcindo ser este facto verdadeiro, o que provava que a exaltação popular era tão grande, que não poupava a propria imparcialidade!

O Sr. Alcindo terminou dizendo que, se realmente os 20 annos de dominio da situação pernambucana se houvessem traduzido em bem estar, em progresso, em conforto, em prosperidade, em riqueza da população do Estado, o quadro que estariamos hoje presenciando seria positivamente o inverso; em vez de estarem os partidos dessa situação appellando para o exercito, para se poderem libertar das violencias della, seria o general Dantas Barreto que retrocederia decepcionado e cabisbaixo. Eu penso tambem, como o Sr. Ruy Barbosa: só ha um meio para salvar este paiz; a alliança geral dos que tomaram a si a responsabilidade de dirigil-o, alliança, não para combater "essa horda de soldados", porque essa horda é o exercito nacional e o povo, que o despreza, que se não funde com elle, que é incapaz de sentir e praticar as virtudes militares; é um povo que perece; mas a alliança, contra os seus proprios defeitos, contra os vicios, contrahidos num longo periodo de immobilidade, de egoismo, e de gozo tranquillo das posições, uma alliança que os faça vencer esses inimigos intimos que são o descaso pelo povo, o habito da fraude, a burla eleitoral, a posse do poder, não pelo bem que lhe permitte fazer, mas pelas vantagens que nelle se póde desfrutar, inimigos tão ferozes, tão damninhos e perversos, que neste vasto paiz de 20 Estados não ha mais que tres ou quatro, com o culto S. Paulo á frente, dos quaes se possa dizer, com verdade, que nelles goza o povo do conforto que o progresso e a civilização a todos permittem aspirar.

NO SENADO

O Sr. Rosa e Silva occupou hontem, na hora do expediente, a tribuna do Senado. S. Ex. começa dizendo que vai ser muito breve, pois vem apenas registrar nos annaes do Senado mais uma prova do despotismo que avilta e opprime sua terra natal. Refere-se a dois correspondentes de jornaes desta capital, que foram obrigados a se refugiarem.

Ora, senhores, se isso se passa com um adversario, que tem telegraphado a favor dos inquisidores de Pernambuco, poderá haver alguem, de boa fé, que duvide da situação real que atravessam os seus amigos, em Pernambuco?

Pois, se nem o Dr. Pontes de Miranda, que é favoravel ao general Dantas Barreto, está garantido, estando mal interpretados os seus telegrammas, é evidente que os amigos do orador, adversarios desta candidatura, nenhuma garantia têm no Estado.

A segunda prova, senhores, é de natureza gravissima: é o telegramma que passa a lêr, recebido hontem, do secretario geral do Estado. (Lê):

"De ordem do general Carlos Pinto, estive preso incommunicavel palacio desde 10, cessando constrangimento hoje, depois chegada vigario Carvalho. Saudações — Tolentino dos Santos."

Preso e incommunicavel o secretario geral do Estado, por ordem do commandante da região?

Por que, senhores? não consta que tenha sido decretado estado de sitio em Pernambuco.

O secretario do Estado é uma das autoridades, cujas funcções, o inspector da região, a quem está entregue o policiamento do Recife, tinha obrigação de garantir.

Elle, porém, o prende, e o torna incommunicavel no palacio!

Que bello instrumento encontrou o caudilho Dantas Barreto, na pessoa do general Carlos Pinto!

Não é possivel existir acto mais franco de dictadura e despotismo!

E' a esse general que se diz estar entregue a garantia dos poderes constituidos, no Estado de Pernambuco?

E' uma zombaria revoltante, que não fere só ás victimas da prepotencia, ella avilta tambem o governo, que a consente e anima, assim como á politica nacional, que lhe presta o apoio de sua cumplicidade.

A que fica reduzida a celebre reunião do Cattete, em que se tomou o compromisso de garantir o livre funccionamento do Congresso, se nem o secretario geral do Estado goza da liberdade assegurada a todos os cidadãos, se até essa autoridade é presa e incommunicavel, por ordem do commandante da região?

Factos desta ordem dispensam commentarios.

Só não vê a conquista militar, franca, desabusada, feita em Pernambuco, quem tem o proposito de fechar os olhos á luz da verdade!

A posse do vigario Bezerra de Carvalho é illegal; o governador não passou o exercicio do seu cargo, nem acredita que o vigario tenha assumido livremente o governo do Estado.

O terror, a coacção, o despotismo, em parte nenhuma podem fundar a legalidade.

A conquista militar mais desabrida é a que se vê em Pernambuco. A tyrannia, porém, não ha de perdurar nesse Estado.

No momento, não lhe podemos oppor resistencia, por que fomos trahidos!

Terra de heróes! Berço de bravos! Pernambuco ha de, opportunamente, reconquistar a sua liberdade!

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma: "Recife, 14 — como communiquei a V. Ex., assumi hontem o governo de Pernambuco. Fiz communicação aos governos dos Estados, nos seguintes termos: "Communico a V. Ex. que, ausente o Dr. Estacio Coimbra, em logar desconhecido, impossibilitado, por incommodo de saúde, o presidente do Senado, na qualidade de seu primeiro vice-presidente, e em presença das autoridades civis e militares, advogados, jurisconsultos, lentes das faculdades e representantes de todas as classes sociaes, assumi o governo de Pernambuco, cumprindo assim o dever civico de brazileiro, collaborando na obra salvadora da paz e ordem do Estado. Saudações — Reina satisfação geral, pela minha attitude — Vigario Bezerra de Carvalho."

"Recife, 13 — Tenho a honra de communicar a V. Ex., que, nesta data, na qualidade de primeiro vice-presidente do Senado, e no impedimento, por molestia, do presidente, assumi o exercicio do cargo de governador deste Estado, por ter se ausentado para o interior do Estado, em logar ignorado, o Dr. Estacio Coimbra. Cordiaes saudações — Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho."

O Sr. ministro da fazenda approvou a divisão em tres secções, organizada pelo inspector da arrecadação dos impostos de consumo no Estado do Rio de Janeiro, Horacio da Costa Ferreira, da 1ª circumscripção, municipio de Petropolis, para facilitar o serviço dos respectivos fiscaes.

Vai ser concedida licença a João Meireles Bastos para vender em seu estabelecimento commercial, á rua Visconde do Rio Branco, estampilhas do sello adhesivo, licença que gozava o seu antecessor João Luiz Bastos.

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folha de pagamentos as pensões de montepio: de D. Helena Borges da Fontoura, filha do gerente da Caixa Economica de Porto Alegre, Affonso Coelho Borges; de D. Francisca Theodemira Pessôa de Mello e filhas, viuva do Dr. Flavio Brederodes Pessôa de Mello, e de D. Maria da Gloria Chaves Borges, filha de Alexandre Gomes da Silva Chaves, sub-secretario da Escola Polytechnica.

Amanhã, corre o importante plano de 50:000$, da loteria federal.

Terão licença: de 90 dias, para tratamento de saude, o agente fiscal dos impostos de consumo no Estado da Parahyba, Francisco Rezende de Mello, e de tres mezes, para o mesmo fim, o encarregado do 3º posto fiscal do departamento do Alto Purús, territorio do Acre, Marcellino Jardim.

Tendo a Sociedade Nacional de Agricultura solicitado restituição da importancia de armazenagem, paga pelos seus consocios Duarte & Beiriz, por machinismos destinados ao beneficiamento de café, para os quaes foi concedida isenção de direitos, o Sr. ministro da fazenda concedeu dispensa do pagamento da alludida taxa, na parte que compete á fazenda nacional.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio que competem a D. Maria Zita de Albuquerque Fernandes Pinheiro, viuva do capitão-tenente Luiz Cyrillo Fernandes Pinheiro.

O Thesouro Nacional pagou hontem 625$ de juros vencidos de apolices do emprestimo de 1903 e resgatou mais uma apolice de 1:000$ de 1897.

Necessitando de urgentes reparos os proprios nacionaes Solidão e outro em que reside o respectivo administrador, ambos situados na Tijuca, o ministerio da fazenda requisitou da directoria geral de obras publicas a execução das necessarias obras até 9:000$000.

A PACIFICAÇÃO DOS INDIOS

Os kaingangs de S. Paulo—A expedição do tenente Rabello—Obra interrompida—O que escreveram o "S. Paulo" e o "Estado".

O *S. Paulo*, de 11 do corrente, traz noticia desenvolvida sobre a feliz expedição do tenente M. Rabello, ex-inspector do serviço de protecção aos indios em São Paulo ao aldeiamento dos kaingangs, ampliando o telegramma que publicámos no dia 6.

Por ella se vê bem a situação auspiciosa em que se encontrava a obra de pacificação daquella tribu, interrompida pelas circumstancias já conhecidas de todos.

E' esta a noticia do *S. Paulo*:

"Alguns soldados e camaradas, que, por doentes, regressaram ha dias, do rio Feio para o posto de attracção Dr. Hector Legru, no Noroeste, foram portadores de informações importantes, que, se não se referem a um successo definitivo, ao menos constituem um facto auspicioso para a pacificação dos kaingangs de nosso Estado, até agora tidos, injustamente, como ferozes e irreductiveis.

E' o caso que, fazendo a expedição chefiada pelo tenente Dr. Manoel Rabello, digno inspector do serviço de protecção aos indios neste Estado, explorações tendentes a encontrarem as aldeias daquelles selvicolas, que ha mezes rodeiavam aquelle posto, levando os presentes que tinham sido depositados em suas immediações, encontrou ella varios trilhos que se prolergavam para muito além do rio Feio.

Atravessando este, foram as veredas dos indios seguidas pelo pessoal da expedição, que, depois de muitas marchas e contramarchas, em que teve de affrontar trabalho insano, deparou, afinal, mas sem o esperar, com a aldeia dos kaingangs, isto apesar da chuva torrencial que então cahia, mas que, sem duvida, contribuiu para que os nossos não fossem presentidos.

Colhidos de surpresa, os indios fugiram, mas sem hostilizarem os da expedição e nem serem por elles hostilizados. E' mesmo de notar que muitos pararam por um momento, de modo a serem vistos por diversas pessoas da expedição, inclusive os interpretes. Uma velha chegou mesmo a perguntar em sua lingua—"Denê?", isto é, "Quem são?" Os interpretes lhe responderam que eram da paz e iam encetar conversação, quando, infelizmente, um cachorro avançando para ella pol-a em fuga.

Nesse meio tempo, dizem elles, que ouviam o "noakxi" isto é, o cacique gritar "kaingangs veingãra", que quer dizer: kaingangs não fujam".

Apesar disso, porém, os indios, fazendo grande alarido, desappareceram na matta.

Acercando-se, pois, o pessoal de um dos maiores ranchos, calculou que este podia abrigar cerca de 30 pessoas.

Era de construcção relativamente recente e se achava repleto de innumeros objectos que bem attestam a vida laboriosa e industriosa desses indios, cujo exterminio é agora apregoado e incitado por boa parte da imprensa nacional, mas que, na verdade, são bem dignos de melhor sorte. Havia ali alguns mantos fabricados pelos proprios indios com fibras de caraguatá, além de outros em confecção; grande numero de panelas de potes e de outros vasos em fórma de copos, feitos de argila e de feitios bastante elegantes; colares de dentes de macaco e de cortiça, tendo que um destes tinha por pingentes duas capsulas de carabina, já detonadas; boa porção de arcos, flechas de diversos tamanhos, enfeites, balaios, cestos, etc., etc.

Além desses productos de manufactura indigena, havia em tal rancho varios objectos da nossa industria, muitos dos quaes levados dos logares onde se depositou, a titulo de presentes, o pessoal do acampamento do Ribeirão dos Patos, proximo a Legru, taes como machados, machadinhos, peças de roupa (estas cuidadosamente guardadas), etc.

Encontrou-se tambem uma pá, de que se havia tirado diversas lascas para ponta de flechas, que eram preparadas por uma lima que se achava junto a ella.

Emquanto aos alimentos e viveres depositados, notou-se que os kaingangs vivem na fartura, pois ali havia em vasos, balaios e "garrafas", carne de anta em quantidade, feijão, herva mate, mel, etc. Encontraram-se quatro bonitos papagaios presos pelos pés.

Nas immediações havia algumas roças de milho e plantações de favas e abóboras e morangos, attestados de sua agricultura; o milho é um pouco differente do nosso.

Por determinação do tenente Rabello nada se retirou do rancho, a não serem algumas flechas e arcos, como simples lembrança. Entre os arcos ha um de proporções enormes, que é do cacique, e que bem demonstra a possante força muscular de quem o maneja.

Feita uma limpeza no local, e enfeitado o rancho, foram ali deixados muitos machados, foices, machadinhas e outros brindes que, por certo, a esta hora já foram retirados pelos indios. Foram tambem feitas suas camas com colchas de côres variadas.

Feito tudo isto, a expedição, após terem os interpretes, em alta voz, explicado a que vinham, retirou-se a toques de cornetas e buzinas, a ver se attrahia sobre si a attenção dos indios, e mesmo para lhes demonstrar sua retirada.

Pois bem: apesar da expedição se achar ha cerca de um mez nas florestas, "derrubando mattas", fazendo picadas e construindo pontes (inclusive uma de 16 metros de vão sobre o rio Feio), e de ter passado uma noite a meia legua do aldeiamento, até o presente ella não soffreu nenhum ataque, a menor hostilidade por parte dos kaingangs!

E é bem de notar que tanto os trabalhadores como os soldados têm estado privados de munição, para evitar imprudencias; assim, nem um só tiro tem sido disparado nas mattas, o que, aliás, tem acontecido desde o inicio do serviço.

Isto tudo bem prova que os kaingangs só atacam aquelles que lhes fizeram mal, ou que, insidiosamente, investem suas aldeias, suas arranchas e trincheiras.

E para exemplo, ahi está o posto de Legru, que estabelecido em suas terras, até hoje ainda não foi atacado, apesar de constantemente vigiado pelo gentio; e assim os trabalhos da expedição, acima referidos, os quaes não soffreram o minimo obstaculo por parte daquellas "féras humanas", no dizer dos que systematicamente foram oppondo-se a tudo.

A aldeia encontrada está situada a 50 kilometros da estação de Hector Legru, além do rio Feio e proximo ao Tibiriçá. Para chegar-se a ella, a expedição construiu um picadão até o primeiro rio, sobre o qual construiu a grande ponte e em cuja margem estabeleceu um novo posto de attracção; dahi para diante continuou a picada, até cerca de 100 metros do aldeiamento.

Isto tudo que ficou dito, cuja veracidade póde ser verificada a qualquer momento, bem poderá ser offerecido aos *reformadores das avenidas*, para que moderem a sua indiophobia e não se julguem *superiores* e mais humanitarios que aquelles que trocam os attractivos dos grandes centros pelas agruras dos sertões, sem duvida por amor a convicções bem mais definidas que as suas...

O tenente Rabello está sendo acompanhado na expedição por seu auxiliar tenente Candido Sobrinho, e pelo Sr. Paulo Gase, um joven inglez recentemente chegado ao Brazil e que acompanha com interesse o serviço, mostrando-se enthusiasmado pelo seu exito.

No posto de Legru se acham attentos os auxiliares tenente Antonio Paiva de Sampaio e José China, que tambem dispõem de interpretes para qualquer eventualidade."

O *Estado de S. Paulo*, por sua vez, noticiando a chegada do tenente M. Rabello á capital paulista, commenta nestes termos a retirada do distincto official do serviço que com tanto exito se ia accentuando:

"Acha-se nesta capital, de regresso de Hector Legru, na Noroeste, o Sr. tenente Manoel Rabello, inspector do serviço de protecção aos indios neste Estado, que por estes dias segue para o Rio, afim de se apresentar ao ministerio da guerra.

Como se sabe, o general Menna Barreto publicamente forçou o seu collega da agricultura a dispensar os officiaes do exercito commissionados no serviço de protecção aos indios.

E' em consequencia disso que o tenente Rabello regressa do sertão, justamente no momento em que acaba de conseguir o que jamais se conseguiu em São Paulo — entrar com os seus subordinados até o coração da zona dominada pelos selvicolas, quatro leguas além do rio Feio, sem soffrer a menor hostilidade da parte dos bravios habitantes daquellas paragens.

Sente-se bem que, com mais um pouco, o tenente Rabello teria conseguido prestar ao Estado de S. Paulo o beneficio de pacificar definitivamente o kaingang. Este, que já não o hostilizava, apesar de ter tido muitas occasiões de o atacar e de lhe massacrar o pessoal, acabaria naturalmente por estender essa benevolencia aos demais civilizados da região. Era o que o tenente Rabello esperava, era o que elle calculada mente visava em todo o desenvolvimento do seu plano.

A sua retirada será, talvez, o fracasso do serviço e a perda de todo o trabalho tão bem começado. Mas agora vão ficar satisfeitos, de certo, os que lhe creavam embaraços de toda ordem e os que o crivavam de ironias e de satyras mais ou menos engraçadas. Em compensação, os ataques de indios hão de continuar, e agora sem muitas probabilidades de um paradeiro, ainda que remoto.

E não falemos mais nisso."

Felizmente, pensamos que os receios do brilhante matutino paulista, ou os bons desejos, como melhor seja, dos nossos ferozes indianophos, não se realizarão. O serviço, apesar da interrupção do trabalho tão bem começado, não fracassará, já está designado o novo inspector em S. Paulo, do mesmo modo que em alguns outros Estados, pessoa que allia igualmente a competencia á dedicação, e essa deve assumir em breves dias o seu posto e reencetar o trabalho interrompido.

Pela directoria da despeza publica foram concedidos os creditos de réis 31:500$, á delegacia fiscal no Estado de Minas Geraes, para attender a despezas da verba 14ª — Escola de Minas, material do orçamento vigente do ministerio da agricultura, e de 2:400$, á delegacia fiscal no Estado da Bahia, para pagamento da divida de que é credora a pensionista D. Olindina do Carmo e Sá.

O Sr. ministro da fazenda approvou a concessão de aforamento do terreno de marinhas no logar Enseadinha, na ilha de Santo Amaro, em Santos, feita pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo a José dos Santos Major.

Carta aberta

O nosso estimado collaborador que se assigna com o pseudonymo de *Cabo-Merignac*, enviou-nos a seguinte:

"Ao distincto tenente-coronel Dr. José Bevilacqua—Foi immenso o prazer com que li, hoje, a vossa carta no *Paiz*.

Ella veiu trazer um apoio moral incommensuravel áquelles que, nestas mesmas columnas, têm com sinceridade produzido a defesa da commissão e do seu incansavel chefe, ella veiu dar o "tiro de misericordia" nos que têm combatido contra a continuação daquella gigantesca obra.

A estas horas, o *Jornal* deve ter comprehendido quão injusta e menos sincera tem sido a sua campanha e a sua decepção deverá ter sido enorme.

A exposição da photographia menos verdadeira e retirada do quadro de exposição no mesmo dia, após ter-se verificado o delicto, o "*que vai bater a linda fumagem*" fizeram-no embatucar e calar por muitos dias e agora leva o *tiro de misericordia* com a vossa bellissima carta, de que peço venia para transcrever o seguinte topico: "Estas circumstancias foram esquecidas na pergunta que formularam ao illustrado general Caetano de Faria, cuja abalizada *opinião seria outra se a pergunta lhe fosse posta nos verdadeiros termos, segundo ouvi de S. Ex.*, em amistosa palestra, no mesmo dia em que foi publicada sua opinião sobre as citadas linhas telegraphicas". O grypho é nosso.

Não tive a ventura de ter pertencido á legendaria Escola Militar, mas tive ainda a fortuna de ter sentido seus ultimos bafejos, dos quaes muito me orgulho, e saudosissimas são as recordações que guardo daquelles tempos.

Agradecendo vosso apoio, congratula-se comvosco, pela victoria alcançada quem já teve a honra de apertar vossa mão— *Cabo Merignac*."

Em circular, vai o ministerio da fazenda recommendar aos chefes das repartições suas subordinadas que, sem prejuizo do disposto nos artigos 32 a 36 do regimento annexo ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, a arrecadação do sello por verba seja feita por meio de talões, conforme o modelo que acompanha a circular.

Foi transferido da 6ª circumscripção do Estado de S. Paulo para a 11ª do mesmo Estado o agente fiscal dos impostos de consumo Herculano Passos, e desta para aquella, Pedro Gomes Guimarães.

500:000$ — Loteria do Natal — Sabbado, 23 do corrente.

O Sr. ministro da fazenda approvou as fianças prestadas: por Ricardo Augusto de Medeiros, escripturario-pagador da commissão de melhoramentos do porto de Cabedello; por Arthur Barbosa Lima, agente do correio em Itabayana, no Estado da Parahyba do Norte; por Paulino Arantes, collector das rendas federaes em Umbuzeiro, Natuba e Ingá; por Joaquim Vigolvino, escrivão das mesmas rendas em Patos, no Estado da Parahyba; por José Mariano de Almeida Junior, collector das mesmas rendas em Jambeiro, no Estado de S. Paulo; por Affonso Ribeiro de Albuquerque, do mesmo cargo em Floriano Peixoto, no Estado do Amazonas; por Placido de Almeida Torres, escrivão das mesmas rendas em Campo Largo, e por Sebastião Gomes de Oliveira, do mesmo cargo em S. Paulo dos Agudos, ambos no mesmo Estado de S. Paulo, e approvou tambem os arbitramentos das fianças das collectorias de Boqueira, comarca de Caçapava, e do collector em Itaberá, José Serapião.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto por Augusto L. H. Brell, estabelecido á Avenida Central, da decisão pela qual o director da Recebedoria do Districto Federal indeferiu a sua reclamação contra a alteração de classificação de ourives em pequena escala para joalheiro, no imposto de industrias e profissões.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 13.

Communicam de Tripoli:

"No dia 12 do corrente, tres batalhões de infanteria, uma bateria de artilheria e um esquadrão do regimento de Lodi procederam a rigoroso reconhecimento a sudoeste de Tripoli e incendiaram em Biedim um acampamento de arabes. Proseguindo na exploração, as tropas italianas chegaram até cerca de quinze kilometros de distancia das linhas em direcção a Charian, onde encontraram um pequeno grupo de arabes, com os quaes travaram ligeiro conflicto. O inimigo foi desbaratado, deixando no campo muitos mortos. Depois do encontro os italians lançaram fogo ao acampamento dos arabes e regressaram ás suas primitivas posições."

NAPOLES, 13.

O jornalista francez Jean Carrére chegou hoje, á tarde, a esta cidade, vindo de Tripoli, onde acompanhou as operações de guerra como representante do *Temps*, de Paris.

No ponto de desembarque esperavam-no sua esposa, varios deputados, numerosos estudantes, muitas sociedades e enorme multidão de povo, que o acclamaram com enthusiasmo delirante.

Depois de percorrerem a cidade, o jornalista e Mme. Carrére foram jantar em companhia do duque de Aosta.

Jean Carrére está completamente curado do ferimento que recebeu por occasião do attentado de que foi victima em Tripoli.

ROMA, 13.

A Agencia Stefani desmente a noticia de que o governo havia chamado ao serviço activo, antecipadamente, os contingentes de reservas dos recenseamentos de 1892 e 1893.

ROMA, 14.

Communicam de Tripoli, em data de hoje:

"Hontem de manhã partiram d'aqui o regimento 93º de infanteria, uma secção de artilheria de montanha e uma companhia de engenharia, e de Ainzara, o regimento 11º de *bersaglieri* e um esquadrão de cavallaria de Lodi. Todas essas tropas foram occupar Tagiura, onde chegaram as 10 ½ horas da manhã, encontrando ali poucos arabes. Estes espontaneamente entregaram as armas e munições que possuiam.

Após algumas horas de repouso, as tropas deram começo aos trabalhos de intrincheiramento da nova posição.

(Serviço do *Paiz*).

O deputado paranaense Correia Defreitas apresentou ao orçamento da industria as seguintes emendas:

"O governo concederá por concurrencia publica e a quem mais vantagens offerecer e se propuzer a montar uma usina de lavagem de carvão e fabricação de *briquettes* as vantagens seguintes, obrigando-se o contratante:

I — No prazo de tres annos ter montado a usina prompta, produzir 100 toneladas de *briquettes* por dia; em qualquer dos logares que mais vantagens offerecer nos Estados do Paraná, S. Catharina, Rio Grande do Sul, S. Paulo e Amazonas.

II — A fornecer ao governo em logar accessivel ao transporte 20.000 toneladas de *briquettes* no fim do 4º anno, a contar da data da assignatura do contrato, augmentando de 10.000 toneladas annualmente ao preço de 20$ por tonelada de carvão lavado e 24$ por tonelada de *briquettes* não tendo mais de 12 o|o de cinzas.

III — A reduzir estes preços a proporção da alta do cambio quando elle for além de 18 pence por mil réis.

IV — Ter sempre em deposito do 6º anno em diante, a contar da data da assignatura do contrato um *stock* de 50.000 toneladas á disposição do governo em caso de urgencia de combustivel.

V — Considerar caduca esta concessão se dentro de dois annos da sua outorga não forem iniciados os trabalhos de installação.

VI — Reverter ao governo as usinas e demais bemfeitorias no fim de 30 annos.

O governo por seu lado obriga-se a:

A) Conceder ao contratante os favores constantes da lei n. 1.145, de 31 de dezembro de 1903, para o capital de réis 3.000:000$ (tres mil contos de réis).

B) Pagar em moeda corrente no menor prazo possivel o carvão que lhe for fornecido para os estabelecimentos, marinha de guerra e mercante de accordo com a clausula 2ª.

C) Pagar ao contratante para a entrega do carvão em portos distantes do logar da usina, além dos preços estabelecidos na clausula 2ª, o frete de 15 réis por milha e tonelada.

D) Isentar de direitos os machinismos e material importados para montagem da usina e *briquettagem* do carvão, assim como para a exploração das minas de carvão que forem adquiridos pelo contratante.

E) Estabelecer nas estradas de ferro da União e por ella administradas um frete differencial para o carvão nacional, correspondente a 50 o|o do que vigorar para o carvão estrangeiro e promover a concessão de reducção identica nas demais estradas de ferro que se acham sob sua dependencia.

F) Permittir ao contratante organizar empreza para a qual reverterão todos os direitos e obrigações attribuidas ao contratante.

G) Permittir ao contratante estabelecer depositos de carvão e *briquettes* nacionaes nos pontos mais convenientes para fornecimento dos vapores que fazem a navegação do rio Amazonas e seus affluentes e outros rios navegaveis do Brazil.

H) Adquirir annualmente ao contratante pelos preços estabelecidos na clausula 2ª e do 4º anno em diante 20.000 toneladas de *briquettes* de carvão nacional com a percentagem de 12 o|o de cinzas."

Tendo o ministerio do interior communicado que a medida proposta pela Alfandega de Santos, no sentido de serem os navios verificados logo após á entrada daquelle porto, para facilitar o serviço do fisco e passageiros, não póde ser levada a effeito, entre outras razões, por haver o capitão do porto prohibido a parada de navios na ponta da Praia, o Dr. Francisco Salles resolveu ouvir, a respeito, o seu collega da marinha.

O Sr. ministro da fazenda deixou de attender o pedido do Sr. ministro do interior, relativamente ao pagamento integral de vencimentos a funccionarios da Bibliotheca Nacional, que exerciam cargos interinamente.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, do dia 1 ao dia 14 do corrente, 965:750$597.

Em igual periodo do anno passado a arrecadação foi de 858:620$502.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

Os boatos de "L'Humanité" — Suppostos entendimentos da Hespanha e da Allemanha com os realistas portuguezes.

PARIS, 13.

O jornal "L'Humanité" dá curso ao boato, segundo o qual as casas reaes e os governos da Hespanha e da Allemanha estão de acordo em favorecer a restauração da monarchia em Portugal.

O centro de intrigas—segundo a expressão de "L'Humanité"—é o castello de Nynphenbourg, em Munich, onde reside a infanta da Hespanha Maria de la Paz, casada com o principe Luiz Fernando.

Explica ainda o referido jornal que o auxilio prestado pela Allemanha á causa monarchica portugueza visa a occupação, por parte daquella potencia, da provincia de Angola, e accrescenta que a Allemanha já se apoderou dos fortes portuguezes existentes no territorio que confina com as suas possessões ao sul de Angola.

LONDRES, 14.

Consideram-se em parte exageradas as revelações do jornal francez "L'Humanité", relativamente á alliança entre a Hespanha e a Allemanha para a restauração da monarchia em Portugal, mas é sabido que o rei Affonso XIII tomou parte activa na organização de uma conspiração a favor de D. Manoel.

Accresce que por varias vezes o "Foreign-Office" chamou inutilmente a attenção da chancellaria hespanhola para o procedimento incorrecto das autoridades da fronteira, facilitando os movimentos dos realistas portuguezes e admittindo conciliabulos entre aquelles e personagens hespanholas.

Tambem é certo que o clericalismo allemão tem representado papel saliente no preparo da alludida conspiração, sabendo-se, com exactidão, de existencia de uma commissão internacional da propaganda da restauração monarchica em Portugal, cuja séde é em Munich.

* * *

Estes dois interessantes telegrammas encontrámol-os nós hontem, o primeiro, em todos os jornaes da manhã, que publicam o serviço da agencia Havas, incluindo o "Paiz", e o segundo, na "Noticia".

E porque os achamos de todo o ponto interessantes e curiosos, vamos, para os esclarecer, contar dois factos, cuja authenticidade é por demais conhecida em Portugal, não obstante parecer serem absolutamente ignorados no Brazil.

Ligam-se intimamente ás machinações politicas, muitas vezes manejadas entre a Allemanha e a Hespanha, com respeito a Portugal, e devem, a nosso ver, ter servido de base aos boatos espalhados por "L'Humanité", boatos que apenas representam uma pequenina perfidia feita á Allemanha, por Jaurés.

O notavel parlamentar e illustre jornalista, como bom francez que é, não perde ensejo de arreliar a Allemanha, e elle, pelo conhecimento que tem, dos factos que vamos relatar, pelas fidedignas informações que, quanto á politica portugueza, colheu, na sua ultima viagem, sabe bem que arrelia á Allemanha falando-lhe em pretensões sobre ás colonias portuguezas. E arrelia-a por causa da Inglaterra...

Em 1904, era o ministro da guerra em Portugal, general Pimentel Pinto, informado em conselho de ministros, de que o Sr. Delcassé, o illustre estadista francez, communicara confidencialmente ao governo portuguez, saber de fonte certa que a Hespanha, instigada pela Allemanha, mobilizara, ou ia mobilizar, 40.000 homens, para fazer exercicios... nas fronteiras portuguezas. Então, o general Pimentel Pinto ordenou a preparação de 15.000, e deixou-se ficar a ver o que os 40.000 hespanhoes faziam.

Entretanto, Affonso XIII sahia do continente, em visita ás ilhas Baleares.

Ainda hoje não se sabe ao certo como o caso se passou... Se foi o ministro da Inglaterra em Lisboa, se o proprio Sr. Delcassé, o irreconciliavel inimigo da diplomacia allemã, quem avisou o governo inglez, das pretensões da Hespanha.

Sabe-se apenas que, no proprio dia em que os 40.000 hespanhoes partiam para os exercicios nas fronteiras portuguezas, Affonso XIII era cumprimentado nas Baleares, por uma esquadra ingleza, composta de 138 unidades de combate. Sabe-se ainda que o respectivo commandante em chefe entregou ao rei de Hespanha uma carta autographa do rei Eduardo VII que — coincidencia notavel! — na madrugada seguinte, os 40.000 soldados hespanhoes iam fazer exercicios para outro ponto, bem mais afastado das fronteiras portuguezas, e que, finalmente, nesse mesmo dia, terminava a situação de promptidão em que se encontravam os 15.000 soldados portuguezes.

Agora, o segundo caso.

Passou-se no anno immediato, em 1905, quando em Lisboa esteve, em visita official, sua magestade Guilherme II, rei da Prussia, e imperador da Allemanha.

Prepararam-se os portuguezes para o receber festivamente, a cidade de Lisboa deslumbrantemente engalanada, organizado como foi, um sumptuoso programma de festejos officiaes, em nada inferiores aos effectuados em honra da rainha Alexandra de Inglaterra, que na semana anterior igualmente em Lisboa estivera.

Guilherme II dirigia-se de Portugal a Marrocos, onde, como se sabe, desembarcou, elle, como a sua comitiva, de revólver á cinta.

Talvez porque ao chegar ao Tejo se recordasse das já formadas intenções de assim proceder em Marrocos, talvez por que suppuzesse Portugal equiparavel áquelle imperio africano, Guilherme II entrou no Tejo com a maior das arrogancias, nunca suppondo, porém, encontrar a diplomatica mas energica resistencia que encontrou.

No Tejo, como de resto em todos os pontos militares, ha o chamado quadro dos navios de guerra, onde só os navios de guerra portuguezes podem fundear. No Tejo havia tambem nesse dia uma boia, com a bandeira allemã içada, destinada ao paquete "Hamburg", em que o imperador viajava, a boia collocada mesmo em frente do Terreiro do Paço, onde Guilherme II desembarcaria do bergantim real, em que o rei D. Carlos iria buscal-o a bordo do "Hamburg".

Pois bem; o "Hamburg" não fez caso da boia. Avançou pelo Tejo acima e foi fundear em frente de Xabregas, isto é, mais de uma milha além do ponto indicado.

E os dois cruzadores allemães que o "Hamburg" comboiavam, desprezando todas as praxes internacionaes, atravessaram o quadro dos navios de guerra portuguezes, indo fundear no seu extremo interior.

A resposta não se fez esperar.

O rei D. Carlos, que tinha um rebocador preparado para até ao "Hamburg" rapidamente conduzir o bergantim, deu ordem para que esse bergantim até ao "Hamburg" fosse simplesmente impulsionado pelos seus 80 remadores. E tres quartos de hora Guilherme II esperou por D. Carlos no portaló do "Hamburg"...

(E dizem as chronicas que os cumprimentos foram frigidissimos...)

Claro está, que outro tanto tempo, senão mais, Guilherme II aguardou que o bergantim chegasse ao Terreiro do Paço.

Os remadores já estavam cansados.

Neste interim, o major general da armada, ao tempo o contra-almirante Ferreira do Amaral, fazia sentir aos commandantes dos cruzadores allemães a situação em que se haviam collocado. E os cruzadores, suspendendo ferro, vinham fundear no quadro dos navios de guerra estrangeiros, só então ouvindo a salva de 21 tiros de resposta á que haviam dado saudando a bandeira portugueza.

Guilherme II começou a ficar espantado, e o seu pasmo de minuto a minuto ia subindo de ponto.

A deslumbrante recepção no sumptuoso pavilhão armado no Terreiro do Paço, a formatura da brilhante cavallaria da guarda municipal, com os seus vistosos esquadrões, cada um com os cavallos de côr differente; a maneira garbosa como essa cavallaria fez a guarda avançada aos riquissimos coches reaes; o imponente corpo de marinheiros, que nesse dia formou com 1.500 homens, toda a guarnição de Lisboa (seis regimentos de infanteria e tres batalhões, dois de cavallaria e quatro esquadrões, e de engenharia, um de artilheria de montanha, grupos de baterias de Queluz, e seis companhias de infanteria e quatro esquadrões de cavallaria da guarda municipal); as ornamentações das ruas; o enthusiasmo do ingenuo povo, tudo isso dispoz Guilherme II de maneira a sentir fortissima e visivel commoção.

E por tal fórma o imperador da Allemanha foi recebido em Portugal, tão forte enthusiasmo lhe causaram os exercicios militares no hipodromo de Belém e tudo quanto em Lisboa viu, que eram successivas e francamente sentidas as affirmações de agradecimento e de admiração.

Na vespera da sua partida de Lisboa, Guilherme II assistiu ao baile que em sua honra deu na legação allemã o respectivo ministro, conde de Tattenbach.

E, quasi no final, o imperador da Allemanha, chamando-o de parte, avisou o de que devia preparar-se para, na "manhã seguinte" sair de Lisboa, acompanhando-o a bordo do "Hamburg".

E o conde de Tattenbach, que ha muitos annos exercia aquelle alto posto em Lisboa, abandonou tudo, inclusive a familia, para seguir o seu imperador.

Por que esta inesperada attitude de Guilherme II?

Soube-se depois.

O conde de Tattenbach era, no intimo da sua alma, profundamente desafeiçoado a Portugal e aos portuguezes, e tantas foram as informações diplomaticas falsas ou cavilosamente deturpadas, que forneceu ao seu governo; tão insidiosos foram esses ridicularizantes informes, que Guilherme II, ao entrar no Tejo, suppoz encontrar-se em paiz conquistado ou, pelo menos, conquistavel, como o provaram as suas instancias junto da Hespanha, no anno anterior.

Uma vez em Portugal, Guilherme II convenceu-se precisamente do contrario e deu ao seu ministro—o unico culpado da intriga—o castigo merecido. Transferiu-o de Lisboa para Marrocos.

Tudo isto succedeu no tempo da monarchia, dessa mesma monarchia que está provado ter depois sollicitado a intervenção estrangeira a seu favor.

Agora succederia de maneira talvez um pouco diversa.

Portugal é um paiz livre e independente e, honra lhes seja, os portuguezes são patriotas.

Nenhuma nação pensa em conquistar Portugal, e, quanto aos seus dominios ultramarinos, "nenhuma" potencia delles se apoderará de animo leve, especialmente a Allemanha.

A alliança com a Inglaterra não era, positivamente, uma alliança de casas reinantes, mas era e é uma alliança entre povos, que mutuamente se respeitam e se consideram. A Inglaterra demonstra-se a mais extrema defensora da Republica em Portugal, convencida como está de que é esse o unico regimen capaz de erguer aquelle paiz, aquelle povo, quasi afundado no enxurro do descredito, pelos erros da monarchia.

Tudo quanto se refere á provincia de Angola e ás pretensões da Allemanha ou aos seus feitos, é redondamente falso, por todos os motivos... e mais um: a Allemanha não tem condições para realizar a penetração em colonias africanas que ha muito possue, e muito menos as terá para colonias ha seculos dominadas por outra nacionalidade.

De resto, a Allemanha com 10.000 homens não conseguiu pacificar os "herreros", ao sul da Angola, em possessão sua, e todavia Portugal, com tres mil e poucos homens, sob o commando de Alves Roçadas, derrotava os seus vizinhos "cuamatas" e "cuanhamas", fazendo a penetração até aos respectivos territorios...

Quanto á Hespanha...

Todos sabem em Portugal que a entrevista de Villa Viçosa entre D. Manoel II e Affonso XIII teve como objectivo a intervenção da Hespanha na já esperada revolução.

Como se viu em 5 de outubro, a Hespanha ficou quietinha, e não obstante todas as protecções dispensadas aos quixotescos "conspirantes", a Republica lá está em Portugal e... recommenda-se muito.

Paiva Couceiro...

Desse nem o Sr. Joaquim Freire já fala...

Na directoria de obras e viação municipal estão abertas concurrencias a serem encerradas nos dias 16, 18 e 21 do corrente mez, respectivamente, para fornecimento de madeiras e materiaes até 31 de dezembro de 1912, para illuminação a kerozene da ilha do Governador durante o anno de 1912 e para preparo do solo, meios fios, nivelamento e assentamento de ralos e canalizações de aguas pluviaes nos logradouros publicos que tenham de receber calçamento de asphalto durante o mesmo periodo.

Elixir de Nogueira—Cura rachitismo.

O Dr. Paulino Werneck, director geral de hygiene e assistencia publica, visitou ante-hontem o Instituto Vaccinico Municipal, encontrando nos postos todos os funccionarios e o serviço em andamento regular.

Por venderem leite com agua, foram multados em 100$ cada um Manoel Machado e Manoel C. Leal, com estabulos ás ruas Conde de Bomfim n. 808 e General Rocca n. 65.

O Sr. prefeito negou sancção á resolução do Conselho Municipal que o autorizava a melhorar a aposentadoria concedida ao commissario de hygiene Dr. Feliciano de Lima Duarte, de accordo com a tabela vigente.

A Saude da Mulher—Pára hemorrhagias.

O Sr. prefeito, accedendo a um convite do Dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia, visitou ante-hontem os asylos Santa Thereza e Santa Maria e o hospital de S. João Baptista da Lagôa, recebendo boa impressão dessas visitas.

Joalheria Accacio Leite. Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

A Saude da Mulher — Incommodos uterinos.

A LAVOURA SECCA

OU

Lavoura economica aperfeiçoada

Um cavalheiro de alta responsabilidade social, que muito se interessa pelo problema da agricultura nacional, procurou-nos hontem, para nos dar as suas impressões sobre uma longa excursão, que acaba de fazer pela zona da matta de Minas, onde visitou varios estabelecimentos agricolas, procurando conhecer as condições actuaes das fazendas mineiras. Esse distincto senhor veiu dizer-nos que na zona, por onde acaba de viajar, reina um grande enthusiasmo pelos methodos nacionaes da lavoura secca, advogados pelo "Paiz", como solução geral para a lavoura no Brazil. Os mineiros, muitos dos quaes já têm posto em pratica, com proveito real para seus cultores, conselhos do Dr. Cooke, aqui divulgados de dois annos a esta parte, em trabalhos do Dr. Lourenço Baeta Neves, esperam anciosos pelas experiencias mais completas dos methodos systematizados pelo notavel americano, vindo ao Brazil, a convite do Dr. Pedro de Toledo, digno ministro da agricultura.

Disse-nos o distincto cavalheiro, numa linguagem sincera, de homem que sente a responsabilidade de suas affirmações, que, "em sua vida muito tem viajado, trabalhado e escripto na propaganda de methodos e idéas, mas que jámais vira uma questão alcançar tão rapidamente o fito desejado, directamente impressionando o lavrador, como essa da chamada lavoura secca".

Esse facto interessante, que sobremodo nos anima na continuação do trabalho, em que nos acham empenhados, pela divulgação dos methodos do Dr. Cooke, não é, entretanto, uma surpresa, para nós, que, ha muito, tinhamos previsto a acceitação da lavoura secca, pelo interessado directo em maior proveito do trabalho agricola; e essa previsão fundava-se na simplicidade que encontraramos nesses trabalhos, aqui relatados sobre a conquista da terra pelas promessas economicas, hoje systematizadas na lavoura Cooke.

O engenheiro Baeta Neves, a principio, nas suas conferencias e artigos, naquellas de preferencia, tratou da questão, como convinha, para despertar o interesse publico, sob o ponto de vista de propagandista, referindo-se a factos positivos da experiencia geral das nações, dando em pequenos resumos a essencia dos processos; e só depois que a attenção publica se prendeu á questão pela noticia de tantas e tão maravilhosas conquistas agricolas pela lavoura secca, em muitos paizes, de facto realizadas, desceu aquelle profissional aos detalhes praticos de applicação dos processos dessa lavoura, organizando para a "Revista Agricola Mineira, Chacaras e Quintaes" e varios jornaes, uma serie de artigos, especialmente destinados aos fazendeiros. Estes, em muitos pontos do Brazil, vão acceitando as regras divulgadas, nellas immediatamente encontrando alguma coisa, que o seu bom senso, indica ser de proveito para o aperfeiçoamento de seus trabalhos, e, assim, a classe mais directamente interessada na producção da terra procura todas as informações relativas aos processos do Dr. Cooke, de quem os fazendeiros muito esperam para a solução de difficuldades que a sua lavoura encontra na adopção de certas plantações e na resistencia que lhes offerece a frequencia dos veranicos, hoje tão espalhados por todo o Brazil.

Essas crises climatericas, que pelos seus effeitos contrarios á vida agricola, tanto irmanam o sul nos soffrimentos do nordeste brazileiro assolado pelas seccas periodicas mostram que a lavoura secca, quando pelo nome, não se devesse applicar senão nos terrenos do norte, deveria ser tambem considerada na parte humida do paiz. Seccas e veranicos são phenomenos que se pódem combater com os mesmos meios praticos; bem proximo nos seus effeitos sobre a vida economica da Nação, elles tornam de interesse geral o problema da lavoura secca e todas as medidas que nesta se comportam, como as que se referem á irrigação das terras.

A lavoura secca, que melhor se poderia chamar "lavoura economica aperfeiçoada", é hoje o termo mais elevado da evolução agricola, sob o duplo ponto de vista scientifico-economico, capaz de encerrar o problema geral da agricultura, por mais variadas que sejam as condições naturaes das regiões consideradas, quer se considere a zona secca propriamente dita, quer se trate da zona humida.

Naquella zona, os processos da lavoura economica aperfeiçoada ou lavoura secca concorrem para o melhor aproveitamento e a economia da agua da irrigação ou directamente das chuvas; e na outra, onde as chuvas são abundantes, essa lavoura evita o encharcamento do terreno, facilitando a infiltração da agua caída e prendendo-a em grande parte, no solo, a despeito da evaporação provocada pelos veranicos nas longas estiagens.

A lavoura economica aperfeiçoada, ou lavoura secca, é, pois, de interesse geral e isso mesmo prova a acceitação espontanea dos seus processos, pelos fazendeiros, de factos sempre contrarios a tudo que é novo.

Os novos processos de lavoura são sempre olhados pelos fazendeiros, em geral, como complicação, e por isso quasi nunca são logo acceitos e com esses que advogamos tem succedido o contrario.

Temos recebido muitos pedidos de informação sobre as experiencias que o Dr. Cooke pretende realizar e procuraremos attender os nossos leitores.

Foi declarado sem effeito o acto de hontem do director de instrucção publica, dispensando D. Celeste de Andrade Braga do logar de contramestra da officina de costuras do Instituto Profissional Feminino.

Na concurrencia que foi encerrada na directoria de instrucção publica, para fornecimento de 3.000 bancos-carteiras para um alumno cada um, apresentaram propostas de typos diversos os Srs. Leandro Martins, por 23$, 25$ e 38$; Souza Baptista & C., 19$550 e 30$360; Moss Irmão & C., 42$500, 53$, 50$ e 40$; Guimarães & C. (casa Auler), réis 18$500, 17$, 19$ (2), 14$400, 22$, 37$, 38$ e 31$ (2), e Luiz Hermanny & C., 25$800.

A Saude da Mulher—Para suspensão.

O Sr. prefeito resolveu permittir a continuação da venda dos productos da pequena lavoura, entre 6 e 11 horas da manhã, nos logradouros publicos existentes na estação de São Francisco Xavier, não permittindo, porém, a construcção de barracas ou de quaesquer edificações, embora provisorias, para a guarda dos mesmos productos.

Na directoria de obras e viação municipal estão abertas concurrencias até 26 e 27 do mez corrente, respectivamente, para construcção de um pavilhão para as officinas de ferreiro e fundição no Instituto Profissional João Alfredo, e de uma ponte sobre o rio Pavuna, em Jacarépaguá.

Elixir de Nogueira—Cura escrophulas

A Prefeitura Municipal solicitou do Sr. ministro da industria e viação fossem postos á sua disposição os terrenos pertencentes á caixa especial das obras do porto, afim de ser cumprido o que propoz o director technico dessas obras, para o novo alinhamento da rua da Saude, que ficará conforme o projecto, com 20 metros de largura.

Para dar parecer sobre os typos bancos-carteiras para uso dos alumnos, ante-hontem apresentados na concurrencia aberta na directoria de instrucção publica, foi nomeada a commissão seguinte: Dr. Fabio Luz, inspector escolar; Dr. José Barbosa Rodrigues, chefe de secção, e Aristides D. Lemos, professor.

Não foi sanccionada pelo Sr. prefeito a resolução do Conselho Municipal, que provê sobre a effectividade das adjuntas que tenham regido escolas na zona rural.

Pagam-se hoje, na Prefeitura Municipal as folhas de vencimentos do mez findo dos professores primarios e provisorios.

IMPRENSA NACIONAL

O pessoal desse estabelecimento, festejou hontem o primeiro anniversario da administração do Dr. Armenio Jouvin, fazendo celebrar, na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa cantada, em acção de graças, tendo extraordinaria concurrencia.

Terminado este acto o Dr. Jouvin foi acompanhado pelo pessoal da sua repartição, por innumeras pessoas gradas, cavalheiros e familias, até o seu gabinete de trabalho, onde lhe foram offertados varios mimos. Usou então da palavra o orador official Dr. Augusto Porto Alegre, que fez um brilhante discurso e tambem o revisor J. Albuquerque Gondim, que, numa eloquente allocução, fez entrega a S. Ex., por parte da commissão executiva, de um livro, ricamente encadernado, contendo os discursos do Sr. Dr. Vieira do Amaral, na manifestação de 21 de outubro ultimo, ao Sr. presidente da Republica e do marechal Hermes, agradecendo a manifestação e confirmando a alta estima e consideração em que é tido o Dr. Jouvin.

S. Ex. recebeu, além deste livro, um cartão de ouro, com dedicatoria, uma baixela de "cristofle", e um serviço de porcellana Limoges.

Permutaram de empregos os Drs. Alberto Farani e Antonio Augusto de Queiroz Carreira, este, sub-commissario interino de hygiene, e aquelle, medico inspector interino do serviço sanitario do matadouro de Santa Cruz.

Os medicos formados em 1886, festejando a 12 de janeiro proximo o 25° anniversario da formatura, devem se reunir no dia 17 do corrente mez, ás 3 horas da tarde, no escriptorio do Dr. Fernandes Figueira, para discutirem varios assumptos, inclusive as bases para a fundação da Sociedade Medica Brazileira de Beneficencia.

O PADRE CICERO ROMÃO BAPTISTA

IV

Boa viagem --- Mysticismo e milagres --- Grammatica de sociologo --- Montanismo devolvido --- Theorias e mais theorias --- A decepção dos factos --- Nos braços do socialista Jaurés --- A reunião politica do Cairy e o padre Cicero --- Falsa conclusão.

Não podemos deixar de principiar estas mal traçadas linhas, como já dizia o conselheiro Acacio, manifestando as nossas saudades, a nossa magua profunda, diante das despedidas do brilhante philosopho que, no vespertino "Jornal do Commercio", tanto nos tem esclarecido, desdobrando a sua theoria sobre os sertões do norte.

O nosso contendor poz hontem um termo á sua "cavaqueira".

E' verdade que estamos um pouco na duvida, não sabendo ao certo se é á cavaqueira de hontem, ou se é á cavaqueira completa sobre o seu "Rei do Sertão".

Em todo caso, não queremos que fique sem os nossos cumprimentos de boa e feliz viagem; que esta seja para um paiz civilizado, para uma boa capital européa, onde os cavacos do nosso philosopho encontrem as vibrações do "Montanismo", de que é variante a sua difficil theoria sobre a terra, onde confessa ter deixado as tamancas, "perdendo a crosta grossa da falta de cultura, ficando apto a estudar o que viu na adolescencia com franqueza e isenção."

Damos razão ao illustre contendor. A sua tarefa é pesada por que é original. Emquanto nós "eitamos muito", provando o que dizêmos, o critico-philosopho tem que desdobrar as suas theorias, justifical-as "ex-proprio Marte", sem Cyreneus, nem nada.

Em Paris, por exemplo, encontraria o Jaurés, dar-lhe-hia de viva voz os parabens pelo juizo que faz dos jornalistas brazileiros e tambem por muitas outras coisas desagradaveis que o director do "Humanité" disse do nosso paiz.

Quem guardou com tanto carinho a phrase do socialista francez, é porque a enfiou pela cabeça a dentro, até o coração.

Não seremos malcreados em desejar que faça bom uso da magnifica peça de artilheria. Sim?

Insiste o amavel contendor em abrir-nos os olhos sobre o mysticismo de que estamos atacados.

Gratissimos pela receita. Tão gratos estamos que vamos fazer confissão publica das proporções terriveis a que nos arrasta esse mysticismo, vendo milagres em tudo.

Não tinhamos apreciado devidamente, palavra por palavra, o seu penultimo, bellissimo e instructivo artigo, quando recebêmos hontem, uma carta narrando que em Joazeiro e no Crato se tinha celebrado uma grande reunião dos professores de todas as escolas ali existentes, resolvendo a assembléa unanime mandar-nos dizer que parassemos os nossos artigos em bem da verdade e da justiça. Nós não temos razão. Quem a tem é o philosopho e mestre que está escrevendo sobre o mesmo assumpto no "Jornal do Commercio", edição vespertina.

A grande assembléa de professores do sertão confessa que tem aprendido muito com o nosso immortal contendor. E vinha a prova, o exemplo.

"Nós, professores desta região selvagem, ensinavamos sempre aos nossos discipulos que a palavra "levianamente" era um adverbio; entretanto, pelo artigo citado da edição vespertina do "Jornal do Commercio", ficamos sabendo que "levianamente" é adjectivo, segundo a novissima grammatica sociologica do autor do "Rei do Sertão"."

Ficamos atacados de uma crise de nervos: perigosa manifestação do nosso grave mysticismo.

Milagre! milagre! Como é que os professores do Crato e do Joazeiro conheciam integralmente, até as minudencias, dos ultimos artigos do extraordinario philosopho do "Jornal do Commercio", edição vespertina?

Derramou-se primeiro um rio de agua de Melissa e, afinal, recuperamos os sentidos, conseguindo solicitos amigos nos explicar que não se tratava de milagre algum; que apenas funccionara trabalhosamente o telegrapho.

Os artigos do nosso contendor têm abalado os sertões como se fossem movimentos sismicos em plena terra cearense. Dia a dia, pela sua importancia, os celebres cavacos philosophicos são transmittidos para o Crato e para o Joazeiro.

Creámos então alma nova; mas nos confessamos atacados da mania milagrosa e mystica, descoberta pelo esclarecido e piedoso collega.

Poderiamos falar em outro supposto milagre, um pouco menor, porque se refere a artigo mais velho do collega; mas ainda assim, para nós obsedados, um milagre.

Tratava-se do vocabulo "vaqueano", usado pelo collega como synonimo de vaqueiro.

Ora, quem diz vaqueiro, diz sertão, sertão do norte, em que o collega é mestre, sobre o qual constróe theorias, não admittindo outra concurrente no assumpto, por que o "estudou" com a isenção de que só é capaz o seu espirito superior.

Ora, os povos do Crato e adjacencias nunca ouviram falar em "vaqueano". Consultando alguem, vieram a saber que "vaqueano" é termo espanhol, com significação de "pagem", "guia", introduzido no Brazil meridional, pela influencia natural das Republicas platinas.

Aprenderam mais isso os "selvagens" do sertão. E todas essas inestimaveis lições ficam devendo ao impagavel D. Quixote do "Jornal do Commercio" vespertino.

Agora, mais um "cavaco", com licença do contendor. O seu cavallo de batalha de hontem foi o artigo 6°, da celebre acta da reunião politica do Cairy.

"Cada chefe terminará por completo a protecção a cangaceiros.". A isso diz o collega que "só termina de fazer uma coisa quem a fazia".

Perfeitamente. Muito bem achado. O padre Cicero assignou a acta. O padre Cicero presidiu mesmo áquella reunião politica; logo, o padre Cicero "protegia" cangaceiros.

Apenas, faltou dizer-se a verdade, que a primeira vez em que o padre Cicero se apresentou como politico, foi nessa memoravel reunião, para a qual foi solicitado com os maiores empenhos.

E a prova dessa solicitude e desses rogos da parte dos convocadores da reunião, está naquillo que se vê das palavras do nosso contendor no "Jornal" de hontem, quando diz que o padre Cicero foi o presidente, aquelle sobre quem incidiu a escolha dos chefes politicos.

O artigo 6° foi inspiração sua, afim de evitar que continuassem a proteger cangaceiros, aquelles que até então o faziam e que já eram chefes politicos.

Não o era o padre Cicero; logo, não era elle quem ia "deixar de fazer uma coisa que não fazia". Ao contrario. Era elle, era a sua presença, era a sua iniciativa e a sua inspiração, a sua importancia de chefe dos chefes politicos do Crato, a partir do momento, que dictavam a boa medida de ordem e moralidade.

Que quer o contendor?

São os factos e sempre os factos, que desconcertam as suas theorias ramificadas e variantes do "Montanismo", que lhe devolvemos para um estudo mais apurado, quando, em plena civilização européa, repousar dos contactos selvagens, ao lado de Jaurés e outros maldizentes do nosso paiz.

O Sr. ministro da fazenda expediu hontem, aos chefes das repartições aduaneiras, a seguinte circular:

"Na conformidade do que foi resolvido sobre requerimento do Centro de Navegação Transatlantica, e consta da ordem 723 A, expedida á delegacia fiscal de S. Paulo, declaro que as responsabilidades dos commandantes de navios pela falta de mercadorias em volumes descarregados com indicio de violação, acarretam a pena de pagamento de direitos da mercadoria, cuja falta for verificada e não a de multa de direitos em dobro, bem assim que a fiança idonea para interposição de recursos não deve ser aceita em relação aos recursos de revista porque estes, não suspendendo os effeitos da decisão recorrida, só devem ser interpostos depois de cumprida a mesma decisão, observando-se a respeito o disposto na segunda parte do art. 664, da consolidação."

Elixir de Nogueira—Cura a syphilis.

O Sr. ministro da fazenda exonerou Bellini Faria, fiscal do consumo na 10ª circumscripção do Pará: João Monteiro Valle Machado, agente fiscal na 13ª circumscripção do Estado do Rio Grande do Sul, e Casimiro Correia, collector em Alfredo Chaves, Minas.

A Saude da Mulher—Pára irregularidades.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 108:576$, e recebeu na mesma especie 138:100$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná.

Vida Social

Festas.

Sob a presidencia de honra do ministro da França, realiza-se depois de amanhã, a 1 hora da tarde, no salão do Museu Commercial, a ceremonia da distribuição dos premios da Association Polytechnique, com séde nesta capital.

Conferencias.

Alcindo Guanabara realiza amanhã, ás 4 horas, no salão nobre do Club Militar, uma conferencia sobre "O serviço militar obrigatorio. Meios praticos da sua realização no Brazil. Seu destino social entre nós. A unidade e a indissolubilidade delle dependem".

Dados o nome do conferencista e a natureza do assumpto de que elle vai tratar, póde-se dizer que essa conferencia ficará duradouramente assignalada entre quantas se têm feito e se hão de fazer nesta capital.

*

A Sra. Adelina Corrott realiza depois de amanhã, ás 3 horas, uma conferencia literaria no theatro João Caetano, em Nitheroy.

O thema desta conferencia é—*Analogia das vidas, costumes e educação natural.*

*

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realizou-se hontem, com regular concurrencia, a conferencia do Sr. Piero Zaglio, cujo thema foi a litteratura italiana.

O joven poeta foi apresentado ao auditorio pelo academico Arthur Mascarenhas, que proferiu uma rapida oração, enaltecendo os meritos do conferencista.

Este começou com uma invocação aos mortos de Tripoli, sacrificados pela defesa dos interesses patrios, recitando em seguida o hymno á Italia e a poesia ao monumento de Dante, obras primas do grande Giacomo Leopardi. Leu depois alguns sonetos de sua lavra, que se resentem um pouco da influencia de Carducci, e que lhe valeram prolongados applausos.

Terminou a conferencia lendo aquella bellissima passagem da *Iliada*, que é o encontro de Andromaca e Heitor nas portas de Ilio, traduzida pelo celebre poeta Vicenzo Monti.

Lamentamos que não haja espaço para a transcripção de alguns versos do joven e inspirado poeta italiano, que tanto seduzia o pequeno, mas selecto auditorio de hontem.

*

E' amanhã que se realizará no salão da Associação dos Empregados no Commercio a primeira conferencia de Fernando de Lacerda, o medium espirita, que ha pouco chegou de Lisboa.

O conferencista dissertará sobre o espiritismo, abordando varios assumptos e pontos de doutrina.

A conferencia está marcada para as 9 horas da noite.

Manifestações

Ante-hontem, dia do anniversario natalicio do Sr. Arthur Gordilho Cunha, chefe da tarifa da Repartição Central dos Telegraphos, os seus amigos, collegas e admiradores promoveram-lhe uma manifestação.

Ao chegar á repartição, encontrou o anniversariante a sua mesa de trabalho ornamentada de flores naturaes, sendo cumprimentado por todos os funccionarios e chefes da repartição, orando nessa occasião um estafeta, o qual, ao terminar, offereceu um lindo mimo ao digno chefe. Este, commovido, agradeceu a prova de amisade dos seus subordinados.

A' noite, os manifestantes, em bonds especiaes, foram á residencia do chefe amigo e offereceram-lhe o seu retrato em tamanho natural, e bem assim o da sua Exma. esposa, e diversos mimos, dentre elles uma linda caixa contendo todos os utensilios para fumante e um rico tinteiro de prata.

A residencia do Sr. Arthur Gordilho esteve repleta de pessoas de sua amisade e grande foi o numero de cartas, cartões e telegrammas recebidos, entre os quaes os seguintes:

Eduardo Laranja, Manoel Soares Pinto, Eduardo Deldoque, Manoel Vieira Pamplona, Victor Formiga, João Seve, João José Silva, Sancho de Aguiar Botto, Alvaro Martins, Pedro Gonçalves de Castro, Caetano de Souza Brandão, Marcilio Durval Machado, Alberto Duque Estrada, Taciano Bellez e familia, Anancio Quaresma e familia, Gilberto Soares Pinto, Alfredo Candiota e familia, Dr. João Pedro Costa, Dr. Eduardo Gordilho Costa e familia, Dr. Antonio Augusto Guimarães e familia, Dr. Affonso Gordilho Cotta, Arthur Perini e familia, Lindolpho Fernandes, Oscar de Oliveira, Marie Barreire, Lucie Barbat, Alexandrino Hertas, Jayme Victor Duarte, Telles Rabello, Augusto da Silveira, Raul e Gastão Coelho, Rosalvo Freitas, Deocleciano Pedroso, Octavio Tavares, Christovão Gonçalves, José Vieira Paiva, Carvalho Abreu, Pedro Ferreira da Silva, Manoel José Moraes, João Ferreira da Silva, Guilherme Brum, José Neves Pinto, Alfredo Mege, Daton de Carvalho, Asterio de Araujo, Daniel de Alencar e familia, Orpheu da Silva Ribeiro, Arino Motta, Carlos Santiago, Ventura Arruda, Firmino Moreira, José Penedo, Eduardo Moreira e Silva, Ildefonso Rezende, Eduardo de Souza, Olympio Caetano de Andrade, Alexandre dos Santos, João Ferreira de Campos, João de Silva Gonçalves, Olivier C. de Souza, Samuel Guimarães, Juvenal Santos, Mello Abreu, Miguel Lima, Euclides Gonçalves, Mariano Lanteue, Oscar Lima, Itajahy de Moraes Ribeiro, Alfredo Silva, Arlindo Nunes, José Nabuco, G. Coral, G. Machado Mendes, Benjamin de Sá, Jacintho Guilherme Esteves, Antonio de Almeida, Amphilophio Coutinho, Manoel G. de Moraes Jordão, Gabriel, Luiz Gomes Rosas, Juvenal Pereira dos Santos, senhoritas Julia e Celina, Victorino Rocha, Carlos Camara, Candido Esteves, Barbosa Sampaio, Passos, Carlos de Oliveira Santos Maia, Antenor Camara, Candido Lopes, Netto, Raul, Ramiro Siqueira, Possidonio Silva, Benedicto G. Rodrigues, Manoel Martins Reis, Alberto J. Ramos, Ernesto Conceição, M. de Freitas, Luiz P. Pinto, Onezio Ferreira Vianna, Miguel A. do Nascimento, José Alves da Silva, Agenor Ignacio Freitas, Heraclito de O. Magalhães, Eduardo de Sá, Antonio V. de Paula, A. Vieira Nunes, J. M. Nabuco, S. M. do Nascimento, A. Ramos, A. Moreira, Leito Riffer, Bello, Sophie, Costa Senna, F. de Oliveira, Helain Araujo, P. Silva, Alipio Jardim, Oscar R. de Carvalho, Oscar da Rocha e Candido Dutra.

A todos os presentes o estimado funccionario offereceu uma lauta mesa de doces, havendo nessa occasião diversos brindes, retirando-se os manifestantes da sua residencia, á rua Dois de Dezembro, ás 2 horas da manhã.

Viajantes.

Pelo nocturno de luxo, regressou hontem a S. Paulo, o coronel Dr. José Piedade, politico naquelle Estado.

Ao seu embarque, na gare da Central, compareceram varios amigos e correligionarios.

*

A bordo do paquete *Hollandia*, chegaram hontem de Buenos Aires, os Drs. Ismael da Rocha, general chefe do corpo de saude do exercito, e Antonino Ferrari, que, como delegados do Brazil, foram a Santiago participar dos trabalhos da Conferencia Sanitaria Americana, recentemente reunida na capital do Chile.

O seu desembarque foi muito concorrido por amigos e collegas, os quaes pretendem offerecer aos recem-vindos um banquete no dia 17, no theatro Municipal.

*

Regressaram hontem da Europa e subiram para Petropolis Sir William Haggard, ministro da Inglaterra, e sua Exma. senhora.

*

Acompanhado de sua Exma. esposa, partiu hontem para a Europa, a bordo do paquete *Hollandia*, o Dr. Castello Branco.

*

A bordo do paquete *Iris* parte hoje para Sergipe o academico Antonio de Oliveira Dantas.

*

Seguiu hontem para Itajubá a Exma. familia do Dr. Christiano Brazil, illustre representante de Minas na Camara dos Deputados.

Na *gare* da Central foram despedir-se da Sra. Christiano Brazil muitas familias de suas relações.

*

De Buenos Aires e escalas, chegaram hontem a bordo do paquete *Hollandia*, as seguintes pessoas:

Dr. Ismael da Rocha, Dr. Armando F. Dias e familia, Dr. A. Ferrari, Terez Fragelli, Domingo Giordano e senhora, Leoni Vogel, capitão Cordeiro Graça, Benjamin Machado e senhora, Souza Maia, Vasco Morgado, Antonio M. Botelho Soares, Elias Chambert Marques, Herber ados Lemos, José Carvalho e senhora e T. B. Vahay.

*

A bordo do paquete *Jupiter*, partiram hontem para Buenos Aires e escalas:

Jesuina Gluck, Oscar Medeiros, João M. Ferreira e familia, M. Lisboa e senhora, Joaquim Fernandes Lobo, Julio Petroli, José M. Castro, capitão João C. Andrade e senhora, Thomaz C. Martins Franck Lameira, Joaquim S. Pereira, capitão Alfredo Maciel, Dr. Paula Ramos, major Castro Canços e familia, Zacarias O. Maia, Ildefonso França, João Ellenberg e familia, Amelia Cabral e uma filha, Dr. Assis Gonçalves, Lucio Flecha, Carolina Luz, Alberto Ribeiro, Nami Eugenio, Octavio Ferreira, major Emilio Sarmento e familia, coronel João D. Ferreira e familia, tenente Aventino Ribeiro, capitão Max C. Medeiros, Alfredo F. Carneiro, Isabel Cajaty, Dr. Agostinho Cajaty, Esther Dias e um filho, Silvestre e Maria Dias, Adelaide C. Lago e um filho, Chrispim K. J. Marques, A. Dias da Cunha, J. Ruiz Carvalho, Emygdio Saraiva, Julio Gross, Jorge C. Paes Netto e Narciso Costa.

*

No hotel familiar do Globo hospedaram-se hontem os Srs. padre Theodoro Guilmim, major Antonio Santiago, Dr. Fróes, Dr. E. Portella, Mariano Baptista, D. Idalina de Vasconcellos e sobrinha, D. Maria Coimbra e sobrinha, Dr. João Papaterra Limongi e E. Pereira Garcez.

*

Na pensão Nogueira hospedaram-se hontem os Srs. Pedro de Almeida Nogueira, Leonardo Martins, Manoel O. Leite, Antonio Lopes da Silva Portugal, Euclides Machado, Leonardo Monteiro da Silva, Carlos Gonzaga O. Campbell, Francisco da Costa Souto e Euphrosino José dos Santos.

*

No hotel Avenida hosperam-se hontem os Srs. Frederico E. Draenert, Solange Vachard, Oscar Moreira, Dante Zaconi, Alfredo Petresen, Gastão Mello Barreto, Jayme Penteado, Annibal Alves Sampaio.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Irineu de Mello Machado, deputado á Camara Federal por esta cidade e uma das figuras mais salientes naquella assembléa.

Afastados desse parlamentar por pontos de vista rigorosos no actual momento politico, não lhe poderemos regatear, entretanto, as homenagens a que tem direito pelas qualidads accentuadas em longos annos de representação popular, de talento e operosidade. O Dr. Irineu Machado é uma dessas individualidades de quem se póde divergir profundamente, mas a quem se não injuria com a indifferença de que são puniveis os mediocres; ninguem lhe poderá contestar a linha rigida que traçou aos seus principios politicos e a firmeza com que a segue, do mesmo modo que se lhe não póde negar o interesse que tem tomado em todas as grandes causas que affectam a collectividade, mórmente aquellas que dizem respeito ás classes proletarias, ao elemento mais rigorosamente popular. A sua actividade no Congresso, combatida mais de uma vez por esta folha no terreno em que elle a entendeu exercer, poz em fóco uma capacidade de trabalho que só por si faria o nome de um parlamentar; e a figura que apresenta taes meritos faz jús pelo menos á attenção dos seus contemporaneos.

Os sentimentos que estas linhas traduzem, são, aliás, os de uma grande somma dos que acompanham, nas suas actividades varias, os nossos homens publicos.

E' natural, pois, que o Dr. Irineu Machado tenha hoje sinceras demonstrações de apreço, principalmente dos que se incorporam á sua corrente partidaria.

*

Passa hoje o natalicio do Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, lente da Escola de Minas de Ouro Preto e vice-presidente da Companhia de Loterias Nacionaes.

Figura de destaque na vida social brazileira, pelos seus meritos de scientista e de administrador, documentados em numerosos cargos publicos, e pelas altas qualidades moraes, o illustre engenheiro, que a Republica tem visto sempre dedicadamente a seu serviço, terá hoje, com o feliz ensejo do seu natalicio, mais uma prova do apreço e da estima que lhe devotam. Muito poucos se terão esquecido do que foi o antigo propagandista da democracia e membro da primeira junta governativa de Minas, o ex-deputado á Constituinte e ministro da viação, como do que é ainda o brilhante profissional e captivante cavalheiro.

A's homenagens desses juntamos cordialmente as nossas.

*

Maria fez annos hontem. Maria no caso desta noticia é a encantadora e galante filhinha do Dr. Rodolpho Abreu Filho, joven e illustrado clinico, que está fazendo uma das mais brilhantes carreiras, na profissão medica, da actualidade, e neta do nosso illustre collaborador coronel Rodolpho Abreu.

*

O galante Fernando, filho do Dr. Castro Barbosa Filho, engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brazil, faz annos hoje, o que quer dizer que esta todo o lar em festa.

*

Commemorou hontem mais um anniversario natalicio o Sr. Manoel Francisco de Brito, conceituado capitalista de nossa praça e digno pai dos Drs. Jayme, Octavio, Manoel e José do Nascimento Brito, advogados do nosso fôro.

*

Faz annos hoje o Dr. Alfredo Simões Barbosa.

*

Festeja hoje seu anniversario natalicio o Sr. Americo Rossi, socio da firma A. Pereira & C.

Por este motivo o anniversariante offerecerá a seus amigos uma festa intima em sua residencia em Botafogo.

*

Faz annos hoje o Sr. Antonio Filgueiras Linhares, operario da Imprensa Nacional e intendente do Tiro Brazileiro n. 179.

*

Acha-se hoje em festa o lar do Dr. João de Oliveira Pereira Junior, official de gabinete do ministro da justiça, pelo anniversario de seu filhinho, o galante Arnindo.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o major Manoel Vieira Furtado Sobrinho, conceituado negociante desta praça.

*

Faz annos hoje o conhecido *turfmen* Antonio Moreira.

Casamentos.

Consorciou-se hontem a gentil senhorita Carminda de Macedo Ribeiro, do corpo docente do Instituto Profissional Feminino, com o Sr. Raul Gitahy de Alencastro, distincto funccionario do ministerio da viação e irmão do capitão-tenente Oscar Gitahy de Alencastro e do Dr. Mario Gitahy de Alencastro, do Tribunal de Contas.

Depois da ceremonia nupcial os noivos offereceram aos padrinhos e a alguns amigos um almoço intimo, no Hotel Paris.

O joven casal seguiu hontem para Petropolis.

*

Realizou-se hontem o consorcio do illustre clinico desta capital Dr. Adalberto Ferreira, com a senhorita Wanda Pacheco.

O acto religioso teve logar no templo de S. João Baptista da Lagôa, ás 8 horas da noite, tendo servido de testemunhas do noivo, o Dr. Ovidio Trigo de Loureiro Junior e senhora, e da noiva, o Dr. João Jacintho Paulo de Mendonça e senhora.

No civil funccionaram como testemunhas, por parte do noivo, o Dr. João Jacintho de Paula Mendonça e por parte da noiva, o Dr. Alfredo Pacheco e senhora.

Os nubentes foram muito cumprimentados.

Fallecimentos.

Victimada por cruel enfermidade, falleceu hontem a Exma. Sra. D. Maria Gonçalves Rosauro de Almeida, viuva do bravo official do exercito major Rosauro de Almeida.

A virtuosa senhora era mãi do capitão de corveta engenheiro naval Alvaro Agostinho Rosauro de Almeida, do capitão Emilio Rosauro de Almeida, do Dr. Alipio G. Rosauro de Almeida e do 2º tenente da armada Ernesto N. Rosauro de Almeida.

Seu enterro realizou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo numeroso acompanhamento.

O illustre engenheiro naval Rosauro de Almeida, em cuja companhia residia a finada, tem recebido de seus amigos e admiradores muitas demonstrações de pezar pelo terrivel golpe que acaba de soffrer o seu coração de filho amantissimo.

*

Falleceu e sepultou-se hontem, o Sr. Daniel José dos Passos Macedo.

*

Na cidade de Itapecerica, acaba de dar-se o passamento do major Affonso Henrique Lamounier, a quem, de ha muito affligiam acerbos padecimentos.

O illustre extincto residira sempre na cidade do Oeste, alli exercendo, com brilho, a profissão de advogado, na qual conquistou os mais relevantes triumphos.

Dedicara-se no Rio á carreira commercial, recolhendo-se depois a Minas, onde, fundando a imprensa da cidade natal, foi um ardoroso paladino em prol da abolição e da Republica.

*

Falleceu hontem, em Nitheroy, o engenheiro Felippe Carpenter.

Seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Visconde de Itaborahy n. 83, ás 5 horas, para o cemiterio de Maruhy, naquella capital.

*

Falleceu a 13 do corrente em S. João d'El Rey, o Sr. João da Silva Lisboa, funccionario aposentado da repartição dos correios.

Era o extincto natural de Ouro Preto, onde residiu até a transferencia da administração postal para Bello Horizonte.

Funccionario de inigualavel correctissimo no cumprimento dos seus deveres, João Lisboa soube impor-se á estima dos seus companheiros de classe, fazendo-se tambem admirado pelos seus chefes.

Missas.

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento do 2º tenente Alberto Touinho, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel.

*

Na capela de Nossa Senhora da Conceição da Apparecida, no Meyer, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa de 4º anniversario por alma do Dr. Henrique Teixeira Alves.

*

Será celebrada amanhã, ás 9 horas, na igreja do Bomfim, em S. Christovão, missa com *Libera me* por alma de João Baptista Cabral Filho.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento do Dr. Tito Barreto Galvão, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

*

Por alma do Dr. Leandro Bezerra Monteiro, reza-se hoje missa de 30º dia, ás 9 horas, na igreja do Carmo.

*

Commemorando o 8º anniversario do fallecimento de D. Angelica de Athayde Jordão, mãi da professora D. Angelica de Athayde Jordão Filha e do Sr. Luiz Jordão, redactor do *Jornal do Brazil*, será celebrada missa por sua alma, hoje, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado).

Pelas escolas.

Prestou hontem exame do 2º anno da Faculdade Livre de Direito, o talentoso academico Hugo Dunshee de Abranches, filho do deputado Dunshee de Abranches.

Já o anno passado conseguira o joven estudante tirar distincção em todas as cadeiras, sendo o seu exame de direito romano considerado digno de nota pelos grandes conhecimentos revelados na materia.

Agora, novamente, obteve distincção em todas as disciplinas, salientando-se especialmente na prova oral de direito internacional, na sua dissertação sobre "arbitragem", ponto que lhe caiu por sorte.

Muitos collegas do distincto academico assistiram ao acto, applaudindo-o calorosamente.

*

Na Faculdade de Direito fez tambem, hontem, exame do 4º anno o academico Clovis Dunshee de Abranches, obtendo approvações plenas.

O novel bacharelando tem sido muito cumprimentado.

*

Na Faculdade de Medicina serão chamados amanhã a exames os seguintes alumnos:

1º anno medico—Pratico oral de physica medica — A's 9 horas e 15 minutos — Oscar dos Santos Pimentel, Leonidio de Souza Ribeiro, Filho, Antonio de Paula Santos, Adaliro Junqueira Botelho, Ozorio de Souza Leite, Carlos Fernandes Linia, Ricardo Cesar Paes Barreto, Alvaro Carreira Lassance, Durval Carlos dos Reis, João de Bulhões Mattos Marcial Junior, José de Souza Leite Junior e Phinio Fernandes.

Turma supplementar — Arlindo de Aquino Oliveira, Manoel Vicente Euristor Lofiego, Enrico Soares Montenegro, Pericles da Silva Reis, Jeronymo José Carrazedo, Antonio Pereira de Rezende, Leonidas Calheiros de Carvalho, Alfredo Issler Vieira, Lauro Correia da Silva, Gumercindo Godoy e Mario Lacerda de Araujo Feio.

1º anno medico — Pratico oral de chimica medica — A's 9 horas e 15 minutos — Antonio Americano do Brazil, Ernesto Crissiuma Paranhos, Euclides Bruno Fortunato da Cruz, Antonio Ciafo, Antonio Carlos Rebello Horta, Henrique Moss de Almeida, José Theophilo Marques Ferreira, Decio de Alvarenga e Antonio Avelino Correia.

Turma supplementar — José Eurico dos Santos Abreu, Alcirio de Campos, José Moreira Portes, Plinio Manoel Monteiro, Alcides Augusto Teixeira de Carvalho, Zilah de Moraes Martins, Salvador Ribeiro da Gama, Thomaz Dulce e Aldemar Soares da Rocha.

1º anno medico — Pratico oral de historia natural medica — A's 9 horas e 15 minutos — Pedro Luiz Teixeira Leite, Celso Ferreira Nunes, José Coriolano Ladislão, Fulgencio Luci, Edmar Silveira, Francisco Ramalho Oliveira Penteado, Raphael Costabile, Octavio Camara, Octavio Arnojd Fortes da Fonseca.

Turma supplementar — Paulo Emilio Monteiro Brazil, José C. Aires de Oliveira, Carlos Leão Mendes, Jordano de Almeida, Luiz Cesar Panaim, Sylvio Porchat de Belegar, Collatino de Almeida Gusmão, Archibaldo Smith, Luiz José Pereira Bastos Filho e Gil Pereira Coelho.

3º anno medico — Pratico oral de physiologia e arte de formular — A's 10 ½ horas — Raul Whitacker, Helvecio de Rezende Rego Monteiro, José Gustavo Alves, Armando de Pinho, Alvaro de Azevedo, Luiz de Moraes Rego, Benjamin Constant de Aquino Bretas, Aristides Ferreira de Mello.

Turma supplementar — Nelson da Fonseca, Pio Alves Pequeno Junior, Orlando Parente da Costa, Jeronymo Affonso Vianna Pires, Aecisio de Mesquita e Silva, Leonel de Vasconcellos Esteves, José Marques Xavier de Rezende e José Aguiar Continentino.

1º anno odontologico — Pratico oral de physiologia e anatomia pathologica e pathologia geral — A's 10 horas — Physiologia: Arlindo Pereira, Eloyno de Mattos Abreu, João Ottoni de Almeida, Leão Marinho Tavares Bastos, Cicero Ribeiro de Castro, Raul Vieira Lima, Francisco Xavier d'Alessandro, José Bento de Freitas Mello.

Anatomia pathologica: Antonio Fonseca, Jovino de Aquino, José Rodrigues Pacheco, Olyntho Alves Teixeira, Waldomiro Lopes de Abreu, Trajano Costa de Menezes, Urias José de Miranda, D. Olinda Chaurais, Gastão de Miranda Sá Hamberger e José de Souza Lima.

Turma supplementar — Francisco de Paula Ferraz Junior, Lourival Antão da Silveira, Ary Carvalho, Nestor Souza Couto, Satyrio da Silva Pitta, D. Maria Fausta de Queiroz, Lincoln Barbosa de Mello, Americo Moraes Picanço, Raphael Couto Telles Pires e Henrique Martins Nunes.

1º anno odontologico — Pratico oral de anatomia microscopica — A's 9 horas — Andrelino Chalréo Correia, Ulysses Moreira Senna, Alexandrino de Vasconcellos, Horacio Monteiro Alves Barbosa, Antenor Franco de Carvalho, Benedicto Raphael de Almeida, Jacy Figueira, Antonio Leandro Fernandes, Nelson Lopes, Brazil de Andrade Araujo, Pedro das Chagas Werneck de Lacerda, José da Silva Dias, Luiz Baldos, Albino Ramos de Barros Pereira, José Alves Ferreira de Menezes, Luiz Teixeira da Fonseca, Alvaro Sampaio Dias da Rocha, Oscar Martins Castro, Hildebrando Martins, Deroelidas de Oliveira Villela.

Turma supplementar — Diogo Lessa Bastos, Ernesto Pereira de Lima, João Baptista Teixeira Filho, João Henrique Belham, Manoel Leão Pereira de Moraes, José Manoel Lebandeu, Franklin Nogueira de Sá, Angelo Velloso de Castro, Pedro Dias de Carvalho e Alexandrino Gonçalves Aera.

Clinicas — 5ª serie medica — A's 8 horas — 1ª turma — Jayme Gonçalves Perdigão, Mario Crespo Pereira de Souza, Fernando Simões Barbosa, Iesias de Meira Gama, Anenor Elysio Estellita Lins e Jarbas Sertorio de Carvalho (2ª chamada).

Clinicas — 5ª serie medica — A's 8 ½ horas — 1ª turma — Manoel Rodrigues Leite Oiticica, Edesel Teixeira Peckolt, Achilles de Faria Lisboa, Etelvino Cortez, Alfredo de Lemos Duarte e Carlos Alberto Duarte Pereira.

Turma supplementar — 2ª chamada — Antonio Ferreira de Bragança, Fernando Lopes Gonçalves, Aristides Guaraná, Lauro Pereira Travassos e Rodolpho Vilhena de Moraes.

*

Na Escola Polytechnica dar-se-ha ponto para prova oral, hoje, ás 10 horas, aos seguintes alumnos:

1ª serie de engenharia (Reg. de 1911) e curso fundamental (Reg. de 1901) — Geometria analytica e calculo infinitesimal — Ormando Borges de Aguiar, Francisco Gomes de Carvalho Junior, Sylvestre Alves da Silva, Emilio Henrique Baumgart e Roberto de Lima Coelho.

Turma supplementar — Angelo de Araujo Pimentel (1901), Frederico de Avila Bittencourt Mello (1901), Auto Barata Fortes (2ª chamada) e Hugo Floriano Metta.

Geometria descriptiva e suas applicações — Victor Ellis, Joaquim Pinto de Souza Junior, Sylvio Neves de Moura, Oswaldo Soares, Renato Vieira Braga e Joaquim Alvares Azevedo Junior.

Turma supplementar — Demetrio da Cunha Antunes, Antonio José Zeferino do Amarante Netto e Augusto Estacio de Azevedo e Silva.

Aula da 1ª serie (desenho de aguadas) — A's 12 horas — Helio Hostilio de Moraes Rego, Mauricio Joppert da Silva, Wenceslão Bello de Oliveira Breves, Durvallo Timotheo da Costa, José Saldanha, Mauricio Marcel Dutra, Christovão Bento Pereira Salcedo e Adolpho de Carvalho Gomes Junior.

Turma supplementar — Mario Paranhos Fontenelle, Placido José Martins de Sá Carvalho, Francisco Eugenio Magarinos Torres, Felix Azambuja Brilhante, Oswaldo Galvão, Graccho Peixoto da Costa Rodrigues, Jayme Linhares e Antonio Pereira Caldas.

1ª cadeira do 2º anno (Mecanica racional) — Seraphim José dos Santos, João Alves Borges Junior, Luiz de A. Portella, Heraldo Damasceno.

Turma supplementar — Francisco de Paula Bicalho Filho, Ferdinando Laboriau Filho, Euripedes Jacy Monteiro e Carlos da Fonseca.

1ª cadeira do 3º anno (Astronomia de geodesia) — Alvaro da Cunha e Mello, Octacilio Novaes da Silva e Francisco de Sá Lessa.

Curso de engenharia civil (Reg. de 1901) — 2ª cadeira do 1º anno (Hydraulica) — Raul de Caracas, Ernani Bittencourt Cotrim, Abelardo Lima Cavalcanti e Vicente de Oliveira Xavier Cardoso.

Turma supplementar — Edgard de Souza Chermont, Arthur Cesar de Andrade Junior, Octavio Alves Ribeiro da Cunha e Reginaldo Marques Pardelho.

*

No Collegio Militar realizam-se amanhã os seguintes exames oraes:

2ª serie — Alumnos ns. 7, 196, 739, 790 e 799.

3ª serie — Alumnos ns. 14, 220, 601, 614, 627, 757, 758 e 785.

1º anno — Portuguez — Alumnos ns. 307, 339, 342, 534, 567, 570, 574, 578, 596, 611, 615, 615, 620, 621, 635, 640 e 641.

1º anno — Francez — Alumnos ns. 41, 270, 292, 294, 314, 354, 368, 371, 433, 450, 454, 476, 484, 488, 652 e 784.

1º anno — Arithmetica — Alumnos ns. 3, 4, 36, 37, 39, 45, 49, 62, 132 e 145.

2º anno — Portuguez — Alumnos ns. 35, 50, 85, 92, 124, 212, 213, 249, 281, 297, 304, 315, 317, 327, 329, 336, 364, 378, 542 e 563.

2º anno — Inglez — Alumnos ns. 20, 78, 97, 115, 144, 147, 155, 165, 166, 179, 181, 188, 319, 531 e 547.

3º anno — Physica — Alumnos ns. 10, 11, 17, 38, 46, 61, 65, 95, 99, 100, 120, 142 e 162.

4º anno — Algebra — Alumnos ns. 80, 102, 105, 118, 169, 173, 180, 215, 491 e 849.

4º anno — Cosmographia — Alumnos ns. 205, 206, 218, 224, 233, 253, 254, 280, 287, 337, 338, 347, 355 e 374.

6º anno — 3ª secção — Alumnos ns. 203, 214, 217, 372, 376, 396, 398, 402, 413, 432 e 441.

O ponto oral será dado ás 8 horas da manhã.

*

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes serão chamados hoje a exames os seguintes alumnos:

Prova oral, ás 11 horas, os alumnos que não fizeram exame hontem e mais os seguintes:

2º anno—João Marcellino Gonzaga, Nelson Ribeiro de Castro, Francisco de Faria Bastos, Adolpho Costa Coato e Alberto Cabello Guimarães.

4º anno, a 1 hora—Luiz Eugenio de Moraes Costa, Ranulpho Bocayuva Cunha, Agenor Francisco de Macedo, Raul Gomes de Mattos, Gilberto de Souza Martins, João Paulo de Mello Barreto Filho, Luiz de Paula e Silva, Antonio de Paula Fonseca Soares, José Vianna Marques, Francisco de Lima Cardoso, Jayme Marques de Oliveira, João Soares de Araujo, José Vieira Martins, Roberto Figueira Trompowsky de Almeida e Caio Julio Tavares.

5º anno, ás 3 horas—Jorge Esteves, Armando Crissiuma Paranhos, Alfredo Loureiro Bernardes, Octavio de Teffé Von Hoonholtz, Oswaldo Joppert da Silva, Hermes Fontes e Heitor Guimarães Oliveira Lima.

*

Na Faculdade Livre de Direito, serão chamados hoje á prova oral:

1º anno, ás 3 horas—Henrique Esteves, Antonio Martins Palhano, Frederico de Barros Barreto, Ivo do Amaral Ribeiro, Ligorio Santos e Mario de Toledo Fonseca.

Turma supplementar—Gastão Pereira de Souza, Alberto Gayoso dos Reis, João Francisco da Motta, Alceu Mario de Sá Freire, Mario Alves e Oldemar Barbosa de Oliveira.

2º anno—Nelson de Oliveira e Silva, Edegario Silveira, Irusa Mario Vianna, Theotonio Santa Cruz de Oliveira, Pedro Cruz Galvão e Honorio dos Santos Pimentel Filho.

Turma supplementar—Archimedes Cavalcanti, Zair de Moraes, Ernani Chagas Moura e Miguel Rosa Junior.

3º anno, ás 2 ½ horas—Leoncio de Carvalho Teixeira da Silva, Eurico Gutterres, Luiz Pinto da Silva Pereira, Damazio Oliveira e João Severiano da Fonseca Hermes Junior.

4º annos, ás 2 horas—Alvaro Moreira, Hugo de Carvalho, Aristoteles Alexandre de F. Lobo, Ivo Fagani, Alfredo Solano de Barros e Alexandre Ludolf.

Turma supplementar—Candido Baptista Antunes Filho, Raul da Costa Bastos e Arnaldo Bittencourt Belford.

5º anno, a 1 ½ hora—Genesio de Faria Ribeiro, Epaminondas Mourão Pereira de Carvalho, Francisco de Assis Oliveira Braga Filho, João Paes Barreto, Ulysses Feição Vieira, José Julio Silveira Martins e Luiz Romualdo Teixeira.

Turma supplementar—Torquato Rosa Moreira Junior, Francisco de Paula Pereira e Costa Junior, Americo Rpeth e Nuno Baptista de Oliveira.

*

No Collegio Paula Freitas, realizam-se hoje as provas oraes seguintes:

2º e 3º annos, curso primario, ás 9 horas.

5º anno, 2º do curso propedeutico, arithmetica, algebra e inglez, ás 9 horas, e portuguez, francez, allemão e geographia, ás 5 horas.

Amanhã, 16, começarão as provas oraes do 6 anno, 3º do curso propedeutico.

*

No Collegio Alfredo Gomes, haverá hoje as seguintes provas escriptas:

5º anno—Mecanica, ás 12 horas.

5º anno—Historia natural, ás 10 horas.

Oraes, 1º anno—Arithmetica e portuguez, ás 10 horas—Enzo Berlido Maia, Eugenio Ribeiro de Almeida, Homero Doyle Maia, Helio Alves de Brito, Heitor G. Pedrozo e Tasso Fraissie.

2º anno—Inglez, francez e geographia, ás 11 horas—Ary Moema Barreto Pinto, Armando F. Canorgia, Agenor do Rego Monteiro, Arthur Lobo, Arnaldo de Souza Moreira, Arestippo J. Giolano, Alfredo Campolide de Sant'Anna, Arnaldo F. Oliveira, Carlos Maximo Freire e Eduardo B. Latt.

4º anno—Portuguez, francez, historia e grego, ás 9 horas—Luiz Cavalcanti Filho, Pedro de Andrade Souza, Paulo Pedro Poney, Sylvio Aderné, Sebastião Mello, Augusto Drummond, Ignacio C. Gomes, Cid Martins, Jacintho Leutra, Julio Cesar Leite e Armando Simonette.

4º anno—Mathematica, ás 12 horas—Aníbal Ribeiro de Mello, Alvaro Campild Sant'Anna, Armando Simonette, Anibal M. Coelho, Antonio Caetano Lima, Heitor Doyle Maia, Ignacio Caetano Gomes e Julio Cesar Leite.

Concluiram o curso de pharmacia pela Escola de Ouro Preto, os Srs. João Nicolão Isele, Antonio Rodrigues Torres, P. José Marcos Penna, Alfredo Barcellos, Aureliano Nestor Vendo, Francisco da Silva Vianna, Leonidas Marques Affonso, José Guilherme Filho, Aristheu do Amaral Brisagão, D. Eulalia Vieira de Brito, Odilon Barroso, Sebastião de Menezes, Misseno B. Cardoso Junior, Joaquim P. de Souza Moreira, Antonio Venanci dos Anjos, Antonio Alberto Fernandes, Julio de Paula Martins, João de Mattos Rodrigues, Astor de Mattos Carvalho, Francisco Carvalhaes de Paiva, D. Elisa Penna e Amador Falleiros do Nascimento.

*

Relação dos alumnos da 1ª serie, que obtiveram *accessit* no externato do Collegio Pedro II: Alceu da Silva Amaral, Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, Elgard Lobo Vianna, Humberto Ferreira Gonçalves, Francisco Luiz Leitão, Francisco Barbosa da Fonseca, Inarez do Nascimento Fernandes Tavora, José Alvaro Fernandes Tavora, Nestor Penha Brazil, Oswaldo dos Santos Dias, Plinio Vieira da Silva, Oscar de Souza Vieira, Poncelet Fernandes de Lima, Caldeo Alves da Silva Brandão, Iarande Pires Ferreira, Ildefonso Pires, Mario Justino Peixoto, Pedro Augusto Nunes Nogueira Pinto, Mario Prima de Lima e Silva, Paulo Borges Monteiro, Othoniel Soares Dias, Armando Rubens Storino e Aladin Condeixa de Azevedo.

*

Relação dos alumnos da 2ª serie do externato do Collegio Pedro II, que obtiveram *accessit*:

Ary do Castro Guimarães, Nelson Leoni Werneck, Carlos Lacombe, Henrique Muto, Roberto Carneval, Arlindo Alves Fausto, Sylvio da Silva Barros, Floriano Peixoto de Azevedo, Octavio Barbosa de Souza, Innocencio Silva Junior, José Pereira Cotta Filho, Henrique Alberto Carlos, Carlos José Mendes, Erandro Spilborghs da Porciuncula, Hermogenes Quintanilha, Marat Descartes Freire Gameiro, Claudino Victor do Espirito Santo, Raul Alves da Rocha Paranhos, Adalberto Chaves de Menezes, Nestor Magno de Carvalho, Mario Alvares Monteiro Barbosa, Guarany Aimberé Neves de Souza, Carlos Azevedo Gomes, Domingos Machado Pereira, Valois Souto, Iodargyro Martins de Oliveira, Getulio Felix de Mello, Octavio Velho da Silva, Gabriel José de Azevedo, Adovaldo da Costa Pinheiro, Oswaldo Gomes de Almeida, Rodrigo Antonio Brandão, Altino Pinheiro, Hermelino Leão e Silva, Adhemar Pimenta e Pedro Couto Junior.

*

Realizou-se no dia 9 do corrente uma simples e attrahente festa na 2ª escola do 4º districto, regida pela professora dona Amelia Rosa Soares de Albuquerque Mello, que constou da inauguração dos retratos dos generaes Bento Ribeiro, prefeito, e general Serzedello Correia, ex-prefeito e creador da dita escola, e da distribuição de premios a 35 alumnas, que fizeram exame, apesar da escola ter apenas um anno de existencia.

A's 5 horas da tarde, perante escolhida assistencia, deu-se inicio aos festejos, começando pelo hymno nacional e da bandeira, cantados pelas crianças, e discursos da professora e da alumna Olga Barbosa Pessoa.

O Dr. Virgilio Varzea, em caloroso discurso, salientou as eminentes qualidades do general Bento Ribeiro. A professora D. Amelia R. S. de Albuquerque Mello, em rapido discurso, offereceu o retrato ao Dr. Serzedello Correia, em signal de gratidão pela installação da escola neste morro, que tanto della precisava, visto em um anno attingir a matricula a 210 crianças.

Passou-se á distribuição dos premios.

Foram instituidos, pela professora, quatro premios, que foram distribuidos ás alumnas que mais se distinguiram durante o anno pelo seu comportamento e applicação. 1º premio — General Serzedello Correia — conferido á alumna Olga Barbosa Pessoa; 2º premio — General Bento Ribeiro — conferido á alumna Judith Menezes; 3º premio — Dr. Alvaro Baptista — conferido á alumna Celina Coelho; 4º premio — Dr. Virgilio Varzea — conferido á alumna Carmelita Martin.

Foram cantadas lindas canções e recitados diversos monologos.

A professora recebeu diversos mimos, salientando-se entre elles um estojo com penna, tinteiro, etc., tudo de ouro cravejado de rubis e perolas, offerecido pelas meninas Georgina, Herminia e Dina Brum, gentis filhinhas do major Americo Brum; um crucifixo de ouro, offertado pela esposa do major Americo Brum; um vaso para pó de arroz, de cristal e ouro, offerecido pela menina Olga Barbosa Pessoa, filha da Exma. viuva D. Herminia Pessoa.

As dansas se prolongaram até alta madrugada.

*

Fez o exame final do 5º anno do Instituto Nacional de Musica, e foi approvada com distincção, a distincta alumna Yáyá de Oliveira, filha do capitão Dr. Trajano de Oliveira.

*

Revestiu-se de extraordinaria imponencia a solemnidade da collação de grão aos bachareis do Granbery, realizada a 12 do corrente, no theatro Juiz de Fóra.

A ceremonia teve a assistencia de um auditorio distincto e numeroso, constituido todo elle pelo escol social de bella cidade mineira.

O Dr. J. W. Tarboux abriu a sessão e convidou ao pastor João E. Tavares para invocar a benção divina.

Foi dada a palavra ao orador dos bacharelandos, Josué Cardoso, que proferiu um bello discurso, sendo alvo de muitos applausos.

Seguiu-se com a palavra o Sr. W. B. Lee, paranympho dos graduandos.

Usou depois da palavra o eminente escriptor Dr. Sylvio Romero, que deliciou o auditorio com um erudito discurso, recebendo, ao terminar, prolongada e vibrantissima salva de palmas.

Foi collado o grão, com a solemnidade do estylo, aos bacharelandos em sciencias Afranio Moreira de Rezende, Domingos de Oliveira e Silva, Francisco de Paula Rocha Lagôa, Joaquim Simeão de Faria e Hugo Levy, e aos bacharelandos em artes e sciencias Josué Cardoso da Fonseca, Miguel Tiaponi e Nelson M. Paixão.

*

Resultado dos exames do 5º anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, realizados a 5 do corrente:

Heneterio Jansen Müller e Octacilio de Alcantara Ramalho, distincção em todas; Fernando Marinho Reis, Guido Taurino Bezzi, José Porfirio de Miranda e Antonio Barroso Fernandes Filho, plenamente, em todas.

—Resultado dos exames effectuados a 11 do corrente:

2º anno — Fernando Alves, Joaquim Firmo Barroso, Ernesto Babo Filho e Francisco Antunes Guimarães, plenamente, em todas; José Philadelpho de Barros Azevedo, distincção, em todas.

4º anno—Jayme Soares de Souza Castro, distincção, em todas; Moysés de Oliveira Sayão, Raul Bernardes, Arthur Coelho, Pedro Simonard Paranaguá, Alexandre Naylor, José Francisco de Mello, Manoel de Almeida Garcia e Secundino Ribeiro Junior, plenamente, em todas; Argeu Segadas Machado Guimarães, simplesmente, em duas e plenamente nas outras.

5º anno—Marcos Emilio da Silva Maia, Jayme Lessa, Frederico da Silva Souto e Ary Cesar Lobo, plenamente; Ramon Benito Alonso e Mario Auguste Teixeira de Freitas, distincção, em todas.

*

Resultado dos exames realizados a 6 do corrente, na Faculdade de Medicina:

2º anno medico — Physiologia, 1ª parte — Emilio Soares Silveira, plenamente; Theophilo de Almeida e Alcides Garcia, simplesmente. 6 reprovados. 8 faltaram.

3º anno medico — Anatomia medico-cirurgica, com operações e apparelhos, e therapeutica — Oscar Antunes Maciel, Joaquim Honorino de Meira e José Carlos de Figueiredo Caldas, plenamente nas duas; Jonathas de Mello Barreto Filho e Francisco Marcondes Romeiro Sobrinho, plenamente na primeira e simplesmente na segunda; João Baptista Ferraz de Sampaio, simplesmente na segunda, unica que fez; Bento Pereira da Silva Junior, plenamente na segunda; Americano Dario de Almeida e Oscar José Alves, simplesmente na segunda. Tres retiraram-se da 1ª.

2º anno medico — Anatomia microscopica — Carlos Signorelli, Luiz Novaes Castello Branco, Frederico Tavares Lobato, José Leite Pinheiro Junior, Waldemiro Alves Petsch e Antonio Teixeira de Carvalho, plenamente; Mario da Silva Reis, Nathan de Araujo Macedo e José do Monte Serra, simplesmente. 5 faltaram.

— Resultado dos exames effectuados nos dias 8, 9 e 11 do corrente:

Dia 8:

3º anno medico — Physiologia e arte de formular — Americo Brazil Martins Costa, simplesmente nas duas; Paulo A. Machado, Nemesio C. de Freitas, Ovidio Povoa Manhães e Bevenuto de Azevedo Facundes, plenamente nas duas; Ulysses B. Fagundes, simplesmente na primeira e plenamente na segunda; Arminio de Lahór Motta, plenamente na primeira e simplesmente na segunda. Reprovado 1, na primeira.

Dia 9:

Paulo Japyassú da Silva Coelho, plenamente na primeira e distincção na segunda; Francisco Marcondes Homem de Mello, João de Castro Pupo Nogueira, simplesmente nas duas; José Mariano Cursino de Moura e Alexandre Boavista Moscoso, plenamente na primeira e simplesmente na segunda; José de Miranda Carvalho e Silva e Victor Guissard, plenamente nas duas; Lincoln de Paula Barbosa, simplesmente na primeira; Hermas do Carmo Braco, plenamente na primeira. Reprovados 2, na segunda.

4º anno medico — Anatomia pathologica — Manoel Augusto Fernandes Penna, plenamente; Mario Porchat, Joaquim Moraes Brochado, João Teixeira Alvares Junior, Manoel Correia da Veiga, Americo Pereira da Silva Pinto, Nicolino Fasani, Julio Gedes Tavares, Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti, Raul Santiago Romalho, José de Carvalho Sanches, Paulo Ulhôa Castro e Antonio Loyola Macedo, simplesmente.

1º anno odontologico — Anatomia descriptiva — Maria de Lourdes Ribeiro, Carlos Muller de Campos, Harrison Moura de Oliveira Guimarães, Thomaz Posada, Luiz de França V. Albuquerque, Carlos P. Rocca, Gustavo Henrique de Sá, approvados; Floriano Peixoto Pereira, Alfredo Henriques de Sá, Claudio Renault Durães Castanheira, D. Manoela Guerrero Ceres e José Henrique Verlanguiere, plenamente. Reprovado, um.

Dia 11:

Anatomia microscopica — Saul de Gouveia Lintz, Joanna Pereira Gomes, Carlos Borges Lacerda, Cemodoe Soares Maria de Lourdes Ribeiro, Carlos Muller de Campos, Harrison Moura Oliveira Guimarães e Carlos P. Rocca, approvados; Francisco de Mello Dutra, D. Aurora Figueiredo, Floriano Peixoto Pereira, plenamente. Reprovados 2.

— Resultado dos exames effectuados a 12 do corrente:

Anatomia descriptiva — Leão Marinho Tavares Bastos, Cicero Ribeiro de Castro, Raul Vieira Lima, Andrelino Chalréo Correia, Ulysses Moreira Senna, Alexandrino de Vasconcellos e Antenor Francisco de Carvalho, approvados; Orlando Pereira, João Ottoni de Almeida, José Bento de Freitas Mello e Horacio Monteiro Alves Barbosa, plenamente. Reprovados 2.

1º anno medico — Physica medica — Glycerio José Pimenta, Carlos Burle de Figueiredo e Bento Gonçalves Cruz, plenamente; Waldemar Leite, Ernani Alvim Gomes, Ernani Pires de Mello, Erasmo Jordão de Magalhães, Manoel Pereira da Cunha e Juvencio Zenha Machado, approvados.

Chimica medica — Sylvino Bezerra Montenegro, Aureliano Carlos da Fonseca, plenamente; José da Cruz Carqueja, Armando Augusto Seabra de Mello, Raul Martins da Cunha Bastos e Custodio Quaresma, approvados. Tres reprovados.

Historia natural medica — Domingos Delfine, distincção; Alfredo de Oliveira Botelho e José Vicente Machado Netto, plenamente; Vicente Nunes de Mello, Gilberto Lopes da Silva, Arthur Simas de Albuquerque Cavalcanti, Plinio de Azevedo Palhares e Sebastião Pereira Brazil, approvados.

*

Resultado dos exames effectuados á 11 do corrente, na Faculdade Livre de Direito:

1º anno—Reynaldo Ottoni Porto, Augusto Olympio Gomes de Castro, Mecenas Pereira Dourado, Francisco Teive de Almeida Magalhães e Eugenio Fortes Coelho, approvados plenamente, em todas as cadeiras; Alfredo Pereira Lima, simplesmente, na 2ª, unica que lhe faltava.

2º anno—Alfredo Paulo Ewbank, Liva de Aguiar Cardos, Camillo Mercio Xavier, Maximino Mendes Silva e Hugo Victor de Oliveira Ribeiro, approvados plenamente, em todas as cadeiras; Olavo Brazil de Almeida, simplesmente, em todas.

3º anno—Adherbal Carvalho de Oliveira, approvado simplesmente, na 1ª, 2ª e 3ª cadeiras, unicas de que fez; Daniel Bastos Filho, plenamente, na 1ª, 2ª e 4ª, e simplesmente, na 3ª; Alberto Viriato de Medeiros, Paulo Labarthe, Jacintho Paes de Mendonça Dias e Arthur Bento Hermain, Custodio José de Castro e Mario Rodrigues Torres, plenamente, em todas as cadeiras.

4º anno—Everardo V. de Miranda Carvalho e Chrysolitho Chaves de Gusmão, approvados com distincção, em todas as cadeiras; Candido Natividade da Silva, Brazilio Ferreira da Luz Junior e João Manoel de Carvalho Santos, plenamente, em todas; Mario de Rezende do Rego Monteiro, simplesmente, na 3ª e 5ª cadeiras, e plenamente, nas outras.

5º anno—Mario Pimentel Brandão, Ephigenio Ferreira de Salles, João Izidro da Silva Vianna, Luiz Elysio de Oliveira, Joaquim Botelho Martins, approvados, plenamente, em todas as cadeiras, e Alfredo Prisco Barbosa, com distincção, na 2ª cadeira, e plenamente, nas outras.

*

Resultado dos exames de anatomia descriptiva, histologia e pdysiologia, realizados a 11 do corrente na Faculdade Livre de Odontologia:

Approvado plenamente, José Dias de Almeida, em anatomia e histologia, e simplesmente, em physiologia; plenamente, Felintho da Costa Ribeiro, em histologia e simplesmente, em anatomia e physiologia; simplesmente, nas tres, José Pereira Rôças; simplesmente, em histologia e physiologia, Emilia da Cunha Neves; simplesmente, em anatomia e physiologia, Paulo Cerqueira (faltou em histologia); simplesmente, em anatomia, Augusto José Rodrigues Torres Filho, unica que faltava; simplesmente, em anatomia, Francisco Pinto Rebello; simplesmente, Carlos Augusto de Oliveira, em anatomia e physiologia; reprovados em anatomia, tres, em histologia, tres, e em physiologia, dois.

Na concurrencia que foi encerrada na directoria de obras e viação municipal, para construcção do boeiro e valla capeados na rua Visconde de Santa Isabel, apresentaram propostas com os preços por metro corrente os Srs. Octavio Lima & C., para o boeiro, 180$, e para a valla, 48$; Manoel José Fernandes, 113$ e 63$; Miguel Bruno, 59$ e 126$ e Companhia Locativa Constructora, 237$ e 89$000.

O Dr. J. Tavares Bastos, juiz federal no Estado do Espirito Santo, enviou-nos o seguinte telegramma:

"VICTORIA, 12 — Contesto a local de uma folha diaria, referente á minha interferencia na politica do Estado. Não é verdadeira a affirmação nella contida. Affazeres multiplos da judicatura e estudos de gabinete, além da missão de juiz, não me permittem tratar de outro assumpto incompativel com a minha indole e cargo. Carece assim de veracidade a affirmação da dita local. Saudações — *J. Tavares Bastos*, juiz federal."

O Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, recebeu o seguinte telegramma:

"Os funccionarios municipaes, penhorados, agradecem a V. Ex. o modo digno e alevantado pelo qual defendeu o projecto n. 13 sobre suas promoções.

As palavras sensatas e criteriosas por V. Ex. proferidas hontem sobre o assumpto encheram-lhes de satisfação, por verem que, apesar de tudo, ainda ha quem se interesse pelo direito dos opprimidos — *A commissão.*"

POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

O Sr. Alcindo Guanabara respondeu hontem, da tribuna da Camara, ao discurso ante-hontem proferido pelo Sr. Irineu Machado sobre a politica do Districto Federal.

S. Ex. começou dizendo que de longa data mantem a convicção de que a lei eleitoral vigente não satisfaz ás reaes necessidades do paiz, porque nas tramas complicadas de seu processo insinua-se e prolifera a fraude. E tem para si a convicção de que todas as difficuldades que tem surgido na Republica não provêm senão deste peccado original: a fraude eleitoral.

Quando a Camara não estava sob a pressão de ficar impedida de votar os orçamentos, o Sr. Barbosa Lima quiz ouvil-o sobre a possibilidade de um accordo, em virtude do qual, no proximo pleito eleitoral, as mesas do Districto Federal fossem compostas por elementos mixtos, representativos das duas facções que se degladiam neste Districto. Disse, declarou o orador, a S. Ex. que participava dessa resolução, pois achava de grande utilidade para o paiz uma providencia neste sentido.

Procurando o eminente *leader* da Camara, cujo espirito, tolerante e liberal, cada dia se vai affirmando com grande lustro para o seu nome, e immenso proveito para o paiz, achou-o francamente disposto a dar a sua cooperação para esse accordo, desde que elle fosse aceito por todos os politicos do Districto.

Da mesma fórma se pronunciou o Sr. Quintino Bocayuva, chefe do partido republicano conservador.

Tambem os dois collegas que representam a parcialidade governista na Camara foram ouvidos.

Indo ouvir os companheiros do directorio do partido local, apresentou-lhes o esboço do projecto.

Foi este projecto submettido a meticuloso estudo e, posto que em principio os membros do directorio do partido republicano conservador do Districto Federal se manifestassem desde logo, sem hesitação, pela representação das opposições, nas mesas eleitoraes, afigurou-se-lhes que a constituição desta nova junta, com exclusão do elemento do Conselho Municipal que a lei eleitoral vigente estabelece, poderia trazer um pronunciamento sobre a legitimidade ou illegitimidade do Conselho Municipal, motivo pelo qual elles propunham, de preferencia, que a junta eleitoral actual désse á opposição as garantias que ella exige.

A razão pela qual o partido republicano conservador não se quiz conformar com essa junta que propunha, foi esta: foi persuadir-se que isso podia importar, directa ou indirectamente, tacita ou expressamente, em uma resolução sobre a legalidade ou illegalidade do Conselho.

Declarou o Sr. Alcindo que divergiu dessa opinião dos seus companheiros.

Foi vencido, entretanto, porque o partido republicano conservador do Districto Federal é uma collectividade.

Não podendo pleitear contra elles por uma solução que lhes era desagradavel, terminou sua acção nesse momento, não tendo tomado parte no fracasso do accordo, o qual desejara fosse feito.

POLITICA DO ESPIRITO SANTO

No salão da União Republicana, no largo da Carioca, hoje, reune-se, em sessão extraordinaria, ás 8 horas da noite, o Centro Espirito-santense.

Trata-se de uma reunião, afim de ser lido o manifesto que será dirigido á Nação, e especialmente ao povo espiritosantense, protestando contra a candidatura do Sr. Marcondes Alves de Souza, para futuro presidente do Estado do Espirito Santo.

O Centro appella para o patriotismo da colonia, solicitando o seu comparecimento, afim de que a sessão tenha o maior brilho possivel.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

A directoria deste gremio, officiou ao governo portuguez, pedindo para que seja revisto o processo do alcance Pinto Coelho, na agencia Financial, afim de colher elementos para a syndicancia ha muito solicitada áquelle importante estabelecimento de credito.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi declarado, pelo Sr. presidente do Estado, que á secretaria da Camara dos Deputados deve ser dirigido o livro de inscripções de eleitores, que, como de direito, teria de ser dirigido á junta de recursos, ficando o outro livro de inscripções sob a guarda do escrivão judicial que houver servido na commissão de alistamento, conforme determina o art. 15 do decreto n. 5.391, de 12 de dezembro de 1904.

EXPOSIÇÃO ESCOLAR

Por iniciativa da inspectora escolar D. Esther Pedreira de Mello, inaugurou-se hontem, ás 8 horas da noite, com toda a solemnidade nos salões da Escola Deodoro a exposição de trabalhos escolares do 2º districto, na presença do general prefeito do districto federal e Exma. familia, director geral de instrucção publica, Dr. Gregorio da Fonseca, secretario do prefeito; Dr. Moitinho e Exma. familia, major Rocha Bastos, secretario da instrucção, Dr. Curvello de Mendonça, coronel João Victorino, almoxarife da instrucção, representantes da imprensa, professores, pessoas gradas, grande numero de familias e alumnos.

Os Srs. prefeito e director da instrucção foram recebidos por uma commissão composta da inspectora escolar e das professoras e adjuntas donas Maria J. de Paiva Palhares, Alzira da C. Rocha, Maria N. do Rosario, Marianna Porto, Antonia N. do Rosario Oliveira; Deolinda Ferreira (Ambrozina Rodrigues, Ernestina Werneck, Maria do Carmo Vidigal e Valentina Marcondes.

Depois de conduzidas as altas autoridades presentes para o logar da honra, seguiu-se um discurso pronunciado pela inspectora escolar, com relação a referida solemnidade. Logo, após, teve inicio a distribuição de certificados ás alumnas que terminaram o curso primario e a distribuição de premios aquelles que durante o anno lectivo mais se distinguiram. Terminada esta primeira parte, fallou a professora Esmeralda Masson, saudando os Srs. prefeito e director da instrucção em nome das professoras do 2º districto.

Foi depois, entoado pelas alumnas o hymno "Amor Patrio", dando o general prefeito por aberta, a exposição, fez-se em seguida a visita a todas as salas da escola onde figuravam os diversos trabalhos escolares, principando a visita pelo terceiro pavimento, onde se destacavam tres salas brilhantemente ornamentadas.

Dentre as escolas que concorreram á exposição citam-se:

A Escola Barth, fundada em 6 de dezembro de 1907, a cargo da professora cathedratica D. Alzira Barbosa da Rocha; 2ª feminina, sob a direcção de D. Hortencia de Miranda Rodrigues; 3ª feminina, tendo como directora D. Octavia da Silva Ferreira Vaz; 4ª feminina, sob a direcção da professora D. Luiza Henriqueta de Vasconcellos; 5ª feminina, sob o magisterio da professora D. Esmeralda Masson; 7ª escola feminina Rodrigues Alves, regia pela professora cathedratica D. Maria Joanna de Paiva Palhares; 8ª escola feminina (Escola Deodoro), sob a direcção de D. Maria Amalia C. da Paz B. de Andrade; 9ª escola feminina, sob o magisterio da professora D. Anna America da Rocha e Souza; 10ª feminina, sob o magisterio de D. Emilia Torterolli Aroldo; 13ª feminina, sob a direcção da professora D. Evangelina Mege Xavier; 14ª feminina, a cargo da professora D. Elza de Souza Martins; 15ª feminina, sob o magisterio da professora D. Ignez da Silveira Cordeiro; 16ª feminina, aberta este anno, a cargo da professora D. Dorvelina Barbosa Kahl; 17ª feminina provisoria, a cargo de D. Leonar do Rego Barros; 18ª feminina, a cargo da professora D. Anna Leticia da Frota P. L. Gomes; Escola Modelo José de Alencar, sob a direcção da professora cathedratica D. Alina de Brito.

As escolas masculinas que concorrem a exposição são: 1ª, professora D. Beatriz de Q. Duarte Ribeiro e 2ª, professora D. Isabel Naltren.

Feita a visita a todos os compartimentos da escola, encerrou-se a festa com o hymno nacional, cantado pelas alumnas e acompanhado pela banda do Instituto Profissional João Alfredo.

Desde então ficará aberta a exposição a todas as pessoas que a quizerem visitar, todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

São adjuntas dessas escolas as Sras. Ernestina Werneck, Andréa Alves da Fonseca, Ignacia Melgaço Ferreira, Gertudes Pires Gomes, Leonor Ramos Gomes, Oliveira Braga, Hortencia Cerqueira, Carmen M. Teixeira, Marianna da Silva Pereira, Maria Noemia Guimarães, Alayde Faria de Oliveira, Sara Guimarães Regadas, Deolinda L. Ferreira, Maria Pereira de Andrade, Georgina Rodrigues da Fonseca, Alice de Vasconcellos Gelly, Caelida Gilaberte, Olga da Fonseca, Branca Ferreira Campos, Antonia Nazareth do Rosario Oliveira, Amelia Nunes Porto dos Santos, Elisa Rodrigues Pereira, Marianna Pinto Fernandes Porto, Ambrozina Rodrigues Pereira, Thereza M. dos Santos Reis, Allita Thaumaturgo de Azevedo, Antonia Ignez Barbosa, Antonieta Thaumaturgo de Azevedo, Carlota G. da Silva, Celia Palhares, Dulce Monat da Rocha, Manoela Velloso de Faria, Maria Machado, Maria Nazareth do Rosario, Maria José Medeiros de Oliveira, Maria Magdalena Pinheiro Guedes Pecego, Isaura Pereira de Castro, Maria do Carmo de Figueiredo Vidigal, Carmen Azamor, Anna Bourrus, Consuelo Azamor, Alice Paulina Tumsteg, Maria Aurelia Lavôr, Eulalia Seabra de Vasconcellos, Maria Adelina Tumsteg, Luiza Franciscomi Serran, Maria Carlota, Castrioto Martins, Aline Alves da Fonseca, Andrélina Deyer, Angelina Machado, Maria Luiza Duque Estrada, Maria José de Souza, Esther da Cunha, Felicidade Moura Castro, Olympia Torterolli, Alice Abrantes, Hilda Borges, Noemia Mello, Noemia Pimenta, Olga Vieira, Laura Canterul, Regina dos Santos, Francisca Chagas, Eugenia Rego, Elvira Moreira, Zulmira Severo Pereira, Maria Luiza Duque Estrada, Zulmira de Oliveira, Georgina da Gama, Zelia de Oliveira, Maria Janin, Leopoldina Saraiva, Edina T. de Azevedo, Deolinda Leal, Alice Lemos, Eumonia Mattos, Marinha Jorge, Edith Werneck, Zaira Brito, Cinira de Oliveira, Candida Pereira, Maria Pereira, Jorge Pereira, Euroma Ferreira Haydéa de Castro.

MARIO CARDOSO

No sentido de activar os trabalhos iniciados, da subscripção em favor da compra de um predio, que vai ser offerecido á Exma. viuva e filhinhos do saudoso reporter Mario Cardoso, esteve hontem, á tarde, mais uma vez reunida, a commissão de imprensa, que chamou a si tão nobre idéa.

O presidente-thesoureiro, nosso collega Luiz da Gama, após ter lamentado a indifferença com que têm sido recebidos os appellos feitos aos possuidores das listas dessa subscripção, algumas das quaes não as devolveram até agora, com ou sem donativos, como é desejo da commissão, declara a todos os seus companheiros que, na semana finda, recebeu cinco listas, produzindo o resultado seguinte:

Lista n. 96, a cargo do fallecido Dr. Manoel Maria Del Castilho, réis 15$000;

Ns. 88 e 89, a cargo do capitão Procopio José Leite, 50$ e 38$000;

N. 248, a cargo de Genaro Lemos (um dos membros da commissão da Intendencia Municipal), réis 149$000;

N. 251, a cargo do Sr. Arthur da Motta Macedo, 20$000.

Reunindo-se ao producto dessas parcellas, que é de 272$, a quantia de 6:254$; fica em poder do presidente-thesoureiro a somma de réis 6:526$000.

Pouco antes de terminar a reunião, a commissão verificou que ainda faltam arrecadar 67 listas, que farão parte, com ou sem donativos, do album que será confeccionado na Imprensa Militar, e que ficará, por espaço de 15 dias, em exposição no "Paiz", para que as pessoas que auxiliaram a commissão, possam verificar a correcção com que esta procedeu, no correr dos seus trabalhos.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de ante-hontem, que foi presidida pelo Sr. Clarimundo de Mello, 1º secretario, compareceram dez intendentes.

Foi a imprimir a redacção final do projecto n. 47, de 1906, determinando que a Prefeitura faça o revestimento dos passeios, sempre que os proprietarios de predios deixem de executal-o, no prazo que menciona, mediante as condições que estabelece.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 2ª discussão, o projecto n. 156, de 1906, autorizando o prefeito a conceder a Arthur Cantolino, veterinario do matadouro de Santa Cruz, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, mediante as condições que estabelece;

Em 3ª discussão, o projecto n. 59, de 1906, autorizando o prefeito a entrar em accordo com o governo da União, afim de ser transferido para o serviço de policia do Districto Federal o necroterio publico, e dando outras providencias;

Em 1ª discussão, o projecto n. 88, de 1906, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao auxiliar dos medicos inspectores do matadouro de Santa Cruz Domingos Pinto Benevente, o tempo de serviço que menciona.

Annunciada a continuação da 1ª discussão do projecto n. 31, de 1906, dispondo sobre o acondicionamento ou desacondicionamento de mercadorias nas ruas e praças do Districto Federal, os Srs. Eduardo Raboeira e Leite Ribeiro allegaram varias considerações contrarias ao projecto.

Posto em votação, o projecto foi unanimemente rejeitado.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

— Hontem não houve sessão.

A adjunta de 2ª classe Domingas Baptista Pereira obteve 40 dias de licença, sem ordenado.

MORTE REPENTINA

Trabalhava, hontem, á tarde, em casa de seu patrão, á travessa Capitão Macieira n. 31, o menor Joaquim de tal, portuguez, de 15 annos de idade.

De repente, o infeliz menor soltou um grito agudo, pungente, deu uma volta sobre si mesmo e caiu redondamente ao chão.

Quando o foram levantar, encontraram-no já cadaver.

O cadaver do mallogrado menor foi mandado para o Necroterio.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Recreio.

Sobe hoje á scena, pela primeira vez nesta temporada, a grandiosa magica *O olho do diabo*, que levará ao popular theatro concurrencia extraordinaria.

O olho do diabo é uma magica em tres actos e 14 quadros, original de Ernesto Rodrigues e Felix Bernardes, os applaudidos autores da *Agulha em palheiro*, que obteve um triumpho sem igual.

A apparatosa magica, que já fez as delicias do publico ha dois annos, quando foi iaquí levada á scena pela companhia Miranda, no mesmo theatro, vai novamente fazer regorgitar o Recreio.

A companhia tem *O olho do diabo* posto em scena com scenarios e roupas deslumbrantes.

Theatro Municipal.

Realiza-se hoje, no theatro Municipal, o espectaculo de gala que em homenagem á lei do fechamento das portas a União dos Empregados do Commercio offerece ao presidente da Republica, prefeito, Conselho Municipal e altas autoridades do paiz.

Esta festa será tambem honrada com a presença dos ministros de Estados, que, convidados pela União, prometteram comparecer.

Antes de começar o espectaculo, que constará da peça *O papá Lebonnard*, do repertorio da Comedia Franceza, representada pela companhia Christiano de Souza, offerecerá a festa o orador official, distincto consocio da União Sr. Luiz Ribeiro.

Os bilhetes acham-se na secretaria da União dos Empregados do Commercio, a rua da Quitanda n. 72.

Theatro Carlos Gomes.

Duas sessões estão annunciadas para hoje á noite, e ambas com a engraçada revista *Pó de Perlim-pim-pim*, e tem, além das boas piadas que fazem rir a bandeiras despregadas, deliciosa musica, graciosos bailados e fadinhos e duas apotheoses, sendo afinal uma reproducção das festas Antoninas nas aldeias.

A peça tem as condições que o publico exige, e por isso o seu successo está garantido.

Theatro Apollo.

O publico assistirá hoje aos cinco actos e sete quadros do drama *O conde de Monte Christo*, pensando como conseguiram os artistas da companhia Dias Braga, representar esta obra em espectaculos por sessões.

O que é verdade é que o conseguiram com um esforço que será apreciado pelo publico.

Mas o que não conseguiram aquelles que têm vontade de vencer?

Theatro S. José.

A companhia que trabalha neste theatro levará hoje á scena nas tres sessões a engraçada opereta *Mulher-soldado*, da qual tanto partido sabem tirar os estimados artistas Cinira Polonio, Pepa Delgado, Laura Godinho, Alfredo Silva, Asdrubal de Miranda e outros.

O publico não se cansa de applaudir com enthusiasmo todos os artistas que tomam parte na hilariante opereta.

Hoje, mais uma enchente com a *Mulher-soldado*.

Cinema-theatro Rio Branco.

A grande companhia que trabalha neste theatro dará hoje tres espectaculos, cada qual mais interessante.

Dois bellos *films* abrirão os espectaculos.

A exposição de S. Paulo.

A Exposição de Bellas Artes, a inaugurar-se na capital de S. Paulo a 22 do corrente, no Lyceu de Artes e Officios, tem forçosamente de constituir um optimo successo de arte — escreve o *Diario Popular* — successo não apenas quanto a S. Paulo, mas para todo o paiz.

No Lyceu vai uma bella azafama com o recebimento e abertura dos caixões e collocação dos respectivos trabalhos.

Estes, espera-se que passem de 800, entre quadros, esculpturas e outros objectos de arte. Até segunda-feira ultima já se contavam mais de 300 trabalhos.

Para um tal numero de quadros e esculpturas, calcula-se que não chegam cinco salões do Lyceu.

Ha artistas do Rio de Janeiro que comparecem com trinta e tantas telas, havendo entre estas algumas de grandes dimensões, como uma de Parreiras e outra de Fernandes Machado.

Os nossos mais consagrados pintores e esculptores fazem-se representar com os seus melhores trabalhos, e, só por isso, póde-se julgar do brilhantismo do nosso proximo certamen.

Entre os trabalhos já recebidos ali, estão, em não pequeno numero, os de H. Bernardelli, Correia Lima, Fiuza Guimarães, Antonio Parreiras, Arnaldo de Carvalho, Fernandes Machado, H. Malaguti, Baptista da Costa, Lucio e Angelina Agostini.

Ha, pois, motivos de sobra, para se prever um optimo certamen de arte, talvez que o primeiro, do genero, em nosso paiz — diz o vespertino paulista — não só pelo numero de trabalhos como por serem muitos destes de cultores consagrados do bello, de nomes de realce na pintura, na esculptura, na decoração, na architetura, no desenho, no pastel, na *crayonnage*, na aquarella, em todo esse mundo encantador da esthetica na linha e na côr.

Varias noticias.

A companhia Dias Braga, que trabalha no Apollo dará, depois do *Conde de Monte Christo*, a peça *O homem do guarda chuva* e depois o vaudeville *A casa da Suzana*.

—A companhia que trabalha no Carlos Gomes representará terça-feira proxima a *Caralinda*.

COMITÉ REPUBLICANO FEDERAL

Presidida pelo general Jacques Ourique e secretariada pelos Drs. Souza Leão e Verçosa Jacobina, realizou-se ante-hontem na séde social do Centro Alagoano, uma sessão extraordinaria do Comité Republicano Federal.

Declarando os fins da reunião, o Sr. presidente disse, que tendo sido deliberado que o Comité tomasse interferencia no proximo pleito eleitoral, a exemplo do que fizera na eleição presidencial, havia necessidade de nomeação de uma commissão que se encarregasse de trabalhar pelo bom exito dos seus candidatos, e mesmo agir de accordo com os próceres do partido republicano federal.

Por indicação do coronel Ricardo de Albuquerque, a mesa encarregou o Sr. presidente de escolher os nomes das pessoas que deviam compor a commissão executiva, que ficará investida dos poderes para dirigir o pleito com os próceres do partido republicano federal.

O Sr. presidente fez a indicação dos Srs. capitão Candido Martins, Dr. Domingos Souza Leão, coronel Ricardo de Albuquerque, coronel Sampaio Ribeiro, Dr. Moreira Guimarães, Dr. Venancio Labatut, Pinto Machado e Honorio Figueiredo, sendo o mesmo Sr. presidente acclamado para fazer parte da mesma commissão.

Em seguida encerrou-se a sessão, com a acceitação da incumbencia pelos indicados.

Em audiencia de 13 do corrente mez, foram condemnados pelo juiz dos feitos da fazenda municipal os seguintes infractores de leis e posturas municipaes:

Paschoal Segreto, 100$, bolliche, sem licença, á rua Luiz Gama n. 11.

Dr. Joaquim Catramby, 100$, obras sem licença.

Menezes Gouvêa & Duarte, 700$, (quatro quartos), leite com agua, e Giuseppe Salanca, 200$, fogos prohibidos no estabelecimento commercial, á rua Souza Franco n. 29.

A directoria geral de policia administrativa expediu aos agentes da Prefeitura dos differentes districtos, de ordem do Sr. prefeito, circulares no sentido de ser cohibido o abuso da venda de bilhetes de loteria; sobre cães que vagueiam nas ruas e praças do districto e sobre o transito e permanencia de cargas no passeio, com prejuizo do transito publico.

DR. ZAMENHOF

Passa hoje o anniversario do eminente philologo polaco, Dr. Lazaro Zamenhof, autor da lingua internacional esperanto, cuja propaganda, iniciada ha vinte e quatro annos, tem feito ultimamente notaveis progressos.

Os esperantistas das principaes cidades do mundo festejam a data de hoje com grande enthusiasmo, attendendo a que o modesto e genial sabio polaco dedicou toda a sua vida ao problema da lingua internacional.

Lazaro Zamenhof nasceu a 15 de dezembro de 1859, em Bielostock. A população dessa cidade compõe-se de quatro elementos diversos: russos, polacos, allemães e hebreus. Cada um desses elementos fala sua lingua, habita seu bairro e vive em continua hostilidade contra os outros.

O espirito observador e compassivo de Zamenhof, impressionado por tal discordia, chegou á conclusão de que ella não existiria ou seria profundamente attenuada se não existisse a diversidade das linguas.

Disso resultou o desejo de estudar com afinco esse problema e procurar resolvel-o.

O primeiro manual sobre esperanto foi publicado em 1887. A despeito da opposição de uns e da indifferença de outros o novo idioma desde logo conquistou fervorosos adeptos, tendo feito, mormente no ultimo decennio, progressos assombrosos.

Zamenhof que, no dizer de Gautherot, será brevemente citado como um dos maiores bemfeitores da humanidade, é cavalheiro da Legião de Honra, commendador da Ordem de Isabel de Hespanha, e um dos indicados para receber o premio Nobel da paz.

—Para commemorar o anniversario do Dr. Zamenhof os esperantistas desta capital realizam hoje, ás 4 horas da tarde, uma sessão solemne, no salão da Sociedade de Geographia, á Avenida Central, devendo fazer um discurso o Dr. Venancio da Silva.

Durante a sessão o Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade receberá o titulo de bemfeitor do esperanto no Brazil, o qual lhe foi conferido pelo Congresso Esperantista, recentemente reunido em Juiz de Fóra.

Os esperantistas assistirão em seguida a uma sessão cinematographica no cinema Odeon, na qual serão exhibidos o retrato de Zamenhof e a fita apanhada durante as festas do 7º Congresso Universal, realizado em Antuerpia.

A's 7 horas da noite terá logar, na "Rotisserie Sportman", á rua da Assembléa, um jantar a que comparecerão os "samideanos" e suas familias e convidados.

Varios esperantistas residentes em Petropolis, Juiz de Fóra e outras localidades virão assistir a essas festas.

ECHOS ESPERANTISTAS

OS PROGRESSOS DO ESPERANTO

Estados Unidos—Montpelier—Não ha muito o Sr. Mason S. Stone, ministro da instrucção de Vermont, conversou durante duas horas com o Sr. J. L. Stanyn, pedindo informações sobre o esperanto e seu movimento.

Hartford, Conn.—O Parlamento do Estado prepara actualmente uma lei sobre a introducção do esperanto nas escolas. Com este objectivo, o "comité" de instrucção designou uma hora para ouvir algo sobre o esperanto.

Nova York N. Y.—O secretario da Federação Sul-Nova York, dá conta de que nossa lingua faz progresso consideraveis em Nova York, onde os mais eminentes esperantistas se reunem todas as semanas.

Perth Amboy, N. Y.—A redacção do *Perth Amboy Evening News* é muito favoravel ao esperanto. Não ha muito reproduziu do *Amerika Esperantisto* algumas columnas sobre o progresso da lingua.

Ridgewood, N. Y.—A Sra. C. S. Valentine fez uma notavel conferencia sobre o esperanto, ante uma distincta concurrencia. Assistiram representantes dos diarios, collegios e club feminista, etc. Todos os assistentes mostraram grande interesse e pediram mais dados sobre a lingua. Pediu-se a conferencista que organize um curso o qual funccionara, possivelmente na escola superior.

Chestertown, Md.—No collegio de Washington, faz-se actualmente um curso de esperanto, dirigido pelo professor Theodore Peet.

Baltimore, Md.—Em 15 de junho, o Sr. Edwin C. Reed, secretario da Associação Esperantista da Amerika do Norte, acompanhado do Sr. James L. Smiley, conselheiro do apartamento da capital, falou sobre o esperanto, em uma reunião da commissão de instrucção, tratando de introduzir a lingua nas escolas do Estado (segundo a permissão dada por uma lei do anno passado). Pediram-se todos os dados necessarios e, comquanto nada se resolvesse, todavia, todos os membros do conselho são favoraveis ao esperanto.

O Sr. Jones conseguiu publicar em dois periodicos cursos de esperanto.

Tambem o Sr. H. Hall publica lições em *The News* e *The Lakerwood Independent*.

Cardington, O.—A senhorita Anna E. Beatty dirige um curso em sua casa. Quando o inverno não permitte a presença dos alumnos, ella faz propaganda por meio do telephone.

Washington D. C. — Recebêmos communicação da senhorita B. C. Launders, de que o Sr. Barton Holmer tem feito em esperanto, e com grande successo, conferencias de propaganda da America do Sul, tendo por ponto principal o Brazil e o Rio de Janeiro.

Brazil—Em Sant'Anna do Pirapetinga, Estado de Minas, o nosso samideano Sr. Jorge Albuquerque, no dia 7 de agosto, depois de uma conferencia sobre o esperanto, ante grande auditorio, abriu um curso para o ensino do esperanto, o qual tem sido de plenos successos.

AFOGADO EM UM RIO

Hontem, á noite, foi visto um cadaver boiando sobre as aguas remansosas do rio Munguengue.

O transeunte que fez esta descoberta, communicou-a a diversas pessoas, que moram na vizinhança do local. Em pouco tempo, havia muita gente á procura do cadaver.

Retirado este, verificou-se tratar-se de um preto, vestido de branco e descalço.

A policia do 23º districto, tendo tido conhecimento do facto, conseguiu logo saber que o morto era Lino da Silva, brazileiro, de 35 annos, morador á travessa Maria José sem numero.

Não apresentava o corpo nenhum ferimento, nem vestigios de violencia.

Presume-se que o infeliz preto, que por signal achava-se hontem, á tarde, preso de formidavel bebedeira, passando, pouco mais ou menos ás 6 horas da tarde, pelas margens do rio, errou o passo e caiu no Munguengue.

O cadaver foi mandado para o Necroterio, afim de ser autopsiado e examinado pelos medicos legistas.

1912

Os Srs. Ed. Ashworth & C., agentes da companhia ingleza de seguros London Lancashire, tiveram a gentileza de nos enviar dois calendarios para o anno proximo.

—A Companhia Luz Stearica está distribuindo pelos seus freguezes elegantes carteiras, a titulo de festas.

Somos agradecidos pelos que bondosamente nos remetteram.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Encaminhados pela Alfandega de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, tiveram entrada no ministerio mais 127 requerimentos de criadores naquelle municipio, sobre registro e archivo de marcas para assignalar o gado maior, o que faz subir a 5.745 o numero de requerimentos de igual natureza até agora recebidos pelo mesmo ministerio.

Os requerentes de hoje são os seguintes: Serapião Abreu, Pedro Regles, Maria Altina Costa, Adeodato Pereira da Costa, Petronilha Pereira da Costa, Dionysio Silveira, Domingos Machado Correia, Antonio José da Costa, Adeodato Latorre da Costa, Dionysio Costa, Astrogildo Pereira da Costa, Vasco Pereira da Costa Netto, Bento Pereira das Neves, Satyro Zotico Pereira, Agrippino Nobre, Othelo Moreira Fabião, José Moreira Fabião Netto, Julio Pereira da Costa, Amelia das Dores Moraes, Abeduino José Vieira, João Fernandes Braga, Maria José Soares de Campos, Gustavo Antonio de Campos, Frederico Freitas, Pompilio Nunes Sobrinho, Aristides Belles, Orlando Luiz de Freitas, Maria Francisca da Rosa, Venancio da Rosa, José Pedro Souza, Antonio Martirema Oliveira, Cazemira Oliveira, Agostinha Oliveira, Manoel Peres Rodrigues, Balthazar Botelho, Joaquim Antonio de Moraes, Jovelina Rodrigues Mendes, Maria Suarez, Pedro Paschoal Suarez, Etelvina da Cunha Soares, Izolino Gonçalves, Eulalio Affonso, Eulalio Affonso Filho, Almerinda Silva, Antonio Pereira Nunes, Zeferino Philomeno Souza, José Simeão Teixeira, Affonso Clemente Affonso, Ozorio Mario da Silveira, Manoel Cesario Teixeira, Anna Candida Gomes, Alcibiades Amaro da Silveira, Doralina Castro, Asterio Amaro da Silveira, João Baptista da Silva, Deoclecio Valentim da Silva, João Ribeiro, Prescilina Silveira, Balbina Sallaberry, Manoel Hygino Silveira, José Maria Quandabaratz, André Lucio Piuma, Anfredy Amaro da Silveira, Aarão Teixeira Maciel, Luiz Pereira da Costa, Carolina de Freitas Torres, Manoela da Costa Freitas, Farabeldes Antenia da Costa, Diophanes dos Santos Medeiros, Pompeu Teixeira Maciel, Izidoro da Silveira Junior, Manoel Severiano da Silveira, José Damasceno Gonçalves, João Baptista Raymundo, Mauricio Alfredo Dutra, Ernecilio Machado Dutra, Serafim Ismael Dias, João José da Silva Braga, Antonio José dos Reis Moraes, João Faustino Silva, João Delfino Ferreira, Octavio da Costa Freitas, Pompilio da Silva Dutra, Jovelino Pereira Ribeiro Pontes, Satyro Machado de Souza, José Saturnino de Souza, José Jeronymo Affonso, Palmyro de Medeiros Affonso, Octacilio Henrique Affonso, Pradelino Machado de Souza, João Antonio Bueno, Antonio Rodrigues Barbosa, Candido Oscar Barbosa, Fausto Heciro Ibeiro, Elpidio dos Santos Araujo, José Antonio Azevedo, Maria Josepha Stefiana Azevedo, Emygdio Kleine da Silva, Deolinda Neves da Silva, José Ricardo da Cunha, Alfredo Amaro da Silveira, João Ermita Pinto, Izidoro Francisco da Silveira, Francisco de Assis Benites, Mauricio Rodrigues, Antonio Borges dos Santos, Previsio Geraldo, Paulino Bezerra, Amelia Teixeira Maciel, José Augusto dos Santos, João Romão Pereira da Costa, Izidro Lavrador da Costa, Avelino Pereira, Maximo Amaro, Innocencio Pereira, Nunes, Othilio da Costa Medeiros, João José da Cunha, Angelo Rocha, Verissimo José da Rocha, Almerinda da Costa rFeitas e Serafim Ignacio dos Anjos.

CORREIO GERAL

Foram admittidos para servir como auxiliares no periodo das festas:

Agricola Henrique Vieira, Francisco Luiz Porto, Cleto José Machado, Aarão Lino Telles da Silva, Guido Felippe de Castro, Affonso José Villa Nova, Terencio Chaves, Claudionor Pinto de Assis, Horacio da Cunha Valencia, Viriato Malbão, Arsenio Coutinho Brown, José Augusto da Rocha Rabello, Mauricio Quintanilha, Alexandre José dos Santos, Alexandre Pimentel, Djalma Alencastro Tinoco da Silva, João Clemente da Silva, Carlos de Souza Pinto, Wenceslão Peixoto, Homero Monteiro, Luiz Pedroso Filho, Bernardino Soares, Plinio Pereira da Silva, Mario G. de Carvalho Couto, José de Sant'Anna Fogaça, Luiz Duarte Pereira, Pedro Paulo Pereira de Souza, Emmanuel Sarmento Belford, Alfredo Brazil, Francisco Antonio Gonçalves, Miguel Capossola, José de Araujo Ramos, Agenor Chaves Credio, Gastão Pereira da Costa Azevedo, Manoel da Costa Faria, Alvaro Franco da Rocha, Gustavo Marques Godinho, Raymundo Neiva, Alcides de Barros Paiva, Romulo de Oliveira Costa, José Silvino de Lima Torres, Emilio Guimarães da Cruz, Antonio Freitas, Horacio de Souza Santos, Nelson Nunes, Manoel Tertuliano de Oliveira Junior, Antenor José de Souza, Pedro Fiel Tinoco da Silva, Francisco Rodrigues de Araujo, Floriano Machado, Mario de Freitas, Arthur Tiburcio da Costa, Arthur de Sá Brito, Arthur Telles Sucupira Araripe, Humberto Meirelles de Carvalho, Manoel Vieira de Carvalho, Licurgo Xavier da Fonseca, João da Silva Ferraz, Procopio Noronha da Cunha, Euclides Campes, Benjamin Lopes de Oliveira Pinto, José Ignacio da Silva Filho, Aldovrando Alves, Antonio Nunes Rodrigues, Mario de Castro Monteiro de Carvalho, Luiz de Freitas Borges, Isaac de Souza, Julio Remeu da Silva Tumba, Eduardo Rodrigues Tavares, Asdrubal de Azevedo Rodrigues, Carlos José de Araujo, José Pinto de Cerqueira, Attila de Mello Xerife, Eugenio Ramos Brandão, João Kemp Filho, Carlos de Lima Franco, Men Nunes de Sá, Daniel Ramos de Azevedo, Alcides de Souza Coutinho, Aristides Alvim da Gama e Souza, Dante Andréa, Rinaldo Martins da Silva, Carlos Borges da Costa, Amilcar Zeferino Barroso, Caio de Medeiros, Ozorio Emiliano dos Santos, José Felippe Nery, Francisco Cardoso, Luiz Veras Nascentes, Henrique Ferreira, Rodolpho Augusto Jourdan, João da Silva Pestana, Luiz Cardoso, Arthur Rosa Junior, Manoel Sampaio, Mario Roberto de Castro e Silva, Luiz Augusto Mavignies Colin, Antonio Elisio Lopes e Ernani Glaucestes Cunha.

Os admittidos que não se apresentarem ao sub-director do trafego, no prazo de tres dias, a contar de hoje, perderão o direito ao logar.

— Do cargo de praticante de 2ª classe da administração dos correios de S. Paulo foi exonerado, a pedido, José Epaminondas de Almeida.

— A praticante de 2ª classe da mesma repartição foi promovido o estafeta distribuidor Jacintho Angerami.

— Foi declarada sem effeito a nomeação de Accelio Alves Pereira para estafeta entre Dores de Camaquam e Tapes, no Estado do Rio Grande do Sul.

Para esse logar foi nomeado Ademar Augusto de Oliveira Cesar.

— Foi nomeada D. Esther de Menezes Sena para agente do correio do bairro da Floresta, no Estado de Minas Geraes.

— Foi transferido da sub-directoria de contabilidade para a succursal de Botafogo, o estafeta interino Antonio de Padua Menezes.

— Foi exonerado o praticante da agencia do correio de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, Armando Alves de Camargo.

— Do cargo de estafeta entre a cidade de Ponta e a villa Platina, no Estado de Minas Geraes, foi exonerado Antonio Pedro de Souza.

Em substituição foi nomeado Francisco José Ferreira.

— Por abandono de emprego foi exonerado Antonio Francisco, estafeta da linha postal de Massapê da Pama, no Estado do Ceará.

Para esse logar foi nomeado Manoel Raymundo da Silva.

— A's administrações postaes da Republica foi expedida a seguinte circular:

"Declaro-vos que, em virtude de resolução do ministerio da viação e obras publicas, constante do officio da directoria geral de contabilidade, do mesmo ministerio, n. 532, de 11 de outubro ultimo, a interpretação a dar-se ao art. 35 da lei orçamentaria da despeza, é que os prazos ahi consignados se devem contar por exercicios financeiros, não podendo nenhum contrato celebrado na vigencia dessa disposição legislativa vigorar além de 31 de dezembro de 1913. Saúde e fraternidade — O director geral interino, *B. A. Faria Rocha*."

PERECEU AFOGADO?

Apresenta suas duvidas e obscuridades a historia do desastre de que ante-hontem foi victima o catraeiro Joaquim Luiz Ferreira, e que lhe custou a vida.

Hontem, pela manhã, foi encontrado, no porto de Inhaúma, boiando, o cadaver de um homem de cor branca.

Retirado do mar, verificou-se que era o cadaver do catraeiro Joaquim Luiz Ferreira, que, na vespera, havia trabalhado toda a tarde.

O infeliz apresentava dois ferimentos na cabeça, e esta particularidade fez surgir algumas duvidas acerca das verdadeiras circumstancias do fatal desastre.

A versão que correu e que foi aceita por todos, é que Joaquim Luiz, que era solteiro, de 28 annos de idade, empregado de seu irmão Progenio Ferreira, e morador na Estrada do Porto de Inhaúma n. 69, ficou hontem no serviço de descarga até depois da retirada de todos os companheiros.

No meio da escuridão, devido a um accidente qualquer, o infeliz escorregou e caiu no mar.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto, abriu inquerito a respeito e mandou o cadaver para o Necroterio.

POLITICA ALAGOANA

O partido republicano democratico recebeu as seguintes adhesões á candidatura do general Clodoaldo da Fonseca á presidencia do Estado:

"Agua Branca — Causou aqui grande satisfação a resolução do directorio do nosso partido, em vista desistencia Dr. Montes, acclamando candidatura governador benemerito coronel Clodoaldo e vice Dr. Fernandes Lima — Felicitações. — *Miguel Torres*."

"— Camaragibe — Satisfeitissimo abraço distincto amigo Dr. Fernandes Lima, pela acertada escolha candidatos. — *Hormindo Monte*."

"— Camaragibe — Candidaturas illustre coronel Clodoaldo Fonseca e Dr. Fernandes Lima causaram grande regosijo, verdadeiro enthusiasmo seio amigos. — Commissão abaixo, pelo eleitorado independente deste municipio, felicita partido democrata — Saudações. — Herlino Bello — Aniro Mello — Asterio A. Azevedo — José Nolen — Pedro Pimentel — Oscar Lima — Arlindo Monteiro — José Augusto — Francisco Pimentel — João Nasciso — João Faustino — Lourenço Lima."

"— Camaragibe — Solidario magnifica acclamação directorio — Parabens. — *Affonso Uchôa*."

"— Pilar — Muito regosijo aqui pela acclamação dignos illustres candidatos cargos governador e vice-governador — Parabens. — *José Ignacio*."

"— Maceió — Parabens apresentação candidatos futuro triennio governo Estado. — *Antonio Brandão*."

"— Paulo Affonso — Parabens acertada escolha amigo Clodoaldo — Saudações. — *João Gualberto*."

"— União — Eu e amigos deste municipio, regosijados acclamação candidatos governador, vice-governador, ambos distinctos. — *Brasiliano Sarmento*."

"— Pão de Assucar — Brilhante causa, reivindicação Alagôas, distinctos candidatos acclamados partido, contarão nossos maiores esforços — *Damasceno Ribeiro*."

"— Traipú — Indizivel regosijo acclamação candidatos feita directorio. Firmes solidarios — Saudações. — *Vigario Capitolino*."

"— Traipú — Congratulamo-nos, felicitando directorio partido, pela acclamação laureados nomes coronel Clodoaldo Fonseca, Dr. Fernandes Lima, governador, vice. Cidade em festa — Cordiaes saudações. — *Arthur Lima — Flavio Dias — Antonio JoJaquim*."

"— Penedo — Parabens — *Candido Oliveira*."

"— S. Luiz — Compartilhando regosijos ahi, felicito partido, pela feliz escolha candidatos governador, vice, cuja eleição importa libertação Alagoas. — *Messias Gusmão*."

Estão concluidos os estudos preliminares do prolongamento da E. F. S. Paulo a Goyaz, que de Viradouro deve ser feita até Banharão, no municipio de Pitangueiras.

Tal serviço foi confiado aos distinctos engenheiros brazileiros Drs. Luiz Fagundes Junior e J. Lobato de Macedo, auxiliares do Dr. Bernardino Cattony, presidente daquella via ferrea.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

O Cinema Pathé faz hoje, como habitualmente ás sextas-feiras, mudança de programma, e o de hoje é um mixto das ultimas novidades das fabricas Pathé e Eclair.

Desta destaca-se a *Legenda da Aguia*, episodio das guerras de Napoleão; e daquella, notam-se uma scena de grand-guignol, *As fumaças do opio*, *Entre vizinhos* e uma fita da Suissa allemã.

Para a proxima terça-feira já se annuncia a *Madame Sans Gêne*, que já tendo sido consagrada no romance e no theatro, surgiu agora para a cinematographia, sendo o principal papel desempenhado pela Sra. Rejane, a grande artista franceza que o Rio já applaudiu.

Cinema Ouvidor.

O programma de hoje compõe-se de cinco films diversos, finissimas producções de fabricas norte-americanas, quer como concepção quer como execução.

Ha, porém, como se verá do annuncio que vai na secção propria, uma novidade que interessa á engenharia brazileira, e é exhibição do film reproduzindo varios canaes de navegação do Estado de Nova York, com o seu apparelhamento e serviços. Conhecendo-se o adiantamento da engenharia nos Estados Unidos, é certo que esta fita é altamente instructiva e interessante pela variedade das paizagens que se desenrolam á vista do espectador.

O Ouvidor tem para hoje uma attracção sensacional.

Cinema Paris.

Para hoje está annunciado um magnifico programma novo, no qual se destaca a fita *Amor de principes*, da fabrica Nordisk, interpretado pelos artistas do theatro Real de Copenhague.

Mais quatro optimas fitas e eis ahi mais um conjuncto digno de ser visto. Ao Paris!

Cinema Idéal.

A regeneração de Carr, Uma orgia romana, Ainda muito moça para se casar, O sacrificio do immediato, O ataque ao comboio 522 e Entre vizinhos, são essas as partes do optimo programma de hoje, inteiramente novo, do Cinema Idéal.

Empreza Cinematographica Fluminense.

A empreza annuncia para terça-feira a exhibição da grandiosa fita *Mme. Sans Gêne*, unicamente no Pathé; e para hoje as novidades *Entre pedras e fogo* e *O cavalheiro Rici*, que serão apresentadas ao publico nos cinemas Rio Branco e Maison Moderne.

Mme. Sans Gêne é um film de 1.000 metros de extensão dividido em tres partes.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de dois requerimentos, um dos Srs. Vinha & Fernandes, pedindo pagamento de quantias que lhe são devidas por fornecimentos e serviços feitos á força policial, em 1909, na importancia de 35:080$132, e outro do Sr. Leopoldo Cunha Filho, pedindo o pagamento de obras executadas nos quarteis da força policial, em 1909, na importancia de 210:008$708.

Oraram os Srs. Victorino Monteiro, Rosa e Silva e Alfredo Ellis.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado, em 2ª discussão, o orçamento das despezas do ministerio do exterior, com as emendas.

Os Srs. Glycerio, Mendes de Almeida e Cassiano do Nascimento fallaram sobre questões de ordem.

As emendas foram approvadas, sendo, porém, prejudicada a seguinte:

"Ao art. 1º da proposição: 1 — Secretaria de Estado, em vez de 503:000$, diga 767:200$000; 6 — Corpo diplomatico, em vez de 1.268:503$333, ouro, diga-se: réis 1.306:593$333, fazendo-se nas tabellas as devidas correcções determinadas por estes augmentos, sendo 6:000$ para a do Chile e 8:000$ para as demais legações referidas."

Annunciada a 2ª discussão da proposição regulando a aposentadoria dos patrões, machinistas, foguistas e remadores dos arsenaes de marinha da Republica, o Sr. Severino Vieira manda á mesa uma emenda, afim de forçar esta proposição a voltar á commissão de marinha e guerra.

Posto em discussão o projecto do Senado mandando prorogar a lei do orçamento da receita ou fixando as despezas para o anno que se inicia, salvo as autorizações em uma e outra contidas, desde que não tenham sido votadas até 1º de janeiro, o Sr. Glycerio o combateu, e o Sr. Severino Vieira, seu autor, o defendeu.

Encerrada a discussão desse projecto, foi verificado não haver mais numero para votação.

Os demais projectos de que constava a ordem do dia ficaram com suas discussões encerradas e adiadas as votações.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 130 deputados.

O expediente constou de um officio do Senado propondo á Camara a nomeação de quatro deputados, para, conjuntamente com a commissão nomeada pelo Senado, accordarem em meios que facilitem para o futuro a votação dos orçamentos.

O Sr. Alcindo Guanabara falou sobre os acontecimentos de Pernambuco.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Irineu Machado combateu a redacção final da emenda prorogativa dos orçamentos, tendo falado sobre o mesmo assumpto e presidente da Camara.

Em seguida foram approvados:

O requerimento do Sr. Luiz Adolpho sobre o projecto n. 253, de 1911, autorizando o presidente da Republica a fazer operações de credito para attender a varios serviços;

O projecto n. 340, de 1911, autorizando a abertura do credito de 994:803$423 ao ministerio da fazenda, para pagamento de dividas de exercicios findos (2ª discussão);

O projecto n. 318, de 1911, autorizando a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 478:017$906, supplementar, afim de occorrer ao augmento de despeza resultante do art. 85 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, sendo: 89:765$496 á verba 12ª; 1:085$ á verba 17ª; 348:930$ á verba 18ª, e 1:267$500 á verba 19ª (2ª discussão);

O projecto n. 309, de 1911, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra os creditos supplementares de 1.012:523$028 e réis 1.743:123$456, afim de attender ao pagamento das despezas respectivas durante o exercicio de 1911 (2ª discussão);

A emenda do Senado ao projecto numero 130, de 1910, da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio do interior o credito de 89:179$228, suplementar á verba — Obras, — para pagamento de despezas com as reformas e concertos de que necessitarem os tubos da rêde distribuição de agua ao Hospicio Nacional de Alienados;

O projecto n. 23 B, de 1911, autorizando a abertura ao ministerio da guerra de varios creditos na importancia total de 71:782$227, para pagamento de augmento de vencimentos aos juizes togados do Supremo Tribunal Militar e auditores da guerra e da marinha (3ª discussão);

O projecto n. 294 A, de 1911, do Senado, autorizando a pagar ao engenheiro civil José Thomaz de Aquino e Castro a quantia de 735:394$940, por saldo de contas da construcção do quartel de cavallaria da força policial (2ª discussão);

O projecto n. 143, de 1911, concedendo ao thesoureiro da administração dos correios do Estado do Amazonas, José Farias Gesta, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, onde lhe convier (discussão unica);

O projecto n. 369, de 1910, determinando sejam concedidas as pensões annuaes de 2:400$ a D. Anna Zulmira Monteiro Lopes, emquanto viuva, e de 1:200$ a Aristides Gomes Monteiro Lopes, aquella viuva e este filho menor, de 16 annos, do deputado federal Dr. Manoel da Motta Monteiro Lopes (1ª discussão);

O projecto n. 150, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com dois terços de vencimentos, ao Dr. Carlos Gomes Rebello Horta (2ª discussão);

A emenda do Senado ao projecto numero 102 A, deste anno, da Camara, autorizando a concessão de licença ao Dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, juiz da 2ª vara commercial desta capital;

O projecto n. 310 A, de 1911, tornando extensiva aos contratos de compra e venda mercantil, em geral, a disposição do art. 47 § 2º da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908 (1ª discussão);

A emenda da Camara, rejeitada pelo Senado, ao projecto n. 89 C, de 1911, do Senado, autorizando a concessão de um anno de licença, com todos os vencimentos, ao Dr. Pedro Augusto de Moura Carijó, juiz da Côrte de Appellação (discussão unica);

O projecto n. 76 B, de 1911, creando dois logares de avaliadores privativos no juizo de orphãos e ausentes, tres no juizo do commercio, tres no juizo civel, dois no juizo da provedoria e residuos e dois no juizo dos feitos da fazenda municipal, e dando outras providencias (3ª discussão).

Foram encerradas as discussões dos projectos:

Concedendo uma pensão mensal de 600$ á viuva Germano Hasslocher;

Autorizando a abrir ao ministerio do interior o credito de 160:357$796, supplementar, sendo: 122:508$018 para as despezas da consignação — Alimentação e combustivel; — 18:119$778, para as de — Medicamentos, drogas, etc. — do Hospital Nacional, e 10:640$ para as de — Alimentação e dietas da Colonia de Alienados;

Autorizando a abrir ao ministerio da fazenda o credito supplementar de réis 200:000$, ouro, á verba 32ª do art. 81 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910;

Autorizando a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 427:408$000, ouro, supplementar, para occorrer ao pagamento de juros do emprestimo autorizado pelo decreto n. 8.794, de 21 de junho de 1911;

Autorizando a abrir ao ministerio da marinha o credito de 650:000$, supplementar á verba 25ª do art. 14 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910;

Determinado que os officiaes da armada e classes annexas, quando transferidos para a reserva, por molestia ou ferimento contrahido em serviço militar, tenham direito á percepção integral dos seus vencimentos, e dando outras providencias;

Emenda, do Senado, ao projecto n. 95, de 1910, da Camara, que autoriza a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao bacharel Antonio Estanislão de Almeida Cunha, praticante da repartição geral dos telegraphos.

A's 4 ½ foi a sessão suspensa.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 14

Communicam de Pilar que o bispo de Assumpção, monsenhor Bogarin, conferenciou a bordo do canhoneira *Rosario* com os chefes da actual revolução paraguaya. Appellando para os sentimentos de fraternidade e de patriotismo,exhortou-os a aceitarem a paz e entregarem as armas.

O Sr. Manoel Gondra respondeu justificando a revolução, e que elle e os seus companheiros estão promptos a aceitar propostas de paz que sejam honrosas para elles, porém, emquanto as não receberem officialmente, continuarão as hostilidades.

Após essa conferencia, retiraram-se todos, descendo á terra, em companhia delles, monsenhor Bogarin. Na casa em que se acha instalado o governo provisorio, foi-lhe offerecida uma taça de champagne, sendo levantados varios brindes a favor da paz.

O bispo Bogarin regressa hoje para Assumpção.

—*La Nacion* applaude o accordo realizado pelos diplomatas acreditados em Assumpção e que foi transmittido ás forças revolucionarias, a respeito do bombardeio dos portos sem defesa. Diz que essa resolução está de accordo com as praxes do direito internacional, por ser um dever de humanidade e um tributo da civilização contra os excessos da guerra.

—Partiu para Assumpção o contra-almirante O'Connor, que vai assumir o commando da esquadra argentina que ali se acha.

BUENOS AIRES, 14.

Telegrammas de Assumpção communicam a chegada áquella capital do bispo Bogarin. Será recebido em reunião collectiva do ministerio.

Acredita-se que a sua intervenção junto aos revolucionarios foi improficua.

BUENOS AIRES, 14.

Communicam de Formosa que, negando-se as Republicas do Uruguay e Argentina a venderem navios e armamentos ao governo paraguayo, este iniciará negociações com o Brazil, para o mesmo fim.

BUENOS AIRES, 14.

Partiu de Corrientes para Assumpção a canhoneira argentina *Thorne*.

BUENOS AIRES, 14.

Espera-se amanhã a noticia dos resultados da conferencia de monsenhor Bogarin com os revolucionarios. Acredita-se que estes desejam evitar a effusão de sangue, dependendo a paz das condições que lhes forem propostas.

ASSUMPÇÃO, 14.

Uma grande multidão recebeu monsenhor Bogarin, de regresso de uma missão pacifica junto aos revolucionarios.

Sómente depois da conferencia que aquelle prelado tiver com o presidente Rojas, se saberá o resultado da missão.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 14.

O aviso *Cinco de Outubro* parte para o Funchal, onde vai auxiliar as tropas locaes na manutenção da ordem publica. Além da respectiva guarnição o aviso leva 25 praças de artilheria.

LISBOA, 14.

Falleceu o barão de S. Pedro.

LISBOA, 14.

Continuam cada vez mais violentos os temporaes. As communicações com o norte do paiz estão inteiramente interrompidas e com o sul fazem-se com grande difficuldade. Esta tarde uma descarga electrica caiu sobre a igreja de Ponte de Lima, destruindo quasi completamente o edificio. A faisca despedaçou tambem muitas imagens.

(Serviço do *Paiz*).

HESPANHA

MADRID, 14.

Dizem de Succa que sómente amanhã será conhecida a sentença do conselho de guerra contra os implicados nos acontecimentos de Cullera. Parece, porém, que as penas serão inferiores ás propostas pelo fiscal do crime.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 14.

No ministerio da marinha declara-se que, durante os trabalhos de salvamento dos passageiros do vapor *Delhi*, encalhado na costa marroquina, foram victimas as equipagens de tres embarcações.

—Noticias aqui recebidas durante a manhã dizem que todos os passageiros do *Delhi* foram salvos.

PARIS, 14.

Communicam de Angers que durante a noite os ladrões penetraram, por meio de arrombamento, no castello de Varennes, de onde roubaram alguns quadros e bastantes objectos de prata, não attingindo o roubo tanta importancia como poderia ter attingido, em consequencia dos ladrões terem sido pressentidos.

PARIS, 14.

A Camara dos Deputados iniciou hoje a discussão da ratificação do tratado franco-allemão sobre Marrocos.

O ministro das relações exteriores, Sr. De Selves, deu á Camara as explicações necessarias sobre as negociações. Disse que a Allemanha havia declarado logo no inicio das conversações que, de maneira nenhuma, consentiria na reunião de uma segunda conferencia de Algesiras, accrescentando que, embora a conferencia se realizasse, o governo allemão não se faria representar. A Allemanha, concluiu o Sr. De Selves, trabalhou com afinco para obter a parte do Congo francez comprehendida entre o oceano Atlantico e o rio Sanga.

Falando, em seguida, o presidente do conselho, Sr. Caillaux, disse que o governo francez, nas negociações que está entabolando com a Hespanha, a respeito de Marrocos, procederá com toda a cordialidade. Respeitará a dignidade da Hespanha, salvaguardando, porém, os interesses francezes.

Porfim, a Camara rejeitou por 448 votos contra 98 uma moção do deputado conde Alberto de Mun, propondo o adiamento da ratificação do accordo com a Allemanha para depois de concluidas as negociações franco-hespanholas.

NICE, 14.

Celebrou-se hoje, de manhã, com grande pompa, o casamento do Dr. Euribiades Barbosa Gonçalves, filho do governador do Estado do Rio Grande do Sul, com a senhorita Georgina Pereira de Lyra, filha do deputado brazileiro Pereira de Lyra. A benção nupcial teve logar na igreja de Saint-Pierre d'Arena. Foram padrinhos, por parte do noivo, o Dr. Auto de Sá e o major do exercito brazileiro Benedicto de Salles Guerra, e, por parte da noiva, o Dr. Nilo Peçanha e o Sr. Carlos de Miranda.

(Serviço do *Paiz*).

INGLATERRA

GIBRALTAR, 14.

Todos os passageiros e tripulantes do *Delhi*, encalhado defronte do cabo Espartel, estão salvos, graças ao arrojo dos marinheiros dos navios de guerra que correram ao local do sinistro.

LONDRES, 14.

Nos centros politicos assegura-se que no proximo sabbado será lido o decreto prorogando as sessões parlamentares até o dia 14 de fevereiro.

LONDRES, 14.

O ministro das relações exteriores, Sir Edward Grey, declarou hoje na Camara dos Communs que a questão da Persia póde ainda trazer graves complicações á politica européa, se não for resolvida com muita prudencia, e terminou declarando que o accordo anglo-russo,concernente á Persia, nem diminue a influencia da Russia naquelle paiz, nem augmenta as responsabilidades da Inglaterra.

LONDRES, 14.

O ministerio da guerra está organizando um concurso de aeroplanos militares. Haverá varios premios, sendo o principal de 100.000 francos.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 14.

A *Norddeutsche Algemeine Zeitung* desmente formalmente a noticia da *Humanité*, de Paris, sobre as machinações da Allemanha contra a Republica Portugueza.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 14.

Em consequencia dos recentes disturbios, foi proclamado o estado de sitio em Ishtib, Doirán e Kuprili, estando o governo na disposição de estender a medida a outros districtos, se necessario for.

(Serviço do *Paiz*).

SUISSA

BERNA, 14.

Foram hoje eleitos para presidente e vice-presidente da Confederação Helvetica, durante o anno de 1912, respectivamente, os Srs. L. Forrer e Mueller.

(Serviço do *Paiz*.)

MARROCOS

TANGER, 14.

Está quasi concluido o desembarque dos passageiros do vapor *Delhi*. O navio continúa, porém, em posição muito perigosa.

O governo francez felicitou, por telegramma, os officiaes e marinheiros do cruzador *Friant* pelos serviços que prestaram no salvamento dos passageiros do vapor encalhado.

TANGER, 14.

Foram já desembarcados todos os passageiros do vapor *Delhi*. Durante os serviços de salvamento morreram afogados tres *lascars*, que serviam a bordo de um navio de guerra inglez.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

HONG-KONG, 14.

Soldados chinezes assaltaram o padre italiano Crippa, em viagem de Kwei-Shan para esta cidade, roubando-lhe tudo, inclusive a roupa que elle trazia vestida, abandonando-o amarrado e nú, mas incolume.

PEKIN, 14.

Assegura-se nos centros officiosos que as tropas imperiaes tomaram aos revolucionarios as cidades de Tahioulin e Niang-Tzou-Koung.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

O Dr. Saenz Peña, em conferencia com o general Ortega, mostrou não acreditar que se esteja preparando um movimento revolucionario, dizendo estar convencido que ninguem conspira.

O general Ortega referiu-se a trabalhos subversivos dos radicaes, dando a entender que nelles se acham envolvidos amigos do presidente.

—*La Razon* diz que, segundo communicações que recebeu do Rio Quarto, deram-se ali dois casos de cholera.

Tambem do Pampa Central telegrapharam que no sitio Engenheiro Luigi deram-se casos de dysinteria.

O jornal acredita que o cholera de Rio Quarto seja igual ao do Pampa.

—Continúa o tempo tempestuoso e chuvoso, principalmente no norte.

—O Sr. Rafael Castilho, director dos correios e telegraphos, vai renunciar, afim de apresentar-se candidato á deputação por Catamarca.

—Desmente-se a noticia de que o Dr. Manoel Gorostiaga acompanharia o senador Lainez na sua visita ao Rio de Janeiro. Diz-se que, em companhia daquelle senador, irá o Dr. Souza Dantas.

—Por motivo do casamento do orador popular Belisario Roldan, offereceram-lhe um chalet junto ao rio Tigre, obtido por subscripção entre os seus admiradores.

—Toda a alta sociedade portenha saudou a Sra. Ema Naço, pelo seu 82° anniversario natalicio.

Estiveram presentes 128 descendentes daquella senhora.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 14.

A intervenção do governo para resolver a questão das paredes, a loteria de um milhão, a reforma eleitoral e a denuncia da conspiração radical são os assumptos que estão na ordem do dia.

BUENOS AIRES, 14.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, preoccupa-se com a reorganização do ministerio.

BUENOS AIRES, 14.

O Sr. Ramos Mexia, actual ministro das obras publicas, deixará a pasta no começo do proximo anno.

Consta que irá occupar o logar de ministro em uma das principaes legações da Europa.

BUENOS AIRES, 14.

O grande temporal de hontem prejudicou muito as sementeiras no interior do paiz. Os agricultores mostram-se muito apprehensivos com a persistencia do máo tempo.

BUENOS AIRES, 14.

O director do lazareto de Martin Garcia, reconhecendo o direito das companhias de navegação, resolveu receber os immigrantes chegados a bordo do paquete *Brasile*. Estes desembarcaram hoje.

BUENOS AIRES, 14.

Reina em toda região do sul fortissimo temporal, acompanhado de chuva e de fortissimo vento. As colheitas ficaram arruinadas.

BUENOS AIRES, 14.

Apesar de se manterem em attitude pacifica, continúa a propaganda a favor da greve, tendo adherido quasi todo o pessoal empregado nos serviços do porto, que estão quasi paralysados.

Os padeiros aguardam a resposta dos proprietarios ás reclamações que lhes foram apresentadas. Espera-se que a intervenção do governo ponha termo á situação, que se vai tornando critica e muito prejudicial ao commercio e á população.

BUENOS AIRES, 14.

Nas rodas politicas trabalha-se activamente para fazer abortar a coalisão eleitoral, presidida pelo senador Elias Villanueva.

BUENOS AIRES, 14.

O ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, apresentou ao presidente da Republica as informações da repartição de hygiene, favoravel á suppressão das quarentenas.

BUENOS AIRES, 14.

O governo projecta nacionalizar os cartorios do registro civil em toda a Republica, tornando-os dependentes unicamente á capital.

BUENOS AIRES, 14.

Devido a questões de ciumes, foi assassinado o subdito portuguez José Vieira, natural da ilha da Madeira.

BUENOS AIRES, 14.

Os officiaes do exercito dirigiram uma petição ao ministro da guerra, pedindo que seja prohibido aos funccionarios da policia o uso de titulos militares.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 14.

Tendo assegurada a sua eleição por esta capital, o Sr. Walter Martinez desistiu de representar Tacna.

Por lá será eleito o Sr. Gonzalo Bulnes.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 14.

Chegou a Tocopilla o navio-escola *Avenir*, pertencente á marinha belga.

—O conselho de Estado está estudando a mudança das cores da bandeira chilena.

SANTIAGO, 14.

O governo, de accordo com o ministro da marinha, approvou o projecto fixando a composição da armada para o anno de 1912, que comprehenderá: dez couraçados-cruzadores, sete *destroyers*, oito torpedeiras, quatro navios-escolas, tres transportes e dez canhoneiras.

As forças do exercito e da marinha foram fixadas em 27.221 homens; neste numero estão incluidos 5.371 marinheiros, 10.469 conscriptos,1.500 praças de artilheria de costa e 1.737 carabineiros.

A Camara dos Deputados concedeu ao ministerio da guerra o credito de um milhão esterlinos, para melhorar o exercito.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 14.

A sessão da Camara dos Deputados esteve muitissimo agitada. O ministro do exterior, quando se defendia das accusações que lhe têm sido feitas sobre a orientação da politica externa do gabinete, atacou a minoria em termos muito violentos. A opposição promoveu grande tumulto, sendo suspensa a sessão.

Reaberta a sessão, o ministro da guerra prestou esclarecimentos a respeito da compra do cruzador-couraçado francez *Dupuy-de-Lôme*, feita sem autorização do Congresso. Depois de curto debate, votou-se uma moção de confiança ao gabinete.

—O directorio do partido constitucional recommendou a abstenção nas proximas eleições aos seus membros, que se acham nas provincias.

—Acha-se conjurada a crise do ministerio, provocada pela attitude do ministro do exterior, na sessão da Camara dos Deputados, conforme damos em outro telegramma.

LIMA, 14.

Após a sessão tumultuosa da Camara, soube-se que, durante a violenta discussão travada a respeito da politica internacional do governo, e devido aos termos violentos empregados pelo ministro do exterior, contra a minoria, alguns membros desta responderam, accusando-o de falta de imparcialidade, por ser parente do presidente Leguia. Cresceu, então, o tumulto, vendo-se obrigado o presidente da Camara a suspender a sessão. Momentos depois, a Camara reuniu-se novamente em sessão secreta. Ignora-se o que se passou durante esta segunda parte da sessão.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 14.

O jornal *La Tarde*, tratando da eleição do general Montes para a presidencia da Republica, queixa-se da opinião da imprensa argentina, pouco sympathica a essa candidatura.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 14.

Confirma-se a noticia da sublevação da guarnição de Bella Vista, sob as ordens do tenente Segovia. Seguiram para Concepcion, onde se apoderaram de todas as cavalhadas.

BUENOS AIRES, 14.

Em seu regresso a esta capital, o navio-escola *Presidente Sarmiento* demorar-se-ha alguns dias em Santa Catharina, para effectuar exercicios de manobras e de desembarque.

—Continúa a augmentar a parede dos trabalhadores do porto, sem que se tenha dado até agora o menor disturbio. Os paredistas sustentam as suas exigencias, sendo a principal o augmento dos salarios.

—O governo está disposto a supprimir as quarentenas, á vista das questões que têm surgido entre a saude do porto e as companhias de navegação.

—O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, recebeu um telegramma do Sr. Claudio Williman, ex-presidente da Republica do Uruguay,agradecendo-lhe a visita que, em nome daquelle presidente, lhe fez o Sr. Henrique Moreno, ministro argentino em Montevidéo.

—O Club das Mãis de Familia, commemorando o Natal e a passagem do anno novo, fará uma grande distribuição de brinquedos ás crianças pobres desta capital.

—O ministro da guerra estuda o projecto de mudança do uniforme dos cadetes da Escola Militar, adoptando-se o uniforme allemão.

—Voltou o máo tempo. Com as grandes chuvas que têm caido, o nivel do rio Paraguay começou a subir novamente.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 14.

Deixou a redacção da *Cidade de Therezina* o major Manoel Lopes,seu redactor-chefe.

—Tem sido aqui objecto de geraes reparos não se haver definido até agora a *Cidade de Therezina*, orgão official, diante da politica creada pela separação do Dr. Rosa e Silva, a quem o senador Ribeiro Gonçalves acompanha.

THEREZINA, 14.

Tendo sido transferido para Pernambuco, deixou o logar que occupava interinamente, no commando da companhia de caçadores, o 1° tenente Freitas. Este militar gozava aqui de geral estima.

—Faz annos amanhã o Dr. Miguel Rosa, candidato do partido republicano conservador ao cargo de governador do Estado do Piauhy.

—A imprensa desta capital faz longos commentarios acerca do fundo de reserva da companhia de navegação a vapor do rio Parnahyba e aprecia os dividendos annuaes anteriores em comparação ao deste anno.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 14.

Tendo concluido o seu curso no Lyceu, collaram hoje o grão de bacharel em letras dez alumnos do mesmo instituto.

—De accordo com as bases organicas do partido republicano conservador, a commissão executiva convocou uma reunião para 20 do corrente, afim de se proceder á escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado no futuro quatriennio governamental.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 14.

De regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, chegou a esta capital o deputado Ferreira de Carvalho.

O seu desembarque foi muito concorrido, comparecendo grande numero de amigos e correligionarios.

BELLO HORIZONTE, 14.

Com duas horas e meia de atrazo, chegou o trem em que se transportou a esta cidade o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo. A' *gare* foram receber o Dr. Jeronymo Monteiro muitos politicos e amigos. A multidão que se acercou da estação, fez acclamações a diversos politicos de Minas Geraes e do Espirito Santo. Saudando o Dr. Jeronymo Monteiro, falou o Dr. Agostinho Penido.

Ao mesmo viajante foram prestadas houras militares pelo 1° batalhão.

Compareceu tambem ao desembarque o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, acompanhado de todos os secretarios.

Por essa occasião foram queimadas muitas gyrandolas e executados hymnos.

Após a recepção, o Dr. Jeronymo Monteiro seguiu em automovel para o Grande Hotel, acompanhado por um piquete de lanceiros, numerosos carros e grande massa popular.

No Grande Hotel tem sido o mesmo viajante muito visitado.

BELLO HORIZONTE, 14.

Acha-se hospedado no Grande Hotel o senador Luiz Alves, chegado hoje a esta capital, tendo uma grande recepção.

—Amanhã o Dr. Jeronymo Monteiro almoçará em palacio, em companhia do Dr. Bueno Brandão.

—Seguiu para o Rio de Janeiro o Dr. Soares Brandão, que pretende fixar sua residencia nessa capital. O Dr. Soares vai acompanhado de sua familia.

—Regressou de Lambary o Dr. Bueno Brandão Filho. Seu desembarque foi muito concorrido.

—Falleceu uma filha do Sr. George Brown, contador dos correios desta cidade.

—Está quasi prompta a linha ferrea de Caethé a Santa Barbara, sendo nesta ultima cidade esperado anciosamente o director da Estrada de Ferro Central do Brazil, para se resolver onde deve ficar a estação.

A ultimação dos trabalhos só depende dessa providencia do Dr. Frontin.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 14.

De Capão Bonito telegrapham para o *S. Paulo*, noticiando lamentaveis factos, sentindo-se a população sobresaltada por falta de garantias. Grupos de desordeiros armados de carabinas, em attitude aggressiva, percorrem as ruas da cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 14.

A directoria de terras, colonização e immigração transmittiu ao secretario da agricultura, Dr. Padua Salles, competentemente informada, a petição do Sr. Vasco de Queiroz Telles, solicitando a concessão de favores para a exploração de productos mineraes, vegetaes e animaes nas terras devolutas do sul do Estado.

O secretario da agricultura, despachando esse requerimento, mandou que a directoria de terras informasse novamente se existe alguma lei sobre contratos para a exploração de mineraes nas terras devolutas do Estado.

—A Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz lança nesta praça, por intermedio do corretor Leonidas Moreira, um emprestimo de sete mil contos de réis, em 60.000 *debentures*, do valor nominal de 100$ cada um, a juros de 8 o|o annuaes e typo de 90, resgataveis no prazo de 40 annos.

—Realiza-se amanhã, em S. Carlos, a sessão solemne da instalação do 4° Congresso Agricola do Estado de S. Paulo.

Para representar o ministro da agricultura, seguiu hontem para aquella cidade o Sr. Theodureto Camargo, inspector federal.

S. PAULO, 14.

Começarão depois de amanhã os exames de 1ª época no Gymnasio.

Amanhã terminarão os exames do curso preliminar.

—Será lavrada por estes dias a escriptura de doação de um terreno em Ituverava, para o governo construir ali o edificio da cadeia publica.

—O secretario da agricultura transmittiu ao seu collega da fazenda a communicação que lhe fôra feita pela casa conde Penteado, de que o arrendatario do theatro Sant'Anna têm opposto difficuldades á demolição do mesmo theatro, solicitando á secretaria providencias no sentido de se promover a desapropriação.

S. PAULO, 14.

Chegou a esta capital o Sr. Galeão Carvalhal, afim de assistir ao banquete que hoje, ás 7 horas da noite, será offerecido, na Rotisserie Sportman, ao senador Lacerda Franco.

S. PAULO, 14.

Os empregados do commercio desta cidade reunem-se hoje, á noite, para tratar de assumptos que dizem respeito á nova lei reguladora das horas de trabalho.

S. PAULO, 14.

Até o dia 30 de novembro passado desembarcaram em Santos 41.938 immigrantes, destinados á lavoura.

Desses, 14.707 são italianos; 9.310, hespanhoes; 10707, portuguezes, e 7.214, de nacionalidades diversas.

Grande parte desses immigrantes vêm tambem subsidiados. Sabe-se que o total dos emigrados espontaneos é de 31.949 e o dos subsidiados de 9.989.

S. PAULO, 14.

Houve sessão na Camara dos Deputados. Por occasião do expediente, foram lidos diversos officios, sendo um do secretario do interior, transmittindo outros do director de Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, pedindo augmento de subvenção; outro do secretario da agricultura, transmittindo uma representação da Camara Municipal de Porto Feliz, afim de ser concedida uma subvenção a uma empreza ou companhia que se proponha a ligar aquella cidade á Estrada de Ferro Sorocabana.

Após o expediente, o Dr. Campos Vergueiro apresentou um projecto autorizando o governo a crear um lyceu de artes e officios, em Sorocaba.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados diversos projectos.

S. PAULO, 14.

Reuniu-se o Senado. No expediente foi lido um parecer da Camara, supprimindo o augmento de 15 o|o no ordenado dos professores publicos.

S. PAULO, 14.

O secretario da agricultura pediu providencias ao secretario da fazenda, afim de ser demolido o theatro Sant'Anna, que o ex-arrendatario do mesmo theatro tem difficultado.

S. PAULO, 14.

A's 8 ½ horas da noite, realizou-se na Rotisserie Sportman o banquete offerecido ao senador Lacerda Franco. O salão nobre do hotel achava-se muito bem ornamentado de flores naturaes.

Ao banquete compareceram 82 pessoas, dentre ellas os secretarios da justiça, da agricultura, do interior e da fazenda e o prefeito da capital.

Ao champagne, o deputado Antonio Lobo falou, em nome dos amigos presentes, offerecendo o banquete.

O Dr. Lacerda Franco agradeceu a offerta e as referencias que foram feitas ás suas qualidades de homem publico.

Durante a festa tocou a orchestra, regida pelo professor Rocchi, que executou, além de outras peças, a valsa *Miss Ketty*, da lavra do Dr. Carlos Campos.

S. PAULO, 14.

Na linha Mogyana foi encontrado um cadaver, cuja identidade não foi possivel averiguar.

S. PAULO, 14.

E' esperado amanhã o agronomo portuguez Octavio Vecchi, que vem assumir o serviço florestal, mantido pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 14.

Os jornaes continuam a tratar da questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina.

O *Diario* diz que o vizinho Estado de Santa Catharina não quer solução pacifica. Desse modo, recusa arbitramento, assalaria bandidos, incorporando-os á sua policia, e motiva a guerra.

E accrescenta: "Por mais doloroso que seja para o Paraná, o seu caminho está traçado pelo proprio adversario. Reagir e reagir com energia, fazendo respeitar o imperio de sua jurisdição, de seu antigo e insophismavel direito, é o caminho a tomar. O que o Paraná não póde consentir é que tomem o seu territorio á mão armada. Paraná se defende e toma por juiz de sua conducta a Nação inteira. Fique sabendo o Estado de Santa Catharina que não ha gloria nessa lucta fratricida.

Os outros jornaes applaudem com enthusiasmo a combinação honrosa dos governos de S. Paulo e Paraná, aceitando o arbitramento para pôr termo ao litigio dos dois Estados, no valle do rio Ribeira.

O *Diario* diz: "O Paraná não ficou isolado dos seus applausos, por parte do *Jornal do Commercio*, e, como prova de sua sinceridade nessas manifestações, acaba de combinar com S. Paulo o arbitramento para dirimir a questão divisoria entre os dois Estados."

A *Republica*, occupando-se do mesmo assumpto, diz que o contingente policial que se destinava ao Timbó deixou de partir, por terem os Srs. presidentes do Estado do Paraná e Santa Catharina tomado certas medidas a respeito, promettendo o presidente do ultimo Estado resepitar as linhas divisorias.

CORITIBA, 14.

Reuniu-se hoje o *comité* central de limites e tomou diversas deliberações importantes a respeito da questão em que actualmente se empenham os Estados do Paraná e Santa Catharina.

CORITIBA, 14.

Algumas apreciações relativas aos factos que se desenrolaram em Pernambuco deram motivo a uma polemica entre os jornaes desta cidade *A Republica* e *Folha da Manhã*. Ha já dias que esses orgãos sustentam a acrimoniosa polemica.

CORITIBA, 14.

O directorio do partido republicano conservador declarou pelo seu orgão que em seu artigo de hontem ficou explicado de modo cabal que absolutamente não foram feitas censuras, nem o podiam ser, aos membros directores do partido republicano conservador paranaense.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14.

Seguiram hoje para ahi os Srs. Serapião Mariante, Euclides Moura e Luiz Pinto Guimarães.

—A subscripção para o Natal das crianças pobres rendeu só hontem, em donativos obtidos no commercio, cinco contos de réis.

—Está se operando um movimento emigratorio de colonos estabelecidos na Argentina para o nosso Estado.

—Falleceu o major Joaquim Macedo Couto.

—Em dois dias foram abatidas 3.500 rezes na xarqueada de Santa Thereza, em Bagé.

—A abertura da exposição de quadros do pintor brazileiro Antonio Parreiras será no dia 19.

—Vai ser fundado um banco rural em Bagé.

—Na noite de hontem varios bandidos assaltaram a estancia do Dr. Joaquim Assumpção, distante meia legua da estação do Capão do Leão, ferindo um filho do capataz.

Os assaltantes fugiram em direcção ao Uruguay, para a granja de propriedade do coronel Pedro Ozorio.

—No municipio de Pelotas 600 hectares cultivados apuradamente deram uma producção de vinte e sete mil saccos de arroz, apesar do máo tempo.

—Consta que serão candidatos á deputação federal pelo partido federalista o conselheiro Maciel e o Dr. Pedro Moacyr.

E' provavel a abstenção dos democratas.

PORTO ALEGRE, 14.

A *Federação* recebeu do senador Pinheiro Machado o telegramma seguinte:

"E' inexacta a noticia da imprensa adversaria, que dizia que João Francisco declarara ser o general Menna Barreto meu candidato ao governo do Estado. Esta e outras grosseiras intrigas infelizmente abrem caminho na ingenuidade popular; até os nossos proprios correligionarios são victimas de manejos sediços. O general Menna Barreto, em duas entrevistas, declarou não ser candidato, nem poderia ser do nosso partido, se não por elle apresentado. Sobre esse assumpto diz o general Pinheiro Machado: conheceis a minha opinião; penso que os interesses politicos, economicos e financeiros do Estado só podem, na actualidade, ser perfeitamente amparados, se o integro amigo Carlos Barbosa tiver como successor o abnegado e impoluto chefe Borges Medeiros, que não tem direito a negar mais esse serviço ao Rio Grande."

—Estão promptos os trabalhos de construcção do edificio de isolamento da brigada do Estado.

—Será inaugurada uma linha de automoveis de Bagé a Melo, na Republica do Uruguay.

—Quinhentos populares apedrejaram o collegio de padres de Bagé, por motivo do padre-secretario ter feito propostas deshonestas ao menor Edgar,que, reagindo, foi esbofeteado. Pela intervenção das autoridades, do juiz e do coronel Alfredo Camara foram evitados males maiores.

(Serviço do *Paiz*.)

AVULSOS

FORTALEZA, 14.

Os cearenses pedem auxilio para a candidatura do coronel Franco Rabello para governador do Ceará, alheio ás luctas partidarias, capaz de fazer uma politica conciliadora — *Liga Pró-Rabello.*

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

O Dr. Paulo de Frontin, activo director da Central do Brazil, não tem certamente informações precisas sobre o estado de conservação da linha auxiliar e, se as tivesse, certamente, não demoraria as providencias necessarias para o bom andamento dos serviços dessa estrada, tanto mais quanto sempre foi esse o seu desejo.

E' que tanto o material rodante dessa linha, como o material fixo, encontram-se em más condições.

Esse facto tem occasionado constantes descarrilamentos que põem em risco a vida dos passageiros transportados pelos trens dessa linha. Além disso, devido ao estado das locomotivas,os atrazos no horario reproduzem-se constantemente, o que tambem reclama providencias de S. S.

—Existe na rua da Saude, defronte do Moinho Fluminense, uma grande parte do passeio que abateu, com o tempo, onde as aguas ali estagnadas e apodrecidas, já constituiram um verdadeiro fóco de miasmas.

Torna-se, pois, necessario, a bem da saude publica, que providencias sejam dadas no sentido de ser removido esse inconveniente.

Recebêmos a seguinte carta:

"As constantes reclamações contra a permanencia de estabulos junto ás residencias de familias são uma causa justa e digna de ser tomada em consideração pelos Srs. intendentes, que muito bem fizeram em regulamentar as leis para funccionamento das olarias, causa bastante identica, e do mesmo modo prejudicial á saude publica.

Esperar da directoria de hygiene, medida tendente a melhorar o estado sanitario nas residencias proximas aos estabulos é loucura, pois que a melhor boa vontade da parte dos referidas autoridades é insufficiente, faltam-lhes as leis que ponham os estabulos nas mesmas condições que as olarias.

A remoção dos estabulos para os suburbios, acima do Engenho Novo, em pontos longinquos dos centros,Gavea, Copacabana, Tijuca, etc., em terrenos de grande area e sem vizinhança proxima, a menos de 100 metros, é o unico meio capaz e possivel de satisfazer aos que são diariamente atormentados pelo barulho e máo cheiro da peior vizinhança.

Esperamos que V. tome em consideração essa idéa, lembrando pela sua popular folha, aos Srs. intendentes esse unico meio salutar."

SUICIDIO

Em Nitheroy, no logar denominado Pendotiba, Joanna da Conceição, hontem pela madrugada, depois de haver embebido suas vestes em kerozene, ateou-lhes fogo.

Joanna falleceu logo, em uma agonia terrivel. O seu cadaver foi transportado para o necroterio da Jurujuba, afim de ser autopsiado.

OSSADA MYSTERIOSA

O caso da ossada mysteriosa encontrada, ha tempos, em uma casa da rua Goyaz, e que tanto amolou o juizo da policia do 20° districto, deu no que sempre dissemos que havia de dar: deu em nada.

Os medicos legistas da policia, Drs. Rodrigues Caó e Miguel Salles, já concluiram o seu laudo, baseado em minucioso exame da ossada, que foi enviada ao gabinete medico legal.

Eis as principaes conclusões a que chegaram: trata-se de ossos humanos e pertencentes a um só individuo; o morto teria idade inferior a sete annos e superior a cinco; está enterrado ha 15 annos; impossivel saber o sexo; impossivel affirmar se a morte foi violenta ou natural.

O laudo foi remettido para a delegacia do 20° districto, afim de ser junto aos autos do inquerito.

AVIAÇÃO

O aviador Ernesto Darioli, depois de amanhã, fará tres vôos no aeroplano de sua propriedade, partindo de um terreno particular junto ao Derby Club.

A primeira ascensão será ás 5 horas da tarde.

O aviador Ernesto Darioli destina á Liga Maritima Brazileira parte do producto da venda de bilhetes.

FIM DE CAMPANHA

Ainda as linhas estrategicas — Uma questão technica — Tiro de honra

Publicamos hoje um artigo que nos foi enviado ha tres dias por "Cabo Merignac" e que absoluta falta de espaço nos impediu, com pesar nosso, de dar em tempo.

Por essa involuntaria falta pedimos desculpas ao nosso distincto collaborador.

Com este artigo dá o digno profissional por encerrada esta questão technica, se o não forçarem a voltar á arena em que tão brilhantemente combateu.

Por muito infenso que seja ás polemicas quaesquer, diante da insistencia do technico do "Jornal do Commercio", edição vespertina, sou forçado a volver "prancha" para não deixar-lhe sem resposta, e já agora dal-a-hei tambem em relação ao "muito lido" em questão de estrategica e Estado-maior.

Julguei que o "Jornal" tendo sido panhado em flagrante movimento de flanco, se tinha dado por satisfeito com o desatinado tiroteio que já fizera, sem efficacia nem destreza, contra as linhas telegraphicas.

Mas, não! Eil-o que reapparece e dizendo de si — "que mais poderiamos desejar para confirmar nossa victoria?"

Ora, para que haja "confirmação" de victoria é preciso que esta se tivesse dado. Deu-se? Onde está ella?

E' porque a commissão vai empregar a radiographia nas suas communicações de serviço, como diz o "brilhante profissional" do "Paiz"?

Mas, isso é racional; ainda ninguem contestou que a radiographia não se prestasse para communicações; o que se tem demonstrado á evidencia é que ella não se prestava para as communicações "permanentes" e, por consequencia, não poderá substituir com vantagem a linha aerea. Isto é o que se tem dito.

As estações radiographicas que vão ser empregadas pela commissão são "estações de campanha", transportaveis em cargueiros e em carreta.

Ora, o emprego destas estações não importa em dizer que o "fio aereo" possa ser abandonado ou reconhecer a superioridade da radiographia sobre a telegraphia ordinaria.

E' inadmissivel, incrivel mesmo, que estejam a tal ponto obsecados para que escrevam "o Sr. Rondon estende os fios da linha, mas não tem nelles confiança, etc."

E' o cumulo do disparate ou... até a penna recusa-se commentar.

Diz ainda o articulista:

"Por que motivo a linha de abastecimento não é a propria linha telegraphica?

Como explicar um trabalho duplo?

Parece, pois, que o picadão da linha foi traçado por zonas onde era possivel o estabelecimento de estradas de rodagens".

Não se póde demonstrar melhor a ignorancia completa do serviço da commissão e da geographia de Matto Grosso; ou então a "boa fé" dos seus argumentos...

Mas, o proprio "brilhante profissional" adiantou-se em lhes dar a resposta.

E' como elle diz: a linha telegraphica partindo de Cuyabá segue por Guia, Brotas, Diamantino e d'ahi procura o espigão dos Parecis, estendendo-se sobre o grande divisor com rumo para S. Antonio.

O abastecimento da commissão foi feito pela linha Corumbá, Cuyabá, Diamantino até que o serviço attingiu á segunda estação sertaneja, Ponte da Pedra.

Continuar o abastecimento por essa linha deste ponto em diante, como parece ao articulista, seria demonstrar a mais completa incapacidade administrativa.

A inconstancia que offerece a navegabilidade dos rios S. Lourenço, e principalmente o Cuyabá, que na época da estiagem impede quasi por completo que as embarcações aportem á capital do Estado, era a causa que fazia soffrer muitissimo o serviço de abastecimento para a commissão. Era a unica; não se podia fugir della.

Tendo o serviço ultrapassado a estação de Ponde de Pedra, impunha-se que a linha de abastecimento fosse radicalmente modificada, e assim, o comprehendendo o incansavel tenente-coronel Rondon, determinou o estabelecimento da base de operações em Tapirapuan, porto no rio Sepotuba, affluente do Paraguay, e ordenou a abertura da estrada de rodagem Tapirapuan-Juruena.

A navegação até S. Luiz de Caceres é mais franca, em qualquer época do anno; e, eis porque, a meu ver, a construcção de uma linha ferrea de S. Luiz a Cuyabá naturalmente se impõe com urgencia.

A base de operações principal está, pois, estabelecida em Tapirapoan, distante da cidade de S. Luiz de Caceres cerca de 160 kilometros, e de Juruena, 250 kilometros, ambas em uma linha geodesica.

Duas outras bases de operações secundarias estão estabelecidas respectivamente em Aldeia Queimada e Juruena.

A ordem transmittida de Vilhena, ultima estação inaugurada, fará o percurso — Vilhena, Juruena-Cuyabá-S. Luiz de Caceres, e d'ahi em diante, essa ordem é levada á base de operações principal, por meio de estafetas.

Nestas condições, fica perfeitamente justificado o emprego da radiographia para o estabelecimento provisorio das communicações do serviço.

Onde está o trabalho duplo?

Porventura, o articulista é de opinião que o chefe da commissão deverá construir uma linha aerea provisoria, Juruena-Tapirapoan ou Tapirapoan-Caceres, linha que se destina ao papel puramente administrativo, e que será abandonada logo que se torne desnecessaria? Construil-a, sim, seria trabalho duplo.

Logo que o abastecimento da commissão deixe de ser feito pelo sul, é claro, é logico, que essas estações serão dispensadas e poderão ainda prestar para outros pontos, que requisitem aquelles auxiliares.

Resta-nos, porém, ver se com o emprego da radiographia a commissão conseguirá seu "desideratum".

Vamos agora, attender ao "muito lido", em materia de estrategia e estado-maior, e que veiu em auxilio do primeiro contraditor, como deixa perceber pelos seus argumentos.

Julgando-me "descoberto" partiu a fundo, atirando seu golpe favorito — o "coupé", certo de que attingiria o alvo. Enganou-se, não percebeu que o "sentiment du fer", ainda não me havia abandonado. Um simples "contra", foi o bastante, nem foi preciso parar "sur les jambes".

Como hei de chamal-o, já que nem sequer traz um nome de emprestimo? Chamal-o-hei o Sr. Macleti.

Diz o Sr. Macleti: "Vamos suppor que, na verdade, aquillo seja uma "commissão de estado-maior".

Se assim fosse, ella estaria na dependencia do grande estado-maior, e não subordinada ao ministerio da viação."

Perfeitamente, é isso mesmo; a actual commissão "attendendo ao ponto de vista militar", deveria estar inteira e exclusivamente a cargo do ministerio da guerra.

Se assim não é, certamente questões de ordem administrativa impediram que o fosse; entretanto, o marechal Hermes, com a intuição propria de sua alma de soldado, reconheceu que a linha contribuiria para a nossa defesa, e deu-lhe o titulo de "estrategica", como, ha muito, venho affirmando.

São palavras do Sr. Macleti:

"As commissões de estado-maior destinam-se a dois fins principaes: reconhecimentos de qualquer natureza e viagem de estado-maior."

As proprias palavras do meu digno contraditor vêm em meu auxilio e confirmam o que avancei.

De facto; a actual commissão executa a primeira parte de sua affirmativa — "reconhecimentos de qualquer natureza"—; quanto á segunda —"viagens de estado-maior" — ella tambem a faz porque essas viagens se destinam ao estudo do terreno, reconhecimentos em geral, a colher dados e informações para que o grande estado-maior se habilite no estudo hypothetico de uma campanha, o que não compete a uma commissão.

Isso importaria na delegação das faculdades do grande estado-maior, que não póde fazer e em caso nenhum deve fazel-o.

Quanto á referencia que faz ás viagens de estado-maior no Rio Grande do Sul, tambem o meu digno Sr. Macleti não está ao corrente dellas, porquanto vem affirmando em contrario.

O patriotismo é o "coup d'arret" que me impede de trazer a publico, neste pleito, o estado, bom ou máo, dos serviços de estado-maior do nosso paiz.

Mais adiante, o Sr. Macleti faz a hypothese de ser a commissão de estado-maior, caso em que o chefe e seus auxiliares deveriam estar na dependencia do grande estado-maior.

Quanto á parte technica, sim; mas a commissão em geral deve estar subordinada ao ministerio da guarra e não ao grande estado maior, que é orgão puramente technico e não administrativo.

Acima, já concordei com essa hypothese e mostrei tambem que as proprias palavras do meu antagonista vinham em meu auxilio; talvez quizera o Sr. Macleti referir-se ao facto de nunca haver a commissão remettido as cadernetas de levantamentos e reconhecimentos para o grande estado maior.

Mas, então, como se deve comprehender o caso de outra commissão, genuinamente de estado-maior, a da carta geral da Republica, não mandou tambem suas cadernetas para aquella repartição?

Diz, o meu caro Sr. Macleti:

"E' uma obra de loucos uma viagem de estado-maior naquella região"!!

Que alcance de vista!

Loucos foram então Luiz de Alencourt, Pimenta Bueno, Ricardo Franco e tantos outros militares que, com heroismo e dedicação, procederam a explorações e levantamentos daquellas regiões, buscando e colhendo materiaes para a obra de engrandecimentos da nossa Patria. Loucos foram os governos de então, que mandaram fazer aquelles serviços; louco foi ainda, a seu ver, o governo do benemerito Sr. Affonso Penna, que iniciou este gigantesco emprehendimento.

Não foram infrutiferos os trabalhos daquelles heroicos soldados.

O resultado daquelles esforços e sacrificios, já o sentimos, e ainda não ha tempo sufficiente para que se nos apague da memoria. Foram, certamente, os documentos legados por aquelles bravos soldados que forneceram ao emminente brazileiro Rio Branco elementos para provar ao mundo inteiro o direito que nos assistia ás regiões em litigio, reivindicando-se para o Brazil aquillo que lhe pertencia.

Da minha parte, continúo a affirmar que o titulo da actual commissão não está certo; melhor se adaptaria, o de "estado-maior" em vez de "estrategica", pois com aquelle ella abrangeria todos os serviços que a actual commissão vai executando.

Ella, a commissão, não precisa de ser transformada, como opina o deputado João Vespucio, com o apoio do articulista.

Estou certo de que a reconhecida capacidade de S. S. o impediria de pronunciar-se, como o fez, se conhecesse os serviços que ella vai realizando.

De facto: ella é de estado-maior, porque procede ao estudo da fronteira, faz o levantamento da carta geographica de Matto Grosso e Amazonas, e reconhecimentos em geral; não faz o estudo hypothetico de uma operação de guerra (conforme opinião do Sr. Macleti), porque não é de sua competencia, mas procede ao estudo real do terreno, colhendo elementos para habilitar ao grande estado-maior a emprehender aquelles estudos.

E' scientifica, porque ella estuda a flora, a fauna, a geologia e a ethnographia; e, como vai penetrando pelos sertões, tal como os americanos para a conquista do seu territorio, vai construindo a linha telegraphica que ha de ligar aquelles dois pontos estrategicos, vai levando comsigo a sonda electrica do progresso—o telegrapho.

Os trabalhos scientificos do distincto zoologo Miranda Ribeiro, do botanico Frederico Hohene, do geologo Cicero de Campos e do ethnographo e geologo Carl Carnier provam o que acabei de affirmar.

Além de tudo isso, lá, na commissão, aprende-se praticamente a todos os serviços necessarios ao official de tropa ou de estado-maior, em campanha.

E' uma verdadeira escola pratica. Dizia Von Schellendorf—"O serviço de estado-maior em tempo de paz deve preparar os officiaes nelle empregados para as funcções que terão de desempenhar em campanha."

Desempenhar missões especiaes, "principalmente as que se referem a reconhecimentos". O grypho é nosso.

Ora, parece que não existe commissão melhormente talhada para preencher tal fim do que a que está sendo chefiada pelo digno discipulo do bravo general Gomes Carneiro.

Um official de qualquer das armas de pouco carece, relativamente, para desempenhar com brilho a missão que lhe é confiada pela Nação.

Mas, para um official de estado-maior, não; este deve alliar á sua grande cultura intellectual o perfeito conhecimento de todas as particularidades inherentes ao funccionamento de um exercito, além do vasto saber relativo á tactica, á estrategia e á technica.

Pois bem, as qualidades ligeiramente referidas acima, podem ser adquiridas fóra do campo pratico, mas o que concerne á pratica, só a pratica poderá fornecer.

Só se aprende a forjar, forjando.

Assim, pois, na commissão, o official adquire o golpe de vista, aprende a fazer praticamente levantamentos e reconhecimentos, expeditos ou não; organiza e conduz comboios, de viveres ou de tropas, e aprende a calcular a etapa de suas marchas. Habitua-se a ter iniciativa propria, visto como cada official opéra só e conscientemente da responsabilidade que lhe cabe.

Lá, o official aprende a orientar-se, de dia ou de noite, a acampar, aos serviços de engenharia pratica e habitua-se á vida de campanha.

Em synthese: lucta-se, trabalha-se, adoece-se e morre-se dignamente.

Ainda mais, o governo devia, a titulo de praticagem, fazer passar por aquella commissão, por certo tempo, o maior numero possivel de officiaes, maxime os que possuam o curso de estado-maior, pois, alli iriam aprender aquillo que lhes não ensinam os livros, as commissões na Europa, as avenidas, os quarteis ou o "jornalismo".

E' esta, meu amavel contraditor, a opinião de um cabo que teve a ousadia de alçar as vistas para as questões de estrategia e de estado-maior. Agora, seja-me permittido um parenthesis.

Sómente a cegueira completa, pela catarata das paixões, causa transformadora de todos os sentimentos, póde impedir a comprehensão dos argumentos leaes e sinceros, que, de boa fé, estão sendo apresentadas nesta campanha, para contrapor ao ataque impatriotico e irreverente feito contra essa gigantesca obra iniciada pelos benemeritos brazileiros Affonso Penna, Miguel Calmon e marechal Hermes da Fonseca.

Os argumentos que apresentam na contradita, em sua maioria, senão na totalidade, trazem o cunho pessoal, parecendo que mais preoccupados estão, de ferir ou amesquinhar uma individualidade, que, pela sua abnegação, devotamento ou heroismo soube se impôr á admiração de seus compatriotas.

Dizia o padre Vieira: "Nos tribunaes onde a inveja preside, as virtudes são peccados, os merecimentos são culpas, as obras ou boas qualidades, são crimes. Os invejosos mais sentem os bens alheios, que os males proprios."

E' uma verdade.

A bateria, ha muito, vem se descobrindo, jámais quiz me referir a ella nas minhas ligeiras notas, porque não podia crer na pequenez de sentimentos que ella parece tradizir.

E' ao tenente-coronel Rondon, que elles fazem guerra, que combatem. Por que?

Por que esse soldado tem preferencia por determinada doutrina philosophica que jamais o impediu ao cumprimento dos seus deveres militares?

Em que occasião o tenente-coronel Rondon já deixou de cumprir esses deveres?

Demonstrem!

Ainda é recente o malfadado levante da maruja indisciplinada, para o qual tanto concorreu certo jornal.

Pois bem: o tenente-coronel que não cogita de aberração militarista", poz a sua espada á cinta e foi um dos primeiros a apresentarem-se no quartel-general do exercito!

Ora, meus amaveis contraditores, não é proprio do cavalheirismo que deve caracterizar aquelles que se orgulham de vestir a nobre farda do soldado ou de ser "um homem", trazer á baila, para combater opiniões ou quaesquer outros assumptos, os sentimentos particulares de quem quer que seja.

E' ser pouco generoso, para não dizer mesquinho.

Cabo Merignac.

P. S. — Poderia, na falta de um sargento, como devera ser, dar o "tiro de honra" na sinceridade do "Jornal", mas quero ser generoso e, por isso, o aconselho a ter mais cautela com os seus informantes e não tornar a expôr photographias menos verdadeiras, que tanto podem ser de Jacarépaguá ou de "Santo Antonio do Madeira" e datados de 15 de junho de 1850 ou de 30 de setembro de 1911 — C. M.

RIQUEZAS DO NORTE

ESTADO DO PIAUHY

Já se vê um movimento aqui, nesta capital, sympathico ás coisas do Piauhy, ha tanto tempo esquecidas, ignoradas. E' que a imprensa, baluarte alvicareiro do progresso, ultimamente tem estendido suas vistas além desses apertados limites dos interesses locaes desta cidade; tem annunciado no seio afoito e convulso desta metropole cosmopolita, o que de surprehendente, de bello, de digno e de valoroso ha por ahi afóra neste mundo que nunca mais se acaba e que se chama Brazil.

Porque, é preciso notar o seguinte: embora os estudos attenuem o erro dos letrados, já não nos referimos á grande massa ignara, mas ha muita gente boa que não sabe de quantos Estados se compõe o norte do Brazil. Nós mesmos temos tido a prova disso.

Hoje em dia, nessa vertiginosa carreira em que se manifesta o ideal humano, não ha tempo para estudos sérios, pesquizas profundas sobre as coisas.

O livro hoje é encarado como um trambolho insupportavel, de modo que todo o saber, salvo o dos abnegados, é superfluo e leve: o papel, pois, do jornalista, é penoso e de grande responsabilidade, porque elle é obrigado para fazer-se comprehender a expor em breves traços ao publico, o que com muitos annos de estudo e trabalho se consegue saber. E isso não é tarefa facil quando ha interesse em ensinar-se a verdade.

No numero das coisas pouco conhecidas do publico, está o grande problema do norte e nordeste do Brazil.

Ausculte-se o povo sobre a riqueza de S. Paulo, do seu progresso, de sua lavoura, de sua industria — e não faltará quem não saiba, ou, pelo menos, tenha ouvido falar com elogios e admiração de seu valor.

Perguntem sobre as coisas dos Estados do sul, de Minas Geraes, e terão sem demora a satisfatoria e cabal resposta encomiastica.

Mas, arguam sobre o norte e vejam o quanto influe e vale a propaganda da imprensa. Os que não viajam, não podem formar idéa, e esses que a façam não formam juizo perfeito. Torna-se preciso o elemento esclarecedor, que é a imprensa.

Ha poucos annos é que a imprensa, a não ser pelo telegrapho, em resumidos despachos, vem tratando do norte e outras zonas do centro, em completo abandono, já pela indifferença dos governos federaes que temos tido, já pela degradante politicagem, esteril, avassaladora e absorvente de todas as vontades e iniciativas uteis.

Mas, como todo o mal não dura sempre, e pela lei natural da evolução das coisas tudo tende a transformar-se, é chegada a occasião de cuidar-se do problema do norte brazileiro, cuja consagração abrirá uma época de felicidade commum a todos os brazileiros amantes de sua patria. Lobrigamos que, a muitos espiritos, nossas palavras não são improductivos arreboes de rhetorica ou demagogica digressão jornalistica. Não importa, proseguiremos, sem occultar intuito algum, na nossa senda, conscios de que estamos prestando grande serviço a tantas centenas de milhares de irmãos engeitados, os quaes são tão dignos e merecedores das attenções e carinhos dispensados aos demais afortunados.

Só se lembram do norte para abarrotarem as casernas, ou o bojo dos "dreadnoughts", de sertanejos inexperientes e bons.

Só agitam questiunculas locaes em épocas certas e quando perigam o prestigio e posição dos senhores feudaes.

Quanto aos melhoramentos que deviam ter como ponto irreductivel na patacuada do mandato eleitoral, convertem-n'os em bellos e nababescos passeios á Europa, e mais dedicações pessoaes, de caracter intimo.

Nesse andar vão as coisas piauhyenses.

Quem nos tem acompanhado nessa série despretenciosa de artigos, desde maio do corrente anno, deprehenderá que não são infundadas as nossas observações indignadas.

Reconhecemos que Roma não foi feita em um dia, que o Piauhy tem tido governos esforçados, como, por exemplo, o actual, a cuja testa se acha um moço, distincto engenheiro, amigo de sua terra; que tem tido alguns (poucos, é verdade), representantes no Congresso, que trabalham sinceramente em prol de seu progresso material, dependente, por força das circumstancias, do governo federal, e que, finalmente, o Piauhy se acha manietado pelos seus vizinhos pouco cordiaes, factores em grande parte dos males que o affligem.

Mas não podemos deixar de estranhar o como e o porque do não aproveitamento de todas as occasiões propicias que se apresentam a todo o momento, beneficiando outros Estados que não o Piauhy, em igualdade e, ás vezes, em peiores condições dos vizados que não o Piauhy, e isso se passa e não se ouve uma voz reclamar a injusta exclusão e, ainda mais, converte-se em facto com o assentimento dos representantes do Piauhy.

E' o que dóe ver-se!

O Ceará tem um centro agricola e já um nucleo de colonizadores nacionaes, e cogita-se em povoal-o pela immigração estrangeira. Outros Estados do norte tambem o têm e estão na espectativa desse grande impulso. E o Piauhy? Nada, senhores.

O eminente agricultor, Dr. Cooke, vai visitar os Estados assolados periodicamente pela secca, afim de saber se é applicavel ahi o seu methodo de lavoura.

Lembrar-se-hão do Estado do Piauhy, tambem victima da inclemencia periodica?

Nossa pergunta não é impertinente. E' suggerida pelo ensinamento dos factos, sobejamente descriptos daqui. Tudo para o Piauhy segue sempre ou quasi um curso de dubia vontade e pouca firmeza, dado o abuso e pouco caso dos executores da lei. E para aquilatar esta verdade, basta citar a Companhia de Navegação a Vapor no Rio Parnahyba, a qual, póde, é innegavel, prestar bons serviços e prestaria, caso o contrato fosse respeitado. Essa companhia de navegação é hoje para o commercio, industria e lavoura, etc., o maior obstaculo ao seu desenvolvimento, isto porque as suas passagens e seus fretes, são elevadissimos, e seus serviços pessimos e feitos a talante de uma administração rotineira e pouco apta, não ligando ao respectivo fiscal do governo, porque este participa dos mesmos defeitos e não cumpre o seu dever, fazendo respeitar o contrato.

R. de Oliveira.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Domingo passado, teve inicio a disputa da prova de 3ª classe de fuzil Mauser, organizada para habilitação dos atiradores novos do Tiro Brazileiro da Pavuna.

Estão collocados em primeiro logar, o reservista do exercito Henrique Monerô, e em segundo, o Sr. José Monerô.

Tendo em vista o optimo resultado de pontos por elles obtido, é de prever que não haja modificações nas collocações por parte dos demais concurrentes que ainda não fizeram a prova.

O concurso será terminado domingo proximo impreterivelmente, conforme ficou resolvido pela administração.

Tem tido magnifico resultado o novo methodo applicado nos concursos pelo instructor.

Os atiradores fazem seguidamente, isto é, sem morosidade o numero de tiros estabelecidos no programma em cada posição; e depois da conclusão é feita a respectiva marcação.

Deste modo evita-se que um concurrente leve duas horas para dar 30 tiros em uma prova de resistencia.

No dia 24 do corrente por occasião da eleição do novo conselho-director, será disputado apenas o concurso da prova de revolver, a 15 metros de distancia, já por nós publicado, destinados aos atiradores novos da turma dos dez.

A disputa da prova de fuzil no proximo domingo continuará sob a direcção dos Srs. Leopoldo Monerô, presidente da commissão julgadora, capitão Aureliano Reis, director de tiro e aspirante G. Paraense, instructor da sociedade.

O novo conselho director tomará posse no dia 30 do corrente.

O Tiro 96 pensa em fazer um novo polygono de tiro, afim de alcançar a distancia até 500 metros, estabelecendo-o provavelmente na fazenda da Conceição, de propriedade do Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente da sociedade.

O conselho director do Tiro Brazileiro do Leme pede-nos que tornemos publico o seu convite a todos os atiradores pertencentes á companhia de guerra, para comparecerem, devidamente uniformizados, depois de amanhã, domingo, nos "stands", afim de, incorporados, se apresentarem ao novo instructor militar desta sociedade o aspirante Eurico Mariano de Oliveira.

Esta formatura será ás 9 horas da manhã, na linha de tiro, devendo comparecer todos os officiaes e graduados da companhia.

—O Tiro do Leme faz representar, no concurso de tiro a se realizar depois de amanhã, domingo, na sociedade n. 6, na Tijuca, pelos atiradores e membros do conselho director: capitão Dr Dionysio de Castro Cerqueira, tenente atirador Gabriel Niklaus, respectivamente, presidente e secretario, tenente José Valentim de Aguiar, thesoureiro; alferes Eloy Valentim de Aguiar, director de tiro; Dr. Roberto Otto Baptista, Henrique Gigante, Samsão Baptista, Luiz A. Hoffmann, Manoel Pereira dos Santos Filho.

—A prova mensal para os atiradores de todas as classes da sociedade, será dirigida no proximo domingo, pelos socios, tenente atirador Mario Lage e sargento Francisco Laget.

—No proximo mez de janeiro será transferida a séde social desta sociedade para o centro da cidade, afim de facilitar aos socios, frequentar com mais assiduidade o curso de tiro e as evoluções que são mantidas para habilitação dos candidatos a reservistas do exercito.

—Os reservistas da ultima turma, do Tiro Federal, deverão comparecer ao "stand" de Villa Isabel, no proximo domingo, ás 10 horas, uniformizados e armados, afim de serem photographados.

—Tendo um grupo de atiradores solicitado permissão do instructor para se organizar uma turma especial de gymnastica militar de flexionamento e esgrima de baioneta, ás quintas-feiras, á noite, serão dadas as lições para essa turma, sendo facultado se inscreverem na mesma os demais atiradores que desejarem.

—Para conhecimento dos socios, na séde do Tiro n. 7, foi affixado o aviso n. 746, de 21 de setembro do corrente anno, do ministerio da guerra, publicado no "Diario Official", de 5 de outubro, relativo ás formaturas do batalhão de atiradores e a attribuições dos officiaes das corporações de tiro.

—Amanhã, sabbado, 16 do corrente, os officiaes e inferiores do corpo de atiradores deverão apresentar os relatorios, acompanhados dos respectivos "croquis", relativos ao serviço de exploração da zona comprehendida entre Jacarépaguá e Realengo, determinado pelo instructor.

—Não tendo até o presente nenhum atirador obtido serie maxima de fuzil, a 300 metros, na posição em pé, o premio "Marechal Hermes", correspondente ao 4º trimestre do corrente anno, não terá vencedor, continuando a ser disputado, no 1º trimestre de 1912, na mesma posição.

—Na séde do Tiro Federal, ás 8 horas da noite, de 20 do corrente, haverá assembléa geral, em 1ª convocação, para prestação de contas, leitura do relatorio annual e eleição do conselho director, para o anno de 1912.

CARTAS MILITARES DA ALLEMANHA

III. EXERCICIOS DE TRACÇÃO

Ao general Olympio Fonseca.

Chegou, finalmente, o dia em que deviam começar os exercicios de tracção, por mim esperados anciosamente. Essa ancia explica-se. Todos os camaradas repetiam-me que só então poderia aprender alguma coisa mais util, pois a instrucção de recrutas, individual ou collectiva, com a peça desatrellada, elles a consideravam maçadora e pouco edificante para mim.

Se bem que de tal modo não pensasse, ao mesmo tempo que coordenava as minhas notas e impressões sobre essa parte preliminar, sentia avultar a curiosidade de assistir e observar, na Allemanha, á escola de atrelagem que, no Brazil, é tão sufficientemente desenvolvida em nosso regulamento de manobras, quanto na pratica criminosamente descurada.

Antes da hora estava deserto. Esperei 15 minutos; mas, quando começava a recear ter-me enganado ao ler a hora na detestavel escriptura gothica do livro de ordens, os parques abriram-se e vomitaram as viaturas, que impellidas á mão pelos serventes, alinharam-se com cinco passos de intervallo e as lanças para a frente. E logo as parelhas arreadas, á dextra dos respectivos conductores, chegaram á fórma em seus logares e em poucos minutos estavam atreladas.

Cada bateria possue cavallos de uma só cor, porém, as atrelagens são combinadas, segundo os preceitos regulamentares que afastam essa uniformidade puramente esthetica, para recommendar, de preferencia, a igual capacidade de tracção. Os animaes da guia devem ser amestrados e resistentes, porque o conductor da frente é o que dá a direcção á peça, e a experiencia mostra que os seus cavallos puxam muitas vezes mais que os outros; os mais fortes e pesados para o tronco, porque nos movimentos de saida e parada são os que mais se esforçam; finalmente, os arreios para a mão, e destes, os mais novos no centro ou na lança. E ainda se recommenda igual tamanho dos animaes de cada atrellagem, o que favorece a tracção.

Diz um proloquio popular que na Allemanha, cada metade inspecciona a outra. Quem diz Allemanha diz caserna; e se na vida civil esse brocardo é justo, no exercito, elle estaciona á jusante da realidade: ali, tres quartas partes inspeccionam o restante. E senão vejamos.

Os inferiores percorrem as parelhas de sua peça e verificam se tudo está em ordem, desfazendo os enganos de seus conductores, depois o sargento-chefe observa todas as peças da bateria, e corrige os erros dos conductores e artilheiros. Por sua vez os subalternos que vão chegando, revistam as secções respectivas e ainda apontam faltas de seus commandados.

Finalmente, quando tudo parece estar direito, chega o capitão. Os officiaes se lhe apresentam e communicam que as secções estão promptas e atreladas: começa a inspecção do chefe. Toda a bateria está perfilada—homens, cavallos e viaturas; os artilheiros atrás das peças, os conductores ao lado das parelhas, e estas com os tirantes esticados.

Canhão por canhão, cavallo por cavallo, tirantes, correias e correntes tudo elle vê, detalha e ameuda. Onde houver um senão que por insignificante e diminuto tenha escapado a tantas revistações anteriores, lá o descobre o seu olhar experiente e pratico, e ainda desfaz, corrige e aponta enganos, erros e faltas.

Em geral aos gritos. O berro é o diapazão normal para reprehender o soldado; a emissão constante dos sons gutturaes fortalece a garganta e o habito de commando a desenvolve: elles abusam do orgão. Apenas com os homens. Não só os officiaes e inferiores, como os proprios soldados, estimam os animaes e os animam constantemente com palavras meigas e palmadas amoraveis. Jámais ouvi gritar com um cavallo e raramente os conductores os castigam. O carinho e o zelo que têm por elles são taes, que cada um traz comsigo um lenço para a sua parelha; é um pequeno esfregão de flanela que lhes passam frequentemente pelas ancas, pernas e jarretes para limpar a poeira, e nos altos das grandes marchas, por baixo das molheiras e nos sitios onde o arreio faz pressão, talvez para anesthesiar alguma pungencia; quasi sempre examinam-lhes as ferraduras, e todos esses cuidados conquistam a fidelidade do animal e sua submissão absoluta.

Eu sinto que me vou tornando prolixo em enumerar e admirar um tanto ingenuamente, esses pormenores meudos que um criterio superficial julgaria desprezíveis; mas tantas inspecções demoradas, tanta sciencia do detalhe infimo, tanto zelo pelo material e desvelo pelos animaes, não é natural pasmar e boquiabrir a quem jámais os viu assim aprimoradas? O divino Eça quando da Inglaterra referia, em uma de suas cartas lapidares, com uma abundancia e fartura de "verve" nervosa e fina, a fartura e abundancia dos livros que ali se publicavam, surprehende-se a dizer ingenuamente:—Jesus — Tanto livro! E para justificar o seu espanto, relata o do beduino que vem do deserto de oéste, onde habita, ao avistar pela primeira vez o rio Nilo:

—Allah! Tanta agua!

A agua é a sua preoccupação; todas as tristezas dos areiaes que habita vem da falta da agua; mais do que ninguem sabe as maravilhas que a agua produz; e no seu grito ha uma timida reprehensão a Allah!

—Tanta agua aqui e tão pouca lá de onde eu venho!

E querendo comparar-me ao beduino diz: — "Assim eu venho..." Mas não termina, deixando o resto da comparação "ao astuto leitor".

Ora, eu que o seu genio invoco neste instante tambem repito:—Assim eu venho... Mas tambem como elle não termino.

Eis-nos, emfim, a caminho na formação classica de marcha—a columna de peças.

As formações tacticas da artilheria montada, na Allemanha, são tres. A bateria fechada—formação em linha, com cinco passos de intervallo—serve para as reuniões ou paradas.

A bateria aberta—formação em linha, com intervallo maior de cinco passos até vinte (normal)—serve para movimentos nos campos de batalha. A columna por um—formação em columna, com quatro passos de distancia, contados da boca do canhão ás cabeças dos cavallos da parelha-guia da peça seguinte—serve para os movimentos no campo de batalha, como columna de marcha e para as reuniões das estradas.

Para se encurtar a profundidade de marcha o escalão de munições segue ao lado das peças, formando a columna dupla, sendo a columna de secções (duas peças), apenas usada na artilheria a cavallo.

O campo de exercicios, distantes do quartel quatro kilometros, é um quadrilatero de 500 a 600 mil metros quadrados, de propriedade exclusiva do regimento e sobre o qual é prohibido aos civis transitar de carro ou a cavallo. Limitado por postes de madeira, numerados com as equidistancias respectivas, e que eventualmente marcam pontos de direcção para as marchas, apresenta uma feliz distribuição de todos os terrenos, desde o arenoso e fofo até o argiloso e firme. Obstaculos artificiaes e naturaes ali não faltam: ora pequenos valles e collinas accessiveis ás viaturas, ora trilhos e caminhos pouco carroçaveis; emfim, fossos e aterros e até barreiras para saltos a cavallo.

Apenas a bateria deixa a estrada e entra no campo, o capitão ordena um ponto para a direcção de marcha pela qual é responsavel o chefe de secção da frente. Se a bateria marcha em linha aberta ou fechada — o chefe de secção da direcção — é o do centro quando a bateria tem seis peças- canhões e o da direita, quando, como a de obuzes de campanha, tem apenas quatro. Elle é o centro ou base de formação da bateria; de quem tomam intervallos e tempo de andadura os outros chefes de peça; communmente, o capitão commanda e elle guia a bateria.

O tempo de andadura mede-se em um terreno medio por passos de 0m,80 em um minuto: a passo, 125 passos; a trote, 300, e a galope 500.

Quando o terreno é máo ou depois de longas marchas os tempos podem ser encurtados por commando.

O adextramento das atrelagens comprehende o desenvolvimento do esforço uniforme de tracção de todos os animaes, em todas as andaduras e sobre qualquer especie de terreno; abrange o augmento gradual desse esforço e a aprendizagem das voltas e paradas; estende-se finalmente ás marchas sobre obstaculos e para tirar e metter arnões.

Assim os primeiros exercicios fazem-se sempre a passo, ora sobre terreno firme ora solto, e consistem na aprendizagem systematica das voltas e dos altos, no habito da tracção calma e uniforme, objectivando o desenvolvimento gradual dos animos, fortificando-os por um augmento methodico de esforço e da duração do exercicio em cada dia. Depois vem o mesmo trabalho a trote, galgando e descendo aterros, fóssos, acclives e declives varios, observando-se que a lança não se levante demais ou se abaixe, o que demonstra que as parelhas da frente não puxam igualmente com a do tronco; é tambem preoccupação de todos os chefes, desde o da bateria ao de peça, que os tirantes estejam sempre tensos e os movimentos se façam com ordem e calma, isto é, sem precipitação e sem arrancos. Seguem-se os movimentos de metter e tirar arnões e o galope.

Nos altos dos exercicios preliminares, o commandante chama o si os chefes de secção e peça e aponta-lhes as faltas commettidas, ensinando-lhes o modo de conduzir as suas unidades; recorda-lhes os preceitos regulamentares; aconselha-os; argue-os sobre as distancias e intervallos de cada formação, sobre suas posições respectivas e não raro os reprehende. Após vêm os conductores e repete-se a mesma scena, emquanto os cavallos repousam sob o guarda dos artilheiros. Assim, nos primeiros dias em que os animaes trabalham pouco, são longos e repetidos esses altos, durante os quaes se instruem os conductores e sargentos, com prelecções ao ar livre; quando, porém, aquelles já estão exercitados e estes ultimos mais aptos, essas prelecções se fazem mesmo em movimento. A bateria marcha em circulo; e o commandante no centro póde observar ao mesmo tempo todo o seu pessoal; segue depois uma tangente para circular em sentido opposto, apresentando á inspecção o outro lado das peças e graphando sobre o terreno um desmarcado symbolo do infinito.

Simultaneamente com estes exercicios é o pessoal instruido nos movimentos da bateria, que são os mais simples e resumidos possiveis, e habilitado em uniformizar o tempo das andaduras, avaliar a olho os intervallos e distancias regulamentares; frequentemente um artilheiro mede a passo essas distancias, para que saibam, aquelles que são por ellas responsaveis, quando as guardavam convenientemente ou não.

Muitas vezes, para habituar os chefes de secção e peça ás suas posições e equidistancias respectivas, o commandante manobra com elles isoladamente, sem as peças, e a difficuldade desse exercicio marca a sua importancia, pois os chefs dão as distancias e intervalos ás unidades e não as tomam dellas. E a par desses quantos outros! Ora, é o subalterno que se destaca da bateria, com os sargentos montados nos cavallos novos afim de os habituar á montaria, ora, o sargento com uma secção de telephone de campanha; uma vez é o manejo com a luneta de bateria e muitas vezes o serviço de sapa para a construcção de obras de fortificação passageira; finalmente nos ultimos dias manobra-se com a bateria de combate, isto é, as praças com o escalão de munições, ao todo 12 viaturas.

Geralmente o capitão commanda em acção para a frente ou rectaguarda, direita ou esquerda; arma-se a escada-observatorio, e sobre ella, cavalgando uma sella de cyclista, elle observa os tiros que se não dão, commanda os projectis que não se atiram e os elementos de tiro. Acaso passa o commandante do grupo ou regimento, adianta-se para elle o capitão, faz-lhe a continencia e communica-lhe em voz alta: "Segunda bateria em exercicio de fogo!" O commandante passa ou diz-lhe, apontando uma colina, um bosque ou qualquer outro accidente da paizagem:

"Ali desponta uma força de infanteria inimiga; commande!"

E, logo o capitão se volta transformado, e ruge todos os commandos.

Mas, se a força designada é a cavallaria, as vozes assumem uma tal intensidade de urgencia que uma febre de movimento se communica a toda bateria; uma desordem apparente reina por momentos, e tudo parece o rumor, o receio de uma carga imminente e perigosa... Involuntariamente, possuido daquella suggestão collectiva, olho para o ponto indicado a ver se vinha sobre nós, de sabre erguido e a toda desfilada... a cavallaria franceza! Mas, qual! Apenas, lá ao longe, envolta em uma nuvem de poeira onde o sol punha relampagos fugazes nos instrumentos de metal, a banda de musica dava cargas sonoras a galope. Do outro lado, cinco baterias manobravam como a nossa, umas a passo, outras a trote, raras a galope, algumas em repouso. E, mentalmente calculo. Tres baterias de seis canhões e tres de quatro obuzes, ao todo trinta peças, com sete cavallos e nove homens cada uma; sem contar os officiaes o excedentes, além da banda de musica constituida pelos proprios clarins. Assim, trezentos e tantos homens e não menos cavallos de um regimento afastado de uma guarnição pequena, como é esta, constantemente trabalham, fortificam-se, instruem-se e ainda manobram tres ou quatro horas cada dia, parodiando a guerra a todo instante.

Tanto soldado, tanto cavallo, tanto exercicio! E não sei por que me sóbe do coração aos labios, a timida exprobação do beduino:

"Allah! Tanta agua aqui e tão pouca lá onde eu venho!"

Capitão Jorge Pinheiro.

Verden, novembro de 1911.

A POLICIA

Está de dia na repartição central da policia, o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, do Sr. chefe de policia, foi nomeado Manoel Campello, para o cargo de 3º supplente de delegado, no 23º districto policial.

—Pelo Sr. chefe de policia, foram mandados expedir, pela 2ª secção da secretaria, os seguintes officios:

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, recommendando que envie á repartição, com a maxima urgencia, a folha de antecedentes de Simões Coelho da Silva, incurso no art. 303, do Codigo Penal, afim de satisfazer a uma solicitação do juiz da 12ª pretoria, á disposição de quem se acha;

Ao general inspector da 9ª região militar, fazendo apresentar Paulo da Cruz Correia, desligado da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, por ter completado a sua maioridade, afim de verificar praça em um dos corpos daquella região, como é de seu desejo;

—Ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, fazendo apresentar oito menores orphãos, afim de concederlhes autorização para verificarem praça na armada, como desejam;

Ao delegado do 23º districto policial, comunicando que não foi encontrada a menor, cuja apresentação solicitou, na casa e numero indicados;

Ao juiz da 2ª pretoria, fazendo apresentar Anthero Gonçalves dos Santos, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado na colonia correcional de Dois Rios, a pena de reclusão que lhe foi imposta por aquelle juizo;

Ao delegado do 18º districto policial, fazendo apresentar o menor Gervasio da Silva, afim de ser encaminhado á residencia de sua progenitora, Maria da Conceição, em Villa Isabel, naquelle districto.

Ao director da colonia correcional de Dois Rios, communicando que segue para ali, amanhã, o paquete "Garcia", conduzindo 17 sentenciados, generos e outros artigos;

Ao mesmo, fazendo apresentar 17 sentenciados, que ali deverão cumprir as penas a que foram condemnados;

Ao commandante da brigada policial, para providenciar sobre a apresentação da escolta ao inspector da policia maritima, afim de acompanhar os sentenciados que se destinam á colonia correccional de Dois Rios;

Ao inspector da policia maritima, recommendando que providencie sobre o embarque, no paquete "Garcia", dos sentenciados que se destinam á colonia correccional;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, recommendando que providencie para que, transportados em carro daquelle estabelecimento, estejam, amanhã, ás 4 horas da manhã, no caes Pharoux, os sentenciados que se destinam á colonia correccional;

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Arminda de Oliveira Ancedo, afim de lhe dar destino conveniente;

Ao mesmo, fazendo apresentar a menor Laudelina Agostinha de Souza, que se achava recolhida á Escola de Menores Abandonadas, á disposição daquelle juizo.

Ao director da Escola Premunitora Quinze de Novembro, autorizando a desligar daquelle estabelecimento o alumno Manoel José Gomes Santiago, afim de ser entregue á sua mãi, residente á rua Ana Telles n. 17;

Ao director da assistencia á Alienados, do Hospital Nacional, fazendo apresentar quatro indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão; presentes os desembargadores Dias Lima, Tavares Bastos, Ataulpho Paiva, Moura Carijó e Diogo de Andrada.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 1.033. Relator, o Sr. Diogo de Andrada; paciente, Manoel Barbosa — Concedeu-se a ordem, unanimemente, para apresentação do paciente á primeira sessão, prestando esclarecimentos o juiz de direito da 2ª vara criminal.

Appellação crime — N. 918. Relator, o Sr. Tavares Bastos; appellante, a fazenda municipal; appellado, Alberto Jacintho Rabello — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 2.539. Relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravante, Francisco Sebastião de Oliveira; aggravados, o Dr. curador geral de orphãos — Não se tomou conhecimento do aggravo, por não ser caso desse recurso, unanimemente.

Appellação criminal — N. 1.610. Relator, o Sr. Moura Carijó; appellante, Octacilio Candido Alves; liquidatario da massa fallida de J. R. Monteiro & C.; appellado, José Caruso — Negou-se provimento, contra o voto dos Srs. Tavares Bastos e Diogo de Andrada.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio —Custodio Barros da Silva, allegando sua qualidade de vice-presidente da Associação Protectora dos Empregados no Commercio, no exercicio da presidencia, em acção ordinaria, hontem proposta no juizo da 1ª vara civel, pretende reivindicar a direcção da referida sociedade, que diz estar sendo de facto exercida por directores illegitimamente eleitos.

Inventario — No juizo da 1ª vara civel, teve hontem inicio o processo do inventario dos bens deixados pelo infeliz negociante Manoel de Mesquita Cardoso, ha dias estrangulado em seu escriptorio, á rua da Alfandega.

Falso procurador — O Sr. Antonio Silverio de Alvarenga emprestou 45 contos, sob hypotheca do predio á rua da Assembléa n. 12, pertencente ao Dr. Orlando Monteiro Roças e sua mulher.

Effectuada a transacção, veiu o Dr. Silverio a verificar ser falsa a procuração que se dizia passada pelo Dr. Roças a Julio Augusto Menezes, que assignou a escriptura da hypotheca e recebeu o dinheiro.

E, porque a firma do Dr. Roças, na procuração forjada fosse reconhecida pelo tabellião Cruz, o Dr. Silverio contra elle propoz acção, hontem, no juizo da 1ª vara civel, para haver a referida quantia.

Resistencia — O 2º promotor publico offereceu denuncia contra Manoel Joaquim da Silva, vulgo "Manduca zarolho", preso em flagrante, na avenida do Mangue, em 29 de novembro ultimo, quando aggrediu um individuo.

"Manduca zarolho" resistiu tenazmente á prisão e, quando na delegacia do 14º districto, para onde foi conduzido, com grande difficuldade, aggrediu á bofetadas o commissario de serviço.

O Dr. Paulo de Frontin, director, recebeu hontem da sub-directoria da 3ª divisão, a estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta ferro-via, no dia 14 do corrente:

Santa Cruz, recebidas 612 rezes;
Matadouro, abatidas, 445 rezes;
Cruzeiro, embarcadas 165 rezes; "stock", 967 rezes;
Bemfica, "stock" 500 rezes;
Sitio, "stock" 587 rezes.

— Deu parte de doente o praticante Alberto Ferreira da Cunha, que serve em Mesquita.

— Foram mandados servir: em Del Castillo, o praticante Antonio Alves Castilho Guerra; em Mesquita, o praticante Antonio Pereira dos Santos Maia; em Anchieta, o praticante Plinio Tavares; em Magno, o praticante Fernando Portas.

— O "stock" do café da estação Maritima ante-hontem foi de 7.306 saccas com o peso de 441.013 kilogrammas. A renda do dia 12, arrecadada por essa estação foi de 32:741$100.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 5.222 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 250.046 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 638.706 kilogrammas.

O rendimento do dia 11 arrecadado por essa estação foi de 2:799$400.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 26 de novembro.

O Sr. Manoel Ribeiro de Almeida, antigo presidente da camara e administrador de Gondomar, saiu em 20 do corrente do Aljube, onde já havia estado detido como conspirador.

Posto em liberdade, ao sair de casa, na manhã de 21, viu passar o regedor, Sr. Antonio de Souza Ramos — e increpou-o de ter sido o promotor da sua prisão.

Parece que, no meio da altercação, o Sr. Almeida aggrediu o regedor com o guarda-sol; outros dizem que houve apenas ameaças. O que é certo é que o regedor descarregou um revólver sobre o outro, que foi atingido por quatro balas: uma perfurou o ante-braço esquerdo, desapparecendo; outra atravessou os musculos do braço direito; outra perfurou as costellas, indo a ultima alojar-se nas costas, em logar ainda desconhecido, pois que, em virtude de derramamento de sangue a radiographia ainda não encontrou a bala.

O Sr. Ramos foi apresentar-se ao administrador. Depois, visto o crime não ter fiança, foi para a cadeia, onde está num quarto de malta.

No tribunal appareceram varios amigos do preso, dispostos a afiançal-o, caso isso fosse concedido.

O estado do ferido é grave, sendo submettido ao exame radiographico em sua propria casa, em consequencia d.s medicos não permittirem que fosse transportado para o hospital, no Porto.

Os amigos do regedor affirmam que o Sr. Ribeiro de Almeida promettera vingar-se do regedor, logo que fosse solto, e que o aggredira primeiro; em todo o caso, não parece desculpavel um homem que dá quatro tiros noutro, ainda que este lhe partisse o guarda-sol nas costas. E' um caso para averiguar nas suas minudencias — e a justiça que o averigue.

Quem fez o exame, por meio dos raios X, no Sr. Ribeiro de Almeida, foi o medico José de Souza Freitas, que levou a S. Cosme a sua installação transportavel, para trabalhos radiographicos, acompanhando-o os Drs. José Guedes, Silva Ribeiro e Agostinho Pinto. Depois de varios estudos, ficou confirmada a presença da bala na base do pulmão esquerdo.

Foram levantados os pensos aos ferimentos, comparecendo em casa do ferido o respectivo juiz, afim de iniciar as diligencias judiciaes.

O Sr. Almeida, vendo que não tem melhorado, reclamou os sacramentos da igreja, passando procuração ao Dr. Americo de Castro, afim de em seu nome ser parte no processo.

O complot realista

Têm proseguido os trabalhos de investigação, referentes á tentativa de restauração monarchica, com facalhões e tudo, — parece que para pôr D. Miguel no throno, visto que D. Manoel, vem de ha muito perdendo terreno nas hostes clericaes...

Muito póde a barriga nesses partidarios da forca!

O juiz auxiliar Dr. Antonio Campos ouviu seis testemunhas: o Dr. Alfeu da Cruz, tomou declarações a alguns sargentos de infanteria 6 e 31 e de artilheria 6, e a um 2.° cabo de infanteria 6, sendo estes interrogatorios referentes a alguns officiaes que se encontram detidos por suspeita de estarem envolvidos nos acontecimentos.

O mesmo magistrado ouviu ainda varias pessoas afim de apurar a responsabilidade que o Rev. abbade da freguezia tem na conspirata.

O Dr. Pinto de Mesquita concluiu os seus trabalhos de investigação nesta cidade pela acareação dos presos José Joaquim da Silva Braga e padre Sebastião Pinto da Rocha, com o 2.° sargento de infanteria 3, Domingos dos Santos, todos de Vianna do Castello.

O referido magistrado seguiu para aquella cidade do Minho, com os seus escrivães e official de diligencias, afim de ali interrogar as testemunhas mencionadas no processo dos presos vindos daquella cidade.

Depois, seguirá S. Ex. para Braga e outras terras da provincia a inquirir testemunhas.

Foram postos em liberdade, por nada se averiguar contra elles, os suppostos conspiradores, parochos de Cabanelas (Barcellos) e de S. Romão (Villa Verde).

•

O Dr. Antonio de Campos, ouviu diversos presos, pertencentes ao concelho de Goudomar.

Foram postos em liberdade, depois de largos interrogatorios, os seguintes: o proprietario Sr. Manoel Ribeiro de Almeida, a quem em outro logar nos referimos, a proposito da tentativa de assassinato de que foi victima; Damião Martins Monteiro, Antonio Alves Ribeiro, Antonio Martins Camello, Joaquim A. da Cunha Espinheira, José Joaquim de Almeida Lopes e Joaquim da Silva.

•

O Dr. Alfeu da Cruz ouviu o tenente da administração militar, Sr. Eurico Maximo Cameira Coelho e Souza, na residencia deste.

Provada a não culpabilidade, foi-lhe levantada a detenção, bem como ao cadete de cavallaria 9, Sr. Silva Santos e ao soldado do mesmo regimento Rodrigo da Silva Ribeiro, detidos na Casa de Reclusão.

•

Os sacerdotes presos no aljube como implicados no "complot", pediram autorização, que lhes foi concedida, para celebrarem missa na capela do Recolhimento das Meninas Desamparadas.

•

O juiz, Dr. Antonio de Campos, tem tratado, com a maior brevidade, dos processos dos individuos presos isoladamente, ouvindo diversas testemunhas. Dos interrogatorios apurou aquelle magistrado a inculpabilidade dos seguintes individuos:

Manoel Morelhe, Daniel Carlos Morelhe e Manoel Matheus Massa, que estavam no forte de Caxias; Antonio Lima e Luiz Pinto de Magalhães, prisioneiros do forte do Alto do Duque; e Joaquim de Freitas Guimarães, que estava em S. Julião da Barra.

Foram postos em liberdade, bem como o Sr. Alberto Marques de Souza, mecanico das officinas dos caminhos de ferro do Minho e Douro, que se encontrava no forte de Caxias.

"A Folha Nova"

Appareceu em 21 do corrente este novo jornal da tarde, orgão do Centro Republicano Democratico do Porto. E' dirigido pelo Sr. Djalme de Azevedo, sendo seu redactor politico o Dr. Armando Marques Guedes.

A "Folha Nova" é um jornal moderno e bem escripto.

Oxalá que vingue! As gazetas da tarde, com raras excepções, têm tido no Porto uma vida ephemera.

O vapor "Hersilia"

O pessoal dos vapores "Das Salvedego", "Neva" e "Finisterra", não conseguiu ainda tirar o "Hersilia" do logar onde encalhou. O mar continúa bravo, tendo rebentado a unica amarra do vapor, enterrando-se mais a pôpa na areia. Parece que nos porões já entra alguma agua.

Têm-se estudado os meios de iniciar os trabalhos de salvamento, o que se fará logo que o mar o permitta.

A tripulação do "Hersilia" já seguiu para Hamburgo, a bordo do "Rio Grande".

O mão tempo

Tem corrido desabrida esta semana. Chuvas, ventanias furiosas.

Em 19, ás 8 horas da manhã, o rio Douro subira na Regoa 3m,80 acima da estiagem. Em 20, porém, começou a baixar, estando ao meio dia 2m,10. Em 22 as aguas subiram de novo, accusando tres metros e 70 centimetros.

Felizmente, no momento em que escrevemos, as aguas diminuiram bastante de volume.

Em 20 do corrente falleceu na enfermaria da cadeia da Relação o preso Miguel da Silva Vieira, da freguezia do Corgo, concelho de Celorico de Basto.

•

Foi para o tribunal Augusto Costa, que desencaminhou 585$, recebidos dos subscriptores das acções para a sociedade do theatro de S. João.

•

Foi preso o "chauffeur" Nicolas Davil Junior, que atropelou na Povoa de Varzim, um homem que, pouco sobreviveu ao atropelamento.

•

A commissão municipal republicana, reunida em 21 do corrente, approvou o seguinte telegramma que enviou ao presidente do governo:

"A commissão municipal republicana do Porto sauda em V. Ex. todo o governo, certa de que elle realizará a obra democratica de ordem e de progresso, por todos ambicionada, e exprime o desejo de ver á frente do districto um individuo da classe civil, sem que este desejo represente o minimo desprimor para a classe militar, á qual a Republica muito deve.— Santos Silva, presidente."

•

Na tarde de 25 do corrente, foi accommettido de uma congestão cerebral, no café Portuense, onde jogava o dominó, o actor comico Giuseppe Castagnetta, da companhia italiana Farconi, que actualmente funcciona no theatro Sá da Bandeira.

Foi levado em braços para o theatro e em seguida para o hotel, fallecendo pouco depois. Em virtude do triste acontecimento, não houve espectaculo.

O Sr. Castagnetta era um actor distincto, pai da senhorita Nelly Castagnetta, que faz parte tambem da companhia Farconi.

•

Foi julgada casual a fallencia do negociante Domingos David de Castro Menezes.

•

O centro commercial do Porto telegraphou ao ministro da marinha, pedindo-lhe que no futuro contrato de navegação para os Açores, seja obrigatorio que os paquetes toquem em Leixões.

•

Em virtude da grève de Lisboa, o governador civil demissionario do Porto conseguiu enviar em 20 do corrente para a capital seiscentas e tantas duzias de pães, e no dia seguinte iriam mais 30.000 kilogrammas, se a grève não tivesse fracassado.

•

O Sr. Henrique Teixeira Salles, morador na Corticeira, lançou ao rio Douro, em 21 do corrente, uma barca que foi baptizada "Dr. Affonso Costa." Para festejar o acto, deu um grande banquete, vendo-se na sala o retrato do illustre estadista.

•

Falleceram a Sra. D. Thereza da Conceição, cunhada do Sr. Francisco José Martins, guarda livros da companhia Aurificia; o Sr. José Maria da Silva, pai do conhecido amador do mesmo nome, sogro dos negociantes Srs. José Maria da Silva Guimarães e Henrique Lopes Pereira. Tambem se finou o Sr. José Ferreira Nunes

Lei de separação

Pelo governo civil foi enviada uma circular telegraphica a todos os administradores dos concelhos do districto, recommendado-lhes que não obriguem os parochos a abandonar as suas residencias sem previa consulta ao ministerio da justiça, visto que muitos delles aceitaram as pensões, acatando, portanto, a supremacia do poder civil.

•

A' maneira do que se fez em Lisboa, as irmandades e confrarias do Porto resolveram representar ao governo, pedindo prorogação do prazo para a reforma dos estatutos.

O pedido foi deferido, publicando o "Diario do Governo" uma portaria.

•

Na administração do concelho de Braga foram assignados os autos de posse das igrejas parochiaes e alfaias do culto das freguezias de S. João do Souto, S. Pedro de Maximinos, S. Lazaro e Frassos, conferida ás associações cultuaes constituidas nas mesmas freguezias, nos termos da lei de separação.

•

Na mesma cidade foram appostos sellos pela autoridade administrativa no archivo do paço episcopal. Compareceram ali os Srs. conservador e ajudante da bibliotheca publica, para verem o que tem de ser removido para a mesma bibliotheca. A policia tem vigiado o paço, para não deixar sair senão o que pertencer ao prelado e seus familiares.

•

Já foram fechadas ao culto publico as igrejas de Avelada, Villaça, Sequeira, S. Pedro d'Este e S. Manoel d'Este, do concelho de Braga. Na cidade encontram-se já fechados varios templos, o que foi feito o arrolamento.

Parece que no paço archiepiscopal de Braga, logo que d'ali saia o prelado, será installado o quartel-general da 8ª divisão. O arcebispo irá residir para um palacete do visconde da Nespereira.

Em vista da lei de separação, o Sr. Antonio Amorim, poz á disposição do abbade de Maximinos uma bella vivenda. A quasi todos os parochos do concelho de Braga, que tem de sair da residencia, foram offerecidas pelos respectivos parochianos casas de habitação gratuitas.

•

Falleceu em Braga a Sra. D. Maria da Apresentação Souza Durães, esposa do industrial S. Souza Durães.

Em Guimarães falleceram com avançada idade os Revs. Casemiro Machado de Faria Oliveira e Manoel Albino de Abreu Cardoso, parocho da freguezia de Pinheiro.

OUTRAS NOTICIAS DA PROVINCIA

José de Azevedo

Constou ha dias que este cavalheiro, que andou pelo estrangeiro a difamar a Republica, depois que lhe faltou o abundante chocolate da monarchia, estava de regresso em Trás-os-Montes, ahi por Villar de Maçada. Pensaram todos que era boato falso. Vê-se, porém, que não era, em consequencia do seguinte telegramma enviado de Villa Real, em 24 do corrente, ao ministro do interior:

"As commissões municipal e parochiaes politicas, reunidas ao elemento militar e civil pedem a V. Ex. que mande retirar immediatamente deste districto José de Azevedo Castello Branco, cuja presença aqui póde provocar gravissimos conflictos—O presidente da commissão municipal, Carvalho Araujo; os presidentes das commissões parochiaes, Atilio Cardona e Santos Barreira—Ruas."

Não ha que ver: foi a nostalgia da patria que nos trouxe o eximio patriota...

O arcebispo da Guarda

O "Diario do Governo" publicou o seguinte decreto:

"Por proposta do ministro da justiça e nos termos dos artigos 146 e 147 do decreto com força de lei de 20 de abril de 1911, hei por bem decretar:

Artigo 1º—Fica prohibido o arcebispo-bispo da Guarda, Manoel Vieira de Mattos, de residir durante dois annos dentro dos limites do districto da Guarda.

Artigo 2º—E'-lhe concedido o prazo de cinco dias, a contar da publicação deste decreto no "Diario do Governo", para sair do referido districto."

Faz varias considerações sobre a attitude do clero depois da publicação do decreto de 1911. E diz

"Daniel Vieira de Mattos, arcebispo-bispo da Guarda, é o prelado que mais se tem assignalado na obra de desrespeito pela lei da separação, negando ou pondo em duvida os direitos do Estado nesse decreto consignado, e levantando, emfim, pela influencia da sua acção espiritual, exercida pela palavra e pelo escripto, as maiores difficuldades á Republica.

Conhecia o governo da Republica os factos praticados em toda a diocese da Guarda pelas reclamações de alguns cidadãos que á autoridade e ao ministerio da justiça se dirigiram. Fôra pelo arcebispo ordenado que um seu subordinado se dirigisse á comarca de Trancoso para compelir a sustar a lei da separação, já aconselhando a regeitar as pensões, quer por ordens e conselhos aos parochos, quer directamente em circulares ou por intermedio dos arciprestes ou ainda fazendo promessas de recursos e de meios de subsistencia no caso de não receberem as pensões.

Assim se expressa o juiz de direito no seu relatorio sobre um longo inquerito, cuidadosamente feito, affirmando ainda que a coacção do bispo era exercida sob a falsa apparencia do maior respeito pela autoridade civil e a pretexto de conhecer a opinião dos parochos, conseguindo que muitos delles que desejavam receber ás pensões as recusassem.

O assumpto teve o voto unanime do conselho de ministros.

As penalidades deste decreto não invalidam qualquer procedimento criminal que haja de fazer-se contra o bispo da Guarda.

•

Em 9 de dezembro realizar-se-ha na repartição de finanças do districto de Braga a arrematação de fóros do cabido da Sé, impostos em bens situados no concelho

•

Falleceu em Guilhofrei (Vieira) a Sra. D. Luiza Guimarães, mãi do Sr. Manoel Joaquim de Miranda, capitalista de Braga.

•

Finou-se na Povoa de Varzim, o Sr. Custodio Lopes Rodrigues, abastado proprietario, cunhado do Sr. Antonio Maria Monteiro.

Tambem falleceu em Luso o Sr. Dr. Gonçalves Ferrão, medico do estabelecimento dos banhos. O cadaver seguiu para o cemiterio de Lovão, para jazigo de familia.

•

Realizou-se em Braga o casamento do Sr. Antonio José da Motta, negociante em Villa Verde, com a Sra. D. Maria Pereira, filha do Sr. Joaquim Pereira, um dos proprietarios dos Grandes Armazens do Minho.

•

Na mesma cidade foi nomeado gerente do escriptorio da Companhia Fabril do Cávado, o Sr. José Leitão de Azevedo.

•

Finou-se o Rev. Joaquim José Gomes de Oliveira, abbade da freguezia de Padim da Graça.

Tambem falleceu em Braga a Sra. D. Luiza Maria Antunes Braga, de 77 annos, viuva.

•

Foi nomeada uma commissão para administrar o santuario do Bom Jesus do Monte, ficando constituida dos Srs. general Sebastião de Mesquita Correia de Oliveira, Dr. Francisco José de Faria, padre Antonio Ferreira Botelho, Dr. Henrique Telles da Silva Menezes, Dr. Alberto Feio Soares de Azevedo, Bento de Oliveira, João Rodrigues da Silva Braga, Manoel Lopes de Almeida, Manoel Avelino Pinto Braga, Alfredo Ferreira Dias e Abel Natividade da Silva.

•

Em Padronelo (Amarante), finou-se a Sra. D. Julia Monteiro Soares, tia dos Srs. Augusto Constant e Rodrigo de Azevedo Mouro. Tinha 68 annos.

Em Miranda do Douro, falleceu o Sr. Antonio Lima, sendo muito sentida a sua morte.

•

O grupo de metralhadoras do regimento 35, que estava installado em dependencias da Universidade de Coimbra, passou para o convento de Santa Clara, destinado a quartel daquelle regimento.

•

O administrador do concelho de Villa do Conde, Sr. Luiz da Silva Neves, aggrediu o official do registo civil, Dr. Cunha Reis, na propria casa deste. O administrador procurou o Dr. Reis em casa, e, sem mais explicações, aggrediu-o — diz-se que em desagravo de offensas pessoaes.

O Sr. Silva Neves, foi demittido, e o Sr. Reis, que ficou ferido no rosto, apresentou participação em juizo. A opinião é hostil ao administrador pela maneira como procedeu.

•

Foram presos em Vianna do Castello, varios gatunos, que ha tempos vinham, de quando em quando, assaltando de noite o mercado municipal. Arrombavam algumas barracas, e levavam o que lá havia — dinheiro, pão, cigarros, phosphoros e até chocolate.

Foram apanhados estes illustres cavalheiros: Manoel Affonso da Silva, o "Correio"; José de Souza, o "Marcelino", e mais tarde, por denuncia, deitaram a mão, numa cocheira, a Pedro da Silva, o "Calabaça" e a João Salvador Lourdes, o "Gago".

Confessaram os roubos, declarando que tinham escondido o dinheiro em um buraco, á rua Roque de Barros, onde realmente foi encontrado. Os meliantes, para poderem entrar no mercado, serviam-se da barraca numero 25, de Thereza da Silva. De dia conseguiam tirar a tranca da barraca, e á noite introduziam-se com relativa facilidade.

•

O abbade da freguezia de Amonde (Viana), Rev. Antonio Rodrigues Senhorinho, queixou-se á policia de que entregou ao barqueiro João Facão 30 saccos de trigo, e que o Facão lhe ficára com alguns.

A policia investiga.

•

Falleceram em Braga, a Sra. D. Maria Candida Guimarães, com 78 annos, mãi do Sr. José Miguel Pereira Guimarães; o Sr. Henrique José Menezes Veloso, filho do Sr. José Veloso de Souza Guimarães, negociante.

•

A policia capturou, em Vianna do Castello, Manoel Barbosa de Azevedo e sua mulher, que ficaram incommunicaveis. Parece que estão implicados em crime politico.

•

Consorciou-se em Braga o Sr. Francisco Manoel de Oliveira Filho, negociante, da cidade de Santos (Brazil), com a Sra. D. Antonia da Costa Gonçalves.

•

A Sra. D. Henriqueta Barbosa Sotto Maior, de Braga, promoveu uma festividade na igreja de Tibães, em acção de graças pelo restabelecimento do Rev. José Marques Coelho, irmão do parocho daquella freguezia. Houve missa cantada, sermão, "Tantum-ergo" e benção eucaristica. No final um opiparo banquete, offerecido pelo abbade.

E. T.

IMPRUDENCIA FUNESTA

A praça n. 1.228, do 1º batalhão do 5º regimento do exercito, Gonçalo Fausto da Cunha, estando hontem de folga, resolveu fazer algumas experiencias com uma pistola Browing.

Eram 12 1|2 horas da tarde.

No quintal de sua residencia á rua de Sant'Anna, o homem começou a dar tiros, até que em dado momento, a arma disparou sózinha, indo o projectil alojar-se-lhe no ventre.

Correram logo alguns moradores de sua casa, os quaes, vendo-o por terra, banhado em sangue, chamaram a assistencia municipal.

Promptamente compareceu um medico de serviço, que medicou o ferido.

A policia do 14º districto, vendo ser grave o estado de Gonçalo, removeu-o para o hospital da Misericordia.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 26 de novembro.

As chinezas que tiram bichos dos olhos — A cidade alvoraçada e alvorotada — O rapto das curandeiras.

Pois, senhores, uma boa parte da população de Lisboa, não só a olhada povo ignorante e credulo, como tambem a considerada mediana e culta burguezia, alvoraçou-se e alvorotou-se, esta semana, na visão thaumaturgica de quem tinha, a dentro dos seus muros, quem curava todas as doenças de olhos e até a propria cegueira, por meio de massagens e de pausinhos, graças as quaes e aos quaes saniam dos olhos enfermos e cegos os bichos que causavam a doença e a cegueira! Cuidam que estou a brincar?! Ora ouçam o "Seculo", de segunda-feira, á narrativa impellido por o fragateiro Manoel Ferreira Costa que foi communicar áquelle jornal que duas chinezas hospedados num hotel da rua da Padaria, o haviam curado da cegueira de que, havia um anno, soffria.

Eis, primeiro, a descripção das chinezas, a sua chegada, regimen e papel que cada qual tem no tratamento:

"São duas chinezas, de boa raça mongolica, oriundas de Shangai, pequena estatura, nariz achatado, tez amarella, o espesso cabello negro e sedoso penteado á sua moda, com os seus ganchos de metal amarello, os pés minusculos e deformados, mal aguentando as pernas cavoilas numas calças de chita estampada, o busto coberto com uma cabaia negra, de seda, que se lhes aperta no pescoço com um collar de moedas exquisitas de prata, os dedos afilados e terminados por grandes unhas.

A mais velha que tem 32 annos e se chama Achus, é casada com um chim pouco communicativo, que veste á moda européa, vindo acompanhada por este e por uma sua irmã mais nova, de 23 annos, chamada Joé, que veste como ella e parece a sua reproducção. Mal percebem o hespanhol e, para se falar com as duas, é necessario recorrer á linguagem dos gestos, havendo a notar que são ambas muito intelligentes e que pouca difficuldade ha em entreter com tão extraordinarias irmãs essa complicada conversação.

As duas chinezas chegaram a Lisboa ha quatro dias, pelas 11 e meia da noite, vindas no comboio do Algarve e trazidas de Loulé por um individuo que ali reside, o qual, sendo patricio do Sr. Manoel Francisco Marcellino, proprietario do hotel Algarve, na rua da Padaria n. 32, 2° andar, direito, conseguiu que elle ali os albergasse com o marido e dois filhos da primeira, num quarto interior.

O chim é quem trata dos arranjos domesticos e manipula a comida para toda a "troupe", não constando as refeições apenas de arroz, como seria de presumir, mas de boa carne e do melhor peixe, que é cozinhado de maneira especial. Dormem em esteiras e são pouco exigentes, tendo declarado no hotel que vinham do sul de Hespanha, depois de terem percorrido parte da Europa, tendo assentado arraiaes, antes de se decidirem a vir para Lisboa, em Faro e em Loulé, onde fizeram successo.

Conversando com a Achus, que é muito amavel e engraçada, posto que deva pouco á formosura e o seu aceio esteja muito longe de ser irreprehensivel, a julgar pela orla negra das unhas, que semelham pequenas gavetas de pão santo, disse-nos ella que tinha estudado em Pekim a cirurgia dos olhos e que, em todo o celeste imperio, agora recentemente transformado em republica, apenas dez mulheres existem que possuam a sua sciencia.

Esta consiste em tratar das doenças dos olhos e da boca por um processo especial, no qual usam de um daquelles pausinhos de sandalo que os chinezes gastam para comer o arroz, e de um dos ganchos amarelos de prender o cabello. Os dois pequenos instrumentos são pelas excentricas chinezas manuseados com pericia, ao mesmo tempo que tateam as palpebras e os labios do paciente com os dedos finos e nervosos."

Como os curandeiros se annunciaram ao publico, formam as suas primeiras curas e como a uma dellas assistiu o narrador:

"Achus e Joé, chegadas ao hotel, passaram tranquillamente a sua noite e, na manhã seguinte, acompanhadas pelo "cicerone", metteram-se em um trem e foram até ao terreiro do Paço, onde abriram consultorio ao ar livre, não faltando quem se lhes entregassem nas mãos e se sujeitassem ás suas operações.

E foram tão maravilhosos e extraordinarios os resultados obtidos, que, presentemente, durante o dia, mal se póde romper a entrada do hotel da rua da Padaria com o concurso de clientes, a quem ellas não pedem dinheiro, aceitando apenas o que lhes querem dar e operando gratuitamente os pobres.

O fragateiro que nos procurou foi um dos freguezes das duas chinas, mas, como podia muito bem ser um "compadre", feito no logro para conseguir de nós um reclamo, não nos deixámos convencer pelo que nos diziam, no proposito de ver e crer como S. Thomé.

Por acaso, estava o Sr. Ramos, expedidor dos electricos, que ia sujeitar-se a uma das operações, e a ella assistimos, verdadeiramente maravilhados. A mais velha das chinezas, tirando de um estojo de folha o páosinho do arroz e, da cabeça, um dos ganchos, lavou-os escrupulosamente em sublimado, que tinha dentro de uma chicara, começando depois, em um dos olhos do paciente, a desenvolver a sua pericia.

Primeiro, tateou com cuidado as sobrancelhas e os ossos proprios do nariz e, em seguida, como o não faria o mais habil anatomista, entrou a percorrer com o gancho o interior das palpebras, que segurava exteriormente com o páosinho, sem que o Sr. Ramos parecesse soffrer a menor impressão. Não tardou que, ao bordo das palpebras, começassem a apparecer uns pequenos bichos brancos, como aquelles que roem as cerejas, bichos que se viam rabiar e cair depois sobre o pão, onde, com grande pasmo de todos, se juntaram uns oito.

Concluida a operação, a chineza tirou da cabaia um minusculo frasco, com um oleo cinzento, untando com este, a glandula lacrimal do Sr. Ramos, a quem mandou depois lavar os olhos em uma bacia com agua, dentro da qual deitara uns pós brancos.

Ora, dada a habilidade com que os chinezes praticam a prestidigitação, não nos repugna crer que a chineza tivesse tido artes de nos embacrilar, apesar de que a fizemos lavar as mãos e tirar os aneis, substituindo-lhe o páosinho pelo nosso lapis, com que Achus obteve o mesmo resultado."

As chinezas estavam, pois, cansadas, archi-cansadas, e, como o "Seculo", o valdoso, previu, cair o "poder do mundo" na rua da Padaria, uns, para experimentarem em si o milagre, outros, para o admirar ainda que sem o ver, no que consiste a maravilha da admiração.

Perante a noticia do "Seculo" e o povoléo que e ella attraira á dita rua da Padaria, a autoridade intimou as duas chinezas a sustarem sobre os cidadãos da Republica Portugueza a tira de bichos dos olhos, á força de lh'os metter. Ora, calculem lá a indignação que tal medida causou, a alliar applicações da lei que prohibe o uso da medicina a quem não possua o competente diploma! Logo, por entre o maior borborinho (foi isto na quarta-feira de manhã) e os mais accesos protestos, foi nomeada uma commissão, entre as mais gradas das pessoas presentes, para pedir ao Sr. ministro do interior desse licença ás chinezas para fazerem os seus curativos. E tudo, de roldão, cegos, enfermos dos olhos, curiosos, protestantes, abalou para o ministerio do interior, onde, depois de teima, conseguiu falar com Dr. Silvestre Falcão.

Que era expressa a lei que prohibia o exercicio da medicina a quem não tinha o respectivo diploma e que só o Parlamento a podia revogar— descartou-se da commissão. Esta então pediu que os chinezes se demorassem mais tres dias em Lisboa, porque sabia que tinha sido dada ordem de expulsão contra ellas. Respondeu o ministro que o ignorava, mas que iria dar as providencias para que o pedido fosse attendido.

A commissão, tomando a segunda resposta ainda como um descarte, pegou em si e mais a turba que a acompanhava e foi ao Parlamento. Ahi recebida pelo Dr. Brito Camacho, foi-lhe dito que o Parlamento não ia agora revogar a lei, nem contra ella iria, e que fosse ter com a Associação dos Medicos Portuguezes. Outro descarte.

Lembrou-se a commissão do deputado Botto Machado, sempre tão estremecido perante a miseria e o soffrimento humanos, que prometteu interessar-se pelo assumpto e com elle os seus collegas, Sr. Alfredo Ladeira e Camillo Rodrigues. O advogado Dr. Mario Monteiro offereceu gratuitamente os seus serviços, caso o Parlamento não attendesse a commissão.

Effectivamente o Sr. Botto Machado annunciára, na sessão desse dia, que a referida commissão pretendia ser ouvida pelo Parlamento, ao que uma voz immediatamente gritou, em galhofeiro, protesto: isso não é para aqui".

A commissão e mais gente andaram na noite de quarta-feira, pelas redacções dos jornaes, e o "Seculo", do dia seguinte, contava essa diligencia, excitava os creduios com esta nova informação:

"Entre as pessoas que observaram hontem as chinezas e assistiram aos seus trabalhos, figuram quatro medicos de Lisboa, muito distinctos, um dos quaes, soffrendo dos olhos, foi por ellas operado, guardando o que lhe extrairam do globo ocular e indo examinal-o ao microscopio, no seu consultorio. Ahi nos disse que, effectivamente, se tratava da larva de um pequeno insecto, que não póde classificar.

Tambem um outro medico, tomando a responsabilidade das operações feitas pelas duas chinezas, conseguiu que ellas vão hoje ao seu consultorio, na avenida Candido dos Reis n. 2, 2º andar, direito, onde procederão aos curativos, sob suas vistas, nas pessoas que ali se apresentarem."

Muitos e muitos doentes foram ao tal consultorio, que é numa pharmacia, do Sr. Besel, mas tal medico não appareceu, e, quanto ao tal clinico tratado pelas chinezas, ainda não se lhe apurou o nome.

A commissão não desiste e vai, na quinta-feira, ao palacete do presidente da Republica, recebe-a o seu secretario particular e o seu filho, Sr. Roque d'Arriaga, que accentua a impossibilidade da intervenção do chefe do Estado perante uma lei do paiz.

Volta a commissão e grande ajuntamento ás camaras, acolhe-a o Sr. Botto Machado, e, perante a impossibilidade de ser attendida no que desejava, levanta vivas ás chinezas e morras aos medicos portuguezes. Assim como volta á noite ao palacete presidencial. E tiro aqui da reportagem do "Diario de Noticias":

"Uma das muitas pessoas que acompanhavam essa commissão, era portadora de um frasco contendo oito bichinhos, que o Sr. Roque d'Arriaga foi mostrar a seu pai.

O secretario particular do presidente da Republica disse que recebia a commissão unicamente por um principio de liberdade e não porque qualquer artigo da Constituição tal permittisse."

D'ahi rodou a turba para a rua onde está a séde da Associação dos Medicos Portuguezes, para lhes dar morras. Por fim, uma parte dos manifestantes foi para a rua da Padaria, onde, de uma janela, lhes arengou um improvizado orador popular. E nessa noite foi resolvido nomearem-se commissões de diligencia, para impedir a expulsão das curandeiras.

Não obstante a prohibição, as chinezas eram immensamente procuradas para curarem. Houve quem recorresse ao estratagema de comprar malas, e com o pretexto de viajante chegado, hospedar-se no hotel. Um proprietario de Bemfica chegou a offerecer 500$ para lhe ser operado um filhinho de quatro annos, nada conseguindo.

Mas os manifestantes não desanimaram e os credulos e esperançados doentes não desanimam e voltam ainda ao Parlamento. Querem agora falar com o Dr. Antonio José de Almeida. Ao ser ouvido, que nada tambem poderia fazer, uma das cegas presentes, uma mulher ainda nova, exclamou:

—Então hei de ficar assim cega toda a vida?!

E o Dr. Antonio José de Almeida, num artigo que publicou em a "Republica", alvitra que, examinadas as mulheres por peritos, acaso poderiam ser utilizadas como massagistas. Era uma solução que satisfaria.

Os manifestantes, de volta do Parlamento, em gritos de protesto contra a lei e contra os medicos, improvisaram um comicio, e, para hoje, convocaram outro.

Mas, oh! cruel decepção! oh! ferocidade da lei! na madrugada de sabbado, as chinezas e sua pequena comitiva são raptadas em dois automoveis, afastadas da rua da Padaria por forte policia de vigilantes que ali vigiavam, cuidando assim impedir a saida das curandeiras, que foram mettidas no comboio, em direcção a Badajoz, na estação de Villa Franca.

Tendo esperado ali por algum tempo o comboio e tendo sido reconhecidas por uma peixeira de Lisboa, esta deu alarme do caso e, num abrir e fechar de olhos, muitos doentes pediam os serviços das expulsas.

Vejo em varios telegrammas da provincia que muitos doentes de olhos se preparavam para vir a Lisboa consultar as chinezas.

Sabida a expulsão das milagreiras, os populares que tinham creado o partido dellas foram ao governo civil para protestar pela violação de domicilio. E, como o Sr. governador civil é medico, ouviu, como tal, das ditas.

Para o outro domingo, direi o resto. Escusado será dizer-lhes que aquellas tão celebres ophtalmologistas, interrogadas por um ou outro reporter, interessado no movimento, não desceram a discutir a hypothese.

Graves acontecimentos em Lisboa

Como noutra parte lhes digo, realizou-se hontem um comicio para protestar contra a expulsão das chinezas.

Peço ao "Diario de Noticias" a narração dos grandes successos que occorreram:

"Como fôra annunciado, realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, junto da Igreja dos Anjos, o comicio promovido pelos Srs. Antonio Belá, Constantino Mendes, Gaspar da Silva, Manoel Augusto Ferreira, Julio Cruz, José da Veiga, Armando Almeida e José Candeias, para protestar contra a expulsão das chinezas.

A' hora acima indicada, reuniram-se no ponto já citado mais de duas mil pessoas, assumindo a presidencia do comicio o Sr. Antonio Belá, secretariado pelos Srs. Gaspar Silva e José Candeias. Perto da presidencia encontravam-se muitas senhoras.

O presidente começou recommendando ordem e prudencia, mas não falta de energia nas reclamações, por que ellas representam o bem da humanidade e um protesto contra todos aquelles que apenas querem ganhar dinheiro, sem querer saber os resultados.

Os especialistas das doenças dos olhos allegam que as duas chinezas só queriam fazer "chantagem". Uma prova em contrario dão-na as pessoas que se achavam presentes, algumas das quaes se sujeitaram ao tratamento, e outras que o desejavam. Pediu que se unissem para que se faça justiça e haja respeito pelos estrangeiros.

Fala depois o Sr. Candeias, que faz considerações identicas, accrescentando que a Constituição não foi respeitada, pois que a policia entrou em casa de cidadãos respeitaveis, sem ser reclamado o seu auxilio, isto a horas mortas, não se respeitando senhoras nem crianças e maltratandodo-se estrangeiros. E' contra tudo isso que é necessario reclamar.

Nesta altura, é dada a palavra ao Dr. Mario Monteiro, que disse ser preciso que todos se unam e prosigam na campanha como até aqui. Combate os medicos, principalmente os especialistas das doenças de olhos, a quem — affirma — não convinha que as duas chinezas aqui continuassem. Ataca depois o Dr. Eusebio Leão, como medico, como governador civil e como republicano principalmente, pois que, no dia 3 de outubro de 1910, quando se achava no hotel Europa, elogiava o povo portuguez e hoje quasi o espesinha. E' preciso que o povo seja respeitado e o governo olhe pelo seu bem estar.

Em seguida o Dr. Ferreira Mendes propõe que todos em massa se encaminhem para a Retunda, onde a essa hora se deve estar realizando outra reunião.

A multidão encaminha-se para ali, sendo recebida com palmas.

Na Rotunda organizou-se então outro comicio, a que presidiu o Dr. Mario Monteiro, que ataca todos aquelles que não são pelo povo, mas sim pelos grandes, ou seja o capital.

Por proposta sua resolveu-se que todos seguissem para o governo civil, afim de expôr ao Dr. Eusebio Leão a sua attitude sobre o conflicto.

Depois dos comicios—Os primeiros tumultos

Avenida abaixo, a multidão foi engrossando, até que, junto do monumento dos Restauradores, sobre o pedestal, o Sr. Candeias novamente pede ao povo a maxima ordem.

Em frente do governo civil a multidão era cada vez maior.

Assim que se soube da chegada dos manifestantes, em frente dos portões formou o piquete, sob as ordens do chefe Gomes e dos chefes da judiciario Sarmento e Ferreira e do agente Ciro.

Como o Dr. Eusebio Leão não estivesse, a multidão dividiu-se, seguindo parte para a redacção do nosso collega "A Lucta" em attitude hostil.

Em frente da redacção o povo manifestou-se contra o Dr. Brito Camacho.

Como a redacção de "A Lucta" fique proxima da residencia do presidente da Republica, e receando-se qualquer manifestação de desagrado, foi chamada a força armada, comparecendo junto do palacio uma força de infanteria da guarda republicana sob o commando do alferes Antonio da Costa Lima, e uma outra de cavallaria, sob o commando de um segundo sargento.

Mais tarde, alguns soldados de cavallaria da guarda republicana foram postados junto do edificio de "A Lucta".

Junto á igreja dos Anjos estiveram vinte guardas, sob as ordens dos chefes Almeida e Narciso; na Rotunda, o chefe Alves Dias e seis guardas, e á porta do chefe do Estado, tres guardas e um cabo.

No terreiro do Paço — As primeiras cargas de cavallaria

A outra parte dos manifestantes dirigiu-se ao Terreiro do Paço, com o fim da commissão falar com o Dr. Silvestre Falcão.

Chegados ali a commissão dirigiu-se ao respectivo ministerio, indo o povo para o meio do largo, junto á estatua de D. José, isto a pedido da policia.

Antes da commissão retirar do ministerio, vindo pela rua do Ouro, appareceu uma força de cavallaria da guarda republicana, commandada por um sargento.

A galope, os soldados entraram no largo, de espadas desembainhadas e deram uma carga, ao mesmo tempo que a multidão os aggredia á pedrada, e soltava "morras" á guarda.

Houve quem dissesse que nesse momento um popular disparou um tiro de pistola, affirmação esta que outras pessoas desmentiram.

Como o povo continuasse a resistir, o commandante da força deu a voz de fogo, dando-se depois algumas descargas que estabeleceram, como era natural, o panico.

Toda a gente fugiu para as embocaduras das ruas, atropelando-se na fuga, mas continuando sempre a apupar a força.

Uma parte dos manifestantes foi refugiar-se no lado occidental do largo, debaixo das arcadas, sendo para ali que a força continuou a fazer fogo, no sentido de desalojar o povo.

Evacuando o largo, a força retirou, vindo novamente o povo juntar-se no largo, commentando em altos gritos e protestos o procedimento da guarda.

Passados, porém, uns dez minutos, nova força de cavallaria compareceu ali, vindo pela rua do Arsenal, mas, desta vez mais numerosa e commandada por um tenente.

Repetiram-se os apupos e a guarda deu nova carga, mas cujos effeitos se fizerem logo sentir, fugindo os populares para a rua do Ouro, rua Augusta e transversaes.

Neste momento, compareceu no local uma força de infanteria da guarda republicana, sob o commando do tenente Souza Dias, que na rua de S. Julião prendeu 18 individuos que em seguida enviou para o governo civil.

Restabelecido um pouco o socego no Terreiro do Paço, a guarda retirou para o quartel, ficando simplesmente no largo forças da policia, e voltando ali muito povo, que se conservou em socego.

No Rocio—Repetem-se os tumultos, mas com mais gravidade — Dois mortos e muitos feridos.

Fugindo do Terreiro do Paço, o povo foi para o Rocio, e ali, em grandes grupos, commentava os factos, protestando e vociferando contra as autoridades.

Nesse momento, no local não havia força alguma, mas, ás 7 horas, appareceu ali o Sr. Machado Santos, acompanhado de alguns amigos.

Os populares, vendo-o, começaram a dirigir-lhe chufas, e alguns pretenderam aggredil-o, o que o obrigou a refugiar-se na Tabacaria Gonçalves.

O povo, rodeando o estabelecimento, em tom aggressivo, pretendiam entrar no interior, a que se oppuzeram, durante algum tempo, varios amigos do Sr. Machado Santos, sendo nessas tentativas partidos os vidros da porta e de algumas das estantes.

Para obstar a que o Sr. Machado Santos fosse victima de alguma aggressão, algumas praças da armada, desembainhando os terçados, deram cutiladas no povo, o que produziu novo tumulto e ferimentos em varios populares.

Participado o caso para o quartel-general, saiu d'ali uma força de cavallaria 4, que o povo ovacionou, dando vivas ao exercito.

Em seguida, compareceu tambem uma força da cavallaria da guarda, commandada pelo tenente Santos, que começou a evolucionar pelo lado oriental.

Nesse momento encontrava-se á porta da Brazileira uma multidão enorme, que á chegada da força em parte debandou, pretendendo o dono do café e criados fechar o estabelecimento, ao que um individuo de appellido Santos se oppoz de revólver em punho, dizendo que a força não fazia mal, e que o povo sabia defender-se.

Quando a força por ali passava, pretendendo dispersar os grupos da porta da Brazileira, partiram alguns tiros de pistola, ouvindo-se nesse momento um enorme estampido, que se suppoz ser a explosão de uma bomba. Parte das pessoas que ali se encontravam fugiram e a força fez fogo para a porta do café, perfurando algumas balas os vidros da porta, e deixando vestigios em 17 partes.

A confusão foi então enorme, principalmente porque no largo estalou, nesse momento, outra bomba, que provocou correrias.

A cavallaria da guarda republicana desembainhou as espadas e deu, a seguir, voltando os cavallos para o passeio, uma carga cerrada, atropelando-se o povo na fuga, e produzindo-se varios ferimentos, alguns delles bastante graves.

Varrido o Rocio, a força voltou a collocar-se no meio da praça, chegando nesse momento a força commandada pelo tenente Souza Dias, que, auxiliado pela policia, entrou na Brazileira, prendendo todas as pessoas que ainda ali se encontravam e que eram em numero 61. Todos esses presos foram conduzidos para o quartel do Carmo, sendo ali interrogados pela policia, que lhes tirou os cadastros.

No referido quartel entraram tres soldados feridos com pedradas, um delles o de n. 112, Antonio Simões Midões, e dois cavallos feridos com tiros de bala.

No Carmo estão 66 presos.

Na succursal do "Seculo" refugiaram-se alguns populares, por occasião das cargas de cavallaria, e, como o commandante da força julgasse ter partido d'ali um tiro, pretendeu que o empregado, Sr. Certã, mandasse sair as pessoas que ali se encontravam; aquelle senhor não acedeu e, então, o official fez collocar á porta que dá para a rua do Principe duas praças.

Os carros electricos, depois das 9 horas da noite, não circulavam, no Rocio, partindo os de Santo Amaro, do largo do Corpo Santo e os outros para a Estrella, Bemfica e Lumiar, da praça dos Restauradores."

Foram muitas as prisões e muitos os feridos. O povo acompanhou os feridos ao hospital, onde pretendeu entrar.

Durante a noite, o Rocio esteve animado: grupos, discursos, etc.

As forças de cavallaria 4, sob o commando do alferes Nogueira e 60 praças de cavallaria 2, ás ordens do tenente Teixeira e alferes Franco, e cavallaria da guarda republicana, commandada pelo capitão Cunha e pelo tenente Santos, percorriam lentamente o Rocio e immediações.

No quartel general, as 15 praças, um cabo, um sargento e um corneta de engenharia, ás ordens do alferes Thadeu, continuavam vigilantes, de baioneta calada.

Proximo, formava a infanteria 5.

Da refrega havida no café A Brazileira e cujos estragos se avaliam em 500$, ficaram inutilizados dois cavallos de cavallaria 2; um, ferido com uma bala em uma pata e outro, com uma facada em uma coxa. Foram ambos retirados nos carros da companhia de equipagens.

A's 10 e meia horas da noite, os grupos amontoavam-se no passeio occidental, muito em especial em frente da Brazileira á esquina da rua do Principe do lado da rua Nova do Carmo. A circulação dos electricos fazia-se sem interrupções.

Discutia-se, falava-se alto, discursava-se o mais nada.

Subitamente, perto das 11 horas da noite, quando tudo parecia em bom caminho de socego, talvez ahi dos sitios da Ponte de Lima, viu-se cortar o ar o traço de luz de um foguete, que estourou ao separar-se em tres pontos luminosos.

O povo julgou que era aggressão da cavallaria e a cavallaria julgou que era aggressão do povo.

Disto resultou uma correria desabalada para todos os lados, sem occurrencia de maior monta.

Por fim, os animos acalmam e a cavallaria recolheu ao quartel-general, saindo a infanteria 5 em direcção á Graça.

No Rocio, só se via bastante povo, que continuava em attitude excitada.

Os cafés Suiso e Martinho regorgitavam.

Ao aproximar-se a hora de terminarem os espectaculos nos theatros e o que o publico delles sahia, os automoveis, as carruagens, etc., vieram contribuir para a calma.

Contra a succursal do "Seculo"

A' meia-noite e um quarto, pouco mais ou menos, um grupo mais excitado começou a gritar em frente da succursal do "Seculo", pedindo que fossem escriptas no "placard" informações referentes aos acontecimentos, principalmente os nomes dos feridos e importancia dos ferimentos.

De subito, uma pedra partiu e logo a seguir, em um abrir e fechar de olhos, as chapas de vidro do "placard", da porta e do relogio cairam em estilhaços, no meio de uma grita ensurdecedora.

O povo que se conservava a distancia, no intuito de ver o que se passava suppondo tratar-se de qualquer nova refrega, desatou a fugir.

Entretanto, a multidão que atacava a succursal do "Seculo" não cessava de atirar pedras, páos, tudo emfim quanto encontrava á mão. Logo a seguir, appareceram a passo forças de cavallaria que deram a volta ao Rocio, o que levou os manifestantes a separarem-se entre o passeio central e o passeio occidental. Foi, no meio de silencio, que a tropa foi recebida; comtudo, ao fim de novas rondas, d'aqui e d'ali partiam gritos de "fóra" e "morra".

De repente, ouve-se o escavar de vidros.

Continuava a destruição da succursal.

A cavallaria, então, de espadas desembainhadas, sem acutilar, percorreu a praça em varias direcções, o que obrigou a novas correrias.

Pouco a pouco, os grupos foram diminuindo, o socego foi-se accentuando. Apenas os soldados, embainhadas as espadas, rondavam a passo e, nos grupos, discutia-se com mais ou menos calor.

A policia não fez serviço no local dos tumultos.

Informações da ultima hora — Conselho de ministros

Os membros do governo estiveram reunidos em conselho, no ministerio do interior, até depois das 2 horas da madrugada, não sendo fornecida á imprensa qualquer nota relativa ás deliberações tomadas.

E' indubitavel, porém, que os ministros tomaram conhecimento das informações das autoridades sobre os graves acontecimentos que no decorrer do dia e da noite se produziram, tendo nós informações que nos levam a suppor que providencias estão tomadas para que seja vigorosamente reprimida.

O governador civil esteve tambem no ministerio do interior."

F. C.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte: matricularam-se nove carroceiros, 13 cocheiros, 28 motoristas, dois carreiros e um cyclista; expediram-se dois titulos de idoneidade, registraram-se tres licenças de automoveis e uma de carro.

Foram impostas multas de 100$, a Eurico Jordão da Silva e Julio Cardoso Teixeira, motoristas, por terem transitado com os automoveis em excessiva velocidade; de 50$, a Frederico G. Pereira e a Ozorio Fernandes, de 15$, a Oswaldo Candido da Silva.

IMPRESSÕES DE UM VELHO GLOBE-TROTTER

AS VIAGENS D'ANTES E AS VIAGENS DE AGORA

Ha sessenta annos que Mr. Frederico Harrison percorre a Europa, nas suas horas vagas; a sua primeira viagem á França data de 1845; em 1851, visitou elle pela primeira vez a Belgica, a Suissa e uma parte da Allemanha e da Italia. Agora comparou elle, numa revista londrina, as viagens d'outr'ora com as de hoje, a Europa pittoresca, dos meados do seculo passado, com a do anno de graça de 1911. Eis as recordações que lhe deixaram as tres longas permanencias da França (Normandia e Picardia), durante os ultimos annos do reinado de Luiz Felippe:

"... Os unicos modos de locomoção eram a diligencia e a cabeça de posta ou pesado "cabriolet" de caposta. Cada departamento, quasi cada logarejo tinha os seus costumes, os seus habitos e os seus usos particulares; a velha vida provinciana, tal como a descreviam Balzac, Hugo (??), e Erckmann, Chatrian, estava ainda em plena florescencia, com os seus mercados, as suas feiras, as suas festas locaes e as suas peregrinações.

As igrejas e as cathedraes não tinham sido ainda maculadas pelos restauradores e multidões de piedosos fieis.

Agglomeravam-se lá dentro. (Vê-se que Harrison, que é homem de gosto, é muito severo, quanto ás "restaurações" de velhos monumentos, parecendo-se nisso com o seu grande compatriota Ruskin, de quem elle foi discipulo e biographo, e que dizia: "Conservai, consolidai, mas não restaureis!).

Ha sessenta annos, prosegue Harrison, cada aldeia offerecia um quadro novo, differente dos outros, tendo cada qual o seu encanto peculiar, a sua poesia propria.

Esse brilho, essa variedade, essa cor local, tudo desappareceu agora! Os caminhos de ferro, as usinas, o vapor, a electricidade, os jornaes, a densidade da população, o accrescimo infinito das cidades, o progresso da vida urbana á custa da vida rural, a invasão de todos os espaços livres e abertos, a exploração minuciosa de todas as regiões que até então tinham ficado á parte, pouco conhecidas e pouco visitadas, a assimilação de todos os povos europeus a um typo commum ("to a comman type, a commam place type"), tudo isso tirou ás viagens o seu imprevisto, o seu pitoresco, o seu encanto...

As populações desse tempo, comparadas ás de hoje, tinham "um ar pacifico e ingenuo", eram mais cordiaes, mais alegres. Bem que os diversos povos da Europa fossem então mais dessemelhantes que hoje, pelos seus habitos, seus usos e todos esses traços de costumes e de caracter que prestam a uma nação a sua physionomia propria, detestavam-se todavia muito menos que hoje: as rivalidades internacionaes eram menos arduas, e um povo não espiava os seus vizinhos com tanta desconfiança e ciume. Nos hoteis e nos albergues, os viajantes de todos os paizes fraternizavam em torno da patriarchal mesa redonda, travavam conhecimento, conversavam livremente de tudo, mesmo de politica estrangeira. Hoje cada qual fortifica-se por detrás da sua pequenina mesa; e se por acaso ha ensejo de trocar algumas palavras com um estrangeiro, tem-se sempre o cuidado de evitar uma multidão de terrenos ardentes.

Tudo se banalizou, de ha meio seculo para cá: todos os hoteis se parecem, uns com os outros, de um a outro extremo da Europa, come-se em todos, exactamente os mesmos pratos, o serviço é em todos feito do mesmo modo, ha os mesmos moveis nos quartos, os mesmos jornaes nos salões de leitura; as listas das refeições e até os nomes imbecilmente pretenciosos com que se baptizam as mais insignificantes hospedarias são uma especie de algaravia anglo-franceza ornada de algumas palavras allemãs. Um dos grandes prazeres da viagem, outr'ora, era desnacionalizar-se a gente, "tomar, como então se dizia, um banho d'exotismo": este prazer é-nos recusado agora, a não ser que se fuja para o cabo do mundo, e ainda assim!... Este pobre globo terrestre, immenso d'antes, o deliciosamente variado, está no caminho de se tornar bem monotono e tão pequeno, que em breve, não haverá logar bastante para a gente dar um passeio por elle depois do almoço: caminhos de ferro, transatlanticos, aeroplanos, eis o que vós tendes que aturar!

Assim se lamenta Mister Frederico Harrison, "laudator temporis acti se puero."

NECROTERIO DA POLICIA

A's 4 horas da tarde, feito a expensas de seus pais, sairá o enterro do pequenino Renato Rodesky, de dois annos de idade, que hontem foi colhido e morto por bond electrico, na rua Senador Dantas.

Feito o exame, pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "esmagamento do abdomen", o pequenino corpo foi vestido com roupagens (manto e tunica) de seda azul, guarnecida de galões prateados, sendo o esquife guarnecido de rosas brancas e jasmins.

—Da 24ª enfermaria da Santa Casa, foi enviado o cadaver de Maria dos Passos, de cor preta, brazileira, com 18 annos, residente á rua da Floresta n. 39, que falleceu em consequencia de queimaduras pelo corpo, produzidas por incendio das vestes, por ella mesmo produzido, com o intuito de suicidar-se.

Foi examinada pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "queimaduras".

— Pelo Dr. Jacintho de Barros será examinada a ossada humana enviada ao necroterio, pela policia do 24º districto, encontrada em um matto da localidade, denominado Camocim.

— Foi enviado hontem ao 2º delegado auxiliar o auto dos ossos encontrados nos terrenos da casa n. 29 da rua Goyaz, sobre cujo facto foi aberto inquerito, pelo delegado do 20º districto policial.

Em resumo do auto de exame feito pelos Drs. Rodrigues Caó, e Miguel Salles, damos o seguinte:

"Os ossos examinados pertencem a um individuo humano; com idade inferior a sete e superior a cinco annos; estatura de um metro approximadamente; sexo, desconhecido; a data da morte não excede a 12 annos; os peritos não tiveram elementos seguros para determinar se a morte foi ou não o resultado de um crime."

O auto já deve ter sido enviado ao delegado respectivo.

SEU MANECO ANDA DE AZAR...

O açougue de Manoel Ferreira Nunes, á avenida Salvador de Sá n. 117, estava apinhado de freguezia, quando entrou a cozinheira Clotilde, a fregueza mais sympathica da zona.

—Seu Maneco, eu hoje quero "capitão".

—Está levando o que pede, D. Clotilde.

—Mas quero um "capitão" sem osso...

—Bem gordinho, não é? Nem ha duvida.

E o Manoel Nunes estava cavando um bom "filet", quando distrahiu-se e zás... a faca em vez de cortar o "capitão", cortou-lhe um pedaço da mão esquerda.

—Vê, seu Maneco... tá vendo as converza em que dero...

—Pipocas D. Clotilde, você agora devia de levar com os "ossos do officio" pela cara.

—Vê seu Maneco, quem manda o senhô querê chalerá as cozinheiras?...

O Manoel Ferreira Nunes, muito triste, entregou o açougue a outro e foi medicar-se na assistencia municipal.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

VETO

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1911.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. As adjuntas effectivas e estagiarias de 1ª classe a que se refere a lei 844, de 1901, que tenham regido escolas publicas nas freguezias de Guaratiba, Campo Grande, Santa Cruz, Irajá, Jacarépaguá e ilha do Governador —por mais de um anno, até á data desta lei, ficam com direito á effectividade em qualquer escola primaria do Districto Federal, vaga ou que vagar, independente da exigencia do art. 95, da lei n. 838, de 20 de outubro do corrente anno.

Art. 2º. Os alumnos actualmente matriculados na Escola Normal que, dentro do prazo improrogavel de quatro annos, terminarem o curso instituido pelo decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, prestando os respectivos exames, serão providos, independentemente de concurso, nos logares de adjuntos de 3ª classe, á medida que houver vaga ou necessidade de novas nomeações.

§ 1º. A disposição contida neste artigo não impede o concurso para os logares de adjuntos de 3ª classe, de accordo com a lei n. 838, de 20 de outubro de 1911.

§ 2º. Durante o prazo determinado neste artigo, o concurso para adjuntos de 3ª classe só se effectuará no caso do numero de diplomados pela Escola Normal ser inferior ao de vagas ou de logares novamente creados, não sendo classificado maior numero de candidatos do que o de vagas existentes.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 9 de dezembro de 1911—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA, presidente—JOSE' CLARIMUNDO NOBRE DE MELLO, 1º secretario — ALMERINDO THOMAZ MALCHER DE BACELLAR, 2º secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. senadores:

Usando das attribuições que me confere o art. 24 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, opponho veto á inclusa resolução do Conselho Municipal, pelos fortes e justos motivos que passo a expôr:

O Conselho Municipal bem comprehendendo a inadiavel necessidade de uma reforma radical do ensino primario e profissional do Districto Federal, ha bem pouco tempo, conferiu ampla autorização ao executivo municipal para effectual-a, sendo estranhavel, agora, antes que a reforma, promulgada a 20 de outubro deste anno, comece a ser integralmente executada, já cogita de lhe introduzir alterações tão radicaes, que quasi importam em revogal-a em uma de suas partes essenciaes.

O decreto n. 838, de 20 de outubro do corrente anno, acima referido, que reformou o ensino municipal, estabeleceu um novo regimen para o provimento dos cargos do magisterio. Aboliu o privilegio de que gozava a Escola Normal, para formar professores e, em substituição, instituiu o concurso para os cargos de adjuntos de 2ª classe. As outras categorias de professores serão formadas pela promoção rigorosa, segundo o duplo criterio da antiguidade e do merecimento.

Parece-me que nada se póde allegar contra a seriedade e a justiça do processo adoptado nessa reforma. E', de um lado a selecção constante dos mais aptos, determinada por uma serie de provas, ás quaes podem concorrer todas as vocações, e de outro lado o premio systematizado aos professores de mais longo tirocinio e de maior merecimento.

A resolução do Conselho Municipal subverte completamente, desmoraliza essa parte da reforma.

No seu art. 1º determina que todas as antigas adjuntas effectivas e estagiarias, que, por mais de um anno, tenham regido escolas publicas nas freguezias da zona suburbana que menciona, serão nomeadas professoras cathedraticas nas vagas que occorrerem. E' um favor que não se justifica.

Dessas adjuntas, algumas, as ex-estagiarias de 1ª classe, estão actualmente incluidas na categoria das de 2ª classe, e só poderão chegar a cathedraticas, depois de promovidas á 1ª, e ahi permanecerem por dois annos. A resolução as promove a cathedraticas, com sacrificio de 360 adjuntas de 1ª classe, com mais direito do que ellas, pela sua antiguidade, e muitas pelo seu merecimento.

O simples facto de ter regido por mais de um anno escolas publicas na zona suburbana não representa um sacrificio tão ingente, que dê direito a essas adjuntas a um premio tão extraordinario.

Essas regencias sempre foram procuradas com grande empenho, porque collocavam as adjuntas, a quem ellas cabiam, em uma situação material de grande conforto. Não só lhes proporcionavam augmento sensivel nos seus vencimentos, como ainda residencias para as suas familias e uma consignação para asseio da escola, exactamente como para os cathedraticos.

Não sei porque agora se entende que essas adjuntas merecem o enorme privilegio que lhes quer conferir o Conselho Municipal, pela circumstancia de já terem obtido o grande favor dessas lucrativas commissões.

Além disso, a redacção desse art. 1º é de uma tal amplitude, que virá por muito tempo perturbar o serviço na Directoria Geral de Instrucção Publica. Todas as adjuntas, estagiarias e effectivas, diplomadas ou não pela Escola Normal, que tenham, nestes vinte ou vinte e cinco annos ultimos, regido escolas na zona suburbana, e devem ser em grande numero, ficasse com direito á nomeação de cathedraticas, com prejuizo das que conquistaram os primeiros postos, como adjuntas de 1ª classe, pela sua assiduidade e dedicação ao ensino.

E' a negação completa do espirito da reforma de outubro, que assenta em bases rijidas de equidade e justiça.

No art. 2º a resolução do Conselho Municipal mata o concurso instituido pelo decreto n. 838, já citado, para o provimento dos cargos de adjuntos de 3ª classe.

E' evidente que, tendo esse decreto dado á Escola Normal uma autonomia didactica completa, não se podia continuar a prover os cargos do magisterio com alumnos formados nesse instituto, que d'ora em diante passa a funccionar independente da direcção e da fiscalização das autoridades municipaes do ensino. Para ser logico, o Conselho Municipal deveria ter restituido á Escola Normal a sua antiga condição de estabelecimento official. Pois que o ensino passa a ser ahi ministrado ao sabor da Congregação, e os exames realizados á revelia desta administração, é claro que os alumnos que se diplomarem não estão nas condições de entrar para o magisterio municipal, sem uma prova da sua aptidão, que só em concurso se póde apurar.

O regimen anterior era logico. A Municipalidade formava professores e os aproveitava para o provimento dos cargos. Agora tem que aceitar no magisterio pessoas que estudam e dão provas da sua capacidade perante professores que não estão sujeitos á disciplina e á inspecção officiaes. E' o que póde haver de mais extravagante.

O decreto n. 838 concedeu aos alumnos matriculados na Escola Normal favores excepcionaes. Manteve durante um anno, como programma de concurso, o proprio programma de estudos dessa escola e dispensou os alumnos do 4º anno do estagio escolar exigido para os outros concurrentes. E' intuitivo que essas vantagens collocam esses alumnos em condições especiaes para disputarem os logares de adjuntos de 3ª classe.

Além disso ha uma contradicção palpavel entre os §§ 1º e 2º do art. 2º. Em um se diz que a disposição do artigo não impede o concurso, de accordo com o decreto n. 838; no outro se diz justamente o contrario, isto é, que durante quatro annos o concurso não se realizará, desde que o numero de alumnos diplomados baste para o provimento de todas as vagas.

O mesmo § 2º revoga uma das disposições mais liberaes relativas ao concurso: é a que garante por dois annos a classificação nelle feita.

Dest'arte, para proteger os normalistas que estão a fazer o seu curso, sem a assistencia e a inspecção da Directoria Geral de Instrucção Publica, prejudicam-se candidatos que em provas publicas rigorosas tenham demonstrado aptidão para o magisterio, os quaes não poderão ser nomeados para as vagas que occorrerem depois do concurso terminado, porque essas vagas devem ficar destinadas aos alumnos a quem a Escola Normal conferir os seus diplomas.

Do exposto resalta a anarchia que voltaria á Instrucção Publica Municipal com a transformação em lei da presente resolução, mais convindo, talvez, mesmo, a annullação total do decreto n. 838, de 20 de outubro do corrente anno, do que a mutilação que assim soffreria em seus fundamentos basicos.

O Senado Federal, em sua alta sabedoria, decidirá no entanto se prevalecem, ou não, as razões que submette á sua apreciação.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1911.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO

Por actos de 14:

Foi concedida a permuta requerida pelos Drs. Alberto Farani e Antonio Augusto Guimarães Queiroz Carreira, este sub-commissario interino de hygiene e assistencia publica, e aquelle, medico-inspector, tambem interino, do serviço sanitario do Matadouro de Santa Cruz.

—Foi revalidada a licença de quarenta dias, sem vencimentos, concedida á professora adjunta de 2ª classe Domingas Baptista Pereira, por acto de 9 de outubro findo.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 14 de dezembro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Dr. Carlos Oscar Lessa—Certifique-se o que constar.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited—Deferidos.

Bernardino Vieira Cardoso—Compareça nesta directoria.

Paschoal Segreto—Satisfaça a exigencia da 1ª sub-directoria.

Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro—Sello o requerimento e pague o imposto de expediente.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited—Junte o auto de infracção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Club de Natação e Regatas, representado por Arthur Justino Ferreira Alegria, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903 (fazer queimar das janelas da sua séde, á rua Santa Luzia n. 216, fogos artificiaes, sem licença).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Irmandade de Santa Cruz dos Militares, representada pelo seu provedor, proprietaria do predio n. 79 da rua do Rezende, multada em 200$, por infracção do art. 1º, combinado com o 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar reconstruindo o predio acima referido, sem licença);

Aarão Moraes, representado por H. Esquiner, proprietario do predio n. 214 da rua Riachuelo, multado em 200$, por infracção do artigo e decreto supracitados (estar fazendo diversas obras importantes, sem licença, no referido predio);

Dr. Bento Carvalho do Paço, representado por Alfredo José do Paço, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto acima referido (estar fazendo diversos concertos no seu predio á rua Riachuelo n. 348, sem licença).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Elizeu & C., representados por Elizeu de Azevedo, estabelecido com loja de barbeiro, á rua S. Clemente n. 13, e Antonio José da Fonseca, com officina de carpinteiro á mesma rua n. 63, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Antonio Justo, estabelecido com officina de ferreiro, á rua Haddock Lobo n. 242, fundos, multado em 130$ (dois autos), por infracção do artigo 45 e § 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o seu negocio sem a competente licença e aferição).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Deolinda Cardoso Bittencourt, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada no seu predio á rua Conde de Bomfim n. 117);

Coronel Dr. Antonio Ferreira do Amaral, multado em 600$ (100$ por cada predio), por infracção do § 35 do art. 14 do decreto supracitado (ter feito habitar os seus predios recentemente construidos á rua Maxwell n. 95, e rua Pereira Nunes ns. 190, 192, 194 e 196, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063 de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Antonio Justo, estabelecido á rua Haddock Lobo n. 242, fundos.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e arts. 42 e 15 do decreto n. 391, de fevereiro de 1903, a legalizarem as obras feitas nos seus predios, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Bento Carvalho do Paço, proprietario do predio n. 348 da rua Riachuelo;

Irmandade da Santa Cruz dos Militares, proprietaria do predio n. 79 da rua do Rezende;

Aarão Moraes, proprietario do predio n. 214 da rua Riachuelo.

EMBARGO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado, á demolir as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Deolinda Cardoso Bittencourt, proprietaria do predio n. 117 da rua Conde de Bomfim.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a cumprirem o disposto nos laudos das vistorias realizadas nos seus predios, no prazo constante dos mesmos laudos:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Antonio Ferreira Coelho, Augusto Gonçalves Torres e Dr. Alvaro Imbassahy, proprietarios dos predios ns. 54 antigo, 52, 56, 58 e 60 da rua São Francisco Xavier, no prazo de trinta dias.

LEGALIZAÇÃO DE HABITAÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar a habitação dada ao referido predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Coronel Dr. Antonio Ferreira do Amaral, proprietario dos predios ns. 190, 192, 194 e 195 da rua Pereira Nunes e rua Maxwell n. 95.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidas de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua do Rezende n. 92:

Duas cabras.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de dezembro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Dezesete pacotes de phosphoros marca "Olho".

Lote n. 2

Uma lata para volante de refrescos com o n. 7.465.

Lote n. 3

Uma lata para volante de refrescos.

Pela agencia do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Tres vestidos de cores meio confeccionados.

Lote n. 2

Cinco peças de ponto russo, um par de sapatinhos de lã, um lenço, um par de meias para senhora, um par de meias para criança, tres sabonetes, uma caixa de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, duas cartas de alfinetes, dois pentes finos, duas escovas para dentes, seis carreteis de linha, uma travessa para cabello, vinte e oito colchetes de pressão, duas fivelas para cabello, um par de ligas e dois dedaes.

Lote n. 3

Quatro vestidos de cores meio confeccionados.

Lote n. 4

Quatro sabonetes, tres travessas, um par de ligas, tres duzias de botões, duas peças de cadarço, duas caixas de pó de arroz, um vidro de brilhantina, tres vidros de extracto, quatro maços de grampos, dezoito alfinetes de fralda, uma caixa de pó para dentes, dois grampos para cabello, duas cartas de alfinetes e tres duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 5

Cento e oitenta pequenos leques de papel.

Lote n. 6

Dois pares de travessas, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de dentifricio, tres sabonetes, um vidro de brilhantina, tres vidros de perfumes, dois grampos de massa, dois pentes de alisar, um pente fino, quatro espelhinhos, um sabonete, dez maços de grampos, um papel de agulhas para crochet, tres papeis de agulhas, seis carreteis de linha e tres brinquedos de folha de Flandres.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de dezembro de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 15 do corrente, serão vendidos em leilão na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 11º districto, **Gambôa**, á rua Senador Pompeu numero 199:

Lote n. 1

Um cesto contendo vinte e duas garrafas, dezeseis e meias ditas e vinte e tres vidros vasios.

Lote n. 2

Trinta meias garrafas, vinte e duas garrafas, dois litros e seis vidros vasios.

Lote n. 3

Dezeseis garrafas, dois litros, nove meias garrafas e vinte vidros vasios.

Lote n. 4

Seis pacotes de phosphoros marca "Olho".

Lote n. 5

Um cesto contendo novo garrafas, dezenove vidros e uma e meia garrafa vasia.

Lote n. 6

Uma peça de morim com vinte metros e quatorze metros de zephir em tres retalhos, sendo dois de cinco metros e um de quatro.

Lote n. 7

Quatro frentes de fronhas, quatro pares de meias para homem, um dito para senhora, seis lenços, oito peças de cadarço branco, sete ditas de ponto russo, cinco duzias de colchetes de pressão, seis ditas de ditos communs, tres ditas de botões de madreperola, uma carta de alfinetes, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, duas guarnições de pentes para cabello, seis grampos de celluloide, duas escovas para dentes, quatro maços de grampos, dois vidros de brilhantina, dez anneis ordinarios e nove fios de contas.

Lote n. 8

Trinta e seis vidros, vinte garrafas, seis litros e duas meias garrafas vasias.

Lote n. 9

Dois saccos pequenos com carvão.

Lote n. 10

Quatro vidros contendo liquido esbranquiçado com rotulo "Brilho Ideal", cinco pequenas latas contendo pó Pyretro, trezentas e cincoenta grammas de trincal, tres pacotes, sendo dois pequenos de anil e uma bolsa de pita.

Lote n. 11

Uma lata, um balde de ferro, dois copos de vidro e um caneco de folha, tudo para a venda de refrescos.

Lote n. 12

Um caixão contendo dezoito garrafas vasias.

Lote n. 13

Dois lenços, uma mantilha pequena, tres pares de meias para criança, um dito para senhora, quatro pares de travessas, tres peças de ponto russo, um panninho de crochet, dez pares de brincos de metal ordinario, sete grampos de celluloide, quatro maços de grampos e um pente de alisar.

Lote n. 14

Um mochila para a venda de leite.

Lote n. 15

Um carrinho de mão (todo de ferro, menos os varaes), uma grade de madeira para o mesmo e um pedaço de corda já usada, tendo o mesmo o n. 11.100, do anno de 1909. Esta apprehensão foi feita em 17 de agosto de 1909.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de dezembro de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento da renda arrecadada pelas Agencias da Prefeitura, cujas guias foram registradas e as importancias recolhidas á Sub-Directoria de Rendas durante o mez de novembro do corrente anno

DISTRICTOS	AGENCIAS	N. DE GUIAS	MULTAS	LEILÕES	IMPOSTOS	CÃES	ENTERRAMENTOS	DIVERSOS	TOTAL
1º	Candelaria	17	210$000	...	...	...	...	...	210$000
2º	Santa Rita	30	810$000	14$700	230$500	14$000	...	...	1:069$200
3º	Sacramento	168	2:010$000	...	9[illegible]2$8[illegible]0	14$000	...	...	2:966$830
4º	S. José	149	1:899$000	64$000	1:012$400	7$000	...	...	2:98[illegible]$500
5º	Santo Antonio	38	1:145$000	...	112$000	35$000	...	...	1:292$000
6º	Santa Thereza	20	13[illegible]$000	48$500	...	7$000	...	...	1[illegible]$500
7º	Gloria	35	1:047$000	59$000	72$500	28$000	...	...	1:206$500
8º	Lagôa	52	779$000	...	240$000	49$000	...	...	1:068$000
9º	Gavea	2	20$000	1$000	...	...	...	...	21$000
10º	Sant'Anna	34	725$000	192$500	10$000	...	...	...	927$500
11º	Gambôa	15	720$000	4$000	...	...	...	...	724$000
12º	Espirito Santo	38	1:[illegible]$000	29$000	158$000	14$000	...	...	1:495$000
13º	S. Christovão	97	1:850$000	183$600	70$000	...	...	...	2:103$600
14º	Engenho Velho	27	630$000	...	215$000	...	...	...	845$000
15º	Andarahy	20	463$000	10$000	156$000	31$000	...	...	660$000
16º	Tijuca	1	30$000	...	...	...	...	...	30$000
17º	Engenho Novo	42	679$000	30$200	110$000	28$000	20$000	...	867$200
18º	Meyer	76	160$000	25$500	186$000	42$000	68$000	...	1:093$500
19º	Inhaúma	190	779$000	5$000	184$000	42$500	2:160$000	...	3:170$000
20º	Irajá	96	494$500	26$300	151$000	...	860$000	...	1:531$[illegible]
21º	Jacarépaguá	36	12$000	69$000	...	...	670$000	...	751$000
22º	Campo Grande	93	156$000	94$700	59$500	...	1:130$000	...	2:844$200
23º	Guaratiba	5	...	...	...	...	60$000	...	60$000
24º	Santa Cruz	27	14$000	3$800	...	...	920$000	...	937$800
25º	Ilhas	11	...	16$500	...	...	100$000	...	116$500
		1,234	16:074$000	877$400	3:929$700	311$000	6:600$000	...	29:196$100

1ª Secção da 1ª Sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de dezembro de 1911 — *Henrique Resse*, amanuense — Confere, *Oscar Cruz*, chefe da Secção—Conforme; *Amorim Carrão*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director-geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 12º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de novembro findo:

Professores primarios e provisorios.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas

Deferidos:

Joaquim Cotta de Mello, H. Hampur, Isabella von Sydon, Lauriano Fernandes Braziel, Hildebrando Silva, Barbosa & C. e Alfredo de Albuquerque.

Braz Antonio Oliva, José da Costa Pevide e Sampaio & Adelino—Dê-se baixa.

Viuva Gomes & C.—Dê-se baixa do n. 81.

Ivo Vicente da Cruz e Gaspar Dias—Averbe-se a transformação.

Manoel Alves—Proceda-se, de accordo com a informação.

Custodio José Ferreira da Costa—Certifique-se.

Joaquim F. Vasconcellos, Martinez Pimenta & C., Souza & Silva e Luiz Maria Sampaio—Indeferidos, á vista das informações.

Antonio Dias de Faria—Indeferido.

Exigencias:

V. Serra & C., Costa Nunes & C., Guimarães Irmão & C., Maia & Correia, Brandão & Amaral, A. Cordeiro & C., Francisco Micas Bustho, José Soller, Theotonio Borges, B. S. Girão, A. Bouzan, Albino Gonçalves Travessa, Americo Martins da Silva, Luiz Russi, José Miguel Gomes e Luiz & Moraes.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos predios seguintes:

Ruas: Conselheiro Moraes e Valle n. 28 moderno, Buarque de Macedo n. 70 moderno, Piedade n. 15 (Botafogo), Laurindo Rabello n. 99, Dr. Campos Salles n. 25, Visconde de Abaeté ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 27 e 29, Senador Jaguaribe n. 7 e Dr. Lins de Vasconcellos n. 7, Travessa Silva Guimarães n. 49.

Sub-Directoria de Rendas, 14 de dezembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de dezembro de 1911

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando o 1º official addido Anthero Pereira da Silva Moraes, para ter exercicio na 3ª secção desta directoria;

Designando o 1º official José de Souza Rocha, para ter exercicio na 3ª secção desta directoria;

Designando o 2º official Geminiano Vieira de Mello, para ter exercicio na 3ª secção desta directoria;

Designando o amanuense Clodoaldo Pereira da Silva Moraes, para ter exercicio na 1ª secção desta directoria;

Designando o amanuense bacharel José de Aguiar Garcez, para ter exercicio no Pedagogium;

Designando o secretario addido do Instituto Profissional João Alfredo, Geraldo Luiz da Motta Freitas, para ter exercicio na 2ª secção desta directoria;

Designando o amanuense Rodolpho Carlos Doria, para ter exercicio na 3ª secção desta directoria;

Designando o amanuense Aristides Hemeterio dos Santos, para ter exercicio na 2ª secção desta directoria;

Designando a almoxarife addida, Maria Gouveia de Miranda Feital, para exercer as funcções de escripturaria servindo de almoxarife, no Instituto Profissional Feminino;

Designando o porteiro Manoel Gonçalves França, para ter exercicio no Externato Profissional Souza Aguiar;

Designando o continuo Azer Baptista da Silva, para ter exercicio na 3ª secção desta directoria;

Designando o continuo Alonso Antonio da Cunha, para ter exercicio no gabinete desta directoria geral;

Designando o continuo Abilio Pereira da Cunha para ter exercicio no Externato Profissional Souza Aguiar;

Designando o continuo José Rodrigues Martins, para ter exercicio na 1ª secção desta directoria.

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Maria do Carmo da Silva Feital, Judith Rocha, Flavia da Rocha de Souza, Henriqueta Adelia de Azevedo Dezouzart, Isabel Pereira da Silva, pedindo permissão para gozarem as férias fóra do Districto Federal —Deferido.

Officios expedidos:

Ao Sr. Dr. Barbosa Rodrigues, chefe de secção desta directoria, designando-o para, em commissão com o Sr. Dr. Fabio Lopes dos Santos Luz e o professor cathedratico Aristides Drummond de Lemos, dar parecer sobre os modelos de bancos-carteiras apresentados em concurrencia publica para o fornecimento ás escolas primarias, que se acham nesta directoria.

Identico, ao Dr. Fabio Lopes dos Santos Luz;

Identico, ao professor Aristides Drummond de Lemos.

CIRCULAR

Relação de material

Aos Srs. professores cathedraticos e elementares:

Determina o Sr. Dr. director geral que todos os Srs. professores remettam, com a maxima urgencia, aos respectivos inspectores escolares, uma relação do material em máo estado existente em suas escolas, discriminando o que póde ser reparado no proprio edificio escolar, o que só o poderá nas officinas da Prefeitura e o que está imprestavel.

Directoria de Instrucção, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

nstitutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os responsaveis pelos alumnos internos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino a apresentar a esta directoria geral, no prazo de trinta dias, a contar desta data, as allegações e documentos que tiverem, afim de justificarem a permanencia, como internos nesses institutos, dos referidos alumnos, porquanto devem ser excluidos todos aquelles que não se acharem no caso de merecer a assistencia e o amparo da Municipalidade, nos termos do § 2º do art. 150 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, que assim dispõe:

"Serão excluidos tambem os que não apresentarem certidão que demonstre não se ter procedido á inventario por fallecimento de pai ou de mãi, á falta de bens á inventariar, ou feito inventario, não ter o monte partivel excedido a cinco contos de réis."

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Portarias de licenças

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as professoras abaixo mencionadas a vir a esta directoria receber suas portarias de licença, que aqui ficaram para ser registradas:

Albertina Quintanilha.
Ercilia Bourbon Figueira.

Directoria Geral de Instrucção, em 22 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Substitutas de adjuntas licenciad.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-substitutas de adjuntas licenciadas abaixo mencionadas, a virem á esta directoria receber suas portarias de designação, a saber:

Gioconda de Carvalho, Zilda Schroeder Goulart, Othelina Pinto, Marianna Luza Pereira, Fenny Sensburg de Lemos, Zulmira Severo de Souza Pereira, Beatriz Moniz e Candida dos Santos Chaves.

Directoria Geral de Instrucção, em 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Certificados de exames finaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as interessadas abaixo mencionadas a virem buscar os seus certificados de exame final de instrucção primaria, que se acham nesta Directoria Geral:

Aline Rodrigues.
Dulce Moniz de Albuquerque
Gertrudes de Albuquerque.
Celina Carreira.
Carolina Marques.
Angelina Alves de Freitas
Eulina Soares Dias.
Judith de Souza.
Mercedes Quinto Alves
Alcina Flora de Alcantara
Marieta de Mendonça.
Lavinia Barbosa Lemos.
Julieta Mendes Ribeiro.
Oscarina Lopes Cardoso
Lily Taylor.
Laurinda Pereira Vianna.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 28 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulo de nomeação de adjunta de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a adjunta de 2ª classe Guilhermina Ramos de Moura a vir a esta directoria receber seu titulo de nomeação, afim de ser entregue á Directoria de Fazenda, onde deverá ser annotado em folha.

Concurso de coadjuvantes de ensino

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de janeiro futuro, em que será encerrada ás 2 horas da tarde, estará, nesta directoria, aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de coadjuvante de ensino das escolas nocturnas de letras, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O concurso ao cargo de coadjuvante de ensino far-se-ha de conformidade com o que estatue o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, arts. 95 g) e 96, em tudo quanto lhe for applicavel.

Art. 2º. A prova de idade será feita mediante exhibição de certidão do registro catholico ou certidão do registro civil de nascimento, para os menores de 23 annos.

Art. 3º. A prova da alinea a), art. 96, poderá ser satisfeita, apresentando o candidato attestado de instituto de ensino, regularmente constituido.

Art. 4º. O concurso versará sobre as materias que constituem o curso primario de letras, art. 95, letra g) e que são:

Leitura, escripta e calligraphia; ensino pratico da lingua nacional, grammatica; arithmetica, até regra de tres; antigo systema de pesos e medidas (parte em uso), systema metrico decimal, precedido de noções praticas de geometria; systema monetario brazileiro e dos principaes paizes; noções de cosmographia; elementos de geographia e de historia, especialmente do Brazil; historia do Districto Federal; lições de coisas e noções concretas de sciencias physicas e de historia natural; instrucção moral e civica; cantos patrioticos e sociaes; direitos do homem, seus deveres politicos e sociaes; direitos e deveres da mulher; deveres dos funccionarios publicos; desenho a mão livre, ambidextro; gymnastica, exercicios physicos, jogos; noções de hygiene individual; trabalhos manuaes.

Art. 5º. O exame constará de prova escripta e de prova oral e o assumpto, em cada dia, será o mesmo para todos os candidatos, quer se trate da primeira, quer da segunda prova.

Art. 6º. Cada concurrente fará exame oral por sua vez e sem assistencia dos outros, que permanecerão em sala reservada.

§ 1º. O assumpto da prova oral será tirado á sorte, dentre as partes em que for dividido, em cada dia, o programma, no momento do exame.

§ 2º. Além da prova anterior, cada candidato será livremente arguido por dois examinadores sobre a lingua nacional e sobre arithmetica, durante dez a trinta minutos.

Art. 7º. A prova escripta versará sobre a lingua nacional e constará de um dictado e de redacção, tirado o assumpto á sorte, dentre os que, no momento do exame, forem escolhidos pelos examinadores.

§ 1º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos membros da mesa.

§ 2º. Serão consideradas nullas:

a) a prova feita em papel não rubricado do modo acima dito;
b) a que não tratar do assumpto designado;
c) aquella em que for verificado plagio.

§ 3º. Será de duas horas o prazo para a elaboração da prova escripta.

§ 4º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

Art. 8º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em editaes pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Paragrapho unico. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos os nomes, grãos e notas dos que não concluiram o concurso.

Art. 9º. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar sem ter cumprido o disposto na alinea a) n. 4, do art. 96.

Art. 10. Cabe ao director geral dar interpretação e resolver nos casos omissos.

Disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a que se refere o art. 1º destas instrucções:

Art. 96 — 9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

17º) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

27º) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Directoria de Instrucção Publica, 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 4º DISTRICTO

Exames finaes de instrucção primaria

Provas oraes de portuguez, geographia, arithmetica, historia do Brazil e sciencias physicas e naturaes

Devem apresentar-se hoje, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, no edificio da escola modelo Benjamin Constant, os seguintes examinandos:

61 — Dolores dos Santos.
62 — Luiza Vianna.
63 — Marieta Menezes.
64 — Beatriz Pereira da Rosa
65 — João Ferreira da Silva.
66 — Noemia Guedes.
67 — Noemia Ernestina Pinto.
68 — Sara Rodrigues Alvarez.
69 — Sylvestre Castro.
70 — Waldomiro de Araujo Lír.

Em 15 de dezembro de 1911.

VIRGILIO VARZEA, inspector escola

INSPECTORIA ESCOLAR DO 5º DISTRICTO

Na escola-modelo Estacio de Sá, nos dias 1 e 2 do corrente, effectuaram-se as provas escriptas e, nos dias 4, 5, 6, 7, 11 e 12, as oraes dos alumnos apresentados a exame final do curso complementar. Julgaram as provas escriptas o inspector escolar e as professoras DD. Rufina Vaz Carvalho dos Santos (7ª escola feminina) e Emilia Braga Gomes da Cruz (2ª escola feminina); e examinaram nas provas oraes o inspector escolar, a professora D. Emilia Braga Gomes da Cruz e, em cada uma das escolas, as professoras da classe ahi mencionadas. Damos abaixo o resultado final, segundo a inscripção publicada, de 23 de novembro a 1 de dezembro.

2ª escola masculina (professora e examinadora, D. America Xavier) — Approvados: com distincção, Marcel Costa; plenamente, nove, Adelino Antonio Ferreira; plenamente, oito, Aldemar de Barros.

16ª escola feminina (professora, D. Julia de Carvalho Pereira; examinadora, D. Cecilia von Borell du Vernay Sauerbronn)—Approvados: com distincção, Doralice Conti de Castro e Armando Vieira; plenamente, nove, Hilda Magalhães Figueira.

Escola-modelo Estacio de Sá (directora, D. Amelia Dias da Cruz Rocha; examinadoras, DD. Augusta de Sá e Emilia Mac Guines Xavier)—Approvados: com distincção, Aracy dos Santos Gomes, Celina Torres da Silva, Dejanira Siqueira da Fonseca, Dinorah Guimarães, Iracy Leite, Maria Alexandrina Medina, Maria Conceição da Veiga Menezes, Maria de Souza Guerra, Maria Edith Coelho e Zuleika Autran; plenamente, nove, Alda Quero Sans Navas, Amalia Eulalia de Figueiredo, Amenerie Alves da Silva, Dora Fonseca, Guaraciaba Bastos, Helena Chaves Imbuzeiro, Livia da Silva Correia, Margarida Fontes, Maura Paz e Risoleta Brandão de Andrade; plenamente, oito, Anna Marcellina Vianna, Dora Boisson, Luiza Dias da Silva e Nina Pinto Mendes.

1ª escola feminina (professora, D. Thomazia de Siqueira Queiroz e Vasconcellos; examinadora, D. Olga Martins Pereira)—Approvadas: plenamente, oito, Olga Behring; plenamente, sete, Valentina Gomes Carneiro.

5ª escola feminina (professora e examinadora, D. Isabel da Costa Pereira Mendes) — Approvada plenamente, sete, Edwiges Gomes.

10ª escola feminina (professora, D. Helena de Toledo Medeiros e Albuquerque; examinadora, D. Narcisa Rosa de Mello)—Approvados: com distincção, Aline Harben, Esmeralda Gonçalves da Costa e Raul de Mello Mourão; plenamente, nove, Margarida do Amaral Raposo; plenamente, oito, Etelvina da Graça Pitta.

13ª escola feminina (professora, D. Guilhermina Augusta Bandeira Barradas; examinadora, D. Christina de Mello Mourão)—Approvadas: com distincção, Mercedes Leite; plenamente, nove, Angelica Longo e Marcolina de Andrade.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1911 — H. PEIXOTO.

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de dezembro de 1911

Officios expedidos:

.. Directoria de Fazenda, communicando que o Prefeito autorizou o pagamento da gratificação de regencia da 6ª escola feminina do 2º districto, pelo credito do artigo 183 do decreto 838;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a prestação de contas da despeza de prompto pagamento do Instituto Profissional João Alfredo, em agosto;

A' Directoria de Policia Administrativa, solicitando fornecimento de objectos de expediente para a Escola Normal;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a prestação de contas das despezas de prompto pagamento do Instituto Profissional Feminino, em agosto;

A' Directoria de Fazenda, pedindo pagamento do expediente de setembro e outubro, na importancia de trezentos e quatorze mil réis, á professora Maria José Reis;

A' Directoria de Fazenda, pedindo pagamento do salario de setembro, ao servente do Externato Profissional Souza Aguiar, Abel Rozendo;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha dos serventes das escolas;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha dos professores elementares;

A' Directoria de Fazenda, remettendo a folha dos adjuntos de primeira classe.

3ª SECÇÃO

EDITAL

rtidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Exames do corrente anno lectivo

1ª CHAMADA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sabbado, 16 do corrente, serão chamados a exames escriptos todos os alumnos inscriptos nos dois cursos, das seguintes materias:

A's 10 horas da manhã

1º anno — Portuguez
2º anno — Francez

A's 2 horas da tarde

3º anno — Portuguez
4º anno — Hygiene

As alumnas do 3º e 4º annos deverão comparecer depois de 1 1|2 horas da tarde.

Secretaria da Escola Normal, 14 de dezembro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 14 de dezembro de 1911

Despachos da directoria:

Albano Pereira Caldas — Indeferido. Mantenho o despacho anterior; Evangelino Jauffret de Moura e Silva — Concedo a licença com o prazo de trinta dias, para a conclusão das obras; Dr. Antonio Jesus Ozorio — Deferido, nos termos da informação; Antonio Domingos da Silva — Não póde ser attendido em vista das informações; Serafim Lopes do Couto, Paulo Hubbonn, Affonso da Silva Pereira, Maria do Carmo Accioly Vasconcellos, John Doyle, Mario Lins de Brito e Maria das Dores dos Santos Paim — Deferidos; Manuel Estelita da Cunha — Deferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Albano Alves Ribeiro — Certifique-se; conde de Sucenna — Não póde ser attendido por não ter havido despacho.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

L. da Cunha Magalhães & C. — [illegible]

SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Costa Silva & C. — Declare a força dos motores; M. F. da Costa e Souza, Izidore Gardey, Carvalhaes Tabaro & Gil — Deferidos; Ernesto Augusto Lopes Junior, Euphrosino Pereira Barcellos e José Maria dos Santos — Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Francisco Xavier Pacheco — Passe-se alvará; Ladislão Cunha & C., Santa Casa da Misericordia, Josephina Barreto, Pedro Alves de Andrade, João Valverde de Miranda, Sociedade Anonyma do Bazar Francez, F. Souza, Gonçalves da Silva Correia, Light and Power Co. Ltd. (17.493), Virgilio Leite de Oliveira e Silva, Maria de Lourdes e José Nunes — Passem-se alvarás; Manoel dos Santos Barbosa — Indeferido; Companhia Luz Stearica — Passe-se alvará; S. Mendes & C. — Indeferido; Benedicto Lourenço Péres — Deferido; José de Andrade Teixeira — Cumpra o final do despacho da directoria; Custodio Gomes Dias Torres — Mantenho o despacho anterior; Benjamin Emiliano Correia do Lago — Junte planta do cadastro e dê a construcção o pé direito de 4m; Anna de Jesus — Apresente projecto de accordo com a lei; Manoel Fernandes Braga — Apresente projecto de accordo com a lei; Julio V. Lobato de Vasconcellos — Apresente planta do cadastro para a construcção, no alinhamento da rua; José Francisco Ribeiro — Passe-se alvará, em cumprimento do despacho; José Antonio de Oliveira — Passe-se alvará; Lourenço Rigon & Serra — Deferido; Antonio Mendes de Campos e Arthur E. Grossi Fokingo — Passem-se alvarás; Dr. Armando de Souza Monteiro — Prove o pagamento da placa.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Martinez, Pimenta & C. — Juntem croquis mostrando a posição da taboleta; Benjamin do Monte (Aqueducto n. 665) — Póde habitar; Frederico Hünzler & C. — Satisfaçam a duvida; Antonio de Oliveira Tarré — Junte o imposto predial.

4ª circumscripção:

João Black da Silva Brum — Póde habitar; Rita Isabel Ferreira da Costa — Colloque a placa de numeração; Francisco Machado Coelho — Passe-se guia; José Lopes — Junte planta [illegible]tro.

5ª circumscripção:

Luiz Carlos de Carvalho — Póde habitar; José Pedrosa — Aguarde a solução da multa e colloque a placa da numeração.

6ª circumscripção:

Manoel José Fernandes Guimarães — As novas plantas não satisfazem as exigencias da lei; José Ferreira da Costa Mattos — O predio não está em condições de receber os concertos; Jacintho Chrispim (Tiro Brazileiro do Meyer) — A declaração deve ser feita em réplica; Manoel Ferreira da Silva Brandão e Antonio Manoel da Fonseca — Habitem-se.

7ª circumscripção:

Agostinho da Cunha Mello — Póde habitar; Rita Gonçalves Diniz — Apresente prospecto para o requerido e diga como fecha o terreno; Joaquim Marques — Figure a viga no corte transversal e no longitudinal, no logar competente; Julio de Freitas — Declare o prazo que precisa; Theophilo Leite Ribeiro de Farias — Apresente planta do porão, indicando os mezzaninos exigidos por lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

D. Maria Ursulina Quelma do Monte, D. Maria E. da Graça Bastos e outra, Narciso Braga, A. Canalini & Irmão, Manoel Ribeiro de Carvalho, D. Maria Palmero, Theodomiro de Benzamat e Almeida, major Miguel Luiz O. Salazar, Marcos Fernandes, Ladislão Cunha & C. e João Martins Cardoso — Deferidos; D. Leonidia Costa e Luciano Augusto Rodrigues — Compareçam para explicações; Paulo Antonio Leone — Compareça para dizer sobre a testada do terreno; Adolpho Schimidt — Compareça para informações sobre a testada do terreno; Alberto Jacintho Rebello e outros (petição n. 16.547) — Compareçam nesta sub-directoria.

EDITAL

Concurrencia para construcção de uma ponte no rio Pavuna, em Jacarépaguá

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 27 de dezembro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito feito a 1:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. Os proponentes apresentarão preço em globo para toda a obra, de accordo com as especificações e desenhos apresentados, só podendo ser empregado material de primeira qualidade.

2º. O proponente preferido iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de tres mezes, contados da data da assignatura do contracto.

3º. A ponte terá 17m,70 de vão e 6m,0 de largura.

4º. Os encontros de alvenaria existentes serão reparados e revestidos com argamassa composta de uma parte de cimento para tres de areia.

5º. As seis vigas longitudinaes serão de aço I, com 18m,20 de comprimento, 0m,30 de altura, 0m,13 de largura, 0m,12 de espessura d'alma e o peso de 53 kilos por metro linear; levarão nas emendas chapas duplas de 0m,80 de comprimento e 0m,15 de espessura com parafusos 3|4.

6º. As seis contra-vigas serão de aço I, com 6m,0 de comprimento, 0m,25 de altura, 0m,11 de largura, 0m,009 de espessura d'alma com o peso de 38 kilos por metro linear e serão aparafusados nas abas das vigas longitudinaes.

7º. Os 12 consólos serão de aço I, com 7m,0 de comprimento, 0m,25 de altura, 0m,11 de largura, 0m,009 de espessura d'alma e o peso de 38 kilos por metro linear; levarão nas juncções com as contra-vigas chapas duplas de 0m,80 de comprimento, 0m,015 de espessura e parafusos 3|4. Os consólos serão aparafusados por intermedio de cantoneiras em uma viga de aço transversal, assente sobre cada um dos encontros.

8º. As vigas transversaes são vinte, de aço I, com 6m,0 de comprimento, 0m,12 de altura, 0m,044 de largura, 0m,0045 de espessura d'alma e com o peso de nove kilos por metro linear.

9º. Todas as vigas de aço serão ligadas intimamente formando systema, levarão arame enrolado em toda extensão e serão envolvidas em argamassa composta de uma parte de cimento para tres de areia.

10º. O estrado da ponte será de concreto ramado com 0m,15 de espessura. O concreto será composto de uma parte de cimento, tres de areia, cinco de pedra britada meuda e o tecido de arame de tres fios n. 42, da United States Steel Producto Co.

11º. A balaustrada será feita de cimento armado com vergalhões de ferro, uma parte de cimento e tres partes de areia.

17—10—911. (Assignado), TORRES DE OLIVEIRA—Visto. 7 de novembro de 1911 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Concurrencia para illuminação a kerozene da ilha do Governador, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 18 de dezembro, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade "lampada", devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou quaesquer outras indemnizações.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. O contractante obriga-se a fazer a illuminação a kerozene das lampadas incandescentes systema Kitson, existentes e das que venham a ser collocadas pela Prefeitura.

2º. As lampadas serão accesas de 1 de maio a 30 de setembro, ás 6 horas da tarde, e ás 6 1|2 nos demais mezes e conservar-se-hão accesas até a meia noite.

3º. As lampadas serão conservadas accesas com a intensidade maxima.

4º. Obriga-se o contractante a fazer a substituição de véos, globos e mais pertences todas as vezes que se tornar necessario e pintar os postes e apparelhos uma vez na vigencia do contracto, ou mais vezes se se tornar necessario, a juizo do engenheiro fiscal.

5º. O kerozene a empregar será de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, assim como os véos incandescentes.

6º. Todos os combustores serão numerados pelo contractante, sendo o numero pintado com verniz vermelho e em logar bem visivel ou por meio de placas.

7º. Será multado em dez mil réis (10$000) por lampada não accesa ou que seja encontrada apagada.

8º. O preço versará por unidade "lampada" e por mez.

9º. O deposito para execução do contracto será de 2:000$000.

Rio, 26—1—11. (Assignado), BACKHEUSER. Visto. Em 7 de novembro de 1911— O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente fica convidado o Sr. concessionario da linha ferro carril de Santa Cruz a Sepetiba, a comparecer nesta directoria, dentro do prazo de 30 dias, afim de dar e justificar os motivos da suspensão dos carris da referida linha.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Becco Ataliba numeros novos 33, 35, 39, 111, 167, 199 I e II, 48, 50, 56 e 122.

Travessa Bernardo numeros novos 31, 33, 35 e 26.

Travessa Cordeiro numeros novos 9 I e II, 15, 27 I e II, 18, 30 I a III e 26 I e II.

Becco D. Rosa numeros novos 52, 28 e 22.

Travessa Dias Pereira numeros novos 21 I e II, 8 e 27.

Rua Leopoldina numeros novos 35 I e II, 39, 63, 65, 95, 26, 28, 76 I e II, 82, 84, 86, 90, 92, 96, 98, 31 I e II, 64 e 94.

Travessa Matriz numeros novos 76, 70 e 36.

Travessa Matheus numeros novos 48 e 61.

Travessa Marcolina numero novo 12.

Becco Oliveira numeros novos 19 I a IV, 17, 11 e [illegible].

Travessa Paraná numeros novos 29, 45, 14, 26, 28, 30, 13, 51 e 55.

Rua Padre Januario numeros novos 83, 115, 20, 60 e 78.

Travessa Soares Pereira numeros novos 26, 22, 30, 27 e 25.

Travessa Simas numero novo 16.

Rua Santo Antonio dos Pobres numeros novos 17 e 21.

Rua Silvana numeros novos 47, 49, 53, 61, 52 I a III, 51, 59 e 20.

Rua do Tijolo numeros novos 117, 56, 91 e 103.

Rua Teixeira de Carvalho numeros novos 33, 81, 83 e 72.

Rua Treze de Maio numeros novos 67, 69, 77, 119 I a IV, 122, 124 I e II, 132 I a VI e 136 I a IV.

Rua Thereza Cavalcanti numeros novos 31, 34 I e II, 44, 18, 20 e 12 I e II.

Travessa Virginia numeros novos 39, 43 e 47.

Rua Venancio Ribeiro numeros novos 33 I a III, 26 I a IV, 32 I e II e 184.

Rua Vianna Junior numeros novos 18, 20 e 26.

Rua Villeta numeros novos 67, 27 I a IV, 23 e 12.

Rua Brazilina numero novo 15.

Rua Berquó numeros novos 74 I e II, 15, 33, 113, 90 e 96 I e II.

Rua da Bica (antiga Padre Lapa) numero novo 83.

Travessa Barbosa numero novo 64.

Rua Bittencourt numero novo 18.

Travessa Bittencourt numero novo 31.

Rua Bispo numeros novos 67, 91 e 115.

Rua Boa Vista numeros novos 40 e 82.

Becco da Batalha numeros novos 132 I a XVII, 112, 116, 120 e [illegible]

Rua Belmira numeros novos 23, 33 I e II, 61 I e II, 83, 85, 9, 11, 52, 54, 56 e 80.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para construcção de um pavilhão no Instituto João Alfredo, destinado ás officinas de ferreiro e fundição

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de um conto de réis (1:000$000).

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e concluida no de sessenta dias; no caso de excesso desses prazos, será rescindido o contracto com perda do deposito.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou quaesquer outras indemnizações.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de dezembro de 1911 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

Escavação — Serão feitas para uma profundidade de 0m,50.

Alicerces — Os alicerces serão com concreto, tendo o traço de um de cimento por tres de areia por quatro de pedra britada. As paredes mestras terão alicerces de 0m,50 de largura e as divisorias 0m,35 de largura. O solo entre paredes será nivelado e batido á masso.

Alvenarias de tijolo — As alvenarias de tijolo para paredes mestras terão 0m,35 de largura. A argamassa será de dois de cal de pedra por tres de saibro. Os tijolos serão de boa qualidade e feitos á machina. As paredes divisorias terão 0m,25 de largura com a argamassa acima referida. As pilastras terão 0m,80 por 0m,60 com a mesma argamassa. As empenas serão feitas com metal distendido e argamassa de 1 de cimento por 2 de areia. As fachadas terão platibanda e cornija de alvenaria de tijolo.

Cobertura — A cobertura terá um laternim, com fechamento por meio de venezianas. O madeiramento será de pinho de Riga, tendo cinco thesouras. Serão empregadas telhas planas francezas. Não levará forro.

Emboços e rebocos—O emboço e reboco externo será feito a cimento e areia alizado á desempenadeira. O emboço interno será feito de saibro e cal, com reboco a cal. Terá internamente uma facha de dois metros de altura rebocada a cimento e areia, alizada com desempenadeira. As paredes internas serão caiadas.

Esquadrias — As janelas serão de cedro rosa, com caixilhos de vidro, abrindo-se por meio de corrediças de ferro. Terão 0m,03 de espessura e abrirão em duas folhas, tendo fechos de segurança. As portas externas serão de peroba de Campos, com 0m,04 de espessura, do mesmo systema das janelas, abrindo em duas folhas, com fechos de segurança e fechaduras. Terão caixilhos com vidro. As portas internas, do systema commum, serão tambem de peroba, abrindo em duas folhas, com fechos de segurança e fechaduras.

Pintura — Todo o madeiramento e esquadrias serão pintados a oleo com tres mãos.

Calhas e conductores — As calhas e conductores serão de cobre de 16 linhas.

Os conductores ficarão embutidos nas alvenarias.

Mezzaninos — Por cima de cada janela ou porta externa, será collocado um mezzanino de ferro batido, de accordo com o desenho. Serão pintados a oleo.

Ferragens—Todas as ferragens serão de primeira qualidade. As tesouras terão as peças de ferro geralmente usadas, collocando-se tirantes de ferro nas linhas. O pavilhão será construido em frente da enfermaria, do lado do Boulevard Vinte Oito de Setembro, de accordo com o projecto e estas especificações.

O contractante desses serviços ficará obrigado á conservação das obras que executar pelo prazo de um anno.

Rio, 8—12—1911—(Assignado), ALVARENGA PEIXOTO.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 13 de dezembro de 1911

Despacho do Sr. Prefeito:
Requerimento:
De Joanna Ribeiro do Nascimento—Deferido.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de material diverso

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que, está aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 26 do corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de material diverso, durante o exercicio de 1912.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal. As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora acima marcados, diante dos interessados que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita a proposta, será elevada a 5 % sobre o valor provavel do fornecimento durante o referido exercicio.

O material será de 1ª qualidade.

Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 13 de dezembro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:
Julio Medeiros e Dr. José Ribeiro Monteiro da Silva—Não podem ser attendidos.

EDITAL

Concurrencia para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria

No dia 15 de dezembro vindouro, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas nesta inspectoria para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço da mesma inspectoria.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de cem mil réis (100$) na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Para mais amplas informações e exame da draga queiram os Srs. concurrentes dirigir-se á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso, durante as horas do expediente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 30 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu pelo commandante do vapor *Iris*, do Lloyd Brazileiro, 30:000$ em moedas de prata de 2$, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe.

Recebeu da officina de laminação e cunhagem 12:000$ em moedas de bronze de 20 e 40 réis; de um particular, 6$ de trabalhos de ensaios; da officina de fundição, e entregou ao respectivo dono, uma barra de ouro, titulo 0,998, pesando 788 grammas, no valor metalico de 955$983, recebendo 17$359 pelos trabalhos de ensaios de afinação.

Entregou á officina de fundição uma barra de ouro, pesando 712 grammas, para afinar.

Trocou para esta praça 35$ em moedas de nickel do antigo pelas do novo cunho.

Marinha.

Ao inspector de portos e costas o Sr. ministro declarou ter concedido autorização á Companhia da Pesca do Norte do Brazil, para, a titulo precario, fazer as installações na ilha das Rocas, para a salga e seccamento de peixe, assim como habitações para o pessoal empregado em taes serviços, sob a condição, porém, de ficar a mesma companhia obrigada a uma viagem mensal pelo menos, áquella ilha e transportar, gratuitamente o que fôr necessario ao pharol e ao pessoal que alli serve.

A referida companhia deverá submetter á apreciação do governo as plantas que pretende construir nas Rocas.

—Foi declarado pelo Sr. ministro que a Société d'Entreprises au Brésil, a quem os concessionarios das obras de construcção de um dique, cães e carreira na Ilha das Cobras transferiram o seu contrato, está autorizado a funccionar no paiz pelo decreto n. 8.157, de 18 de agosto de 1910.

—Remetteu-se ao 1º secretario da Camara dos Deputados o requerimento do 1º official da directoria de contabilidade Ricardo Barradas Moniz, pedindo sua aposentadoria com as vantagens a que se refere o parecer emittido pela commissão de finanças.

—Ao ministerio da guerra solicitou providencias para que seja recolhido a fortaleza de Villegaignon de Obidos, no Estado do Pará, afim de cumprir a pena que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Militar, o 1º tenente commissario reformado Francisco Marques de Lemos Bastos.

—Vai ser rigorosamente vistoriada a canhoneira "Cananéa", pertencente á flotilha de Matto Grosso.

—O Sr. ministro manteve o seu veto exonerando Americo Ferreira de Lima, de professor da Escola de Aprendizes do Rio Grande do Norte.

—Indeferiu-se o requerimento do operario de 1ª classe João Black da Silva Brum, solicitando pagamento de despezas que effectuou com o seu regresso da Europa.

—O capitão-tenente Fabricio Caldas foi mandado passar do "Tiradentes" para o "Deodoro".

—Foram mandados embarcar, os capitães-tenentes Mario de Paula Guimarães e Alberto de Miranda Rodrigues, no "Benjamin Constant"; do 2º tenente Octavio Fernandes de Faria Machado, no "Bahia", e do 2º sargento auxiliar de fiel José Francisco de Oliveira Braga, no "Parahyba".

—Foi desligado da Escola de Aprendizes desta capital o escrevente de 1ª classe João Paulino de Albuquerque.

—Está nomeado para servir na Escola de Aprendizes desta capital o escrevente de 2ª classe Ignacio Morzani.

—Devem reunir-se na auditoria geral de marinha, amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete José Apricio Bezerra, do qual é presidente o capitão de corveta Octavio Luis Teixeira e são juizes, o capitão-tenente Julio Ramos Zany, os 1ºs tenentes Francisco Dias Ribeiro e Gustavo Goulart, 2ºs tenentes Hugo Orosco e Oscar de Barros Cavalcanti, devendo comparecer o réo; e no dia 18, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe João Mauricio, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Alberto Alvaro de Silva, e são juizes, os seguintes officiaes reformados capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, os capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Arthur Waldemiro da Serra Belfort e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos e 1º tenente Constante Gomes Sodré, e da activa, capitão de corveta graduado, commissario Edmundo Victor Maciel, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Continuando ainda adoentado, não compareceu hontem ao ministerio o general Menna Barreto.

— Sob a presidencia do major Francisco Floriano da Silva Ramos reune-se no dia 18 do corrente, ás 11 horas, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente Alberto de Mattos Duarte Silva, e do qual fazem parte os seguintes officiaes: capitães José Tobias Coelho, José de Castello Branco, Annibal Suetonio de Menezes Dias, José de Araripe Macedo e José da Penha Alves de Souza.

— Foi engajado por tres annos, para o 5º regimento de cavallaria, o soldado Candido Nolasco de Faria, do 1º esquadrão de trem, conforme pediu.

— Foi indeferido o requerimento em que o soldado do 56º batalhão de caçadores Luiz dos Reis solicita engajamento.

— Foram transferidos para a 11ª região militar os soldados José Soares de Lyra, do 1º regimento de cavallaria e José Antonio dos Santos e Antonio José da Silva, ambos do 3º regimento de infanteria.

— Teve 15 dias de dispensa de serviço, o medico adjunto Dr. Alfredo Ferreira; obteve 15 dias de licença para tratamento de saude, o aspirante Sabino José de Almeida Magalhães, do 2º regimento de artilheria.

— Deve-se recolher ao hospital central do exercito, de conformidade com o determinado do general ministro da guerra, o 1º tenente José Pereira Cabral.

— Em inspecção de saude em que se submetteu o 1º sargento amanuense do quartel-general da 9ª região Daniel Domingues de Araujo, foi julgado prompto para o serviço do exercito, visto ter requerido engajamento.

Obteve oito dias de licença o aspirante a official do 1º regimento de artilheria Jorge Americo Gouveia.

— A brigada mixta vai providenciar para que seja apresentada ao gabinente do Sr. ministro, uma praça afim de ser ali empregada.

— Foi mandado providenciar para que compareça amanhã, a 1 1|2 hora da tarde, na 1ª delegacia auxiliar de policia, o capitão do 12º regimento de cavallaria Leopoldo de Senna.

— Pelo commando do 13º regimento de cavallaria, foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar o 2º tenente do nosso regimento Leopoldo Jardim Mattos, conforme participação daquella autoridade em officio n. 1.537.

— Apresentou-se hontem, ao quartel-general da 9ª região, o major Elpidio Lima, por ter de seguir, a reunir-se ao 39º batalhão do 13º regimento de infanteria, da 12ª região militar.

— Serão excluidos por incapacidade physica, logo que tiverem alta do hospital central, o 3º sargento Antonio Washington Landulpho, do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria, anspeçada Ricardo Vieira de Lima, do 1º regimento de artilheria montada, e soldado Ataliba Ferreira Soares, do 5º batalhão do 2º regimento de infanteria.

— O general Alfredo Barbosa communicou ao quartel-general da 9ª região haver iniciado a inspecção dos 1º e 14 regimentos de cavallaria.

— Foi incluido em um dos corpos da 7ª região militar o 2º sargento addido ao 3º regimento de infanteria Manoel José Alexandre, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Foram concedidos oito dias de licença, com permissão para ir ao Estado de S. Paulo, correndo por conta propria, as despezas de transporte, ao 1º sargento intendente do 1º regimento de cavallaria, Arthur Marcondes, conforme solicitou.

—O general ministro da guerra concedeu 15 dias de licença para ir ao Estado da Bahia, correndo por conta propria as despezas de transporte, ao 1º tenente intendente do 1º regimento de infanteria Adolpho Luiz de Carvalho

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Samuel Barreira;

O 1º regimento de artilheria dá o official para auxiliar o superior de dia, ordenanças, carroça e ambulancia para o quartel-general da 9ª região;

O 13º regimento dá o official para ronda de visita, ordenança e extraordinarios;

O pelotão de estafetas dá a promptidão para o quartel-general da 1ª brigada;

O 1º regimento de infanteria dá a guarda para o hospital central do exercito;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas para os palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 3º uniforme

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Costa;

Official de dia á brigada, o capitão Narciso;

Medicos, de dia, o capitão graduado Dr. Frota; de promptidão, o tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Ajudante de parada, o capitão Anastacio;

Musica de parada e promptidão, a do 5º batalhão;

Rondam com o superior de dia, o tenente graduado Horacio e o alferes Paranhos;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Santa Barbara e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos e mais dois de cada um dos 1º, 3º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas do Sylvestre;

Guardas, na Caixa de Amortização, o alferes Abelardo; Caixa de Conversão, o alferes Quirino; do Thesouro, o alferes Servulo; da Casa da Moeda, o alferes Reis;

Estado-maior nos corpos, 1º batalhão, o capitão Proença; 2º, o capitão Correia; 3º, o tenente Bastos; 4º, o alferes Abilio; 5º, o capitão Pinho França; corpo auxiliar, o alferes Celestino; no de cavallaria, o tenente Catalão;

Promptidão, no 4º batalhão, o alferes Telles; na cavallaria, o alferes Bomfim;

Auxiliares do official de dia, um inferior e um corneteiro do 4º batalhão;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo e um corneteiro do 1º batalhão;

O regimento de cavallaria dará o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas da Casa da Moeda, 12ª e 14ª estações e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dará o policiamento e extraordinarios já determinados e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dará o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dará o policiamento do 18º, 19º e 20º districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dará a guarnição, as promptidões de incendio, permanente, sendo esta com um subalterno, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 5º batalhão dará o policiamento e demais serviços do 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dará um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio, durante 24 horas e o serviço já determinado e o mais que se pedir;

Uniforme, 7º.

15 DE DEZEMBRO — S. IRENEO, M.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

A's 8 1|2 horas, neste templo, serão rezadas hoje e amanhã missas conventuaes, acompanhadas a orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste santuario será celebrada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão, monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, sendo esse acto acompanhado a orgão.

Irmandade da Conceição no Realengo.

Ficou assim constituida a mesa administrativa que servirá no anno compromissal de 1911 a 1912, nesta irmandade: D. Eugenia Baldraco Puget, juiza; D. Luiza de Moraes Cardoso, zeladora; Antonio Joaquim Rodrigues Marques, juiz; Manoel Joaquim Barbosa Castro Junior, secretario; Antonio Cardoso Martins, thesoureiro; Luciano dos Santos Paula, procurador; José Maria Mendes, capitão Luiz Bastos Guimarães, capitão Dr. Sylvestre Rocha, Alexandre Soares Ferreira, Almerindo Sá Couto, capitão pharmaceutico Heliodoro Amorim, Manoel Pereira Jorge, José Manoel Rodrigues da Silveira, Diogenes Chaves de Souza, Antonio Mariano José de Freitas e José Antonio Machado; Antonio Xavier Malheiros, Saint-Clair Guimarães Alves, tenente Raul Mello, alferes Luiz Gonzaga Pereira, Francisco Ignacio da Rosa, Lindolpho Alves Ferreira, José Antonio Alves, Antonio Pereira Jorge, Antonio Francisco Gabriel, alferes Joaquim de Abreu Teixeira, Antonio Gonçalves de Andrade e Silva, aspirante Patrocinio José da Costa, Henrique Gabazini, Anisio Maranhão, Julio Cesar de Oliveira, Lyonisio Antonio Duarte, Augusto Rebello Rodrigues, Luiz Nunes da Cunha, Antonio Augusto Mendes Samargo e Benjamin Costa, juizes por devoção; DD. Faustina Duarte Guimarães, Branca Rocha, Fausta Magalhães Saint Clair, Emma Louzada Teixeira, Marilia Puget, Maria Canela de Freitas, Alayde Duarte de Freitas, Joanna Teixeira Dantas Ferreira, Francisca Telles de Moraes, Joaquina Marques, Amalia Fortuna, Maria Nunes, Amelia Barroco, Rosa Maranhão, Antonia Maciel Monteiro, Ignez Cruz, Dina Cordeiro, Carmen Silva, Etelvina Duarte da Fonseca, Julieta Marques de Moura, Olga Barbosa Castro, Alexnira Guimarães, Raymunda Sonher Barbosa, Venancia Alves da Silveira e Amalia Mumford.

Centro dos Operarios Marmoristas.

Esta associação realiza no dia 18, ás 7 horas da noite, na rua General Camara n. 335, uma assembléa geral extraordinaria, na qual serão discutidas a melhor fórma de obter as oito horas de trabalho e outras questões.

DIA 12

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Djalma, filho de Aleixo Manoel dos Santos, dois mezes, rua Senador Pompeu n. 196; Helena, filha de Manoel Thomaz sete mezes, avenida Salvador de Sá n. 151; Eurydice, filha de Izidro Fialho, nove mezes, rua Barão de Ubá numero 102; João, filho de Joaquim Henrique do Couto, tres mezes, rua S. Luiz n. 419; José Pedro, 23 annos, rua do Hospicio n. 338; Presciliana Laurinda Dantas, 44 annos, viuva, rua Carmo Netto n. 140; Ayres Henrique de Sá, 29 annos, solteiro Santa Casa; Lina, filha de Theophilo Pereira, um anno, rua do Bispo n. 135; João, filho de Alfredo Salomé Dourado, dois annos, rua Visconde de Nitheroy s|n; Maria, filha de José de Oliveira Bastos, tres mezes, praia do Retiro Saudoso n. 185; José Carreira Monteiro, sete annos, Santa Casa; Deolinda, filha de João Fernandes Marques, dois annos e um mez, rua do Mattoso n. 116; Leopoldo Pereira de Souza, 46 annos, casado, rua Barão de Iguatemy n. 29.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Etelvina, filha de Augusto Dias da Costa, dois annos e nove mezes, rua Marechal Floriano Peixoto n. 161; Waldemar, filho de Francisco Ignacio Cardoso; Maria Gonçalves, nove mezes, rua Humaytá n. 173; Maria, filha de Octavio Mathias Moreira, cinco mezes, rua Barroso n. 180; Eugenio de Azevedo, dois annos, Santa Casa; Agapito, filho de Marcello de Souza, um mez, rua de São Carlos n. 30.

DIA 26

CEMITERIO DE INHAUMA

Jayme José de Souza, 32 annos, rua Francisco Hayder n. 62; Balbina N. de Sampaio Costa, 81 annos, rua Padre Lapa n. 73; Ariste, 16 mezes, rua Roberto Silva n. 119; João dos Santos, 11 mezes, rua Eugenia n. 28; Paulo das Chagas, 13 annos, rua Dr. Lins de Vasconcellos s|n; Eugenia Hermogenes, 73 annos, E. de Santa Cruz n. 2.002; Joaquim, sete mezes, E. Nova da Pavuna n. 6; Aldemar, 40 dias, rua José dos Reis numero 221.

CEMITERIO DE IRAJA'

Modesto Noronha, 38 annos, rua dona Clara n. 138.

CEMITERIO DE REALENGO

Anna da Conceição, seis annos, Cafuá; Evarista, quatro mezes, Realengo; Augusto, quatro annos, Realengo; Marilia, dois annos, Bangú; feto, Bangú.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Joanna Antonia dos Santos, 90 annos, Furado.

DIA 27

CEMITERIO DE INHAUMA

Onofra Maria da Conceição, 40 annos, rua Alvaro n. 72; Maria José, 51 annos, E. da Penha n. 25; Manuel Martins, 60 annos, rua Engenho de Dentro n. 166; Rachel Maria Rosa, 62 annos, rua Santos Titara n. 14; Antonio José Moreira, 55 annos, rua Ambrosina n. 23; Maria, 30 minutos, rua Venancio Ribeiro n. 133; feto, rua Paraná s|n; Henrique Lopes, seis annos, rua Adriano numero 2; Emilia, quatro annos, rua Vaz Toledo n. 178; feto, rua Vinte Quatro de Fevereiro n. 109; Celina, um mez, rua Sá n. 26; Celeste, oito mezes, rua Flack n. 140.

CEMITERIO DE IRAJA'

Firmiana Conceição, 68 annos, rua Domingos Lopes n. 93; Manoel, dois mezes, rua da Estação; Maria, cinco mezes, E. Santa Isabel n. 60.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Manoel Pereira de Andrade, 34 annos, rua Virgilia Vidal n. 102; Miguel P. Glesias, 54 annos, rua Francisco Fragoso n. 13.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Elvira, quatro mezes, Carapiá.

DIA 28

CEMITERIO DE INHAUMA

Pedro Alcantara de Moraes, 24 annos, rua Pernambuco n. 129; feto, rua Carolina Machado n. 270; feto, caminho dos Pilares n. 62; feto, E. Velha da Pavuna n. 900; Anais, seis mezes, rua Archias Cordeiro n. 148.

CEMITERIO DE IRAJA'

Edith, cinco annos, rua Maria José n. 126; Judith, 24 horas, Areal; Oswaldo, 21 mezes, rua Iguassú n. 32; Zeferino, 12 mezes, rua Portella n. 2.

CEMITERIO DO REALENGO

Carolina, oito mezes, Realengo.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Miguel Torterolli, 18 annos, rua Carlos Xavier n. 7.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

João, 16 mezes, Santissimo; feto, Juracy.

DIVERSÕES

Tenentes do Diabo.

Os incansaveis "baetas" realizam amanhã, em sua caverna, á rua da Carioca, um infernal baile, commemorativo da inauguração do Grupo dos Pierrots.

A directoria do venturoso grupo, que promette dar que fazer no proximo carnaval, compõe-se de conhecidos carnavalescos, entre os quaes destacam-se Quininho, Risonho, Mocotó e outros.

Gratos pelo amavel convite que recebêmos.

Rink Mourisco.

Na proxima semana, reabrir-se-ha este centro de diversão da praia de Botafogo.

O Sr. Luiz Velloso, seu proprietario, fel-o passar por grandes reformas para offerecer todo o conforto necessario em um estabelecimento desse genero, como sejam "toilett", para senhoras, vasta e elegante archibancada e muitos outros melhoramentos.

Para a festa de reabertura está sendo elaborado um magnifico programma.

TURF

Jockey Club.

Para a corrida que a gloriosa veterana do turf realizará domingo proximo, ficou hontem organizado o seguinte magnifico programma:

1º pareo — "Mariano Procopio" — 1.500 metros — 1:200$ — Cygne Almé, 52; La Loca, 52; Sodome, 52, e Villeta, 52.

2º pareo — "Classico Internacional" — 1.700 metros — 2:000$ — Werther, 53 kilos; Anna Glavary, 51; Ami, 51; Mayflower, 51; Agioteur, 53; Franzi, 51, e Lilian, 51.

3º pareo — "Dr. Paulo Cesar" — 1.609 metros — 1:200$ — Almirante Tamandaré, 52 kilos; Odalisma, 51; Task, 52, e Hero, 53.

4º pareo — "Dr. Costa Ferraz" — 1.500 metros — 1:300$ — Forastelro, 54 kilos; Radium, 54; Calibar, 54; Houblon, 48; Cygne Almé, 50, e Huguenotte, 49.

5º pareo — "Velocidade" — 1.500 metros — 1:400$ — Roxana, 51 kilos; Dewet, 53; Dóra, 51, e Condor, 51.

6º pareo — "Prado Fluminense" — 1.700 metros — 1:500$ — Nero, 51 kilos; Turmalina, 53; Bonaparte, 51, Suprema, 51.

7º pareo — "Jockey Club" — 1.700 metros — 3:000$ — Voluptuosa, 50 kilos; Opala, 62; Campo Alegre, 52; Honor, 52, e Nobel, 51.

8º pareo — "Guanabara" — 1.650 metros — 1:400$ — Vou Ver, 52 kilos; Sans Pareil, 54; Imperial Prince, 53; Rostand, 48; Villeta, 52; Délia, 49.

Derby Club.

Serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que será levada a effeito em 24 do corrente, no aprazivel prado Itamaraty, em beneficio das victimas da recente inundação do sul.

Os proprietarios encontrarão affixado na secretaria o respectivo projecto.

Diversas.

Na ligeira nota publicada nesta secção, sobre uma carta escripta por um anonymo á "Gazeta de Noticias", na qual se insultava desapiedadamente o jockey P. Zabala, dissemos que, de facto, a situação desse jockey era, para nós, indefensavel. Houve quem visse na nossa declaração um novo ataque ao habil profissional, o que não é exacto; para nós, a situação de Zabala é indefensavel, simplesmente, porque se trata de um caso muito difficil de se tirar a limpo, porque ao chronista desta folha é de todo impossivel conhecer o que ha de verdadeiro nas accusações gravissimas que sobre elle pesam.

Devemos, entretanto declarar que o delicto imputado a Zabala ainda não está provado. O Sr. Carlos Coutinho, proprietario da Ecurie Paris, dispensou-o dos serviços dessa coudelaria porque dois distinctos "turfmen", que exercem cargos de grande responsabilidade na directoria do Jockey Club, disseram-lhe que o seu jockey não havia disputado com empenho de victoria o classico "Diana", com a potranca Somnambula, porque, para isso, havia recebido sofrivel somma de um interessado na victoria de Veneza.

Outro não poderia ser o procedimento do Sr. Coutinho, dadas a seriedade, o criterio, a inatacavel honestidade de quem fazia taes accusações ao jockey da Ecurie Paris.

Zabala nega terminantemente que tenha praticado o delicto, e constanos mesmo que está disposto a requerer á illustre directoria da veterana sociedade um inquerito sobre o classico em questão. A ser exacta tal noticia, julgamos que os dirigentes do Jockey Club devem attender a essa solicitação. Será esse o unico meio de conhecer a verdade: ou Zabala é realmente um criminoso e a directoria deve punil-o com a maxima severidade, ou então os dois directores que o accusaram foram victimas de um calumniador mesquinho, que illudiu indignamente a sua boa fé.

D'ahi não ha a fugir.

— Devido á falta de espaço, sómente amanhã publicaremos a resposta a uma carta do Dr. Assis Brazil, estampada no ultimo numero do "Correio do Sport".

— Serão abertas hoje, á tarde, as inscripções para os Bolos Sportsman e Ideal, da corrida do Jockey Club.

Inutil se torna accrescentar que o exito será o mesmo de sempre.

— Ainda não está resolvido quem montará depois de amanhã os animaes Voluptuosa e Hero, do stud Hime & Roxo.

— Lembramos aos chronistas sportivos, concurrentes á Taça Seabra, que os palpites para a corrida do Jockey Club devem ser apresentados hoje, até as 7 horas da noite. De accordo com o regulamento, a tolerancia não excederá de quinze minutos.

TORNEIO DE DEZEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 34

CHARADA MEDIA

(Jority.)

3 — Em pequena rua é que se vê escripto annuncio — 1.

Problema n. 35

ENIGMA PITTORESCO

(Girl.)

Problema n. 36

ANAGRAMMA

(Petiz A.)

8-2 — Um padre leigo já foi parar no calabouço.

Correspondencia

Le Gruy — Recebida a de 13.

D. SIGAL

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Iris, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Oscar Friedrik, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Mayrink, para Angra, Santos, Cananéa, Iguape, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Ledda, para Santos, Rio da Prata e portos do Chile, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Itapeva, para Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Sofia Hohenberg, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½, com porte duplo e para o exterior até as 3.

Teixeirinha, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Amanhã.

Tibor, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Ferdi, para Bahia, Barbado e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 44ª loteria do plano n. 215, 230ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
41667	16:000$000	18179	100$000
32835	2:000$000	21467	100$000
26903	1:200$000	22518	100$000
16507	1:000$000	25838	100$000
45956	1:000$000	25936	100$000
2120	200$000	26406	100$000
10091	200$000	26622	100$000
19014	200$000	27671	100$000
27557	200$000	29078	100$000
29106	200$000	29388	100$000
36724	200$000	30147	100$000
42313	200$000	31025	100$000
44619	200$000	31480	100$000
44701	200$000	31933	100$000
46952	200$000	35025	100$000
122	100$000	35803	100$000
528	100$000	36566	100$000
1838	100$000	36649	100$000
7107	100$000	37971	100$000
11052	100$000	39702	100$000
11839	100$000	41263	100$000
12105	100$000	41336	100$000
15371	100$000	42012	100$000
16446	100$000	45162	100$000
17441	100$000	46639	100$000

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
41666 e 41668	200$000
32834 e 32836	100$000
26902 e 26904	100$000
16506 e 16508	100$000
45955 e 45957	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
41661 a 41670	30$000
32831 a 32840	20$000
26901 a 26910	30$000
16501 a 16510	20$000
45951 a 45960	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
16501 a 16600	4$000
26901 a 27000	4$000
32801 a 32900	4$000
41601 a 41700	4$000
45901 a 46000	4$000

Todos os numeros terminados em 67 têm 4$, e em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 67.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente, director a sosteado — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem procurar: Um leque de papel.

Dr. V. F. Kind e sua filha Doutora Laura —Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Antonio Ribeiro de Almeida—Dentista. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e officina de prothese, á rua Sete de Setembro, 183. Garante que os seus trabalhos serão executados pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados. Especialista em bridg-woorks, pivots, etc. Telephone, 3.775.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricas. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje: Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. —Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

LIVRARIAS

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo,Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055,Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, [illegible]

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toiletta" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenna & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes"Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco. 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Paga-se mais 25:000$000

nos bilhetes inteiros da loteria do Natal, ou 625$ em cada fracção, dos que forem comprados na rua da Assembléa unica casa que faz tal vantagem, sendo ainda resgatados os bilhetes brancos por novos bilhetes das loterias seguintes, como bonus gratis.

Vendas e remessas para fóra, com pedidos e mais explicações a

F. Alvim & C., antigos negociantes matriculados.

LOTERIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Loteria Federal — Extracções diarias: sabbado, 16 do corrente,50:000$ por 6$400. Grande loteria do Natal, 500:000$, por 34$, em quadragesimos, sabbado, 23 do corrente.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado, quinta-feira, 40:000$; segunda-feira, 17 do corrente, 20:000$000.

Ao Thesouro da Lapa — Nas loterias grandes quem vende a sorte é sempre essa casa! Habilitai-vos para os 500:000$. Januario Cascardo — Avenida Mem de Sá n. 1.

Loteria Central — Procurem nesta casa os bilhetes para a grande loteria do Natal, de 500:000$. Avenida Central n. 49. Telephone n. 3.539.

Casa do Mesquita — Bilhetes para a grande loteria do Natal. Rua da Carioca, 23.

Bilheteria do Casusa — E' sempre a que vende a sorte nas grandes loterias. Habilitai-vos para os 500:000$, em 23 do corrente. Casa do Casusa—Rua da Carioca, 1.

A feliz casa da Esperança — Procurem bilhetes para a grande loteria do Natal, em 23 de dezembro. Caetano Bettini. Rua Souza Franco, 39, antiga rua do Theatro, Café Amazonas.

Casa da sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Ideal Bolo, a agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Téjo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Petisqueiras á portugueza—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

CAFE' MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor de especial café torrado e moido. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio n. 106, antigo 114. Telephone numero 2.843.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 ojo mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 23, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

CAFÉS

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa; na rua da Quitanda

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoin, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 148.

QUE SERA' ?

Calçado — Vantajosa liquidação de fim de anno, na casa Amazonas. Grande economia e utilidade. Attenção—Tendo de se proceder a grandes obras no principio do anno, na acreditada casa Amazonas, sita á rua Archias Cordeiro n. 198, o proprietario resolveu definitivamente fazer uma grande venda de todo o seu immenso "stock", para facilidade das mesmas, prevenindo aos seus amaveis freguezes para não perderem esta boa occasião, que tanto terá de seriedade como de economia, pois todo o seu grande "stock" de calçado e chapéos, quasi tudo importado do estrangeiro, será vendido unicamente pelo preço de custo—198, rua Archias Cordeiro, 198, proximo á companhia de bonds do Meyer.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Cabias — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Loteria da Capital Federal

Loteria do Natal — 500:000$ — Em 23 do corrente.

6.000 BILHETES APENAS

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912,será extraida uma loteria especial, composta de 6.000 bilhetes com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até 30 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria, que será extraida pelo systema de urnas e espheras.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Engenheiro Felippe Carpenter

Idalina Carpenter, capitão Dr. Eduino Carpenter e sua mulher Emerenciana Tamarindo Carpenter, Henriqueta Carpenter Ferreira e seu marido coronel Dr. Chrispim Ferreira e Augusta Loureiro Carpenter e suas filhas participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu marido, pai, sogro e avô, engenheiro **FELIPPE CARPENTER**, e os convidam para acompanhar seu enterro, que sairá da rua Visconde de Itaborahy n. 83, hoje, sexta-feira, 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de Maruhy, em Nitheroy.

Dr. Tito Barreto Galvão

Dr. Justiniano da Rocha Marinho e Noemi de Paiva Galvão Marinho mandam rezar no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, sabbado, 16 do corrente, á missa de 30º dia pelo descanso eterno de seu pai e sogro, Dr. **TITO BARRETO GALVÃO**; para esse acto de religião convidam a todos os parentes e amigos, e antecipadamente agradecem penhorados.

Dr. Leandro Bezerra Monteiro

A familia do Dr. **LEANDRO BEZERRA MONTEIRO** convida os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia, que por seu passamento manda celebrar hoje, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo.

João Baptista Cabral Filho

Reza-se, amanhã, na igreja do Bomfim, em S. Christovão, ás 9 1|2, uma missa com "libera-me", por alma do saudoso **JOÃO BAPTISTA CABRAL FILHO.** Para tal acto convidam-se os parentes e amigos.

Dr. Henrique Teixeira Alves

3º ANNIVERSARIO

Amelia Bastos Teixeira Alves e seus parentes mandam rezar uma missa por alma de seu idolatrado filho e parente Dr. **HENRIQUE TEIXEIRA ALVES**, amanhã, sabbado, 16 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Conceição da Apparecida, no Meyer; desde já se confessam agradecidos.

2º tenente Alberto Tourinho

1º ANNIVERSARIO

A viuva e filha, pais, sogros, irmãos e cunhados do tenente **ALBERTO TOURINHO** mandam celebrar, hoje, sexta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas, uma missa pelo descanso eterno de sua alma, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Guilherme Joaquim Ribeiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Miguel Angelo n. 10, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de setembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de junho de 1911. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente,que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias **virem,que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte:** Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Galdino, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestre de 1907, do predio á rua Quinze de Novembro numero 8, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento.Rio, 21 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto (Despacho.) J. Sim. Rio, 27 de setembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de maio de 1911. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão,se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 4$140 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Hemeterio Miguel de Souza, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907; do predio á rua Cesario n. 37, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer á V. Ex. se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 20 de setembro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1911. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação, dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Sylvestre José Cardoso, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Muriquipary n. 22, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a V. Ex. se digne mandar passar editaes de citação,de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade,de que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1911. O official do juizo, João Gualberto F. Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 21$700 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução,até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Emilia Leal Villi, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, de 1|10 parte do predio á rua Leopoldo n.60,que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer á vossa excellencia, se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 8 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho) J.Sim. Rio, 10 de maio de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 29 de março de 1911. O official do juizo, João Gualberto F. Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for,para,no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 11$592 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação, e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Joaquina Brazil, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua E. Velha da Tijuca n. 36, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 8 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto.(Despacho). J. Sim. Rio, 10 de maio de 1911 — Saraiva Junior.Certifico que,em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de março de mil novecentos e onze. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 103$500 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E pára que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Palm Pamplona, pela cobrança do imposto predial e muta do 1º semestre de 1907, do predio á rua Palm Pamplona n. 34, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta,requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 8 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 10 de maio de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 29 de março de 1911. O official do juizo, João G. Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes, ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte : Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Frederico Pereira Machado, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Dezesete de Fevereiro n. 2, que estando o mesmo ausente,em logar incerto e não sabido,como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 27 de setembro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que,em cumprimento ao presente mandado,dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de maio de 1911. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$500 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão,o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a João Fernandes Mathias, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1907, do predio á praia do Cajú n. 31, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove,de nove de fevereiro de mil novecentos e tres.Nestes termos.Pede deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de setembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que,em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de maio de 1911. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 80$520 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Xavier de Almeida, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Leandro Pinto numero 1, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o art. 22 do decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1 de abril de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto.(Despacho.) J.Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de março de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente,pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr,para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá,findos os 30 dias,e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal :

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: **Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal.** Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Elisiaria Antonia Lima Alves, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Capella, 31, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. **Nestes termos. Pede deferimento.** Rio, 30 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1911. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os,ou dar lançador,sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal :

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Francisco, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua D. Anna Leonidia n. 42, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto, (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911—Saraiva Junior. Certifico que,em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1911. O official do juizo, João G. Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. **Diz a fazenda municipal**, nos autos de acção executiva que move a Luiz Masseran, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestre de 1907, do predio á rua das Saudades n. 3,que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de setembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido;o referido é verdade,do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de junho de 1911. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, **no prazo de trinta dias, que** correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citado, para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Leopoldo Jeronymo José de Freitas, 1|3 parte, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua São Luiz Gonzaga n. 204 A, 1|3 parte, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres.Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de maio de 1911.O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 21 de maio de 1911 — Saraiva Junior, Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de maio de 1911. O official do juizo,Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito, for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 75$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e ar-

rematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a D. Leopoldo Abreu Prado, 1|2 predio, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1907, do 1|2 predio á rua D. Anna Nery n. 58, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de setembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1911. O official do juizo, Americo Felix S. de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 47$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Delphina de Castro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Esperança n. 9, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de junho de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de julho de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 1 de junho de 1911. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 53$400 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Celestino José de Souza, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e nove, do predio á rua General Camara n. 250, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero 4.769, de 9 de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 18 de setembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1911. O official do juizo, Sebastião Vicente Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 264$960 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte; Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Carlos Alberto Mangueira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á estrada Real de Santa Cruz [illegible], que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de setembro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1911. O official do juizo, Americo Felix Soares Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 193$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Clarindo Pereira de Mello, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º 2º semestres de 1907, do predio á rua Santos Titara n. 9, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de setembro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1911. O official do juizo, Americo Felix Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados a qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Domingos F. Bastos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua Castro Alves n. 44, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 27 de setembro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de junho de 1911. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 12$420 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Iva Vieira da Costa, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1906, do predio á rua Amorim s|n., que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de março de 1911. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$800 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de dezembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo reunem-se hoje, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria.

Tambem reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Agricola e Commercial do Brazil, para tratar de uma emissão de debentures.

A Companhia Cantareira e Viação Fluminense declarou o resgate do seu emprestimo por debentures, sendo, a partir do dia 20, effectuado o pagamento do capital e juros desses titulos.

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Brazil Industrial, a 1 hora de 16, para contas e alteração dos estatutos.

—Seguro Mutuo Contra Fogo, a 1 hora de 18, para eleição do conselho-fiscal.

—E. F. Norte do Brazil, a 1 hora de 20, para prestação de contas e eleições.

—Companhia Edificadora, ás 2 horas de 20, para contas e eleições, e ás 2 ½, para tratar do lançamento de um emprestimo.

—Docas da Bahia, a 1 hora de 26, para contas e eleições.

—Engenho Nacional, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Mercado Municipal, desde já, o 8º coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, a partir de 20

Dividendos:

Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

—Casa Colombo, um dividendo de 60$ por acção de 1:000$, relativo ao semestre findo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado funccionou ainda hontem em estado lisonjeiro, por isso que havia em demanda de collocação alguns letras de café, de Santos.

O mercado, porém, diante da falta de tomadores, não dispunha de dinheiro para esses papeis, de modo que regulou, por isso, sem actividade digna de importancia.

Foi reeditada por todos os bancos a tabela de 16 3|16, que regulou officialmente sobre Londres.

Regulou sobre as letras bancarias a taxa de 16 7|32, em todos os bancos, com dinheiro para o particular a 16 9|32 e vendedores desses papeis a 16 17|64.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	—	16 3|16
Paris (por franco)......	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)..	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	16 1|32 a	16
Paris (por franco).......	$595 a	$598
Hamburgo (por marco)..	$735 a	$737
Italia (por lira).........	$592 a	$596
Portugal (réis forte)....	$305 a	$317
Hespanha (por peseta)...	$550 a	$553
Nova York (por dollar)..	3$080 a	3$100
Turquia (por pence)....	16 a	15 31|32
Austria (por pence)....	16 1|32 a	16
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)....	3$000 a	3$015
Uruguay (por peso).....	3$220 a	3$240
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	$593 a	$595
Operações:		
Bancario.................	—	16 7|32
Particular...............	—	16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)....	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)......	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)..	$728 a	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$593
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..................	—	16 7|32
Particular................	—	16 9|32

B TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence).....	—	16 7|8
Paris (por franco)......	—	$601
Hamburgo (por marco)...	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)...	—	1$681
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco...............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca.....	—	$624
Por 1$000 fortes........	—	3$330

Movimento do dia 14 do corrente:

Entradas—3.155-0-0 libras e 65$ em ouro nacional.

Saidas—1.373-10-0 libras, 3.510 francos e 5$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 359.849:796$494; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 379.187:740$; moeda subsidiaria, 1.832$510.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por libra).....	16 13|64 a 16 3|64
Paris (por franco)......	$589 a $596
Hamburgo (por marco)..	$727 a $733
Italia (por lira)........	— $597
Portugal (réis forte)....	— $314
Nova York (por dollar)..	— 3$084
Operações:	
Bancario.................	16 3|16 a 16 7|32
Caixa matriz............	16 3|16 a 16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos funccionou hontem sem maior actividade e bastante apprehensivo com a falta de negocios, que tendem a declinar ainda mais d'aqui por diante, com a retirada dos trabalhos bolsistas de varios papeis importantes, por effeito de resgate.

As debentures da Cantareira, do emprestimo de 5.000:000$, estão resgatadas pela nova administração dessa companhia, e como esses estão tambem com probabilidades de ser submettidas a resgate varias apolices estadoaes e municipaes.

Os negocios effectuados hontem na Bolsa foram muito acanhados, conservando-se os papeis em evidencia em condições variaveis.

O mais careceu de interesse, como se verifica adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903: 1 a 1:035$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 15 e 35 a 96$500, e 14 a 97$000.

Rio Grande do Sul (7 o|o): 15 e 20 a réis 1:045$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 3 a réis 205$, e 35 a 204$500; idem de 1909 (ao portador): 30 a 198$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 30 e 50 a 213$000.

Banco Commercial: 50 a 227$000.

Banco do Commercio: 10 e 30 a 204$, e 25 a 204$500.

Banco da Lavoura: 50 a 185$000.

Comp. Melhoramentos no Maranhão: 10 e 40 a 43$000.

Comp. Docas da Bahia: 100, 100, 100, 150, 150 e 200 a 46$500.

Comp. Minas de S. Jeronymo: 50, 100 e 200 a 23$; idem (v|c. 30 dias): 250 a 24$000.

Comp. de Tecidos Alliança: 30 a 315$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Fabril Paulistana (ao portador): 5 a 205$000.

Offertas da Bolsa:

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o).......	999$000	980$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:010$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:035$000	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o).	—	—
Empr. de 1910 (5 o|o)	—	720$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	512$000	510$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	97$000	96$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	1:000$000	995$000
Espirito Santo (6 o|o)	1:005$000	995$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o..........	1:050$000	1:043$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (ao portador)	205$500	204$500
Idem (nominaes)......	206$000	204$500
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	204$000
Idem (ao portador)...	205$000	204$500
Empr. de 1909 (port.)	201$000	199$000
Ouro, 1 20 (nominaes)	299$000	295$000
Idem (ao portador)...	298$000	295$000
Nictheroy (2ª serie)....	201$000	199$000
Idem (ao portador)...	201$000	200$000
Idem (nominaes)......	201$000	200$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril........	212$000	205$000
Brazil Industrial.......	205$000	202$000
Carioca (lev. nom.)...	215$000	209$000
Idem (ao portador)....	215$000	209$000
Tecidos Esperança.....	209$000	207$000
[illegible]........	—	—
S. Bernardo Fabril....	205$000	205$000
Fabril Paulistana.....	205$000	205$000
Industrial Mineira....	—	206$000
Tecidos Confiança.....	215$000	208$000
Tecidos Santa Rosalia	—	205$000
Tecidos Botafogo......	—	210$000
Tec. S. Pedro (nom.)	207$000	—
Magéense (1ª serie)..	—	205$000
Idem (2ª serie)......	—	200$000
Tecidos Manufactora...	—	205$000
Carris Urbanos........	—	203$000
Mercado Municipal...	207$000	204$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica..........	—	204$000
Industrial do Brazil...	190$000	186$000
Docas de Santos.....	215$000	210$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz.............	850$000	—
Jornal do Brazil.....	210$000	205$000
Manufactora Progresso.	202$000	200$000
Paulista de Madeiras.	95$000	92$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	104$000	102$000
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)....	104$000	99$000
Banco Credito Rural e Internacional........	—	100$000
Estado do Rio........	—	60$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil............	—	212$500
Commercial...........	229$000	227$000
Do Commercio.........	206$000	204$000
Da Lavoura...........	190$000	185$000
Nacional..............	190$000	165$000
Mercantil.............	270$000	265$000
Evolucionista.........	40$000	20$000
Fundos Publicos......	—	50$000
Hypothecario..........	110$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	318$000	314$000
Companhia Cometa....	440$000	340$000
Companhia Corcovado..	275$000	270$000
Comp. Brazil Industrial	—	320$000
Companhia Confiança..	260$000	255$000
Comp. Petropolitana..	300$000	290$000
Companhia Magéense..	140$000	135$000
Companhia S. Felix....	98$000	68$000
Companhia Carioca....	305$000	300$000
Companhia Progresso...	365$000	350$000
Comp. Manufactora....	275$000	226$000
Companhia Esperança..	210$000	208$000
Industrial Mineira....	—	240$000
Nacional de Juta.....	180$000	150$000
S. Pedro de Alcantara	—	225$000
Manufactora Progresso	60$000	—
Linho de Sapopemba..	—	100$000
Bom Pastor...........	—	15$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia..	300$000	—
Companhia Confiança.	—	565$000
Companhia Previdente..	500$000	405$000
Companhia Varejistas.	—	110$000
Comp. Indemnizadora.	25$000	18$000
Companhia Integridade	—	56$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia......	47$000	46$000
Loterias Nacionaes....	43$500	43$000
Saneamento do Rio....	120$000	110$000
Minas de São Jeronymo	23$500	22$500
Terras e Colonização..	9$750	9$500
Rede Sul-Mineira.....	100$000	99$000
Victoria a Minas......	100$000	96$000
Docas de Santos (nom.)	425$000	422$000
Idem (ao portador)...	425$000	422$000
Centros Pastoris......	28$000	26$500
Construcções Civis....	—	120$000
Cantareira e Viação...	275$000	207$000
Mercado Municipal....	55$000	—
Transporte e Carruagens	60$000	94$000
E. F. do Norte......	41$000	38$000
E. F. de Goyaz......	52$000	50$000
Editora...............	300$000	—
A Popular............	75$000	—
Jornal do Brazil......	100$500	99$500
Melhor. no Maranhão..	—	45$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 14.......	13:212$628
Idem de 1 a 14............	145:892$151
Em igual periodo de 1910.....	216:986$065

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações dadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado abriu sustentado, tendo-se realizado vendas de 3.187 saccas, ao preço de 12$300 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia foram vendidas mais 3.535 saccas, aos preços de 12$300 e 12$400, fechando o mercado animado.

Entradas	*Saccas*
Cabotagem........................	7.644
E. F. Leopoldina.............	2.838
E. F. Central..................	861
Total....................	11.343

Algodão.

Em 13, não houve entradas e sairam dos trapiches 508 fardos, sendo a existencia hontem de 13.067 fardos.

Mercado calmo.

Assucar.

Em 13, entraram 8.271 saccos e sairam 5.062, sendo o *stock* em 14, de 444.508 ditos.

Mercado estavel.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Ainda hontem tivemos o mercado de café em boas condições de firmeza, cuja alta dos preços tem-se operado moderadamente, em face mesmo de procura sempre regular.

Os mercados de consumo continuam a operar em sentido bastante favoravel e debaixo de trabalhos bem activos. Nessas condições, portanto, de negocios desenvolvidos, não se torna muito provavel, por emquanto, uma nova baixa, tanto mais que as condições de todos os mercados são as mais precarias possiveis quanto á escassez de supprimentos, que se annuncia em todos elles.

Além disso, entraram a decrescer as remessas dos centros productores, de sorte que as condições do nosso café vão-se tornando, diante desses factos de ordem economica, cada vez mais prosperas.

Os trabalhos foram iniciados em nosso mercado sob a impressão de alta das evoluções dos centros, tendo os commissarios declarado sobre o typo 7, por arroba, o preço de 12$300, a que se cingiram os compradores, embora não se notasse grande actividade no mercado.

Comtudo, foram negociadas, de manhã, áquelle preço, 3.187 saccas.

No correr do dia, o mercado permaneceu bem collocado, sendo feitos varios outros negocios, que elevaram as vendas do dia a 8.000 saccas, contra 10.000 da vespera.

O mercado fechou firme, aos preços de 12$300 e 12$400 sobre o typo 7.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 30.800 saccas, contra 28.000 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro..............	285
Cabotagem................	7.359
Estrada de Ferro Central do Brazil	861
Estrada de Ferro Leopoldina.....	2.838
Total...................	11.343
Desde o dia 1 de julho.........	1.602.562

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem........	8.000
No dia de ante-hontem........	10.000
Desde o dia 1 do corrente......	79.000
Desde o dia 1 de julho.......	685.000
Passaram por Jundiahy.......	30.800

Pauta da semana, 830 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..............	262.650
Ultimas entradas............	4.540
Total...............	267.190
Ultimos embarques..........	5.066
Stock actual...............	262.124

ENTRADAS

De 1 a 13:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	32.152	1.929.120
Estrada de F. Central	29.097	1.745.820
Por via maritima....	12.771	766.260
Total..........	74.020	4.441.200
De 1 a 14:	**Saccas**	**Kilog.**
Estr. de F. Leopoldina	34.990	2.099.400
Estrada de F. Central	29.958	1.797.480
Por via maritima....	20.415	1.224.900
Total..........	85.363	5.121.780

EMBARQUES

Dia 13:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	2.907	174.420
Europa.............	1.364	81.840
Rio da Prata........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabo...............	—	—
Cabotagem..........	795	47.700
Total..........	5.066	303.960
De 1 a 13:	**Saccas**	**Kilog.**
Estados Unidos......	33.576	2.014.560
Europa.............	19.987	1.199.220
Rio da Prata........	2.815	168.900
Pacifico............	660	39.600
Cabo...............	12.230	733.800
Cabotagem..........	4.641	278.460
Total..........	73.909	4.434.540
Desde o dia 1 de julho	1.383.708	83.022.480

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3.....	13$100 a	13$200
" n. 4.....	12$900 a	13$000
" n. 5.....	12$700 a	12$800
" n. 6.....	12$500 a	12$600
" n. 7.....	12$300 a	12$400
" n. 8.....	12$100 a	12$200
" n. 9.....	11$700 a	11$800

Esteve ainda em boa posição o mercado de café em Santos, cujos preços accusaram alta a 7$400, sendo pequenas as entradas e desenvolvidas as saidas.

Foram recebidas 31.757 saccas e sairam 52.378 ditas.

Desde o dia 1º entraram 347.480 saccas, na média de 26.729, tendo entrado desde 1º de julho 7.813.064 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 331.337 saccas e desde 1º de julho 5.526.399, sendo o *stock* de 3.008.848 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 13—Nova York, alta de 10 a 15 pontos nas opções.

Opção de março, 13.20 centimos por libra.

Havre, alta de 1|2 franco.

Opção de março, 81 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 de pfening.

Opção de março, 56 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opção de março, 60 sh e 3 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York..........................	50.000
Havre...............................	70.000
Hamburgo.........................	50.000
Londres.............................	10.000
Total.................	1180.000

Abertura:

Dia 14—Nova York, alta de 3 a 12 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Opções: março 81 1|4, maio 81, julho 80 3|4 e setembro 80 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|2 a 1 pfening.

Opções: março 67 1|4, maio 67, julho 66 3|4 e setembro 66 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 3 a 6 d.

Opções: março 60 sh. e 9 d., maio 60 sh. e 6 d., julho 60 sh. e 6 d. e setembro 60 sh. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 6 a 9 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem não accusou alteração.

O nosso mercado manteve-se calmo, não se registrando negocios de interesse.

Não houve entradas ante-hontem. Sairam dos trapiches 508 fardos, sendo o deposito hontem de 13.067 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200 a 11$800
Idem, 1ª sorte............	10$000 a 10$400
Idem, mediano............	Nominal
Assu', 1ª sorte...........	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte...........	9$800 a 10$400
Idem regular..............	Nominal
Mossoró, 1ª sorte..........	9$850 a 10$300
Idem regular..............	Nominal
Ceará, 1ª sorte...........	10$000 a 10$500
Idem regular..............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte........	9$850 a 10$300
Idem regular..............	Nominal
Maceió, 1ª sorte..........	9$850 a 10$300
Idem regular..............	Nominal

Assucar.

Regulou hontem estavel esse mercado.

Ante-hontem entraram 8.271 saccos, sendo 550 de Campos a Fry Youle & C.; 2.000 da Bahia a Thomaz da Silva & C., 400 de Sergipe a Fry Youle & C., 2.361 a Walter Brothers & C., 500 a Meirelles Zamith & C. e 2.460 a Thomaz da Silva & C.

Resumo	*Saccos*
Campos..............................	550
Bahia.................................	2.000
Sergipe..............................	5.721
Total....................	8.271

Sairam dos trapiches 5.062 saccos e ficaram em deposito hontem 444.508 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina..............	$350 a $380
Idem cristal...............	$340 a $380
Idem, 2ª sorte.............	$340 a $360
2º jacto..................	$300 a $340
Somenos..................	$290 a $320
Amarelo cristal............	$280 a $340
Mascavinho................	$290 a $320
Mascavo bom..............	$210 a $250
Idem regular...............	$205 a $225
Idem baixo................	$200 a $210

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)............	150$000 a	160$000
Angra (pipa)............	150$000 a	160$000
Campos (pipa)............	155$000 a	165$000
Maceió (pipa)............	155$000 a	165$000
Pernambuco (pipa).......	155$000 a	165$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos...	240$000 a	290$000
De 38 grãos..............	230$000 a	235$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)......	$170 a	$180
Estrangeira (por kilo)...	$170 a	$180
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a	20$000
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)..	44$000 a	47$000
Regular (idem)...........	38$000 a	40$000
Do norte (idem)..........	38$000 a	40$000
Do norte, rajado (idem)...	33$000 a	33$500
Agulha (idem)............	53$000 a	58$500
Inglez (idem)............	40$000 a	41$000
Azeite:		
Prista (litro)............	—	2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a	23$000
Portuguez (idem).........	27$000 a	28$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	65$600 a	70$000
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a	69$000
Laguna, idem, idem......	64$800 a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)..........	68$400 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos.......	63$600 a	66$000
Lata grande.............	63$600 a	66$000
Banha americana:		
Em barris, por libra......	$780 a	$800
Bacalháo:		
Gaspe, tina..............	41$000 a	43$000
Noruega, caixa...........	39$000 a	40$000
Petreling, tina...........	36$000 a	37$000
Halifax, tina.............	40$000 a	41$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa, por ½ caixa...	7$800 a	8$000
Francezas, por ½ caixa...	8$000 a	8$500
Breu:		
Escuro, barril...........	—	34$000
Claro, 280 libras........	—	35$000
Borracha:		
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a	45$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento........	3$000 a	3$200
Cal da India:		
Verde, kilo..............	6$200 a	9$500
Preto, idem..............	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$760 a	$840
Nacional (por cem kilos)..	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas...........	$700 a	$880
Paras mantas.............	$800 a	$920
Novas....................	$900 a	1$060
Cimento:		
Cruz Vermelha (barrica)..	—	11$500
Monroe (por barrica)......	—	13$000
Albatroz (por barrica)....	—	14$000
Minerva (por barrica)....	—	15$000
Outras marcas (idem).....	10$000 a	11$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a	66$000
Nacional..................	Não ha	
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (por 100 kilos)..	18$000 a	18$500
Fina (por 100 kilos)....	16$500 a	17$000
Peneirada (por 100 kilos)	16$000 a	16$500
Grossa (por 100 kilos)....	14$500 a	15$000
De Laguna:		
Fina (por cem kilos)......	Não ha	
Grossa (por 100 kilos)....	14$500 a	15$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Buda (por 88 kilos)......	24$200 a	24$700
Nacional (por 88 kilos)...	23$000 a	23$500
Brazileira (por 88 kilos)..	22$200 a	22$700
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (por 88 kilos)	24$200 a	24$500
O O (por 88 kilos).......	23$200 a	23$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (por 2|2 saccos)...	—	24$500
Santa Cruz (idem)........	—	23$500
Avenida (idem)...........	—	22$500
Mimosa (idem)............	—	21$500
Farelo:		
Minho Inglez (38 kilos)..	3$500 a	3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a	3$600
Minho Fluminense, idem...	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim nacional.......	Não ha	
Enxofre..................	25$000 a	26$000
Mulatinho................	19$000 a	28$000
Branco, nacional.........	23$000 a	26$500
Vermelho................	21$500 a	22$000
Diversos.................	Não ha	
Branco...................	43$000 a	44$000
Amendoim................	40$000 a	47$000
Fradinho.................	45$500 a	46$500
Manteiga nacional........	37$000 a	45$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal	
Idem da terra............	Nominal	
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal	
Fumo de corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a	1$800
De Minas:		
Conforme a qualidade, kilo	$200 a	1$300
De Goyaz:		
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a	2$000
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade, kilo	$800 a	1$100
Da Bahia:		
Conforme a marca, kilo...	$500 a	2$000
Lombo:		
Especial, kilo...........	1$000 a	1$200
Baixo, idem..............	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas............	2$380 a	2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier...............	2$300 a	2$320
[illegible]...............	Não ha	
Maselet..................	Não ha	
Brun.....................	2$380 a	2$400
Marek Junior.............	Não ha	
Outras marcas............	1$730 a	2$500
De Minas.................	2$000 a	2$300
Do sul...................	Não ha	
Milho:		
Da terra, idem...........	14$000 a	14$300
Idem branco..............	11$500 a	13$000
Oleo de algodão:		
Nacional (kilo)..........	$640 a	$850
Oleo de linhaça:		
Em barril (kilo).........	1$150 a	1$200
Em lata (kilo)...........	—	$900
Outros generos:		
Agua-raz (kilo)..........	—	$800
Alpiste (kilo)...........	44$000 a	46$000
Batatas (por kilo).......	$160 a	$200
Carne de porco, kilo.....	$560 a	$740
Canella, kilo............	1$500 a	1$600
Canjica (por 100 kilos)...	22$000 a	24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$900 a	8$[illegible]
Favas, por 100 kilos.....	14$500 a	16$000
Fubá de milho, idem......	14$000 a	22$000
Kerosene (caixa).........	—	7$200
Ladrilhos (milheiro)......	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$300
Matte, kilo..............	$440 a	$580
Pimenta da India, kilo....	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata.........	38$000 a	45$000
Phosphoros de cera, lata..	60$000 a	62$000
Polvilho, por 100 kilos...	24$000 a	25$000
Tapioca, por 100 kilos....	18$000 a	[illegible]
Toucinho (por kilo)......	$700 a	$900
Tremoços, por 100 kilos..	Não ha	
Presuntos:		
Superiores...............	1$850 a	1$900
Inferiores...............	1$700 a	1$720
Pinho:		
Americano, pó............	—	$220
Resina, duzia............	—	84$000
Spruce, idem.............	—	82$000
Sueco, branco, idem......	—	82$000
Sueco vermelho, idem.....	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia..........	—	70$000
Inferior, duzia..........	—	60$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)...	—	2$450
Outras procedencias (idem)	—	2$030
Sebo:		
Rio Grande (kilo).........	$640 a	$660
Matadouro (kilo)..........	$580 a	$600
Telhas:		
Francezas, milheiro.......	$230 a	$240
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)........	120$000 a	125$000
Virgem, do Porto (pipa)..	300$000 a	340$000
Verde, do Porto (pipa)...	290$000 a	320$000
Collares, superior (pipa)..	340$000 a	360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Caravellas e escalas, pelo paquete nacional *Philadelphia*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Tripoli*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Manchester e escalas, pelo paquete inglez *Tremont*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete hollandez *Hollandia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete austriaco *Eugenia*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Aracaju' e escalas, pelo paquete nacional *Carolina*: varios generos, á Companhia Espirito Santo e Caravellas.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Caravellas e escalas, nacional *Philadelphia*; Liverpool e escalas, inglez *Tripoli*; Manchester e escalas, inglez *Tremont*; Buenos Aires e escalas, hollandez *Hollandia* e austriaco *Eugenia*; Aracaju' e escalas, nacional *Carolina*;

Vapores saidos:

Pernambuco e escalas, nacional *Itaipu*; São João da Barra, nacional *Pinto*; Amsterdam e escalas, hollandez *Hollandia*; Buenos Aires e escalas, nacional *Jupiter*.

Cabo Frio, hiate nacional *Planeta*.

Vapores esperados:

15 Portos do norte, *Maranhão*.
15 Trieste, *Sofia Hohenberg*.
15 Santos, *Tijuca*.
15 Havre e escalas, *Malte*.
15 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
15 Nova York, *Overdale*.
15 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
16 Rio da Prata, *Formosa*.
16 Portos do sul, *Itaituba*.
16 Rio da Prata, *Verdi*.
16 Portos do sul, *Itauba*.
16 Portos do norte, *Pará*.
17 Rio da Prata, *Chili*.
17 Rio da Prata, *Indiana*.
17 Genova e escalas, *Italia*
17 Santos, *Erlangen*.
17 Hamburgo e escalas, *Asuncion*
18 Antuerpia e escalas, *Dacia*.
18 Nova York, *Santa Rosalia*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
18 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
18 Santos, *Mucury*.
18 Pernambuco, *Ibiapaba*
18 Liverpool, *Bew-Vlackie*.
18 Hamburgo e escalas, *Arabia*.
19 Portos do norte, *Guajará*.
19 Southampton e escalas, *Thames*.
19 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
19 Portos do norte, *Satellite*
20 Portos do sul, *Itapuca*.
20 Portos do sul, *Itaquy*.
20 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
20 Rio da Prata, *Clyde*.
20 Bremen e escalas, *Bonn*
20 Rio da Prata, *Amazone*.
20 Callão e escalas, *Ortega*.
20 Rio da Prata, *Axel Johnson*
20 Portos do sul, *Sirio*.
21 Santos, *Heidelberg*.
21 Liverpool e escalas, *Titian*.
22 Santos, *Asuncion*.
23 Nova York, *Tennyson*.
23 Nova York, *Tapajoz*.
23 Santos, *Tibor*.
23 Marselha e escalas, *Es[illegible]*.
24 Trieste e escalas, *B. Kemeny*.
24 Portos do norte, *Alagoas*.
25 Portos do norte, *Borborema*.
25 Rio da Prata, *Ocean Prince*.
26 Marselha e escalas, *Pampa*.
27 Genova e escalas, *Argentina*
27 Rio da Prata, *Re Vittorio*
27 Rio da Prata, *Avon*.
28 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
28 Trieste e escalas, *Alice*.
29 Trieste e escalas, *Atlanta*

Vapores a sair

15 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
15 Recife e escalas, *Bragança*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Pernambuco e escalas, *Iris*.
15 S. Matheus e e escalas, *Industrial*.
15 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*
15 Laguna e escalas, *Laguna*.
15 Aracaju' e escalas, *Carolina*.
15 Paraty e escalas, *Garcia*.
16 Marselha e escalas, *Formosa*.
16 Santos, *Jaguaribe*.
16 Portos do sul, *Itapuan*.
16 Portos do Rio Grande, *Bocaina*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
16 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
17 Bremen e escalas, *Erlangen*.
17 Genova e escalas, *Indiana*.
17 Rio da Prata, *Italia*.
17 Rio da Prata, *Malte*.
17 Victoria e escalas, *Gloria*.
18 Ponta da Areia e escalas, *Philadelphia*.
18 Portos do norte, *Maranhão*.
18 Rio da Prata, *Chili*.
18 Camocim e escalas, *Natal*.
18 Rio da Prata, *Frisia*.
18 Recife e escalas, *Cubatão*.
19 Rio da Prata, *Thames*.
19 Buenos Aires, *Santa Rosalia*.
19 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
19 Portos do norte, *Mucury*.
20 Portos do sul, *Itaituba*.
20 Callão e escalas, *Oronsa*.
20 Southampton e escalas, *Clyde*
20 Bordéos e escalas, *Amazone*.
20 Liverpool e escalas, *Ortega*.
20 Nova York, *Rio de Janeiro*.
21 Rio da Prata, *Florianopolis*.
21 Stokolmo e escalas, *Axel Johnson*.
22 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
23 Hamburgo e escalas, *Asuncion*
23 Rio da Prata, *Espagne*.
24 Trieste e escalas, *Tibor*.
24 Portos do norte, *Pará*.
24 Nova York, *Tapajoz*.
24 Nova Orleans, *Spanish Prince*.
24 Nova York, *Siamese Prince*.
25 Rio da Prata, *Guajará*.
26 Nova Orleans, *Ocean Prince*.
26 Rio da Prata, *Pampa*.
27 Portos do norte, *Jaguaribe*.
27 Rio da Prata, *Argentina*.
27 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
27 Southampton e escalas, *Avon*.
28 Hamburgo, *Cap Finisterre*.
28 Rio da Prata, *Alice*.
29 Rio da Prata, *Atlanta*.
30 Hamburgo, *Habsburg*.
30 Portos do norte, *Alagoas*

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 372:294$457, sendo em ouro 147:612$655 e em papel 224:681$802.

De 1 a 14 do corrente a renda foi de 5.170:640$336, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.320:168$441, sendo a differença a maior para o anno corrente de 850:471$805.

—O inspector, por portaria de hontem, designou para servir na porta de saida do armazem n. 10 do cáes do porto o conferente Delfino Freire de Rezende, e provisoriamente nas conferencias internas no mesmo cáes os escripturarios Luiz Claudio Victor Paulino e Horacio R. Machado Junior, sem prejuizo do serviço de que estão encarregados.

—No requerimento de Henry Meyer, pedindo reconsideração do acto da inspectoria que indeferiu um pedido de isenção de direitos para um harmonium e subsequentemente pede a designação de um funccionario para examinar e avaliar o referido harmonium, afim de pagar os direitos devidos, o inspector exarou o seguinte despacho:—"Ao Sr. Malcher para arbitrar o valor do harmonium, em vista do seu estado".

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos ao escripturarios seguintes:

Ao Sr. Correia Leal, o de n. 1.460, do vapor inglez *Rio Lage*, procedente de New-Castle, consignado á Light and Power;

Ao Sr. Carvalhal, o de n. 1.461, do vapor inglez *Tripol*, procedente de Liverpool, consignado a Norton Megaw & C.;

Ao Sr. B. de Carvalho, o de n. 1.462, do vapor inglez *Tremont*, procedente de Liverpool, consignado a Norton Megaw & C.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Izidro José de Souza, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Francisco Zieze n. 15, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911— Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro,8 de fevereiro de 1911. O official do juizo, Pedro de Alcantara Rodrigues de Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for,para,no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Julio de Azevedo Pacheco, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Pereira Nunes n. 51, 1|4 parte deste predio, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta,requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação,de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de abril de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 19 de abril de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 28 de março de 1911. O official do juizo, Manoel Pereira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 55$680 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução,até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá,findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Joaquim Faceiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á travessa do Patrocinio n. 1, que estando o mesmo ausente,em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de março de 1911. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 57$960 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Thomaz, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestre de 1907, do predio á rua Theodoro da Silva, sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. Sebastião de Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 1º de abril de mil novecentos e onze—Saraiva Junior.Certifico que,em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de março de 1911. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 36$840 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevi — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Maria e Sylvia, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Gaspar n. 13, que estando as mesmas ausente,em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que as supplicadas acham-se ausentes,em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1911. O official do juizo,João Gualberto F.Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito as ausentes ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias,que correrão em cartorio, pagar a quantia de 12$420 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá findos os 30 dias,e bem assim remil-os ou dar lançador,sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Dr. Leal n. 39, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto, (Despacho.) J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1911. O official do juizo, João Gualberto F. Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 19$872 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Miguel Teixeira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Dionysio Fernandes numero oito, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido,como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove,de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1 de abril de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de março de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 10$040 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa Dado e passado nesta cidade do Rio de janeiro, aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Romão José Barcellos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Silva numero 9, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requér a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de outubro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de outubro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade,do dou fé. Rio de Janeiro, 18 de stembro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 37$260 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 30 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Angela Luiza da Silva,pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1904, do predio á Estrada Real de Santa Cruz, sem numero, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de outubro de 1911.O official dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de outubro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1911.O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$840 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução,até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá,findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Faço saber ao capitão de corveta engenheiro machinista naval Melciades de Vasconcellos e Almeida e a todos que puderem ou quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que, não tendo elle comparecido no dia 17 do mez de novembro de 1911, sendo chamado a serviço pelo ministerio da marinha, foi declarado ausente, em ordem do dia do estado-maior da armada, de n. 260, de 21 do mez de novembro, e é chamado por este edital, para que se apresente dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, sob pena de ser processado á revelia no conselho de investigação, pelo crime de deserção. E, para que o referido lhe conste, fiz lavrar o presente edital, para ser publicado nos jornaes desta capital.

Estado-maior da armada no Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1911 — **Luiz de Azevedo Cadaval**, capitão de mar e guerra sub-chefe do estado-maior.

BRIGADA POLICIAL DO DISTRICTO FEDERAL

De ordem do Sr. coronel commandante desta brigada, convido aos Srs. negociantes e directores de companhias, que tenham alguma importancia a receber, proveniente de fornecimento feito á esta corporação, no corrente anno, para apresentarem suas contas, com a maxima brevidade.

Contadoria da brigada policial do Districto Federal, 14 de dezembro de 1911—**Raymundo Pinto Seidl**, tenente-coronel director.

DECLARAÇÕES

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Reconstrucção de predios

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia recebem-se, até o dia 27 do corrente mez, á 1 hora da tarde, em que serão abertas, propostas para reconstrucção dos predios do patrimonio do hospital geral, no becco dos Ferreiros ns. 10 e 12, acompanhadas da respectiva guia de deposito.

Os Srs. proponentes depositarão, até a vespera do dia acima, a quantia de 1:000$, em dinheiro, para que possa ser aceita a proposta e escolhida a mais vantajosa ou annullada a concurrencia, como convier, perdendo o direito ao dito deposito o proponente preferido que se recusar a assignar o contrato.

O proponente preferido receberá o deposito com o pagamento da primeira prestação.

O prazo para a reconstrucção será levado ao calculo para a preferencia.

As plantas, especificações e bases contratuaes acham-se á disposição dos Srs. proponentes, nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 14 de dezembro de 1911 — JOAQUIM JORGE DE OLIVEIRA, director.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa do commercio, em casa de familia; na rua Itapiru' n. 167.

25$000

ALUGA-SE um bom commodo, independente, a pessoa que trabalhe fóra; na rua Parahyba n. 21.

ALUGAM-SE dois commodos com todas as commodidades, a casal ou moços ou senhora; trata-se na rua das Laranjeiras n. 5, botequim.

10$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de um casal sem filhos, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2 (Estacio de Sá).

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moços decentes, tendo todas as commodidades, no centro da cidade; informa-se na avenida Passos n. 110, bazar do Povo, com o Sr. Abel.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, a pessoas do commercio, em casa de familia; na rua Itapiru' numero 167.

30$, 35$ e 40$000

ALUGAM-SE excellentes salas e quartos de frente, na bonita e socegada casa da Estrada Nova da Tijuca n. 3, ponto dos bonds da Tijuca, o melhor clima para o verão.

30$ e 40$000

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

35$000

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janelas, independente, a um moço serio ou a casal sem filhos, que não cozinhe; na rua D. Sophia n. 33, Rocha.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, a pessoas do commercio, em casa de familia; na rua Itapiru' numero 167.

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 145.

ALUGA-SE um commodo, para solteiro; na rua de S. Pedro n. 250.

40$000

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

ALUGA-SE um quarto, a pessoas sérias, com instalação electrica; rua Rodrigo Silva n. 10, sobrado, entre Assembléa e S. José.

ALUGA-SE um bom quarto, espaçoso e arejado, em casa de familia, com todas as commodidades, a dois moços do commercio; na Avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo.

45$000

ALUGA-SE um commodo, a um casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Theophilo Ottni n. 135, sobrado.

ALUGA-SE, para pequena familia, um porão alto e habitavel, na rua Major Pinto Sayão, proximo ao largo do Deposito; trata-se na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com gaz e todas as commodidades, a pessoas sem crianças; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE uma casa de porta e janela, com duas salas, dois quartos e cozinha; na rua Coronel Borges Reis n. 285, praça das Tres Vendas; trata-se na rua Doutor Bulhões n. 154.

ALUGA-SE um porão habitavel; na rua Major Pinto Sayão, proximo ao largo do Deposito; trata-se na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um quarto, com gaz a dois rapazes do commercio; na rua Visconde de Itaborahy n. 47, sobrado, em frente á Alfandega.

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia; no centro da cidade; só a rapazes do commercio; trata-se com o Sr. Nazareth, na rua da Quitanda n. 118.

ALUGA-SE um bom porão, á rua Major Pinto Sayão, proximo ao largo do Deposito; trata-se na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

ALUGA-SE um optimo quarto, independente, com gaz e todas as commodidades; na rua do Lavradio numero 93, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Major Pinto Sayão n. 18; trata-se na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: MARANHÃO sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

PARA' sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: FLORIANOPOLIS sairá no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

ORION sairá no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha de Sergipe: IRIS sae hoje, 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: Mayrink sae hoje, 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

Linha americana: Rio de Janeiro sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

ALUGA-SE um quarto bem arejado, sem mobilia, a senhor só, e de tratamento; Avenida Central n. 145, 2º andar.

60$000

ALUGAM-SE dois bons quartos;na avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, e trata-se na rua da Alfandega numero 173.

ALUGA-SE um excellente quarto, com janela, gaz e tendo banheiro; a um casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua do Areal n. 56, sobrado.

ALUGA-SE um quarto e sala, a casal em casa de outro, com serventia em toda a casa; na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 71.

ALUGA-SE um bom quarto, a casal sem filhos, senhora, ou empregados no commercio, sérios, em casa de familia de todo respeito, não tem cozinha; na rua de S. Jorge n. 19, 1º andar.

70$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado, com magnifico pomar; trata-se na rua Pereira Nunes n. 59, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma grande sala, independente, em casa de uma familia decente; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com bella vista, em casa de familia; na rua Silveira Martins numero 58, sobrado.

ALUGA-SE um pequeno chalet, para um casal sem filhos; na rua Christovão Colombo n. 62, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16.

ALUGA-SE uma sala de fundos, para dois ou tres rapazes; na rua General Camara n. 66, moderno.

ALUGA-SE uma sala e alcova, proprias para casal; na rua Visconde Sapucahy n. 255, casa XIII.

ALUGA-SE uma sala de fundos, para dois ou tres rapazes; na rua General Camara n. 66, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, 2º andar; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, proprios para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra numero 55, Cattete.

ALUGAM-SE tres bons commodos de frente, juntos; na rua Monte Alegre n. 93, tendo outro por 40$; no n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE, em casa de um casal a metade de uma casa, constando de uma grande sala de frente e dois quartos, com direito á sala de jantar, cozinha, etc.; tendo banheiro de chuva, quintal e gaz; na rua Desembargador Isidro n. 262, bond linha da Fabrica.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á rua Frei Caneca n. 126.

90$000

ALUGAM-SE espaçosos quartos com sacadas para á rua Frei Caneca n. 72, sobrado.

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto, cozinha e tanque, no Rio Comprido; para tratar na rua Barão de Petropolis n. 63.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com escada e patamar privativo, e inteiramente independente; na rua do Senado n. 196.

ALUGA-SE o chalet da travessa de S. Carlos n. 9, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e boa area; a chave está na rua de S. Carlos numero 59, onde se trata.

ALUGAM-SE casas novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, e chuveiro; na villa Candida; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, Andarahy Grande.

100$000

ALUGA-SE o sobradinho da rua General Pedra n. 114, a moços ou a casaes sem filhos; trata-se na rotula.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, de tudo independente, limpa e arejada;na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá á porta.

ALUGAM-SE uma linda sala e saleta de frente, a moços de respeito, ou a casal que não cozinhe em casa; na rua da Lapa n. 26, sobrado, com D. Conceição.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Aurelia n. 51, estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, etc.; trata-se na rua Luiz Barbosa n. 19, Villa Isabel; a chave está ao lado.

110$000

ALUGA-SE a casa n. 7 da rua Dr. Barbosa da Silva; as chaves estão na venda da esquina, onde se informa.

120$000

ALUGAM-SE uma sala e compartimento que serve para escriptorio, costura, deposito, etc.; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE a casa n. 78 da rua Curuzu', com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; a chave está no armazem defronte.

ALUGA-SE uma boa sala, mobilada; na rua Frei Caneca n. 126.

130$000

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, gaz, bom quintal e grande terreno annexo; na rua Cornelio n. 61; para ver e tratar na mesma, das 10 ás 4 horas.

135$000

ALUGA-SE a casa n. 5 da villa á rua General Polydoro n. 91, com cinco compartimentos, quintal, agua, gaz ou electricidade; as chaves estão na casa n. 8.

140$000

ALUGA-SE o chalet da rua Theodoro da Silva n. 141, novo, em Villa Isabel, estando pintado de novo; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 290, loja de ferragens.

150$000

ALUGA-SE a boa casa para pequena familia, á rua D. Luiza n. 18, casa IV; as chaves estão na casa ao lado, e trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76.

ALUGA-SE o predio da rua da Saude n. 169, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Cassiano n. 17, Gloria, tendo sala de visitas, dois quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro, latrina e quintal; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia, tendo bons commodos; trata-se na rua da Misericordia numero 66, sobrado.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 16, Laranjeiras; as chaves estão no açougue, defronte.

170$000

ALUGA-SE o predio moderno, á rua Santa Alexandrina n. 241, ponto dos bonds, com porão habitavel; as chaves estão no n. 181, onde se trata; por contrato faz-se abatimento.

180$000

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 65 da rua Visconde Itauna, com accommodações para familia;as chaves estão no armarinho do mesmo, e trata-se na rua Barão de Petropolis n. 114, Rio Comprido.

90$000

ALUGA-SE a boa casa n. 92, da rua Delphim, com tres quartos, duas salas, magnifico serviço de cozinha, banheiro, instalação hygienica e luz electrica; trata-se na rua Conde Baependy n. 4.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 46, Laranjeiras, todo forrado e pintado de novo; as chaves estão em frente, no n. 51.

ALUGA-SE o predio da rua General Bruce n. 12; as chaves estão na rua Bella de S. João, e trata-se na rua de S. Salvador n. 38, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Vianna n. 50, tendo tres quartos, salas de visita e de jantar, despensa, cozinha, porão habitavel e grande quintal; as chaves estão na rua Abilio n. 67, bond de S. Januario, construcção moderna.

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 11, proximo á praia, uma casa com tres quartos, duas salas, copa, banheiro, cozinha, etc.; trata-se no n. 7, da mesma rua.

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 37; estando as chaves na rua Haddock Lobo n. 391.

ALUGA-SE uma casa; na avenida Mem de Sá n. 134.

230$000

ALUGA-SE uma optima casa, á rua Visconde de Itamaraty n. 103, a mesma está em centro do terreno, tendo cinco quartos, tres salas, cozinha, etc.; tem pequeno pomar; trata-se com o Sr. Gentil de Castro, na contadoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, ou na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 873.

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Euzebio n. 528; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua Colina n. 51, Estacio de Sá.

240$000

ALUGA-SE o magnifico predio á rua General Polydoro n. 93, com accommodações para familia; as chaves estão na casa n. 8, da villa.

260$000

ALUGA-SE um grande predio, á rua Ipanema n. 91, em Copacabana; trata-se no n. 77 da rua Ipanema ou no do General Camara n. 30, 1º andar.

285$000

ALUGA-SE o predio á rua Voluntarios da Patria n. 370; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGA-SE o magnifico sobrado á rua Marquez de Abrantes n. 201, com um bom quintal; as chaves estão no n. 205, loja.

300$000

ALUGA-SE um predio, com alguma mobilia, por alguns mezes; na rua Silveira Martins, perto do mar; trata-se na rua do Cattete n. 335, ou na Leiteria Palmyra, de 1 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE a casa n. 29 da rua Furquim Werneck, com cinco quartos, e mais dependencias, para familia de tratamento; trata-se na rua Delphim n. 74, Botafogo.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, mobilados, perto dos banhos de mar, a casal sem filhos ou rapaz do commercio; na rua Correia Dutra numero 24.

FOLHETIM 180

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XII

—Tenho dois cavallos promptos na porta Montmartre, que fica a dois passos de distancia. Por um feliz acaso o official a quem está confiada a guarda da porta é um allemão, que me é dedicado e me deixará sair. Acompanham-me tres homens valentes e fieis. Vossa magestade viu-os, não é verdade?

—Vi, disse a rainha com ironia.

—E, logo que chegar a Lorena, poderei tratar com vossa magestade coisas importantes acerca da religião e do reino.

A rainha, no maior auge do espanto, levantara-se e dirigira-se para a porta; mas a porta abriu-se e a rainha viu, por detrás della, os tres mancebos que lhe haviam servido de escolta.

— Ah! exclamou ella, dominada, afinal, pela indignação e pela colera — isto é uma traição infame!

— Não é, minha senhora — disse tranquilamente o duque — é uma guerra boa e leal; comtudo, nós poderiamos entender-nos, talvez.

— Quer isso dizer que me vai vender a minha liberdade?

— Não, quero assegurar a minha.

— Fale.

O duque fez um signal e a porta tornou a fechar-se.

A rainha Catharina achou-se outra vez só com o principe loreno.

— Minha senhora — proseguiu elle — a sua causa e a minha estão estreitamente ligadas, acredite-o.

— E' possivel.

—Temos um inimigo politico commum, o partido huguenote.

— E' verdade.

— Um inimigo politico pessoal, o rei de Navarra.

— Tambem é verdade.

—Ora, da nossa entrevista de hoje vai depender a sorte de um e de outro.

A rainha olhou para o duque, que proseguiu:

— Que faria vossa magestade pelo homem que a desembaraçasse delle?

— Nem eu sei.

— Procure.

Catharina adivinhava, certamente, as pretensões secretas do duque, mas parecia não as comprehender.

— Vossa magestade — proseguiu o duque — não quiz conceder-me a mão da princeza Margarida. Commetteu talvez uma falta.

A rainha nem pestanejou.

— Porque — proseguiu o duque — julgou que o rei de Navarra seria um principe sem importancia, um animal selvagem, um montanhez vestido grosseiramente e mais preoccupado com uma batida aos javalis do que em governar um reino.

— Infelizmente! — suspirou Catharina.

— Estando as coisas neste estado, pensou vossa magestade que o rei de Navarra não faria sombra alguma ao throno de França, emquanto que, se o duque de Guise...

Um sorriso completou o pensamento do duque.

— Confesso — replicou Catharina — que commetti uma grande falta, mas...

— Quer dizer que o arrependimento veiu tarde.

— Certamente.

— A côrte de Roma concederia, sem duvida, o divorcio.

— Sim — disse Catharina — mas Margarida ama o marido.

Uma nuvem toldou a fronte do duque e, nos olhos, brilhou-lhe um raio de odio.

— Ah! minha senhora—disse elle — as suas palavras são ás vezes crueis.

— Perdôe-me e voltemos aos huguenotes.

O duque recuperou a presença de espirito e olhou fixamente para Catharina.

— Se vossa magestade quizer — disse elle — antes de um mez não haverá um só huguenote em França.

— Nem mesmo o rei de Navarra?

O duque sorriu-se e respondeu:

— Nem mesmo o rei de Navarra.

— Nesse caso, fará delle um catholico.

— Não, mas succeder-lhe-ha uma desgraça.

A rainha estremeceu.

— Minha senhora—proseguiu Henrique de Guise — eu estou mais em minha casa em Paris do que vossa magestade julga.

— Oh! sei perfeitamente que a casa de Lorena teve sempre o talento de arranjar partidarios em todos os paizes — disse a rainha, com amargura.

— Tenho um exercito occulto organizado na capital, e esse exercito sairá a campo a um signal dado.

— E... esse signal?

— Além disso, o exercito terá uma palavra de passe.

— Qual?

— Viva a missa! abaixo a predica!

— Mas quem dará esse signal?

— Vossa magestade.

— Eu? eu?

— Certamente.

— Mas se esse exercito lhe obedece como diz...

O duque fixou, por sua vez, um olhar limpido na rainha.

— Offereço-lhe os meios de ferir — disse elle — pertence a vossa magestade empregal-os. Serei o homem da lucta, mas vossa magestade tel-a-ha ordenado; serei o gladio e vossa magestade o braço. Precisamos de uma solidariedade na historia.

—E se eu consentisse nisso, quaes seriam as suas condições?

A nuvem, que toldara a fronte do duque, appareceu de novo.

—Ah! vossa magestade sabe perfeitamente que amo ainda Margarida.

A rainha continuou hesitando.

—Minha senhora, proseguiu o duque, tome sentido! as horas decorrem rapidas. E' necessario que eu tenha saido de Paris antes de romper a manhã. Se vossa magestade recusar, ficará sendo minha prisioneira, e irá commigo.

A rainha caira no laço, e procurava uma evasiva.

—Mas, disse ella, o duque prometteu-me salvar René.

—Prometti.

—Sabe que está proxima a hora do seu supplicio?

—Sei.

—E que dentro de dois dias...

—Será livre. Mas, accrescentou o duque, vossa magestade não o tornará a vêr senão no dia em que tiver dado o signal de massacre. Até ahi, René, que subtrairemos aos algozes, ficará meu prisioneiro, e vossa magestade não saberá onde o encontrar.

—Para que? perguntou a rainha.

— René será o meu refem. Se vossa magestade faltar ao compromisso que vae ter commigo, René não terá feito mais do que mudar de algoz; será esquartejado em Nancy.

O duque acabava de pronunciar uma palavra que decidiu a rainha.

—Pois bem, seja, disse ella, e visto que é preciso que pereçam os inimigos do reino, quanto mais depressa melhor.

—Estamos hoje a 14 de agosto, minha senhora. Quer que fixemos a data do grande dia?

—Seja.

O duque pareceu reflectir um momento e depois disse:

— Que lhe parece o dia 24 de agosto, dia de S. Bartholomeu?

—Como quizer, murmurou Catharina, indecisa ainda.

Então o duque trouxe para defronte da rainha uma pequena mesa, sobre a qual se viam pennas e pergaminho.

—Minha senhora, queira escrever sob a minha dicção as seguintes palavras:

"E' por minha ordem que, na noite de 24 de agosto, o duque de Guise terá operado."

—Mas, disse Catharina, se o duque se exceder?

—Então não falêmos mais nisto. Vossa magestade far-nos-ha a honra de nos acompanhar a Nancy, e René será esquartejado.

Catharina abafou um suspiro.

—E' preciso ceder, disse ella.

E pegando na penna, escreveu e assignou.

....

O odio da rainha mãi pelo rei de Navarra, e o amor desesperado de Henrique de Guise por Margarida, acabavam de decidir da sorte dos huguenottes.

XIII

Emquanto a rainha mãi conferenciava mysteriosamente com o duque de Guise, Crillon, que tinha perdido duas pistolas no jogo do rei, despedia-se de sua magestade, e sahia do aposento real, dando o braço a Pibrac.

—Ah! senhor duque, murmurou o gascão, que jogo perigoso é o seu!

—Julga isso? perguntou Crillon com toda a ingenuidade de soldado.

—Ha de produzir-lhe máo resultado. A rainha não perdôa.

—Jurei a mim mesmo que René iria á praça da Grève, e ha de ir, replicou tranquillamente o duque.

Pibrac fez um gesto de incredulidade.

—E vou já esta noite occupar-me disso.

—E' um pouco tarde.

—Não importa, vou dar uma volta até a casa de Caboche, que é um tanto meu amigo. Quer acompanhar-me, meu caro capitão?

Pibrac dispensava de bom grado aquella visita nocturna, mas, não ousou recusar.

Era noite, as estrellas brilhavam no céo, e Crillon, assaltado por uma recordação da mocidade, suspirou como aos vinte annos.

Pibrac enganou-se com aquelle suspiro, e disse:

—Ah! vejo que é da minha opinião. E' má coisa ser inimigo da rainha Catharina. Um dia ou outro paga-se isso caro.

Crillon encolheu os hombros, e replicou:

(Continúa).

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 °|o sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

TEREIS OS DENTES ALVOS, o hálito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**
G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, Paris.

PORTUGAL

Vende-se uma propriedade, situada entre o Bombarral e Caldas da Rainha, esta propriedade offerece vantagens a gente que póde gozar, conforto e fartura.

Produz muito e póde ser augmentada. Tem bella casa, com 18 compartimentos, adega, toneis, lagar com prensa de ferro, cavallariça, palheiro, etc.

A parte rustica produz já 70 pipas de vinho, 300 litros de azeite, 200 alqueires de trigo, muitas arvores de excellentes fructas e agua nativa.

Trata-se com Carlota da Silva, á rua Thomaz Ribeiro n. 53, Lisboa.

COPACABANA

ARMAZENS NOVOS

Proprios para casa de calçado, armarinho, hotel, papelaria e armazem de comestiveis; e dois especialmente para açougue e leiteria; as chaves e trata-se na rua da Passagem n. 47.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

INSTITUTO OPTICO
CASA MADUREIRA

Especialidade em oculos e pince-nez americanos, com vidros finos, binoculos, lentes, lunetas, cutelaria fina, imagens e artigos religiosos

OFFICINAS para concertos dos mesmos artigos e esculptura de imagens

Concertos rapidos e garantidos — PREÇOS EXCEPCIONAES

RUA SETE DE SETEMBRO, 95 — EDIFICIO DO PAIZ

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DO
Dr. Carlos Novaes Filho
ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar
Rio de Janeiro

Empreza Paschoal Segreto | **CINEMA THEATRO S. JOSE'** | Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE Sexta-feira, 15 de dezembro de 1911 **HOJE**

— Espectaculos familiares, por sessões —

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

10ª, 11ª e 12ª representações, reprise, da engraçadissima opereta em tres actos, de costumes militares, arreglo de L. DE SOUZA, musica de varios autores

A MULHER-SOLDADO

O maior successo desta companhia!

Cinira Polonio e Alfredo Silva são impagaveis de GRAÇA e NATURALIDADE no protagonista e no reservista Tomé.

Toma parte toda a companhia, inclusive o grande corpo de coros e bailarinas.

A empreza não se poupou a despezas: — rouparia e scenarios são absolutamente novos

ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE

Começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado

PREÇOS DE CINEMA

Bilhetes á venda do meio dia em diante

Amanhã e todas as noites — A MULHER-SOLDADO

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

— EXTRACÇÕES —

Sabbado, 16 do corrente

20:000$000

Por 3$000

Sabbado, 23 do corrente

80:000$000 por 2$000

Tem duas terminações

PARA O NATAL, grande loteria

200:000$000

Por 40$000

Em 30 do corrente, dividido em decimos a 4$000.

Bilhetes á venda em todas as casas loterricas do Estado.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA DIAS BRAGA

Da qual faz parte a distincta actriz ABELAIDE COUTINHO — Direcção do actor MARZULLO

ESPECTACULOS POR SESSÕES—2 SESSÕES 2

PREÇOS DE CINEMA

HOJE Sexta-feira, 15 de dezembro **HOJE**

ASSOMBROSA NOVIDADE!

Representação do drama de grande espectaculo em cinco actos e sete quadros

O CONDE DE MONTE CHRISTO

Extraido do romance do mesmo nome do celebre escriptor francez ALEXANDRE DUMAS

Titulos dos quadros — 1º, O dia fatal; 2º, O segredo do abbade; 3º, O morto vivo; 4º, O thesouro da ilha; 5º, A estalagem dos contrabandistas; 6º, Espectro do passado; 7º, Premio de honra.

Tomará parte toda a companhia — Mise-en-scène limpa e apropriada. Todos os scenarios, guarda-roupa, mobiliarios e adereços são de propriedade da companhia.

1ª sessão, ás 8 horas — 2ª sessão, ás 9 horas.

A seguir: O HOMEM DO GUARDA-CHUVA. Estréa do actor Olympio Nogueira.

Brevemente — A CASA DA SUZANNA.

THEATRO CARLOS GOMES
Empreza PASCHOAL SEGRETO

RUA LUIZ GAMA (Esquina da praça Tiradentes) — Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa (2º turno)

Espectaculos por sessões : ás 8 1|2 e ás 10 1|4 horas da noite.

SUCCESSO EM TODA A LINHA

HOJE Sexta-feira, 15 de dezembro **HOJE**

A hilariante revista em dois actos e seis quadros, original de Ernesto Rodrigues, André Brun e Felix Bermudes, musica de Fortes Rebello

PÓ DE PERLIM-PIMPIM

Toma parte toda a companhia --- Disciplinado corpo de ensemblistas

Deslumbrantes scenarios. Sumptuoso guarda-roupa. Prodigiosos effeitos de luz electrica! Orchestra de 18 professores.

Preços — Camarotes de 1ª ordem, 10$; ditos de 2ª ordem, 6$000; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$500.

ENTRADA GERAL, 500 réis.

GRANDE SUCCESSO DE GARGALHADAS!!

Aviso — Domingo a primeira sessão será ás 8 horas em ponto, e a segunda, ás 9 3|4. Ultimas representações da revista Pega a palavra! e Pó de Perlim-pimpim.

TERÇA-FEIRA — 1ª representação da opereta CARALINDA.

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia de zarzuelas, operetas de genero pequeno e comedias, em que tomam parte os reputados e conhecidos artistas: Don Eduardo Ruiz, Mariquita Gurgui, Teresita Rodrigues, Lolita Gurgui, Luiz Puig e Juan Plá --- Regencia da orchestra a cargo do habil maestro Don Leopoldo Vallez.

HOJE 15 de dezembro de 1911 **HOJE**

3 ESPECTACULOS COMPLETOS POR SESSÕES 3

1ª sessão--Chate u Margaux ás 7.30
2ª sessão--Para casa dos pais ás 8.50
3ª sessão--O Rato e Variedade ás 10

EXITO COLOSSAL

Antes de cada espectaculo serão exhibidos dois bellos films de creação nova.

Cadeiras numeradas 1$500 — Cadeiras de 1ª 1$000 — Cadeiras de 2ª $500.

Para facilidade do publico as cadeiras numeradas podem ser adquiridas na bilheteria do Cinema das 12 horas em diante.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

PRAÇA TIRADENTES N. 43, SOBRADO

TELEPHONE 2.551 — Endereço telegraphico: COBJA' — RIO

A empreza tem a exclusividade dos alugueis por todo o BRAZIL, de

LE FILM D'ART

Terça-feira, 19 do corrente

Será exhibido no CINEMA PATHÉ (exclusividade na Avenida Central)

MADAME SANS-GENE

De Victorien Sardou, de l'Academie Française

Interpretado por Mme. **Réjane** e **Duquesne**, os creadores da obra

Aceitam-se já pedidos de alugueis

SABOIA-FILM

Nova Companhia Cinematographica de Torino (Italia)

Vêr hoje os films:

Entre pedras e fogo — Drama.

O cavalheiro RIRI -- Comica

Nos cinemas RIO BRANCO e MAISON MODERNE

TAMBEM A EMPREZA TEM

A exclusividade para todo o Brazil

CINEMA OUVIDOR

Matinée a 1 hora da tarde Soirée ás 6 1|2 horas da tarde---Grande orchestra

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca. Maestro director da orchestra o professor Luiz Perroni. Unica casa onde se exhibem sempre as ultimas novidades americanas

Hoje --- Programma variado e novo --- **Hoje**

Cinco sumptuosos films de monumental successo. Grando ensinamento moral, pratico e instructivo. Destacam-se como trabalhos ineditos (natural) **Os canaes de navegação dos estados de Nova York e A princeza cega e o poeta**, trabalho inedito da Biograph

Segunda parte

Amor paternal

O mais primoroso trabalho americano em arte dramatica, scenas pungentes e sensacionaes.

Terceira parte

SACRIFICIO DE ALICE

Film demonstrativo do sacrificio humano. Ultima palavra em arte.

PRIMEIRA PARTE

Chamamos a attenção da distincta classe de engenheiros desta capital, para o monumental trabalho e machinismos, que estão hoje exhibindo na tela do Cinema Ouvidor

Canaes de navegação do estado de Nova York

DESCRIPÇÃO

[illegible]

Quarta parte

A princeza cega e o poeta

O titulo desta já por si o recommenda e por mais, é desempenhado por fina troupe da fabrica BIOGRAPH

Quinta parte

O DOIDO FUGIDO

Hilariante fita comica de gargalhadas sem fim.

Brevemente --- **TU TE LEMBRAS DE MIM ???!!** --- Successo

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Fazem-se contratos para alugueis e venda de film americano--Biograph Vitagraph, Edison, Lubin, W. West e L. M. P. Lux e outras de que esta empreza é a unica. Agentes no Brazil. Escriptorio, rua da Assembléa n. 63. End. teleg. Stamite, Caixa postal 424. Telephones (escriptorio) 3.927, Telephone (cinema) 3.551.

CINEMA PARIS

30 PRAÇA TIRADENTES 30
Empreza Couto Pereira & C.

HOJE — NOVO E GRANDIOSO PROGRAMMA — **HOJE**

do qual faz parte o doloroso romance de amor, com 800 metros de extensão, dividido em duas partes, da inexcedivel fabrica NORDISK FILM

AMOR DE PRINCIPE

A acção deste romance é desenrolada em paizagens de incomparavel belleza, e por uma interpretação impeccavel por parte dos artistas do Theatro Real de Copenhague.

Decadencia do Imperio Romano (colorido) — Episodios historicos da vida de Heliogabalo, o corrupto imperador de Roma, de GAUMONT.

Amores serodios — Interessante e comica de flagrante observação da vida real, de GAUMONT.

Uma boa mascara — Divertida scena alegre com bem urdidas situações comicas, de NORDISK.

Como extra na matinée : --- **AVENTU AS DE UM OVO** Espirituosa comica

No PARIS sempre sensacionaes novidades

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62--Empreza M. Pinto--Telephone 1.937--End. telegr. IDEAL

HOJE Sensacional programma novo **HOJE**

Composto das ultimas novidades escolhidas entre os melhores fabricantes

A regeneração de Carr — Comedia de enredo sentimental, da fabrica Vitagraph.

Uma orgia Romana no Reinado de Heliogabalo

Este bem elaborado film colorido nos faz assistir a um episodio dessa época, na era christã em 218, quando Roma estava em decadencia, e era seu imperador o famoso Heliogabalo.

AINDA MUITO MOÇA PARA CASAR

Interessante film humoristico da série GAUMONT.

O SACRIFICIO DO IMMEDIATO — Historia nautica de romantico enredo da Companhia Americana Vitagraph. Pungente drama de successo emocionante, de Pathé Frères.

O ATAQUE AO COMBOIO 522

Pungente drama de scenas emocionantes, de Pathé Frères.

ENTRE VIZINHOS — Hilariante film de irreprehensivel desempenho, por artistas de Pathé Frères.

HOJE

THEATRO RECREIO

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA

1ª representação da peça phantastica, de grande espectaculo, em tres actos e 14 quadros, original de ERNESTO RODRIGUES e FELIX BERMUDES, musica dos maestros FELIPPE DUARTE e CARLOS CALDERON

O OLHO DO DIABO

Tomam parte os artistas: Carmen Orerio, Delphina Victor, Isaura Ferreira, Julia Paredes, Lucia Garcia, Maria Fonseca, Elisa Vaz, Sophia Guerreiro, Violante Soares, Julio Guimarães, João Silva, Arthur Rodrigues, Pedro Machado, Joaquim Ramos, Salles Ribeiro, Narciso Vaz, José Climaco etc., etc. — Grande corpo de coros.

Titulos dos quadros — 1º, Ballada ao luar; 2º, Por todo o preço; 3º, O pacto; 4º, A' mercê de Deus; 5º, Apotheose; 6º, Na Capricornia; 7º, Mata, que é gafanhoto; 8º, Avilha dos amores; 9º, Apotheose; 10, O meningio; 11, A bordo; 12, A estrada do Melro Branco; 13, O rajah de Heiredabad; 14, Apotheose.

Scenarios de Rovescalli, Luiz Salvador, Eduardo Reis e Joaquim Viegas — Guarda-roupa de Castello Branco — Machinismos de João Pereira — Deslumbrantes effeitos de luz electrica — Mise-en-scène de Pedro Cabral — Amanhã e domingo, em "matinée" e á noite — O OLHO DO DIABO — Os bilhetes achavam-se já á venda.

O theatro Recreio é o unico preferido para a estação calmosa, devido á ventilação da sua platéa. Tem ventiladores electricos na platéa.

A seguir: a revista SOL E SOMBRAS.

SOIRÉE DA MODA | **CINEMA PATHE'** | SOIRÉE DA MODA

Empreza Arnaldo & C.—Avenida Central—Orchestra sob a direcção do professor PERRONI—Troupe IMENES

HOJE - SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO - **HOJE**

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHE' FRERES

O ATAQUE AO COMBOIO 522 — Genero Grand Guinol — EMOCIONANTE DRAMA

As fumaças de opio

Scena da vida real de Mr. Leprince

ENTRE VIZINHOS — desopilante e fina comedia

EXCURSÃO NO PRECIPICIO DE EDMUNDS KLAMM (Suissa saxonia)

AS ULTIMAS NOVIDADES DE ECLAIR

A LEGENDA DA AGUIA

de Mr. GEORGES D'ESPARBÉS

NA VESPERA DE AUSTERLITZ

CINEMA PATHE'

TERÇA-FEIRA = TERÇA-FEIRA

Madame Sans-Gêne

Celebre peça de M. V. Sardou da Academia Franceza

Interpretado por

Madame REJANE

Creadora do papel de MADAME SANS-GENE

SR. DUQUESNE

No papel de **NAPOLEÃO**

Film d'arte ⌶ 1000 metros ⌶ Tres partes